ANNO 1 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 12 DE OUTUBRO DE 1930 — NUMERO 123

Diario de Noticias
REDACÇÃO E OFFICINAS — RUA BUENOS AIRES, 154

Ultimas noticias da situação nesta capital e nos Estados

Do Ministerio da Justiça recebemos o seguinte communicado:

"Nenhuma alteração se verificou na situação da capital da Republica. Aqui, como no Estado de S. Paulo, onde nada occurreu de anormal, reina perfeita calma, estando as populações entregues ao seu labor habitual.

A posição das tropas federaes mantem-se inalterada. Em Ribeira e Itararé, nas divisas de S. Paulo com o Paraná, as forças revoltosas, que ali repontaram, foram completamente destroçadas pelos destacamentos da 2ª Região Militar. Os rebeldes batidos em Ribeira orçavam por cerca de dois mil homens.

Em Jacarézinho, no Paraná, a columna de patriotas, que ali se encontrava, sob o commando do major Agnello de Souza, infligiu decisiva derrota aos rebeldes que se aprestavam para atacal-a, avançando até Colonia Mineira, naquelle Estado.

Em Goyaz foi muito efficiente a acção da policia e das forças legaes. Desbarataram ellas, inteiramente, diversos grupos que, sob a chefia do dr. Pedro Ludovico, se haviam sublevado. Este foi feito prisioneiro, bem como sessenta homens de suas forças, fugindo os demais, em numero de duzentos.

Um grupo de rebeldes mineiros, que invadiu o municipio de Caravellas, na Bahia, foi batido pela policia bahiana, que aprisionou Joaquim Maldonado, Octavio Esteves Ottoni e Olegario Simões, chefes dos invasores, além de muitos dos seus homens.

O commandante da 6ª Região Militar, com séde nesse Estado, coronel Ataliba Osorio, enviou ao sr. ministro da Guerra o seguinte despacho:

"Podeis contar nossa absoluta lealdade e esforço normalização vida paiz. Não vos havia assegurado minha solidariedade, que não póde ser posta em duvida, por entender superflua, visto dever soldado acatar ordens superiores. Estou plena harmonia governo Estado, a quem assegurei apoio força federal qualquer emergencia. Póde velho amigo contar minha lealdade. Sexta Região completa paz sem nenhuma manifestação indisciplina seus elementos."

Já se encontravam na Bahia o cruzador "Rio Grande do Sul", e o tender "Belmonte", commandados, respectivamente, pelos capitães de fragata Moraes Rego e Alvaro Nogueira da Gama. Chegou, hontem, ali, o transporte "Commandante Capella", recentemente artilhado, sob o commando do capitão de corveta Edgard Hecksher, levando a bordo o general Santa Cruz. Esses navios bem como o cruzador auxiliar "Commandante Alvim", que hontem partiu para aquelle porto, commandado pelo capitão de corveta Jorge Dodsworth, vão constituir a força naval do Norte, que operará sob as ordens do capitão de mar e guerra Henrique Guilhem.

Continua com absoluta regularidade o serviço de incorporação dos reservistas do Exercito.

Além dos convocados por editaes, grande é o numero dos que se apresentam expontaneamente. Só no 3º Regimento de Infanteria já se apresentaram quinhentos voluntarios.

Está organizado o Batalhão Academico composto de alumnos das escolas superiores desta capital.

Pessoas chegadas de Bello Horizonte e do Triangulo Mineiro informam que é de desanimo a impressão reinante no Estado. Ha falta completa de gazolina naquella capital. Descresce a combatividade das forças rebeldes, sendo o movimento revoltoso geralmente condemnado pelas populações.

Precavenha-se o publico contra as noticias tendenciosas ou inveridicas espalhadas pelo radio. Jornaes do Sul publicam ordens inverosimeis attribuidas ao Ministerio da Guerra, apanhadas em claro ou traduzidas de taes communicações".

COMMUNICADO DA INSPECTORIA GERAL DOS BANCOS

Communicam-nos da Inspectoria Geral dos Bancos:

"Portaria n. 50. — O Inspector Geral dos Bancos, tendo em vista a necessidade de conhecer-se precisamente a situação cambial no momento presente, determina aos estabelecimentos bancarios da Capital Federal, das cidades de São Paulo e Santos, que, no prazo de 24 horas, prestem as seguintes informações:

1º Relação completa e detalhada do cambio comprado e vendido "futuro" e ainda não liquidado, mencionando nomes dos contractantes, importancias, taxas, numeros e vencimentos dos contractantes e se estes comprehendem a condição de ser a liquidação antecipada á vontade de uma das partes.

2º Posição do cambio de cada Banco declarante, no dia 13 de Outubro corrente, mencionanando, detalhadamente, as importancias das diversas especies monetarias e o total das mesmas expresso em libras esterlinas.

Recommenda aos fiscaes dos bancos que nas referidas praças operem em cambio, que intervenham no sentido de fiel e immediato cumprimento desta portaria.

Rio de Janeiro, 11 de outubro de 1930. — (a.) RAMALHO ORTIGÃO, Inspector Geral dos Bancos".

Recebemos o seguinte communicado:

"Relação de boateiros e derrotistas presos no dia 11 do corrente:

Marcellino Rodrigues Machado, medico, residente á rua Barão de Ipanema, 124; Carlos Ferreira Mathias Rodrigues, commercio, residente á rua das Laranjeiras n. 531, app. 523; Josué Pereira da Silva, chauffeur, residente á rua das Laranjeiras, 45; Antonio Gomes Pereira, operario, residente á rua Casemiro de Abreu, 138; Mario da Silva Cortez, operario, residente á rua Casemiro de Abreu, 138; Dorval Ferreira Gomes, radiotelegraphista, residente á rua Licinio Cardoso, 1; Anthero de Almeida Guaraciaba, industrial, residente á rua Desembargador Isidro, 103; Francisco Corrêa da Costa, commercio, residente á rua Tenente Paulo Duarte, 34; Domingos Corrêa da Costa, chauffeur, residente á rua Desembargador Isidro, 103."

Apresentação de reservistas

O sr. ministro da Guerra declarou, hontem, que os reservistas comprehendidos nas classes convocadas, que se apresentarem em regiões militares differentes das de sua classificação, devem ser aceitos e incorporados nas unidades da região militar, onde se apresentarem.

O commandante do 15º regimento de cavallaria independente foi autorizado a receber todos os reservistas que se apresentarem, de modo a que fique organizado o 2º esquadrão do regimento.

Passagem livre na Central

De ordem da directoria da Central do Brasil, terão passagem livre nos torniquetes e nos trens, os policias e guardas civis, mesmo que não estejam munidos de passes ou bilhetes.

Varias conferencias no Ministerio da Justiça

Com o sr. Vianna do Castello, ministro da Justiça, estiveram, hontem, em conferencia, além de outras pessoas: o tenente-coronel Zeferino Martins de Oliveira, da Policia Militar, que ali foi para offerecer os seus serviços; os drs. Ivo Roxo, Paulo Labarthe e Silveira Martins, do Partido Federalista Riograndense; dr. Pedro de Oliveira Sobrinho, chefe de Policia; senadores Aristides Rocha e José Gaudencio; deputados Mozart Lago e Eloy de Souza; dr. João Pequeno de Azevedo, director da Casa de Correcção; dr. Coelho Junior, juiz federal em Minas Geraes; dr. Abreu Fialho, director da Faculdade de medicina, e coronel Meira Lima, director da Casa de Detenção.

BATALHÃO ACADEMICO

No gabinete do ministro da Justiça estiveram, hontem á tarde, alguns estudantes de direito, que ali foram afim de apresentar-se para effeito de sua incorporação ao Batalhão Academico, ora em formação.

O serviço de despachos e entregas do café mineiro

Pela directoria da Central do Brasil foi expedida, hontem, a seguinte circular:

"Communico-vos, para os devidos effeitos, que de ordem do senhor presidente da Republica, ficam suspensos em todas as linhas desta estrada, sem excepção alguma, transportes de café procedente do Estado de Minas Geraes para qualquer ponto deste ou fóra do territorio deste Estado, bem como a entrega de café dessa procedencia aos seus consignatarios ou aos armazens reguladores subordinados ao Instituto Mineiro da Defesa do Café, sem autorização do sr. ministro da Viação."

O abastecimento de leite

PARAHYBA DO SUL, 11 (A. A.) — Reina calma em toda a região. O serviço de transporte de leite para a capital está sendo feito com completa normalidade.

O primeiro funccionario de Nictheroy que se apresentou

O dr. Castro Guimarães, prefeito de Nictheroy, recebeu hontem a seguinte communicação:

"Exmo. sr. prefeito de Nictheroy. — Waldemar Antas Fernandes, abaixo assignado, 3º official do escriptorio da Directoria de Obras, vem por meio desta communicar a v. ex. que, no cumprimento do dever que a patria lhe impõe, apresentou-se hontem ás autoridades superiores do Exercito, recebendo ordem de incorporar-se ao 2º Batalhão de Caçadores, com séde no municipio de São Gonçalo, o que fez na mesma data. Jubiloso por ter sido o primeiro dos subordinados de v. ex. a accudir ao chamado do governo da União, prevalece-se da opportunidade para apresentar a v. ex. os protestos de respeitosa admiração. — Nictheroy, 10 de outubro de 1930. — Waldemar Antas Fernandes.

Commissarios que se incorporam

Os commissarios de menores, Cesar Taveira e Otton da Motta Pinho, reservistas, apresentaram-se hontem ao dr. Oldemar de Sá Pacheco, juiz da 1ª Vara Civel de Nictheroy, solicitando permissão para se incorporarem ás fileiras das suas unidades.

A Casa de Saude Icarahy á disposição do governo

Os directores da Casa de Saude Icarahy estiveram no Palacio do Ingá e offereceram ao governo os seus serviços, collocando tambem á disposição do presidente Manuel Duarte aquelle estabelecimento hospitalar, para o que fosse necessario.

(Conclue na 3ª pag.)

12 de Outubro — O "Dia da America"

Um resumo da conferencia do professor Escragnolle Doria

Illustração de Corrêa Dias, para o DIARIO DE NOTICIAS.

A data do descobrimento da America, que, como toda a gente sabe, se deu em 1492, é um desses formidaveis acontecimentos da historia do mundo. Não vamos esmerilhar nestas columnas o saber se Colombo foi ou não foi o verdadeiro descobridor da America. Não vamos pesquisar se, antes delle, Ericson, o escandinavo, ou Côrte Real, o portuguez, estiveram ou não estiveram em plagas deste continente.

Pelo arrojo do seu commettimento, pela audacia e amplitude do seu sonho, Colombo transformou-se em uma das maiores figuras da historia da humanidade.

Por isso, todos os monumentos, que existem memorizando a gloria do grande nauta em varios logares do mundo, rememoram, na data de hoje, o feito em virtude do qual o Novo Mundo appareceu nos mappas e, o que é mais importante ainda, se reflectiu poderosamente na vida e na riqueza do Velho Mundo.

O sonho de Colombo transformou-se em esplendida realidade pratica. Elle passou muitos annos na meditação desse plano magnifico em Genova, em Lisboa (onde casou na familia dos Perestrelos, nautas) e em Madrid. Teve de vencer as maiores difficuldades que se podem imaginar e, afinal, foi sómente ao cabo de longos annos que conseguiu de Fernando e Isabel, os "Reis Catholicos", as tres famosas caravellas com que abicou em terras americanas.

A "data da America", todos os annos, tem sido commemorada no Rio com grande enthusiasmo. Infelizmente, este anno, pelas circumstancias de todos conhecidas, as commemorações foram reduzidas ao minimo. Houve, apenas, a salientar, a curiosa conferencia pronunciada pelo professor Escragnolle Doria, no Collegio D. Pedro II, a respeito da "Vida de Colombo". Não poderia haver thema mais suggestivo. Por isso mesmo, o publico numeroso que se encontrava reunido no Collegio D. Pedro II, ouviu, com a maxima attenção, a conferencia do abalizado historiador.

Situando Colombo na sua época, o historiador Escragnolle Doria disse:

"Viveu Colombo em época celebre, a dos descobrimentos maritimos. Foi destinado a fazer ouvir eternamente na historia os ruidos dos oceanos

(Conclue na 3ª pag.)

Feira de Amostras de Productos Portuguezes

A sua inauguração, hontem, no Palacio das Festas da Exposição, constituiu um verdadeiro acontecimento social

Uma visita aos "stands" - As pratas - As ceramicas - Os tapetes de Beiriz - A impressão geral dos visitantes

Todos aquelles que, hontem, assistiram á inauguração da Feira de Amostras de Productos Portuguezes, installada no Palacio das Festas da Exposição de 22, tiveram uma verdadeira surpresa ao deparar o mostruario immenso e rico que a industria da nação irmã de lá mandou para regalo de nossos olhos.

Muita gente imaginava e imagina ainda que a capacidade productora de Portugal estava limitada á esphera puramente agricola, muito embora o que elle nos mandára, já, por occasião da commemoração do Centenario da Independencia, fosse de molde a fazer acreditar na excellencia e variedade da sua manufactura industrial.

— Industrias portuguezas? — dizia-se. — Sim, é possivel. Mas, só para os gastos da casa. Coisa rudimentar, de producção apoucada, que não consegue transpôr as fronteiras do paiz.

Esse preconceito originava-se na escassez de materias primas, que, encarecendo a manufactura, lhe não permittiam uma concurrencia, mesmo restricta. Nada, entretanto, mais incerto que esse juizo sobre a riqueza economica do paiz irmão. Desde os primeiros tempos da nacionalidade que o espirito e a iniciativa industrial foram, em Portugal, um dos signaes mais victoriosos do vigor da raça.

"No titulo II do quarto tomo da Historia da Administração Publica em Portugal, nos seculos XII e XV — diz o proprio catalogo da Feira, que temos á mão — póde ser facilmente verificado como datam de longo tempo, na terra lusa, os vestigios de muitas industrias, que ainda hoje perduram, e de outras que, em recuados tempos, conheceram periodos aureos, que a penuria de hoje mal deixa conceber." E accrescenta: "A industria dos pannos, por exemplo, remonta, entre nós, pelo menos, a 1125, data do primeiro documento que della faz menção."

Pouca gente, entretanto, conhece a "Historia da Administração Publica em Portugal" e menos, ainda tem visitado este paiz com o interesse de saber o que nelle se fabrica industrialmente. As visitas são feitas, no geral, aos monumentos historicos, ou de arte, ás estancias balnearias, aos logares de recreio e aos museus. Raramente ás fabricas, ou aos nucleos industriaes onde o paiz tem, de facto, a sua vitalidade economica.

Dahi, como é natural, o preconceito erroneo de que Portugal não tem industria — accerto esse, que a Feira de Amostras, hontem inaugurada, desmente categoricamente.

OS MOSTRUARIOS

Antes de mais nada, cumpre elogiar a disposição dos mostruarios, que desde logo revela o afinado gosto esthetico de quem os organizou.

O chefe da joalheria do Carmo, cuja montra é uma das mais ricas e variadas da exposição, dizia-nos hontem á noite, quando pela segunda vez ali estivemos:

— Organizar tudo isto, para hoje, foi um verdadeiro "tour de force". O sr. não imagina o trabalho que tivemos, as horas de canceira que aqui gastamos! Trabalhamos dia e noite.

De facto, assim devia ser. O que ali está, na Feira de Amostras de Productos Portuguezes, representa uma somma de intelligencia e esforço inexcediveis, da qual coube uma boa parte a Saul d'Almeida, o decorador moderno e rutilante, a quem a arte da scenographia, no Brasil e em Portugal, deve uma das melhores scentelhas do espirito reformador que a anima e orienta para novos rumos.

OS PRODUCTOS EXPOSTOS

Os productos expostos são innumeros. Representam nada menos de 133 firmas e estão assim discriminados no catalogo: — Vinhos, licores, aguardentes e outras bebidas — Azeites — Productos florestaes — Frutas seccas e preparadas — Massas, bolachas e farinhas alimenticias — Chocolates — Conservas — Productos mineraes e metallurgia — Aguas medicinaes e de mesa — Ceramica e vidros — Artes decorativas — Ourivesaria e joalheria — Productos chimicos, pharmaceuticos e perfumarias — Industrias e manufacturas não especificadas.

Os mostruarios occupam os dois pavimentos do edificio, que enchem totalmente, revelando dess'arte uma opulencia de trabalho constructivo, realmente admiravel.

Alguem, que nos acompanha, pára e diz a certa altura:

— Estamos descobrindo Portugal.

E um terceiro, accrescenta:

— Evidentemente, o Portugal que aqui vemos, era para nós desconhecido. Por que não promove a Camara Portugueza de Commercio uma exposição permanente, de todos estes productos, no Rio e em S. Paulo, que são os dois centros de maior significação commercial e industrial do paiz?

Achamos a idéa excellente. Por isso a registramos. Ella aqui fica e oxalá se transforme em realidade.

PERCORRENDO OS STANDS

Logo á entrada, no pavimento inferior, está o das aguas mineraes, representando uma ramada de parreiras, onde os pampanos maduros fazem vir agua á boca. Magnifica decoração de Saul, que bem poderia ser assim interpretada: para as doenças do figado, dos rins e outras visceras, causadas pelo alcool, — as aguas de Vidago, Melgaço, ou Pedras Salgadas.

Attende o stand uma authentica minhota, que ostenta os trajes da região e que, com os prospectos das aguas milagrosas, vae distribuindo tambem o seu melhor sorriso.

Vem, depois, entre outros, que seria impossivel fixar, em detalhe, nestas primeiras notas, o mostruario de candelabros de Julio Gomes Ferreira e Cia. Ltda., de Lisboa. E' uma mostra excellente, que póde ser considerada como de verdadeiros objectos de arte, tal o acabamento e a originalidade dos modelos expostos.

AS PRATAS — OS TAPETES — OS BORDADOS

O andar superior é uma revelação. A começar pelo mostruario de cofres, de fabrica-

(Conclue na 3ª pag.)

Maravilhas da prata lavrada que se encontram na exposição

A 2ª edição do DIARIO DE NOTICIAS

Por motivo de força maior, fomos obrigados a reduzir para 8 paginas a nossa habitual 2ª edição, que desde o primeiro numero vinha circulando com 16 paginas.

Para a 1ª edição, que ainda nos é dado publicar com 16 paginas, mantemos o mesmo preço de 200 réis, ficando a 2ª edição, das 11 horas, reduzida, como dissemos, a 8 paginas, ao preço de 100 réis.

Fazemos este aviso por um motivo que os nossos leitores comprehenderão, para que não sejam lesados, pagando o dobro pela 2ª edição, que apresentamos a 100 réis.

Diario de Noticias

Director e Redactor-Chefe
DINIZ JUNIOR
Directores — Nobrega da Cunha, Figueiredo Pimentel e O. R. Dantas

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Magalhães Machado, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS
Brasil e Portugal
Anno ... 55$000 | Trimestre 15$000
Semestre 30$000 | Mez ... 5$000
Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno ... 80$000 | Trimestre 25$000
Semestre 45$000 | Mez ... 10$000
Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno .. 140$000 | Trimestre 40$000
Semestre 75$000 | Mez ... 15$000
NUMERO AVULSO 200 RÉIS

Todos os pedidos de assignaturas devem vir acompanhados das respectivas importancias, em vale postal, cheque ou valor declarado, endereçados á "S. A. Diario de Noticias" — Rua Buenos Aires, 154 Rio de Janeiro

As assignaturas começam em qualquer dia

A direcção do DIARIO DE NOTICIAS não é responsavel pelas opiniões expendidas em artigos assignados.

Telephones: — Direcção, 4-4803; Redacção, 4-4804; Administração, 4-4802 (Rêde de ligações internas)

HONTEM

Café — Não funccionaram os mercados. O movimento foi o seguinte:

Entraram 3.428 saccas pelos Armazens Reguladores.

Os embarques foram de 1.375 saccas para Europa e 200 para America do Sul, num total de 1.475 ditas.

Assucar — O movimento foi o seguinte:

Não houve entradas e sairam 4.859 saccas, ficando o stock actual reduzido a 365.148 ditas.

Algodão — O mercado do algodão funccionou sem movimento apreciavel e com as cotações inalteradas.

Entraram 130 fardos e sairam 495, ficando em stock 3.742 ditos.

— Com a assistencia de directores e socios, reuniu-se o Club dos Advogados, sob a presidencia do dr. Alexandre Barbosa da Fonseca, primeiro vice-presidente em exercicio, havendo secretariado a sessão o dr. Mario de Araujo Jorge.

— O dr. Dardo Regules, da Universidade do Uruguay e o dr. José Pedro Segundo, director do Ensino Secundario, em Montevidéo, estiveram em visita ao dr. Aloysio de Castro, director geral do Departamento Nacional do Ensino.

— Na sessão do Conselho quando foi annunciada a discussão dos orçamentos, occupou a tribuna o sr. Philadelpho de Almeida, que pronunciou um interessante discurso, analysando o assumpto com muita elevação e serenidade.

HOJE

Communica-nos a directoria do Centro Gallego:

En nombre de la directiva, se invita a todos los socios y a sus distinguidas familias, a asistir a la sesión solemne que en conmemoración del Dia de La Raza — fecha que coincide con la del 2º aniversario de la inauguración del hospital de esta Sociedad, — se celebrará a las 9 horas de la noche, en el edificio de la rua Constituição n. 38, bajo la presidencia del exmo. sr. ministro plenipotenciario de España, y en la que los discursos alusivos a la gloriosa efemérides, estarán a cargo del dr. Rafael Pinheiro y del poeta don Francisco Villaespesa.

— Faltando apenas uma semana para a extracção da grande tombola promovida pelo Abrigo Thereza de Jesus, essa instituição providenciou para que permaneça aberta, a exposição de todos os premios, feita na loja do largo da Carioca, n. 14.

Foi escalado um novo grupo de cooperadoras para os serviços do salão da exposição, bem como para prestar informações sobre a instituição.

— Presidida pelo sr. Ignacio Bittencourt, realisa-se, ás 16 horas, a conferencia mensal do Abrigo Thereza de Jesus, em sua séde á rua Ibituruna, n. 53.

O orador será o dr. Americo de Mello, que escolheu o thema "O amor e a sciencia", sobre o qual fallará com abundantes demonstrações de fundos scientificos. Não foram feitos convites especiaes, sendo franca a entrada.

— Proseguirão os festejos em louvor de N. S. da Penha de França.

As solemnidades religiosas terão inicio desde cedo, sendo rezadas missas das 7 ás 12 horas, sendo que as das 8 e 9 horas serão celebradas na capella do Sagrado Coração de Jesus, na Casa dos Romeiros.

AMANHÃ

Sob a presidencia do dr. Henrique Castriciano, reunir-se-á ás 13 horas, no logar do costume, o Conselho Penitenciario do Estado do Rio.

— Sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, reune-se o Tribunal do Jury. Os trabalhos serão iniciados ao meio-dia em ponto, devendo ser julgados os réos Dino Ferreira dos Santos Aguiar e Alberto Salgado.

O primeiro, no dia 4 de agosto de 1929, num motivo existente na pensão do Botelho, desfechou tres tiros de revolver contra Antonio Ferreira Silva Santos. O segundo, a 6 de outubro, cerca de 17 horas, na casa de habitação collectiva á rua Barão de Itapagipe n. 259, matou a punhal José Pereira de Carvalho.

— **Pagamentos no Thesouro** — Na Primeira Pagadoria serão pagas as seguintes folhas: Montepio Civil da Fazenda, de F a Z.

Departamento Nacional de Saude Publica

CONCURSO PARA PREENCHIMENTO DE DUAS VAGAS DE PHARMACEUTICOS SUB-INSPECTORES

São convidados a comparecer, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 13 horas, á rua Camerino n. 27, Laboratorio Bromatologico, todos os candidatos aos logares de pharmaceuticos sub-inspectores, afim de serem submettidos ás praticas provas escriptas.

O MEU *Bilhete*

Amancio Alpoim — no Gremio Republicano Portuguez.

Tribuno:

Quando, ha seis annos, me vi amargurado, numa Casa de Saú'de, por duas operações consequentes das contusões recebidas no attentado que me haviam armado adversarios politicos, servia-me de enfermeira uma joven minhôta, de Arcos de Val de Vez, chamada Belmira.

Duas rosas na face, rosto meigo e vóz docemente cantada, essa rapariga se extremava em cuidados com o seu enfermo.

Houve um dia em que me pareceu que a morte andava em torno de mim. A familia rodeiava-me. Tinha uma filha pequena. (V. bem sabe como essas coisas doem!). E, não querendo assustar os entes caros, pedi, com um sorriso de quem se sentia mais alegre que nunca, trouxessem ao meu quarto o frei Rogerio, um santo, alli do Convento dos Franciscanos, na Carioca.

— Para que? V. está bem melhor...

— Por isso mesmo: para dar graças a Deus!

Frei Rogerio confessou-me, recebi a communhão.

Emquanto os meus o acompanhavam, a Belmira indagou baixinho:

— Foi algum pensamento triste, não foi?

— E' uma friagem muito expressiva, este rôxo das unhas, uma fraqueza que vem devagar...

A Belmira se fez um pouco pallida, riu, gracejou. Depois, os meus voltaram e eu os acolhia com o ar mais feliz do mundo.

A dôce minhôta, porém, estava no meu segredo e, desejando distrahir-me, contou-me um capitulo da sua vida singéla.

— Nem sabe porque vim para o Brasil e já lá se vão vinte dias que se encontra aqui...

— Diga... Por que foi, Belmira?

— Eu tinha um noivo...

— E brigou com elle.

— ... e arrebentou a guerra. Elle estava nas fileiras. Era sargento do regimento de infantaria de Braga. Veiu procurar-me em Arcos de Val de Vez. E disse-me que ia desertar.

— Covarde...

— Espere. Desertar por que? Indaguei-lhe. E elle, amassando o gorro com as mãos tremulas, gaguejou que o seu dever não o obrigava a defender outra terra que a de Portugal. O regimento estava com ordem de seguir para a França...

A Belmira coloriu um pouco mais as rosas da face e proseguiu:

— Houve, então, uma raiva cá dentro e gritei-lhe: "Ah, sim? e a tua bandeira? e a bandeira da tua patria? Porventura não juraste defendel-as e acompanhar aquella por onde quer que a levassem? Dize, responde, vá!" Que odio, que indignação a minha! E tinha-lhe um amor enorme, sería capaz de morrer por elle, e injuriava-o, quando o meu desejo seria o de chorar, o de abraçar-me a elle, para não o ver partir, para o não perder!

— E não respondia?

— Não. A cabeça dobrada, o olhar perturbado... Fitei-o, tive pena. Depois, segurando-lhe as mãos, fui-lhe murmurando: "Tu' irás, sim. Quizeste brincar. Tu' irás e... eu tambem". Passou-lhe, então, não sei o que: ergueu, bruscamente, a testa, os olhos incendiaram-se-lhe, apertou-me as mãos com vigor. Eu estremeci, um sorriso immenso me inundou a cara. "Irás, não é? Sei que irás, Antonio!" E elle, totalmente mudado, contente, energico, me disse: "Pois não hei de ir, se é por ti!" Combinámos: eu me incorporaria como enfermeira. Dias depois, beijámo-nos: elle seguiu. Arranjei as minhas coisas. Entrei a fazer a pratica hospitalar. Quando, porém, já na França, tive uma noticia horrivel: a batalha de Armentières, a morte d'elle.

— Arrependeste-te?

— Nunca. Perdi-o, sim, mas tenho a alegria de o haver conquistado para a sua bandeira, para a sua patria. De mais a mais — soube-o depois — morreu, lindamente, batendo-se como um leão. Era, afinal, um heróe, que não tinha dado por isto.

E V. não imagina o bem que fiquei querendo áquella terna Belmira, cujo coração de pomba tinha rugidos de colera por amor da terra em que nascera.

Et semper, affectuosamente,

JOÃO, apenas.

O FERIADO NACIONAL E OS TRABALHOS DA JUSTIÇA

Tem sido ventilada e discutida a relação entre o decreto n. 19.352, de 6 de outubro de 1930, que estabelece feriado nacional daquella data até 21 do corrente, e o funccionamento dos tribunaes da justiça.

Parece, todavia, que das proprias palavras do decreto resurge claramente a solução.

Senão, vejamos: Art. unico. — "Desta data até o dia 21 do corrente, inclusive, é considerado feriado nacional, ficando durante esse periodo suspensos todos os actos impraticaveis nos dias feriados por lei".

Paragrapho unico — "Exceptuam-se desta medida sómente as repartições publicas de caracter administrativo, menos a Caixa de Estabilização".

Interpretando o dispositivo do artigo unico do transcripto decreto com o auxilio apenas de suas palavras, de sua estructura grammatical, resalta, á primeira vista, a equiparação completa e absoluta dos dias comprehendidos entre 6 inclusive e 21 inclusive, aos feriados nacionaes, dias em que é vedada a pratica de actos judiciaes (art. 62 do C. P. C. e C. para o D. F., e art. 382 do decreto 838 de 1890).

Accrescenta ainda o mesmo dispositivo, para esclarecer melhor o pensamento e afastar duvidas que poderiam surgir na sua interpretação: — "ficando durante esse periodo suspensos todos os actos impraticaveis nos dias feriados por lei". Ora, quando permanecesse nos espiritos alguma duvida ante a primeira phrase, declarativa do artigo unico, a oração explicativa que se segue poria termo a ellas.

Os actos judiciaes são impraticaveis, por lei, em dias feriados. Ninguem póde contestar a veracidade de tal asserto ante os artigos de lei já mencionados. Como, pois, admittir que os trabalhos da justiça não sejam interrompidos nesses dias que por força de lei são feriados nacionaes, devendo ficar suspensos, durante elles, todos os actos impraticaveis nos dias feriados?

A continuação dos trabalhos em nosso fôro não se explica, portanto, ficando muito menos explicavel a resolução da Côrte de Appellação, que interpretou o citado decreto, como não se estendendo á justiça.

Se bastante não é, como de facto, o estudo grammatical do texto, se para se conhecer o sentido exacto de um dispositivo de lei, tem-se de recorrer não só á sua letra, mas ao seu espirito, a restricção feita no paragrapho unico do decreto em apreço, fornece esse espirito, fornece a intenção expressa do legislador que, através delle, deixou patente a unica resalva, a excepção unica que se quiz estabelecer á força imperativa do decreto. E nesta excepção — não se acha contida a justiça mas — "sómente as repartições publicas de caracter administrativo, menos a Caixa de Estabilização". Prescrevendo a unica excepção, estabelecendo a unica classe de serviços impraticaveis em dias feriados que, por razões de suas finalidades, entendeu o legislador não deverem ser suspensos, deixou, "ipso facto", clarissimo o seu pensamento e a sua intenção de só áquella classe limitar e restringir o vasto campo de serviços que o decreto affecta. O Fôro não é repartição publica de caracter administrativo, os actos que na justiça se praticam não têm o caracter de actos de administração, são actos judiciaes. Como, pois, julgar que á justiça não se estende o decreto de 6 do corrente, que so abre excepção áquellas repartições?

A deliberação da Côrte de Appellação não encontra, pois, apoio na letra nem no espirito do decreto 19.532, de 6 do corrente, e os actos judiciaes que ora se praticam devem ser nullos, pois que são todos impraticaveis em dias feriados.

RESTABELECIMENTO DE CONFIANÇA

A situação economica e financeira da Allemanha vem apresentando, nestes ultimos tempos, evidentes signaes de que o grande paiz avança, a passos largos, para a reconquista da posição perdida, nos mercados mundiaes, em consequencia do conflicto epilogado pelo Tratado de Versailles.

A evacuação do Rheno deixou a Allemanha mais apta a procurar a nova etapa da sua reconstrucção, numa atmosphera de maior confiança e, portanto, de appellos mais bem succedidos ao credito externo.

Ainda agora, terminadas as "demarches" para um emprestimo de quinhentos milhões de marcos, sabe-se que os juros respectivos não excederão de sete por cento.

Registra-se, assim, um lisonjeiro fortalecimento de credito. O emprestimo effectivado aliás, de accôrdo com o Plano Young, fôra realizado a juros de sete e meio por cento. A operação agora em vesperas de ser concluida, vale pela affirmação de que nos circulos financeiros mundiaes se considera a Allemanha seguramente entrada num periodo de franco restabelecimento de confiança internacional.

O momento internacional

A situação do Irak

Esteve em Genebra, assistindo ás sessões da ultima Assembléa da Liga das Nações, S. M. o rei Fayçal, do Irak, que conferenciou com os grandes "leaders" europeus, sobre a situação do seu paiz e o desejo de fazer parte da Liga, o que reclamará em 1932 e espera alcançar. O Irak, pela sua situação mesopotamica, constitue uma das chaves do Oriente e se encontra sob o mandato da Inglaterra, que a principio administrou o paiz directamente, mas, depois, julgou mais razoavel fazel-o por um regimen bipartido, com as autoridades locaes, o que tem produzido os melhores resultados. O paiz, segundo as declarações do seu soberano, desenvolve-se a olhos vistos e a lei, que permittiu ás populações multiplicar as bombas de agua ao longo do rio Tigre, fez com que 300 mil pessoas, outr'ora nomades, se dedicassem activamente á agricultura, abandonando a vida inutil que levavam até então. Tambem a instrucção tem tido incremento digno de registro e os Chiitas, que constituem metade da população e sob o regimen turco sempre foram analphabetos, estão mandando as crianças á escola, obrigando que o numero de estabelecimentos de ensino primario se multiplique.

S. M. Fayçal attribue tudo isso ao sentimento de independencia, que a todos anima. "Confiamos — disse elle a um jornalista de Genebra — que a Liga não deixará de reconhecer esse esforço. Não gostamos da palavra mandato e nos recusamos incluil-a no novo tratado que nos liga á Gran-Bretanha. Mas esperamos que a Liga verá que o que foi feito está precisamente conforme com o espirito do mandato, pois que este tem por fim levar os paizes, sob mandato, a um estado de sufficiente desenvolvimento, que lhes permitta assumir, por si proprios, plena independencia." Reclama depois o soberano a entrada na Liga e, embora não possa seu paiz se comparar com os da Europa, com seculos de vida livre, não o julga incapaz de supportar o confronto com outros que são membros da sociedade de Genebra. Assim, acha que as condições a que chegou o Irak já lhe podem garantir a independencia e a collaboração internacional com os povos, ou, pelo menos esta, para defender aquella.

O rei do Irak tem, pois, que a entrada do paiz na Liga virá dar-lhe um meio de defender a sua autonomia, como não tem feito a commissão dos mandatos, sempre accusada de servir de preferencia aos altos interesses das potencias mandatarias do que aos dos povos sob tal regimen. Não parece que esteja ainda proxima a terminação do mandato da Inglaterra sobre o Irak, a menos que a independencia desse paiz se faça, na base da sua entrada para o Imperio britannico. O rei, esse rei cheio de contradicções e curiosidades, que vive numa côrte oriental e viaja como um cavalleiro occidental, com uma visão clara dos negocios politicos modernos, inconsolavel ainda com o mal entendido que o collocou contra a França, em 1920, do que lhe resultou a perda do throno da Syria, esse rei procurou, pelo prestigio de sua pessoa, influenciar os circulos de Genebra, para que o Irak possa ter um logar na Liga, afim de lograr, afinal, a realização do seu sonho de independencia.

O QUE SE VÊ NA RUSSIA

As tentativas russas de attracção de turismo parecem estar produzindo, no que se refere ao numero de visitantes do antigo Imperio dos tzares, o resultado posto em mira pelos maioraes do Soviet.

Ainda na temporada que acaba de findar, o movimento foi notavel, chegando-se mesmo a calcular em cerca de cinco mil o numero de pessoas que visitaram a chamada Russia Nova.

Poderá muita gente suppôr que a affluencia foi insignificante, pois nenhuma capital européa consignará nas suas estatisticas menos de cinco mil turistas por anno. Mas é conveniente ter em vista que, embora a curiosidade geral no sentido de conhecer a vida dos russos, quasi tres lustros depois do audacioso golpe de Wladimir Illitah Ulianow, muitas pessoas vêm adiando o projectado passeio, na esperança de que uma phase menos policial do governo de Moscou permitta aos turistas ver quanto quizerem, quando e como entenderem, livres de prescripções severas e dos guias, que não passam de agentes da Tcheca.

De qualquer modo, os que vão á Russia sempre conseguem vislumbrar algo do que lhes pretendem occultar os cerberos do bolchevismo. A "mise-en-scene" de um paiz que pretende apparecer ao mundo como verdadeiro paraiso moderno, onde todos trabalham mas vivem felizes, não logra furtar inteiramente aos turistas a visão de sua actividade industrial, por entre "os soffrimentos e privações que passa a população, segundo communicado epistolar de recente divulgação. E assim, as correntes de turismo attraidas pelos governantes russos, se a estes deixam algum ouro, trazem de Moscou e de outras cidades da Republica dos Soviets a convicção de que a vida farta, despreoccupada e plena de liberdade do povo slavo não passa de uma deslavada mystificação, em que se tenta envolver o proletariado dos outros paizes.

* * *

O PROBLEMA DO ALCOOL-MOTOR

Desde o seu apparecimento, o DIARIO DE NOTICIAS vem se batendo pela solução, no Brasil, do problema do alcool-motor como succedaneo da gazolina.

Nosso objectivo, a esse respeito, não é outro senão o de defender a economia nacional, que soffre todos os annos uma formidavel sangria de ouro, o qual vae drenado para os mercados em que nos abastecemos daquelle combustivel. Essa evasão de dinheiro tende sempre a augmentar, numa progressão arithmetica imprevisivel, dado o continuo desenvolvimento dos nossos meios de transporte pelo motor de explosão, incontestavelmente aquelle que mais se adapta, por uma série de circumstancias, ás condições geraes da nossa economia.

Sendo assim, o problema do alcool-motor está lançado neste momento como uma das mais importantes questões que affectam a nossa vida de paiz novo, dependente ainda, principalmente em materia de combustiveis, ás nações exportadoras dessa riqueza, considerada a maior dos tempos modernos.

A proposito do assumpto deu entrada, hontem, na Camara, uma representação do Conselho Superior do Commercio e Industria, enviando á Commissão Especial de Repressão ao Alcoolismo, o parecer da commissão nomeada por indicação do sr. Julio Eduardo da Silva Araujo, para estudar o emprego do alcool para motores.

Esperemos agora que aquelle orgão technico examine attentamente a questão, a qual é, sem a menor duvida, uma das que mais interessam á vida do paiz.

* * *

FEIRAS REGIONAES

Deverá se realizar, em fevereiro proximo, uma feira de amostras em Petropolis, abrangendo os productos manufacturados e agricolas, além das secções de pecuaria e avicultura.

Segundo o programma organizado pela Prefeitura, essa exposição será excepcionalmente animada, a ella podendo concorrer, não sómente expositores petropolitanos, mas ainda outros do Estado do Rio, como de outros Estados e do estrangeiro.

A iniciativa da municipalidade petropolitana é das mais elogiaveis.

Feiras como essa, que serão realizadas sem grandes despezas, contribuem enormemente para o augmento de procura e consumo dos productos expostos — o que, em futuro proximo, compensará fartamente, os possiveis sacrificios que a sua organização tenha, porventura, acarretado.

Accresce que, abrindo-se no verão, a Feira de Amostras de Petropolis terá innumeros frequentadores desta Capital e de outras cidades, que, na estação quente, accorrem áquella risonha e linda cidade da serra.

Por todos os motivos e ainda pelo que se relaciona com o desenvolvimento do turismo, que, agora está sendo cuidadosamente orientado em Petropolis, a Feira se annuncia como um grande acontecimento, que interessará enormemente á vida local.

Possam outros municipios imitar a iniciativa petropolitana e muito lucrará com isso a economia nacional.

* * *

OS CHINEZES E A SUA REPUBLICA

A' proporção que augmenta a colonia chineza, do Rio, vae tomando vulto a commemoração do anniversario da Republica que teve como fundador Sun Yat Sen. E do enthusiasmo que explode nas solemnidades commemorativas, desde o gesto de fechamento dos restaurantes dos filhos do ex-Celeste Imperio, ao comparecimento de todos elles ao Centro Chinez, não ha senão concluir que o novo regimen conquistou, definitivamente, o povo do paiz.

Seculos de tradição monarchica, de negação systematica de outras instituições que não as transmittidas pelos ancestraes, resultaram impotentes para deter a onda invasora do modernismo occidental. O proprio rabicho foi impiedosamente sacrificado, como se comprehendessem os chinezes do seculo vinte ser incompativel com uma cabeça trabalhada por pensamentos de renovação politica e social, o comprido e anachronico ornamento capillar.

O republicanismo venceu, pois, em toda a linha, entre os chinezes. E se considerarmos que ninguem poderia forçar, no estrangeiro, commemorações como as que, antehontem, celebraram os chinezes do Rio, nenhuma duvida deverá subsistir quanto a ser a dos seus sonhos a Republica que têm os chins.

Os novos reservistas da Associação dos Empregados no Commercio prestaram juramento á bandeira

A turma de 1930 da Escola de Instrucção Militar n. 4, mantida pela Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, prestou hontem juramento á Bandeira.

O salão nobre da instituição encontrava-se repleto, vendo-se as familias dos jovens reservistas, muitos associados, os alumnos do Lyceu Commercial e varios membros da directoria.

A's 20 ½ horas deu entrada no salão o porta-bandeira, seguido de dois atiradores.

O presidente Arthur Cabrera pronunciou algumas palavras allusivas ao acto; o 2.º thesoureiro, sr. Paulino da Rocha Lima dirigiu-se aos jovens atiradores, em breve oração patriotica.

Teve inicio então o juramento e logo após o desfile em continencia ao symbolo de nossa nacionalidade.

Compareceram ao todo 190 reservistas.

O sr. Hildebrando Gomes Barreto, director do ensino, encerrou a ceremonia com um discurso ouvido de pé por todos os presentes.

Ecos do desastre do R-101

Um telegramma do rei da Inglaterra ao presidente da Republica do Brasil

O presidente da Republica do Brasil recebeu o seguinte telegramma do rei da Inglaterra:

"Profundamente penhorado amavel telegramma de sympathia que teve bondade enviar-me por occasião do desastre da aeronave "R 101", peço ao sr. presidente aceitar os meus mais sinceros agradecimentos pelas suas condolencias. — Jorge, Rei, Imperador."

NADA HOUVE NO SENADO

NAS RODAS, CONTAM-SE ANECDOTAS E CONVERSA-SE DE BOM HUMOR

Não houve sessão, hontem, no Senado. A' hora regimental, estavam no recinto apenas 10 senadores.

Entretanto, logo depois, outros chegavam, formando-se as rodas.

O sr. Ephygenio de Salles contava anecdotas.

Aliás, o sr. Ephygenio não conta: — representa. Procede como se fosse um verdadeiro actor em scena, fazendo todos os gestos.

Pouco depois, chegou o sr. Irineu Machado, que foi logo cercado por alguns collegas e admiradores.

O senador carioca está perfeitamente tranquillo e bem disposto. Durante sua estadia na Europa, teve ensejo de refazer a saude, compromettida na ultima campanha.

NOTAS PRESIDENCIAES

No Guanabara o presidente da Republica recebeu hontem, em conferencia todos os ministros do Estado.

S. ex. recebeu ainda o marechal Eduardo Socrates, o ministro Coriolano de Góes e o senador Pereira Lobo.

REPRESENTAÇÕES

O presidente da Republica fez-se representar pelo sr. Ferreira Braga, na inauguração da Feira de Amostras de Productos Portuguezes.

— O presidente da Republica mandou o capitão Mario Perdigão apresentar cumprimentos ao ministro da Marinha, por motivo de seu anniversario natalicio; pelo mesmo motivo, em nome do chefe da Nação, o sr. Coimbra Junior cumprimentou o ministro Rodrigo Octavio.

VISITAS

O capitão de corveta Galdino Pimentel Duarte, addido naval á embaixada do Brasil em Roma, esteve hontem no Guanabara, para apresentar despedidas ao presidente da Republica, por estar de partida para assumir seu posto.

— No Guanabara este hontem o deputado Anthero dos Anjos que foi, em nome da bancada parahybana na Camara Federal, agradecer as homenagens funebres prestadas pelo governo ao deputado João Suassuna.

HONTEM, NA CAMARA

O PROBLEMA DO ALCOOL MOTOR

A Camara hontem não funccionou por falta de numero. Aliás, mesmo que houvesse "quorum" para a abertura dos trabalhos, a sessão não seria aberta, em obediencia ao sueto obrigatorio da semana ingleza.

Deu entrada na Camara uma representação do Conselho Superior do Commercio e Industria, enviando á Commissão Especial da Repressão ao Alcoolismo o parecer da commissão nomeada por indicação do dr. Julio Eduardo da Silva Araujo, para estudar o emprego do alcool como combustivel para motores.

PREFEITURA

Por actos de hontem, o prefeito concedeu as seguintes dispensas do ponto: durante 30 dias, ao trabalhador da Limpeza Publica e Particular Octavio Augusto das Neves; durante 60 dias, ao trabalhador da mesma repartição João Alves da Cunha, e durante noventa dias, em prorogação, ao operario do Almoxarifado Geral da Prefeitura Joaquim Castro Fulha.

QUANTO RENDERAM AS AGENCIAS MUNICIPAES

Pelas agencias da Prefeitura foram remettidos, á secretaria do gabinete do prefeito, para o registro e verificação, mappas na importancia de 9:240$889, assim discriminada:

Candelaria, 122$; Santa Rita, 188$160; Sacramento, 464$160; São José, 197$100; Santo Antonio, 1:266$400; Gloria, 410$340; Lagôa, 140$700; Gavea, 358$500; Sant'Anna, 816$800; S. Christovão, réis 740$680; Engenho Velho, 56$998; Andarahy, 94$400; Tijuca, 610$233; Engenho Novo, 179$600; Meyer, 211$200; Inhauma, 2:298$500; Irajá, 555$420; Jacarépaguá, 200$; ilhas, 125$; Copacabana, 50$; Madureira, 131$700. Deixaram de remetter mappas as seguintes agencias: Santa Thereza, Gambôa, Espirito Santo, Campo Grande, Guaratiba, Santa Cruz e Realengo.

REALIZOU-SE, HONTEM, A CONFERENCIA DO PROF. URSTEIN, DE VARSOVIA

"OS NOVOS PROBLEMAS DE BIOLOGIA E AS SUAS RELAÇÕES COM A VIDA QUOTIDIANA"

Realizou-se hontem, ás 17 horas, na séde da Academia Nacional de Medicina, no Syllogeu Brasileiro, sob o patrocinio da Sociedade Polono-Brasileira "Kosciuszko", a conferencia publica do conhecido scientista e psychiatra polonez, professor Mauricio Urstein, que dissertou sobre o thema: "Os novos problemas da biologia e suas relações com a vida quotidiana".

O professor Urstein, após agradecer as manifestações que acabava de receber, aprofundou-se no assumpto, fazendo primeiramente varias explanações sobre o papel das glandulas de secreção interna, que constituiu parte do seu programma.

O orador citou casos concretos de sua experiencia, com os quaes elucidou mais a sua prelecção.

Proseguindo, o conferencista abordou a outra parte do seu thema, explicando o rol do apparelho circulatorio para a nutrição do organismo, exemplificando com casos passados em sua clinica na Polonia.

O professor Urstein, ao terminar, foi amplamente applaudido pelos presentes.

A' sessão compareceram grande numero de medicos, bem como membros da Sociedade Polono-Brasileira.

A visita da imprensa hontem ao cruzador Karlsruhe

A imprensa visitou hontem, conforme fôra annunciado, a convite do commandante Lindau, o cruzador allemão "Karlsruhe", que se acha ancorado em nossa bahia, após longos mezes de viagem pela costa d'Africa.

Em uma lancha especial foram transportados para a bellonave allemã, ás 12 horas, os representantes da imprensa carioca.

Chegados a bordo, foram recebidos pelo tenente José Belart, da guarnição do "Minas Geraes", ora á disposição do commandante do cruzador germanico, que convidou os jornalistas cariocas a visitar as dependencias daquella unidade de guerra.

O "Karlsruhe", que mede 175 metros de comprimento por 15 de largura, tem de calado 5 metros, e está armado com os mais possantes canhões, foi construido em Kiel, em 1917 e foi incorporado á esquadra allemã em novembro de 1929.

A guarnição do poderoso cruzador é composta de 520 marinheiros e sub-officiaes e de 29 officiaes.

O seu deslocamento é de seis mil toneladas, isso devido ao tratado de Locarno, que não permitte aquella potencia ter navios de maior tonelagem.

No intuito de melhor apparelhar o cruzador com os mais poderosos meios de defesa, os allemães foram obrigados a procurarem um meio de construirem o forno com material leve. Assim foram os rebiques substituidos pela solda oxygena e os metaes pesados por uma liga de aluminio.

O "Karlsruhe" está dotado de todos os meios de defesa, assim, em caso de ataque aereo, elle está munido de efficientes canhões anti-aereos.

A guarnição de uma torre triplice é composta de 37 homens, sob o commando de um official. Essas torres estão localizadas uma á ré, outra á popa e outra á meia-não, e como já dissémos são movidas a electricidade.

A nossa impressão desse vaso de guerra foi a melhor possivel, o que já se devia prevêr, dada a fama mundial que goza a marinha de guerra allemã.

NO CONSELHO MUNICIPAL

RENUNCIOU O PRESIDENTE DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA — APPROVADO O CREDITO DE 20 MIL CONTOS

O sr. Dormund Martins foi o primeiro orador da sessão de hontem do Conselho Municipal, falando sobre a acta para fazer considerações em torno do momento politico. Referiu-se á necessidade da prorogação sem multa do prazo para a cobrança do imposto predial, advogando essa medida que redundaria num grande beneficio para a população.

Ao deixar a tribuna o representante do Andarahy, o presidente annuncia a discussão do orçamento, falando o sr. Philadelpho de Almeida, que se extendeu em longas considerações sobre a materia.

APPROVADO O CREDITO DE 20 MIL CONTOS

Passando-se á discussão da segunda parte da ordem do dia, foi approvado em 2º turno o credito de 20 mil contos solicitado pelo prefeito para a conclusão de obras.

OUTROS PROJECTOS VOTADOS

Em seguida o Conselho approvou o seguinte projecto:

Votação em 1ª discussão do projecto n. 13, de 1930, isentando de imposto e emolumentos inclusive os de construcção ás 4 principaes usinas que se installarem dentro de dois annos, na zona rural do Districto Federal, destinadas ao beneficiamento de cereaes, canna de assucar, mandioca e outros productos de lavoura e dando outras providencias.

E registou os seguintes:

Votação em 1ª discussão do projecto n. 4, de 1930, autorizando o prefeito a conceder um anno de moratoria para as dividas contrahidas por funccionarios, operarios, mensalistas e diaristas, para com o Montepio Municipal e dando outras providencias; Votação em 1ª discussão do projecto n. 174, de 1929, dando a denominação de "escrivão", ao cargo de amanuense do Hospital de Prompto Soccorro da Directoria de Assistencia Municipal; Votação em 1ª discussão do projecto n. 241, de 1918, autorizando o prefeito a mandar contar pela metade, para os effeitos de aposentação, ao segundo escripturario da Directoria Geral da Fazenda Municipal, Archimedes de Johnston Soutinho, os periodos de tempo de serviço que menciona; Votação em 1ª discussão do projecto n. 146, de 1927, substituindo respectivamente, pela de "guarda-chefe" e ajudante de guarda-chefe do Matadouro de Santa Cruz á denominação actual dos cargos de chefe de ronda e ajudante de chefe de ronda do mesmo Matadouro; Votação em 2ª discussão do projecto n. 147, de 1927, regulando os provimentos do cargo de escrivão de agencias da Prefeitura; Votação em 2ª discussão do projecto n. 58, de 1928, alterando os estipendios dos empregados municipaes aposentados ou jubilados que estejam percebendo menos de quinhentos mil réis e dando outras providencias.

RENUNCIOU O PRESIDENTE DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

O sr. Carneiro de Oliveira apresentou hontem, por escripto, ao presidente Pacheco de Faria, a sua renuncia aos cargos de presidente e membro da Commissão de Justiça do Conselho Municipal.

Raul Pompêa e José do Patrocinio

Na Academia Carioca de Letras

Communica-nos a Academia Carioca de Letras que se acham abertas as inscripções para preenchimento das cadeiras que têm como patronos Raul Pompéa e José do Patrocinio, devendo os candidatos dirigirem-se ao presidente da Academia, juntando as obras que tiverem publicado, as quaes ficarão pertencendo á bibliotheca, verificadas as eleições.

O praso das inscripções terminará em 8 de dezembro do corrente anno e as eleições, quando forem annunciadas.

A secretaria da Academia funcciona diariamente das 14 ás 17 horas, á rua Sete de Setembro 191, sobrado.

Baptisado o neto do rei Alberto da Belgica

BRUXELLAS, 11 (U. P.) — Foi baptisado hoje com grande solemnidade o filho do principe herdeiro do throno, Leopoldo e da princeza Astrid, que recebeu o nome de Baudin. Officiou o cardeal Banroy, na egreja de Saint James.

Eleições geraes na Lithuania

Na provincia de Memel venceu o partido allemão

MEMEL, 11 (A. B.) — Os primeiros resultados das eleições para a Dieta de Memel accusam as seguintes cifras: Populistas: 11.057; Agrarios: 7.409; Partido Economico: 1.069; Socialistas: 4.984; Communistas: 1.793 e Bloco Lithuano: 4.444. Outros pequenos partidos lithuanos obtiveram 354 votos.

Esse resultado evidencia a determinação dos habitantes do Districto de Memel, de pe[illegible] manecerem allemães, e [illegible] to mais notavel quanto [illegible] são exercida pelo gover[illegible] lithuano foi das mais sever[illegible]

Feira de Amostras de Productos Portuguezes

A visita do embaixador Duarte Leite e um dos aspectos mais typicos da Exposição

Conclusão da 1ª pag.

ção da firma H. Missa Ltda., e a terminar nos bordados de dd. Maria Santos e Margarida Siqueira, tudo nos revela o espirito diligente e a capacidade realizadora de um povo que soube fazer das virtudes mais altas da raça a resistencia para o trabalho e para a conquista economica.

Os tapetes de Beiriz, que ali representam a manufactura de duas fabricas — a de C. R. Miranda e a de A. L. Oliveira & Silva — são uma verdadeira maravilha no genero. Como acabamento, como gosto decorativo e até, mesmo, como materia prima, a excellencia desse artigo é indiscutivel. Valeria a pena ir á Feira de Amostras só para ver esses magnificos pannos decorativos.

Outrotanto poderemos dizer, sem receio de cair no exaggero, dos bordados apresentados por dd. Maria Santos e Margarida Siqueira. Antes de tudo, pelo gosto revelado nesses trabalhos, as duas senhoras são, evidentemente, duas authenticas artistas. Uma, executa bordados regionaes; outra, bordados com motivos portuguezes, tambem, mas de um genero mais fino e aristocratico. A primeira vive em Vianna do Castello; a segunda, em Lisboa. Dahi, certamente, a differença de trabalhos, que nem por isso deixam de ter meritos equivalentes.

O SALÃO DA OURIVESARIA

O salão da ourivesaria é de uma magnificencia grandiosa. A "Ourivesaria Alliança" expõe uma allegoria á união das duas patrias — Portugal e Brasil — intitulada "Communhão da Raça" — que é um encanto como concepção e como trabalho de lavranteria. Reis, Filho, Ltda., do Porto, prima nas salvas cinzeladas, de uma perfeição de motivos inexcedivel. Leitão & Irmão, de quem o Rio já viu de outra vez, outros mostruarios, tambem ali estão excellentemente representados.

Mas, o "clou" da exposição, no genero, é sem duvida, a Joalheria do Carmo, que expõe authenticas e inimitaveis obras de arte em "bijouterie" e prata cinzelada. Quem visitar, como nós, a Feira de Amostras verificará que não exaggeramos.

O ACTO INAUGURAL

O acto inaugural que, conforme estava annunciado, se realizou ás 15 horas de hontem, teve a presença do embaixador Duarte Leite e do consul de Portugal, de representantes da imprensa e de grande numero de convidados.

Depois do acto inaugural, que foi simples, os convidados percorreram todas as salas da exposição, detendo-se, com maior attenção, em frente aos mostruarios de ceramica e vidros — especialmente ante o "stand" de crystaes da Companhia Industrial Portugueza — dos de vinhos de Borges & Irmão, Ferreirinha, Real Companhia Vinicola, Perfumaria Nally e outros, sempre com as melhores referencias aos productos expostos.

"O Junker 38" de viagem para a Grecia

Grandes demonstrações durante a chegada a Stambul

STAMBOUL, 11 (A. B.) — Chegou hoje aqui, descendo no aerodromo de Santo Stefano, o avião gigante Junkers "G 38", que hontem havia passado por Constanza.

A' chegada do apparelho encontravam-se no campo de aterrissagem o embaixador da Allemanha, ministro da Hungria, representantes das organizações aeronauticas turcas, jornalistas nacionaes e estrangeiros, e numerosa multidão.

O "G 38" deve partir daqui em vôo directo para Athenas.

O novo bispo da Igreja Lutherana finlandeza

HELSINGFORS, 11 (A. B.) — O presidente da Finlandia nomeou bispo da Igreja Lutherana o antigo ministro e conhecido professor Lauri Ingmann.

Ultimas noticias da situação nesta Capital e nos Estados

(Conclusão da 1.ª pag.)

Voluntarios que se apresentam á policia fluminense

Ao commando da Força Militar do Estado do Rio, apresentaram-se offerecendo os seus serviços como voluntarios, os srs. Lacerda Nogueira, Getulio Macedo e Marsyl da Rosa Lima, funccionarios estaduaes, e candido Duarte, official de gabinete da presidencia.

Comicio popular no Barreto

Haverá, hoje, ás 20 horas, no Barreto, o bairro industrial de Nictheroy, um comicio popular de solidariedade no governo da Republica, estando inscriptos varios oradores para falar ao publico.

Uma pensão para os que se invalidarem

O sr. Corrêa Dutra apresentou hontem, no Conselho Municipal, o seguinte projecto:

"Art. 1º — Todos os funccionarios, diaristas, mensalistas e operarios titulados ou não, que se invalidarem em serviço militar em defesa do governo e da Patria, terão direito á aposentadoria com todos os vencimentos integraes, uma vez provada a invalidez por inspecção medica da Assistencia Municipal.

Art. 2º — Em caso de fallecimento dos funccionarios diaristas, mensalistas e operarios municipaes titulados ou não, os seus herdeiros terão direito a uma pensão de dois terços dos vencimentos que percebem.

Art. 3º — Fica o sr. prefeito autorizado a abrir os necessarios creditos.

Justificação — O projecto visa amparar a situação dos patriotas que se apresentarem ao serviço militar e que sejam victimas do cumprimento do dever".

Ordem e paz em São Salvador

S. SALVADOR, 11. (A. A.) — A Capital e todo o Estado, permanecem em absoluto ordem e paz, estando em plena actividade todos os centros productores.

O SECRETARIO DA POLICIA DA BAHIA EXPEDE INSTRUCÇÕES

S. SALVADOR, 11. (A. A.) — O Secretario de Policia publicou nos matutinos o seguinte:

"Aviso ao publico — O Secretario de Policia resolveu expedir instrucções á 1ª Delegacia Auxiliar, no sentido de ser estabelecido um serviço organizando a "Galeria dos boateiros", e derrotistas, que serão presos e identificados e cujos nomes serão divulgados".

A FE' DE OFFICIO DO GENERAL SANTA CRUZ

S. SALVADOR, 11. (A. A.) — A "A Tarde", estampando o retrato do general Santa Cruz, commandante das forças em operações no norte do paiz, publica, dando grande destaque, a brilhante fé de officio do valoroso cabo de guerra brasileiro.

Batalhão Ferroviario

Depois de uma conferencia que tiveram hontem o sr. Victor Konder, ministro da Viação, directores e engenheiros de diversas estradas de ferro nacionaes, ficou deliberada a organização do "Batalhão Ferroviario" a ser constituido de elementos daquellas ferrovias, inclusive os respectivos

REINA COMPLETA ORDEM NA BAHIA

BAHIA, 11 — (A. B.) — Telegraphamos ás 18 horas. Reina completa calma nesta capital. A secretaria de policia e segurança publica acaba de informar que tambem no interior do Estado não se registrou até agora a mais ligeira perturbação da ordem.

O governador Frederico Costa e o secretario da Agricultura, Industria, Viação e Obras Publicas concertaram hoje diversas medidas tendentes

A população mostra-se confiada na acção preventiva das autoridades.

O AQUARTELAMENTO DOS RESERVISTAS

S. PAULO, 11 — (A. B.) — Os reservistas e voluntarios da Força Publica que se apresentaram em grande numero, ficaram aquartelados no Batalhão Escola, onde recebem instrucção e effectuam treinos, pois quasi todos já conhecem o manejo das armas.

Foram organizados com esses elementos novos batalhões, estando agora em organização alguns esquadrões de cavallaria.

ADIADA A "SEMANA DA CRIANÇA"

S. PAULO, 11 (A. B.) — Os organizadores da "Semana da Criança" decidiram adiar a realização das festas que haviam projectado, em consequencia do feriado nos estabelecimentos de ensino.

Em occasião mais opportuna realizar-se-á mais essa manifestação da cruzada pró- infancia, que tem obtido resultados os mais animadores.

LEGIÃO DE ESCOTEIROS

S. PAULO, 11 (A. B.) — Os antigos escoteiros de São Paulo, com instrucções especializadas, estão sendo convidados para uma reunião, onde serão lançadas as bases da Legião de Escoteiros.

Essa organização será destinada a prestar serviços de assistencia civil e social á população de S. Paulo na actual emergencia.

REUNIÃO DE PROFESSORES EM S. PAULO

S. PAULO, 11 (A. B.) — Os professores publicos desta capital decidiram reunir-se hoje, para resolver sobre a orientação que deverão desenvolver no momento e a maneira pela qual poderão auxiliar mais efficazmente o governo de S. Paulo.

E' possivel que o professorado paulista organize um batalhão patriotico.

NA SOCIEDADE PAULISTA DE AGRICULTURA

S. PAULO, 11 (A. B.) — A Sociedade Paulista de Agricultura approvou a seguinte declaração apresentada na sessão semanal de hontem, pelo sr. Arthur Diederichsen, presidente em exercicio:

"A Sociedade Paulista de Agricultura, reflectindo o pensamento de uma classe essencialmente conservadora a que se honra de pertencer, reunida em sessão semanal, lamenta profundamente a perturbação da ordem, justamente no momento em que tudo caminhava para uma solução adequada dos varios problemas economicos, entre os quaes o do café, e faz votos pelo prompto restabelecimento da paz e da ordem, pedindo á lavoura que, confiante, continue a trabalhar pela producção desta terra abençoada a que pertencemos, unico caminho que conduz á prosperidade e á felicidade da patria.

CONTRA OS BOATEIROS

S. PAULO, 11 (A. B.) — As autoridades de Rio Preto fizeram publicar o seguinte communicado:

"A Delegacia Regional de Policia faz sciente que agirá de maneira energica contra qualquer pessôa que espalhar boatos da perturbação da ordem dentro do territorio paulista."

O ABASTECIMENTO DE S. PAULO

S. PAULO, 11 (A. B.) — Estão sendo orientados com regularidade os serviços de fornecimento de generos de primeira necessidade á população desta capital.

O sr. Fernando Costa, secretario da Agricultura, que superintendente a organização em todo o Estado do abastecimento de viveres, tem permanecido em seu gabinete á noite, tomando providencias.

Dentro de poucos dias o abastecimento de S. Paulo obedecerá a determinado rythmo, tornando-se então facil o fornecimento á população do Estado de qualquer genero de primeira necessidade, apenas pelo natural desenvolvimento do mecanismo em organização. Desde já vigora a tabella de preços maximos para o varejo.

A EXPORTAÇÃO FERROVIARIA

S. PAULO, 11 (A. B.) — As estradas de ferro do Estado receberam uma communicação da Secretaria da Agricultura, pela qual fica estabelecido que, de hoje em deante, nenhum genero de primeira necessidade poderá ser embarcado sem autorização daquella repartição estadual.

Essa providencia visa impedir a má distribuição do "stock" existente nas diversas zonas do Estado.

A ESTATISTICA DOS "STOCKS" DE SÃO PAULO

S. PAULO, 11 (A. B.) — O secretario da Agricultura, sr. Fernando Costa, determinou o levantamento da estatistica dos generos de primeira necessidade existentes nesta capital e no interior do Estado.

Dessa fórma ficará a Secretaria da Agricultura conhecedora do "stock" exacto existente em todo o territorio paulista, e poderá melhor acautelar os interesses da população.

CARNE BARATA

S. PAULO, 11 (A. B.) — Por entendimento da Secretaria de Agricultura e da Prefeitura com os marchantes desta capital, ficaram estabelecidos os preços de 1$400 e 1$500 para carne de vacca, segundo a qualidade, e 2$500 para a carne de porco.

VAREJISTAS E ATACADISTAS

S. PAULO, 11 (A. B.) — A Associação dos Varejistas de S. Paulo, em reunião que realizou hontem, tomou conhecimento da tabella de preços organizada para o commercio a varejo.

Ficou deliberado organizar uma commissão de quatro socios para se entender com o secretario da Agricultura, no sentido da organização de uma tabella destinada ao commercio atacadista. Desse modo pensam os varejistas conseguir que se respeite uma margem de lucros indispensavel, pois que até agora os atacadistas lhes vendiam as mercadorias ao preço da tabella organizada pela Prefeitura, pela qual eram forçados a vender ao publico sem margem de lucro.

Elaborado o futuro orçamento francez

Um saldo de 106 milhões de francos

PARIS, 11 (U. P.) — O ministro das Finanças, sr. Paul Reynaud, publicou uma exposição de 66 paginas, declarando que o orçamento de 1931 caracterizou a determinação do governo de diminuir as despesas consignadas no orçamento anterior.

O sr. Reynaud elogia a energia do ministro do orçamento, sr. Germain Martin, na solução dos problemas orçamentarios.

12 de Outubro

Conclusão da 1ª pag.

como dizem applicando ouvido a simples concha se póde perceber o murmurar da ultima vaga que lhe deu embalo. Grande época para um superhomem!

Então a escola de Sagres da gloria de um infante alevanta-se no esforço dos mais insignes navegadores e cosmographos. Colombo em auroras de fama quer imital-os, excedel-os, talvez. Depois de ter lido a "Smago Mund", de Ailly, trata com Martinho Behaim e sem duvida aprecia o globo de Nuremberg, no qual o cosmographo illustre esmagára a massa dos conhecimentos geographicos coevos.

Colombo ainda é aprendiz de fama, quando frequenta Toscanelli, o sabio já de posse de tal premio. Ainda ha, porém, mundos a descobrir. Pouco importa que outros depois pretendam tel-o descoberto antes. Phenicios talvez, normandos póde ser, scandinavios quem sabe?

Sózinho nada podia Colombo. No seu tempo, nas mãos dos reis absolutos cabiam sceptro, ouro, poder e riqueza. Eil-o em busca de reis, com humildade, porque "na porta dos reis não se bate, arranha-se". Será isso só na porta dos reis? Ha interrogações que mais e melhor dizem sem resposta.

Mas, adeante, mesmo porque Colombo é homem sempre do avante. Os monarchas eram na velha expressão energica, e não raro falaz, a lei viva sobre a terra.

Eis Colombo em Portugal, deante de d. João II, em face da sua possivel protecção. Não sobra tempo para aquarellar Lisboa no seculo XVI. Ahi viveu Colombo, talvez subindo ás alturas da cidade para espairecer sonhos e olhares na visão do Tejo. Iam-lhe olhares á linha branca das espumas da barra, iam á linha negra das serras da Arrabida e de S. Luiz. Voltavam para as ondas e sobre ellas, em lenho secco, encontravam tudo quanto a navegação dava a navegadores para ir longe ou perto: galeões, caravellas, arcas e carracas, catraias e barcaças. As náos mais possantes serviam com a gloria, as de menor porte o commercio. Dos pregos de Flandres ás loiças venezianas Lisboa regorgitava de tudo quanto podem permutações dar a gente humilde ou afazendada.

De Lisboa, porém, Colombo devia sair enganado por dom João II, amargurado, illudido, emquanto lhe verificavam planos. Segundo alguns, se retirou de Lisboa acossado por dividas. "Si vera est fama", Colombo teria depois devedor insolente: a humanidade."

Ao terminar, o professor Escragnolle Doria foi muito applaudido.

Nos paizes hispano-americanos e na propria Hespanha, a data do descobrimento da America será commemorada com enthusiasmo, porquanto ella corre popular e officialmente como o "Dia da Raça".

A perspectiva do commercio dos Estados Unidos com o estrangeiro

NOVA YORK (Sipa) — "A intensa reducção do commercio norte-americano com o estrangeiro, durante o semestre passado", diz a Guaranty Trust Company of New York, "é um dos mais importantes acontecimentos commerciaes deste periodo. A sua importancia não se reflecte principalmente na sua influencia immediata sobre a marcha geral dos negocios nos Estados Unidos, apesar da importancia que essa influencia tem, indubitavelmente, mas em que faz prevêr que representa mais uma méra reacção cyclica dos elevados niveis alcançados durante os ultimos dois annos.

"Por isso, não é sómente a intensidade da reducção actual de actividade commercial que lhe dá mais significação que á maior das outras. Na situação commercial e financeira, tanto neste paiz, como no estrangeiro, têm-se produzido gradualmente alterações notaveis, e parece que essas mudanças podem ter um effeito permanente na direcção, se não no volume, do commercio americano no estrangeiro. Para se poder encontrar as coisas immediatas determinantes da baixa, tanto na importação como na exportação, torna-se necessario ir procural-as anteriormente ao panico da Bolsa do outomno passado e anteriormente á reducção de actividade commercial que tem sido observada em todo o mundo. O exame das tendencias das finanças estrangeiras mostra que, durante o anno passado, os Estados Unidos deixaram de ser um grande exportador de capital a longo prazo e se tornaram um grande importador de capital a curto prazo. Esta brusca mudança na situação financeira internacional do paiz, que foi primitivamente devida á absorpção dos capitaes nacionaes e estrangeiros pela inflacção da Bolsa, foi pela sua vez uma causa importante da reducção do nosso commercio de exportação.

"A intima relação entre as finanças estrangeiras e o commercio estrangeiro, que á primeira vista apresentam um aspecto bastante complexo, póde talvez ser mais facilmente comprehendida considerando o financiamento estrangeiro unicamente como uma phase do commercio estrangeiro — um negocio em valores ou papeis de crédito. Quando mais um paiz investe capital no estrangeiro, importa acções ou obrigações e fica, desse modo, em circumstancias de poder exportar mercadorias. Com effeito, os paizes estrangeiros compram as nossas mercadorias não por pagamentos contra dinheiro, mas em papeis de crédito, isto é, com as suas promessas de pagar em uma data posterior. Assim, se considerarmos o commercio estrangeiro no seu conjunto, — com uma troca de mercadorias, serviços, ouro ou papeis de crédito — torna-se conclusão evidente que, considerando um grande periodo de tempo, o valor da exportação tem necessariamente de ser igual no da importação.

"E' interessante notar como os balanços dos pagamentos internacionaes dos Estados Unidos têm sido mantidos durante os ultimos dez annos, com a situação anormal prevalecente durante este periodo. Desde 1922 têm sido feitas estatisticas das varias verbas do balanço. No periodo de sete annos, de 1922 ao fim de 1928, os Estados Unidos tiveram um "superavit" de mercadorias exportadas com um valor de .... $4.008.000.000; os emprestimos a paizes estrangeiros produziram em juros $4.335.000.000; e os saldos a crédito de estrangeiros nos nossos bancos augmentaram $666.000.000. Estas tres verbas com um total de $9.009.000.000, representam importancias pelas quaes o estrangeiro nos deve ter pago um equivalente, qualquer que fosse a sua fórma. Este equivalente foi pago, primeiro, por um excesso de "importações invisiveis" — isto é, a execução por estrangeiros de certos serviços diversos, taes como transporte de fretes maritimos, receber os nossos turistas, etc. — como um valor de $5.157.000.000; pelo embarque de $249.000.000 em ouro e moeda, e pela entrega de ..... $3.603.000.000 em acções e obrigações.

"E' evidente que a grande série de "superavits" da nossa exportação no intercambio commercial de mercadorias com o resto do mundo, durante os ultimos annos, não teria sido possivel sem o emprestimo de vastas sommas aos paizes estrangeiros. De um modo geral, os "superavits" de exportação têm fluctuado, mesmo de um anno para o outro, com o movimento do capital saido dos Estados que, desde o principio de 1914, as emissões estrangeiras offerecidas ao publico nos Estados Unidos sobem approximadamente a $14.000.000.000 e que os emprestimos feitos pelo governo dos Estados Unidos aos governos estrangeiros aggregam no seu conjunto cerca de $12.000.000.000, perfazendo um total de $26.000.000.000. Durante o mesmo periodo, o excesso das exportações sobre as importações alcançou um total de cerca de $29.500.000.000. Tomando em consideração o facto que o valor de papeis de crédito estrangeiros offerecidos ao publico aqui dá apenas uma idéa, longe de ser exacta, do movimento real do capital, e que as verbas "invisiveis" em ambos os lados do balanço foram omittidas, deve-se reconhecer que a comparação entre os dois totaes mostra uma notavel semelhança. Não póde haver a menor duvida que na situação de credor crescente dos Estados Unidos e com as enormes sommas que nos eram devidas como juros sobre primitivos emprestimos, não nos teria sido possivel vender as nossas mercadorias na Europa e outros paizes estrangeiros em grandes quantidades nos ultimos annos, se não as tivessemos vendido a crédito, — isto é, se não tivessemos emprestado a esses paizes o dinheiro para o seu pagamento.

"Em 1928 e 1929 foi-se tornando cada vez mais difficil continuar a manter este systema de vendas e emprestimos, devido á absorção de fundos, tanto nacionaes como estrangeiros, pela inflacção dos valores de bolsa americanos. As taxas de juros subiram a niveis elevados em todo o mundo, e em varios paizes da Europa, especialmente naquelles que mais tinham dependido do capital americano, a falta de fundos tornou-se muito intensa. Nessa occasião, porém, os Estados Unidos não estavam em condições de poder supprir a essa falta. Ainda por alguns mezes depois desta situação se ter manifestado, continuou o nosso commercio de exportação a um alto nivel, talvez porque a Europa tivesse recebido emprestimos mais que sufficientes para pagar pelos embarques usuaes de mercadorias, durante o periodo precedente de baixas taxas. Gradualmente, porém, as reservas de dollares no estrangeiro baixaram; os cambios estrangeiros baixaram nas praças americanas e, em certas occasiões, foi embarcado ouro para este paiz, apesar da falta de fundos na Europa.

"Até certo ponto esta situação foi já rectificada. Os cambios estrangeiros têm subido, os embarques de ouro em quantidades consideraveis cessaram, e as taxas de juro em todo o mundo têm baixado. As condições de crédito nos Estados Unidos deverão ser mais convidativas em um futuro proximo para as nações estrangeiras buscando capitaes, do que têm sido durante os ultimos tempos. No momento actual a situação commercial não é de feição a instigar o lançamento de grandes emprestimos, mas esta é simplesmente uma phase passageira.

"Com o decorrer do tempo, estas circumstancias occasionarão um reavivamento do nosso commercio com o estrangeiro, cujos beneficos effeitos se tornarão manifestos em toda a nossa estructura economica. Mas é necessario tempo para que os seus resultados se façam sentir. Assim como a reducção dos emprestimos americanos no estrangeiro foi apenas seguida de uma diminuição gradual na exportação, do mesmo modo o restabelecimento de uma situação financeira mais normal e favoravel só vagarosamente virá a criar nova actividade nos embarques de mercadorias para o estrangeiro. O melhoramento da situação será ainda retardado pelo facto de que estas condições, que são quasi geraes no mundo inteiro na sua aplicação, são acompanhadas por complicações variadas em muitos paizes que, em circumstancias ordinarias, são um bom mercado para os productos americanos. A perspectiva do commercio dos Estados Unidos no estrangeiro, para o proximo futuro, está, pois, encoberta com muitas duvidas.

"Cada vez se tornará mais difficil para os Estados Unidos manter a sua posição como nação exportadora e evitar que a concurrencia estrangeira venha a apoderar-se dos seus mercados no interior ou no exterior do paiz. Uma nação credora é normalmente uma nação importadora. Até agora os Estados Unidos não se têm tornado uma nação importadora em mercadorias, porque tem recebido em larga escala a importação "invisivel" e porque tem augmentado os seus emprestimos aos estrangeiros, com bastante rapidez para contrabalançar os rendimentos recebidos dos emprestimos precedentes.

"Por isso, a depressão actual do nosso commercio estrangeiro póde, de certo modo, ser considerada como o fim de uma éra e o começo de outra, visto que, para o futuro, deveremos depender em mais larga escala dos factores economicos e geographicos e menos da situação anormal criada pela guerra na Europa, para encontrar mercados no estrangeiro para os nossos productos. A transição, porém, só se produzirá gradualmente. A conclusão a derivar das considerações precedentes é que, por algum tempo, o commercio dos Estados Unidos com o estrangeiro continuará a um nivel comparativamente baixo; depois, gradualmente, um melhoramento geral dos negocios no mundo inteiro occasionará um augmento correspondente na nossa importação e exportação; que pouco a pouco o Novo Mundo e o Oriente supplantarão a Europa como o principal campo de actividade do commercio e finanças dos Estados Unidos, e que, finalmente, o augmento dos juros dos capitaes investidos no estrangeiro e menor procura de novos emprestimos darão em resultado a inversão dos balanços commerciaes dos Estados Unidos. A inversão do balanço commercial não im[illegible] necessariamente uma reducç[illegible] exportação; mas significa [illegible] o mesmo nivel de expo[illegible] mantido, a importação tem [illegible]gmentar.

PAGINA DE EDUCAÇÃO

COMMENTARIO

O AMOR A' INFANCIA...

O brasileiro é por indole sentimental. Commove-se facilmente, está sempre prompto a verter lagrimas copiosas, tanto de satisfação como de dôr. Com esse coração sensivel que as celebres "tres raças tristes" lhe legaram, não póde vêr criança, feia ou bonita, que não sinta immediatamente ganas de a apertar, de a beijar, de a "esmagar".

Todos nós conhecemos pessoas com esse frenesi. E, depois do accesso, voltam-se para a gente e dizem, radiantes: "Ah! não imagina como gosto de crianças! E' uma verdadeira loucura!..."

Que é uma loucura, não é preciso que o digam: bem o vemos. Se o petiz é ainda de collo, inventam mil especies de máos habitos para provarem o seu amor: fazem-lhe touquinhas cheias de laços e de bordados, com fôrros de sêda e orlas de arminho, com as quaes opprimem a cabecinha do bébé e o fazem transpirar deploravelmente. Trazem-no nos braços o dia inteiro, põem-lhe na boca chupêtas com assucar, no pescoço cordõesinhos de ouro, e adormecem-no cantando que o papão está em cima do telhado.

Como se vê, é mesmo uma loucura completa.

A chupêta estraga-lhe os intestinos, além de lhe causar provavelmente algum mal aos nervos; os cordõesinhos de ouro machucam-lhe a pelle delicadissima; e o papão fica sendo o motivo de todos os seus futuros pesadelos, de todos os seus sobresaltos, de todas as suas angustias da infancia.

Quando a criança estende a mão para um objecto — oh! como negar a l g u m a coisa áquelle anjinho? — põe-se-lhe logo o objecto na mão. Que o quebre! que o estrague! — é o tributo que todos pagamos á vida... Quando nós eramos pequenos, tambem faziamos assim...

Se o bébé cáe na tolice de espirrar, enrolam-no em todas as cobertas que possuem, fazem-lhe a caminha mais quente do que nunca, fecham bem as janellas do quarto, para evitar o vento, e de cinco em cinco minutos mettem-lhe o thermometro em baixo do braço.

Chama-se a isso agasalhar... Pobrezinho!

Um dia, o petiz tenta chamar a mamãe e o papae. Balbucia syntheticamente... Estabelece-se, então, que todas as coisas devem ter nomes faceis, para o ajudarem a falar. E toda a casa se enche da nova lingua: dadá, temtem, nené, imbó, fonfon, pepé, totó, pacá, mimi...

Estão fazendo o pequeno tate-bitate. Mas, que importa? Quando crescer, aprende... E' tão engraçadinho assim...

E, com a fatalidade do tempo, o bébé ensaia o primeiro passo. Oh! que coisa nunca vista! Chama-se a familia, chamam-se os vizinhos, dispõe-se o bebezinho encostado numa parede, e de lá da parede fronteira diz-se na linguagem da casa:

— Ndándá, nenê, ndándá, pá ganhá temtem...

O bébé não está disposto a andar... Mas quem é que vae pensar na liberdade da criança? E como perder um espectaculo tão bonito?

Passa-se a chupêta no assucar, e attrae-se o pequeno... E' tão simples... E todo o mundo acha tão engraçado...

Depois, a criança cresce. Começam a vêr que fala torto, que é imperiosa, exigente, interesseira e artificiosa. Ninguem se lembra dos mimos que a corromperam, das festinhas exaggeradas que lhe foram feitas, dos sestros de que se serviram para a "desenvolverem"...

E como as gracinhas da infancia já passaram: a sollinha rosada do pé, a boquinha sem dentes, o cabellinho de palha... — põem-na de castigo, censuram-lhe os modos e suspiram pelo dia em que a mandarão para a escola, afim de a... concertarem...

Oh! esse amor á criança... Essa "loucura"...

Se todos esses apaixonados quizessem reflectir um pouco sobre o futuro das suas pequeninas victimas!...

C. M.

Noticias do Mexico

TECHNICOS INGLEZES VÃO OBSERVAR O ENSINO

MEXICO, 10. (B. I. E.) — No Ministerio de Educação Publica, foi recebida uma communicação do ministro de Educação da Grã-Bretanha, annunciando uma proxima visita, que farão tres commissionados do referido Ministerio, ás escolas primarias e de cultura ao ar livre do Mexico, para observar os systemas que ali são seguidos para o ensino do desenho e pintura ás creanças mexicanas.

Christovam Colombo, o mysterioso navegante

Christovão Colombo, a quem se attribue o descobrimento da America, é uma das figuras mais seductoras e mysteriosas da Historia. Na grande época da navegação, seu vulto se destaca entre o dos precursores pelo nimbo das lendas do seu nascimento, dos seus infortunios e da sua gloria tantas vezes affirmada e contestada.

Da vasta iconographia de Christovão Colombo, destacamos alguns dos seus retratos, sendo: o quarto, a contar da esquerda, o que vem na "Historia da America" de Th. de Bry, feito segundo o retrato pintado por ordem de Isabel e Fernando, e gravado por Ambroise Tardieu, e o quinto, uma copia do que gravou Alipo Capriolo em Roma, no anno de 1596. Os dois retratos lateraes, respectivamente sexto e setimo, parecem copia um do outro. No emtanto, o primeiro delles foi descoberto em Como, tendo sido pintado por Sebastian del Piombo. O segundo, desenhado e gravado por J. M. Galván, é a reproducção da prancha a oleo conservada na Bibliotheca Nacional de Madrid, que se suppõe ter pertencido á collecção de Pablo Jovio. No catalogo dessa Bibliotheca, organizado por D. Angel Barcia, este retrato é considerado o mais veridico.

Associação dos Professores Primarios do Districto Federal

A SESSÃO HONTEM REALIZADA

Realizou-se, hontem, conforme fôra annunciada, na nova séde da A. P. P., á rua da Assembléa, 117, 1º andar, a reunião ordinaria do Conselho Deliberativo dessa Associação, para discussão do projecto do Regulamento interno.

Aberta a sessão, a secretaria procedeu á leitura da acta, que foi approvada sem debates.

Após a leitura do expediente, que constou de propostas de varias casas commerciaes offerecendo, aos associados, vantagens sobre os preços correntes das mercadorias, a thesoureira, professora Marina Dulce Magno de Carvalho pediu a palavra para apresentar a sua renuncia do cargo que até então vinha exercendo na directoria.

Aceita a referida renuncia, pelo Conselho Deliberativo, e agradecidos os serviços prestados pela demissionaria, a presidente propôz, para substituil-a, a actual bibliothecaria, professora Alice Abrantes de Souza Leite, que foi eleita por unanimidade, sendo substituida no cargo que occupava pela professora Sebastiana Moraes de Figueiredo, por proposta da secretaria e approvação unanime do Conselho.

Por terem pedido demissão de socias e, consequentemente, de membros do Conselho da A. P. P., a inspectora escolar Celina Padilha e a professora Marietta Possollo, foram indicados para as substituirem o inspector escolar Alvaro Rodrigues e a professora Luiza Lavole.

Em virtude do adeantado da hora, foi transferida a leitura e discussão do projecto de Regulamento para o dia 25 do corrente, devendo, para isso, realizar-se uma reunião extraordinaria do Conselho Deliberativo.

Associação Brasileira de Educação

Departamento do Rio de Janeiro

Conselho Director — Realiza-se, amanhã, segunda-feira, 13, ás 17 horas, á Avenida Rio Branco 52, 2º, a reunião do Conselho Director; pede-se o comparecimento de todos os membros.

Assembléa geral ordinaria: — os socios mantenedores da Associação Brasileira de Educação são convocados para a Assembléa Geral Ordinaria, destinada á eleição dos membros da directoria e do Conselho Director, a realizar-se no dia 15 do corrente, ás 17,30 horas, á Avenida Rio Branco, 52, 2º andar.

O PROBLEMA DA UNIVERSIDADE

Uma brilhante conferencia do professor Dardo Regules

Depois da bella palestra realizada pelo professor José Pedro Segundo, de quem esta pagina teve a honra de publicar uma entrevista, o nosso professorado teve occasião de ouvir hontem a palavra fluente e luminosa do professor Dardo Regules, que, como o seu collega, falou na Associação Brasileira de Educação.

Estampando abaixo um resumo dessa brilhante conferencia, destacamos especialmente o seu fecho magnifico, em que se sente a revelação da indole moderna desse educador, consciente da virtude de submissão indispensavel ao professor de hoje, deante das verdades novas que seus discipulos descobrem e que elle tem de reconhecer e aprender tambem, com a alegria da bôa vontade...

Aspecto da mesa, na Associação Brasileira de Educação, durante a conferencia do dr. Dardo Regules, o qual occupa a extremidade ao lado do professor Aloysio de Castro

O dr. Dardo Regules realizou, hontem, na séde da Associação Brasileira de Educação, a conferencia annunciada, sob o titulo de *A universidade no Uruguay*". Mas o que ficou provado, no decorrer da sua exposição, foi que ella não se cingiu sómente ao Uruguay, mas generalizou-se até o Brasil, e á quasi todos os paizes, apesar das constantes observações do conferencista: "no meu paiz.:. entre nós... no Uruguay..."

Parece-nos desnecessario apresentar o dr. Dardo Regules. Professor de sociologia da Universidade de Montevidéo, espirito brilhante e fino orador, elle tem tomado parte em todos os grandes movimentos universitarios do U r u g u a y, desde os bancos academicos.

O orador abordou o assumpto com rara franqueza e grande desassombro. Começou por dizer que dispensava o prologo tradicional, entrando logo na materia.

Referindo-se, inicialmente, ao ensino no Uruguay, disse que, sob um ponto de vista geral, elle era deficiente e estava mal organizado. O ensino primario é livresco e burocratico, o secundario não prepara o individuo para uma utilização immediata dos conhecimentos adquiridos, e o superior tambem tinha defeitos, porque as Faculdades não eram institutos de investigação scientifica, mas fabricas de doutores, usinas de laureados.

Como remedio ao primario, apresentou a reforma radical daquelle gráo de ensino, em favor da escola activa, que é para elle *"a reconciliação humanitaria entre o professor e o alumno"*.

Para o ensino secundario, só um remedio: a reforma que permittisse ao alumno utilizar immediatamente, na vida pratica, o que aprendeu na escola.

Para o ensino superior, mais complexo, são necessarias varias reformas: tres adjectivas e uma substantiva. A reforma que foi feita pela lei de 1908, lei que o dr. Regules classificou de "monstruosa" é inutil e, mais que isso, perigosa, por dois motivos:

1º) a disposição physica e legal das varias Faculdades. A' dispersão physica, accidental e criada pelo capricho originados das desavenças entre os varios directores, succedeu-se a dispersão legal, profundamente perniciosa. A unidade universitaria é uma garantia de unidade para o paiz. Sem ella as forças dispersivas que se agitam no seio das organizações sociaes se expandem e dão livre curso á sua influencia desaggregadora.

2º) a autonomia universitaria.

O dr. Regules, tratando desse problema criado pela lei que o sanccionou, refere-se ao grande sonho da sua geração, que é a de hontem: a autonomia universitaria.

No emtanto, hoje que elle tem, além da experiencia, um vasto conhecimento dos males que affectam as organizações estudantinas, percebe que a autonomia da Universidade é, senão um mal, pelo menos um perigo.

Theoricamente, a Universidade é uma Republica, com soberania, com democracia, com tudo aquillo que têm as republicas.

Na pratica não é assim. Porque? Porque as relações entre os estudantes e os professores não são das melhores. Ha entre os dois, como força de repulsão, uma desconfiança e uma duvida. Entre esses dois elementos, professor e alumno, devia actuar um terceiro conciliador: o governo. Mas, o que acontece. A terceira força actua quasi sempre como excitadora, provocadora de incomprehensões inesperadas.

No emtanto, continua o dr. Regules, se a autonomia não tem dado o resultado que della se esperava, peor ainda seria se não a tivesse ainda a Universidade uruguaya.

A Universidade precisa ter, para poder realizar os seus objectivos reaes: autonomia pedagogica, liberdade de accrescentar materias ou supprimil-as sem consultar o legislativo e o executivo, que sempre atrapalham a boa marcha dos trabalhos academicos com as suas perigosas e constantes reformas. Dessa liberdade apenas se deve excluir uma clausula: a liberdade de augmentar o numero de annos de estudo. Isso porque — é o dr. Regules quem diz —, o sentimento de quem governa as Universidades é geral e involuntariamente egoista e a tendencia seria para o accrescimo do numero de annos do curso, como meio de selecção.

Ha uma maneira de resolver o problema da autonomia: é praticar a democracia universitaria.

O conferencista desenvolve sempre com o mesmo espirito de franqueza e de sinceridade. as suas considerações sobre o problema universitario.

Referindo-se á participação dos estudantes na administração da Universidade, examina as suas vantagens e os seus inconvenientes, e termina por dizer que "se é grande o perigo existente na participação de um governo universitario, maior ainda é deixal-o de parte, como uma força occulta, que se vae organizando na surdina, explodindo nessas manifestações academicas que o orador diz serem uteis como elemento orientador dos professores.

Estende-se ainda em considerações de toda sorte, todas ligadas com o que apresenta de inédito em materia de organização universitaria.

Proclama então, com rara sinceridade, os verdadeiros fins da Universidade: a investigação scientifica, a expansão cultural e a paz internacional. Commenta essas tres finalidades e diz que não deve haver tres gráos de ensino: primario, secundario e superior, mas apenas dois: um, que vae até os quatorze annos, quando se dá a revelação da vida e da sua perpetuação. Outro, que vae dessa época em deante, tendo a primeira a finalidade preparadora da revelação da vida, e a segunda a sua capacidade de adaptação ás exigencias do meio e da propria vida.

Terminou o dr. Regules fazendo uma especie de saudação ao professor. "Todos nós sabemos, disse elle, que a nossa emoção maior é quando nos defrontamos com os alumnos para lhes revelar o que aprendemos. Para revelar a Verdade. Para isso, estudamos, vivemos, soffremos, edificamos a nossa Verdade á custa de muito sacrificio e até de sangue. Quando revelamos o que aprendemos, aos alumnos, com a certeza de que aquillo que dizemos está certo, ouvimos delles que aquella já não é mais a Verdade. Ella está com elles, que já a traziam, intuitivamente, espontaneamente. Era uma Verdade nova que nós ignoravamos... Então, nada mais nos resta senão guardar bem funda a alegria serena do dever cumprido, e prepararmo-nos para aprender aquella nova Verdade, ensinada pelos nossos alumnos..."

As ultimas palavras do conferencista foram seguidas de uma grande salva de palmas, sendo o dr. Dardo Regules muito cumprimentado pelos presentes, entre os quaes estavam o dr. Fernando Magalhães, o dr. José Pedro Segundo, decano da Universidade de Montevidéo, o dr. Aloysio de Castro, director do Departamento Nacional do Ensino e que presidiu a reunião, o dr. Cicero Peregrino, reitor da Universidade do Rio de Janeiro e muitos outros professores.

Regiões antarcticas

NOVAS EXPEDIÇÕES DE ESTUDOS SCIENTIFICOS

BERLIM, setembro — (A. B.) — Depois de um longo periodo de inactividade forçada, imposta pela guerra, pelo colapso financeiro e outras circumstancias imperiosas, os scientistas allemães voltam a contribuir para o estudo das regiões antarcticas em busca de conhecimentos scientificos.

Em 1929 a Associação Allemã para o Desenvolvimento da Sciencia organizou uma expedição na Groelandia em duas equipes. A primeira partiu a preparar o caminho da principal e se encontra agora na região de Umanak, na costa oriental da Groelandia, de onde extenderá o seu raio de acção aos territorios que circundam a Terra do Gelo.

Essa expedição, composta de 20 pessoas, é dirigida pelo professor A. Wegener. Suas trabalhos devem terminar em 1931, quando já houver colhido material interessante e feito obstaculos de caracter scientifico dignas de menção.

Os descobridores da ilha-continente, que lhe deram o nome de Groelandia, por ser impressionante a vegetação á beira do mar, foram sem duvida grandes optimistas. Não foi necessario penetrar muito além no interior para deparar com os desertos gelados da Groelandia — uma completa desolação — cuja uniformidade é apenas quebrada pelas cadeias de montanhas do oriente, cuja altura maxima attinge a 3.400 metros. Algumas manchas arenosas se espalham pelo deserto alvacento. A immensidade do territorio desnudo é impressionante e os dois terços delles se cobrem de uma crosta de gelo de espantosa densidade. O gelo é o elemento predominante na região. Apenas na vizinhança do mar ha signaes de vida, pontilhando-se o deserto branco por pequenos bosques de plantas e arvores proprias da região. A configuração da Groelandia se caracteriza pelos geleiros, montanhas cobertas de neves eternas, ravinas e outros obstaculos quasi insuperaveis que vão apresentar barreiras immensas á marcha da expedição, que ruma para Nunkusigsag, de onde deve alcançar o grande Kamarujuk.

E' desse ultimo ponto que os scientistas allemães tentarão penetrar nas regiões geladas do interior.

Quasi toda a Groenlandia está encarcerada nessa espessa couraça, mais plana na parte central, pois que para a costa se encurva em depressões bem marcados. Os geleiros se originam nas montanhas e descem para a costa á velocidade de um metro por hora, ás vezes pelos vallados rochosos que se abrem para o mar. Lançam ahi verdadeiras montanhas de gelo, que se destacam do corpo central e são levadas pela corrente em direcção ao sul na costa occidental até ao alto mar, onde constituem um dos grandes perigos para a navegação. Na costa oriental uma barra de rochedos immobiliza esses blocos, impedindo-os de fluctuar para o Sul.

Emquanto nas proximidades da costa a espessura do gelo attinge de 200 a 300 metros, verificou-se ser ella de 1.200 metros em regiões mais afastadas.

O Continente Artico entrou definitivamente na orbita do mundo civilizado, sendo agora alvo do mundo scientifico e mesmo despertando interesse de feição pratica sob varias modalidades. E' possivel que as reservas de energias e riquezas materiaes ali accumuadas possam um dia tornar-se um valioso uso. Nesse sentido se orientou a expedição do professor Wegener. Por seu intermedio a Allemanha accrescentou o ultimo laço necessario para tornal-a novamente um dos membros mais activos da organização do mundo scientifico internacional.

Esses laços se haviam rôto durante a guerra. Terminada a conflagração universal, a atmosphera de prevenções mutuas impediu a espontanea cooperação no campo da sciencia da Allemanha com os outros paizes.

Um largo espaço de tempo já decorreu. Os rancores attenuam e o trabalho nasce no campo da [illegible] animado por todos os [illegible]mens de boa vontade.

NOTAS OFFICIAES

Instrucção Publica

ACTOS DO PREFEITO

O prefeito por actos de hontem, concedeu as seguintes licenças: de 30 dias, á coadjuvante de ensino Joanna de Oliveira Costa; de 3 mezes, á professora adjunta de 2ª classe, do Jardim da Infancia Campos Salles, Odette Guanabara da Silva; de 3 mezes, á professora adjunta de 3ª. classe, Sylva Serra Pereira Jacobina; de 4 dias, á professora adjunta de 2ª. classe, Joaquina de Castilho Ribeiro; de 6 mezes, á professora adjunta de 3ª. classe, Adelaide Pereira Ferreira; de 3 mezes, á professora adjunta de 2ª. classe, Armanda da Silva Rivera; de 3 mezes, á inspectora de alumnos da Escola Profissional Rivadavia Correa, Dina Augusta de Araujo Belfort Vieira.

ACTOS DO DIRECTOR

Designando as adjuntas Zuleika Ferreira Lopes de Abrantes para a 7ª. escola mixta do 4º districto; Anna Norberto de Queiroz Gonçalves para a 1ª. mixta do 5º districto; Clara Torres do Espirito Santo para a 8ª. mixta do 26º districto; a substituta effectiva Maria de Lourdes Pinto Ribeiro para reger classe vaga na 3ª. escola mixta do 3º. districto.

Transferindo as adjuntas Nair Cintra Vidal para a 5ª. escola mixta do 3º districto e Carmen Guimarães Gill para o Instituto Ferreira Vianna; a inspectora de alumnos Laura Carvalho Chaves para a escola Amaro Cavalcanti.

Dispensando Oscarina Passos da Silva da substituição da inspectora de alumnos da Escola Bento Ribeiro, Laura Carvalho Chaves.

DESPACHOS DO DIRECTOR

Albertina de Araujo Lopes da Costa — Deferido; Adelina Costa Mattos e João de Souza Figueira — Aguardem opportunidade.

ACTOS DO SUB-DIRECTOR

Albertina Elisa da Silva Caldas — Submetta-se á inspecção de saude.

Concedendo trinta dias de licença á coadjuvante de ensino Edith Sampaio de Figueiredo.

EXIGENCIAS A SATISFAZER

1ª. secção — Carmen Azamor — Satisfaça a exigencia.

Maria de Moura Alves de Souza — Declare em que data se afastou do exercicio.

3ª. secção — Odette Bittencourt e Zaida Bittencourt — Paguem-se os sellos das certidões. Deolinda Caldeira de Alvarenga — Compareça ao Protocollo.

A PROPAGANDA DO NOSSO CAFE' NA EUROPA

O Instituto de Café em Paris — A Casa Vergason — Alipio Dutra — A propaganda Havas

Por BRICIO DE ABREU

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Os cartazes de propaganda Vergason

Ainda não ha muito, com a vinda ao Rio do sr. Alipio Dutra, chefe geral da propaganda do nosso café na Europa e, devido a uma conferencia realizada por aquelle senhor no Centro Commercial de Café do Rio de Janeiro, ventilou-se muitissimo a utilidade da propaganda realizada pelo Instituto de Café de [illegible]

Sr. Alipio Dutra

do nosso principal producto, havendo quem della duvidasse através de conceitos emittidos na nossa imprensa.

O Instituto de Café de São Paulo através de seus dirigentes, homens de real valor e cuja competencia ficou mais de uma vez provada e, principalmente do seu actual presidente, dr. Salles Junior, vem realizando na Europa uma das mais interessantes propagandas que o Brasil tem tido e, quiçás, a unica. Não entramos, nem detalhamos a sua utilidade, mas os seus effeitos são visiveis, pois hoje não só o nosso producto subiu enormemente no conceito europeu, como ainda a sua expansão attingiu a uma percentagem elevadissima em relação á existente antes da criação do referido Instituto de Café. A gestão do dr. Salles Junior, como presidente do Instituto de Defesa do Café, assignalou-se de uma maneira brilhante para o commercio do nosso producto que hoje, nos circulos europeus, goza de um conceito invulgar e, isso foi reconhecido pela lavoura e pelos grandes commerciantes de café de S. Paulo na grande manifestação que recebeu s. s. ainda ha pouco em S. Paulo.

O Instituto de Café em Paris, contra aquillo que muita gente pensa, é dirigido com a maior competencia pelo sr. Alipio Dutra e é, talvez, a repartição brasileira na Europa onde mais se trabalha, e esse auxiliar é pessoa de inteira confiança e escolha do dr. Salles Junior.

A actividade e consciencіosidade do modo de agir, brilhante e sempre com enorme dedicação a causa do nosso café, do sr. Alipio Dutra, comprovando o esforço e o grande trabalho feito, póde ser analysado e estudado nos innumeros relatorios publicados no "Boletim" do Instituto e enviados da Europa por elle.

Aquelles que militam, como eu, nos meios commerciaes europeus e que não têm a menor parcella de interesse no assumpto, é que podem dizer do prestigio e da consideração que goza nos circulos commerciaes de café, do velho continente o chefe geral da sua propaganda na Europa.

Varias lutas assisti eu, desse esforçado auxiliar do dr. Salles Junior, em prol do nosso producto, chegando até a uma conferencia com o chefe do gabinete austriaco, e e em todas, saiu elle victorioso. Por que, então, querer negar a esse moço, a competencia sobre um assumpto que lhe tem proporcionado enormes victorias, para nosso gaudio? Aliás, ninguem que conheça o commercio do nosso producto na Europa, a sua propaganda e o seu desenvolvimento poderá negar o valioso auxilio do sr. Alipio Dutra, cuja vida cifra-se no amor á causa, e em um trabalho arduo que vae das 8 ás 24 horas, muita vez. E' mesmo irrisorio, após a brilhante conferencia feita por elle baseada em dados seguros, no Centro Commercial de Café do Rio, duvidar da sua competencia.

Uma das coisas notaveis realizadas pelo Instituto de Café, através do seu representante em Paris, é a propaganda executada em toda a Europa pela Casa Vergason, uma das mais solidas e bem organizadas firmas da Europa. Não sei o preço que ella cobrará por tal propaganda, mas qualquer que elle seja se me afigura insufficiente, tal a expansão e a organização maravilhosa dessa casa commercial. Em toda a Europa são populares os enormes affiches, alguns de 20 metros de altura, com o "homem vermelho derramando café sobre o globo". Em Madrid, vi-o enorme em

Sr. Salles Junior

plena calle alcalá, em Paris em todos os boulevards, em Berlim, na Tchecoslovaquia, na Italia, na Hollanda, na Belgica, e em proporções assustadoras encontram-se os affiches sobre o café do Brasil, realizando uma propaganda admiravel de efficiencia para o nosso café. De nenhuma maneira poderá o Instituto de café dispensar tal propaganda, ao contrario, o doutor Salles Junior, augmentando esse enorme serviço que presta ao nosso commercio deveria amplial-o por toda a Europa, substituindo dest'arte certas propagandas, pagas por preços enormes e que nenhuma utilidade trazem ao nosso producto como, por exemplo, a propaganda realizada na França pela Agencia Havas. Não nego que essa propaganda tivesse tido a sua utilidade no inicio, mas hoje, torna-se ella dispendiosa e inutil, pois cessou o seu effeito. O custo de 1.000.000 de francos é enorme para o Instituto de Café, mórmente em uma propaganda perfeitamente inutil e dispensavel que outra qualquer agencia em Paris realizaria pela terça parte. Estou certo que o dr. Salles Junior, com o seu alto espirito de organizador saberá ver isso, não renovando contracto, se, por ventura, elle exista, ou, cessando tal propaganda, se um compromisso não exista. Averigue s. s. e verá que essa enorme quantia que affecta sobremaneira os cofres do Instituto de Café, bem poderia ser empregada na sua metade ou terça parte, em outra propaganda mais efficiente ao desenvolvimento do nosso café.

O nosso principal producto necessita de uma propaganda dispendiosa, disso estou certo, mas que essa propaganda seja feita de uma maneira efficiente e de "resultados positivissimos", como realizam as propagandas da Casa Vergason.

Eu não conheço os dirigentes dessa firma, nem os quero conhecer, não me liga nenhum interesse ao commercio de café na Europa, mas, como brasileiro não posso deixar de reconhecer a utilidade dessa maravilhosa propaganda realizada por elles, e tenho absoluta certeza que o dr. Salles Junior saberá comprehender o fim que me leva a taes declarações, pois é dos brasileiros mais honestos e probos que tenho conhecido.

DIREITO - JUSTIÇA - FORO

Fôro Criminal

TRIBUNAL DO JURY

Sob a presidencia do juiz dr. Magarinos Torres, reunir-se-á amanhã o Tribunal do Jury, para julgar Dino Francisco dos Santos Aguiar ou, na falta deste, Alberto Salgado.

Ambos os réos são accusados como incursos no crime de homicidio.

A sessão terá inicio ás 12 horas em ponto, devendo funccionar como promotor o dr. Max Gomes de Paiva e como escrivão o sr. Silvestre Torres.

Serão multados os jurados faltosos.

DENUNCIA POR CRIME DE APROPRIAÇÃO INDEBITA

Nestor Malta é o nome do réo, hontem, denunciado no juizo da 7ª Vara Criminal.

Segundo a denuncia, Nestor, no decorrer do anno passado, dizendo-se preparador de "chauffeur", com escola á rua Elias da Silva n. 345, apropriou-se indevidamente de importancia superior a dois contos de réis, pertencente a varios alumnos que se apresentaram na referida "escola".

A denuncia foi recebida pelo juiz.

"HABEAS-CORPUS" PREJUDICADO

Angelo Pandofoli ou Angelo Pandoffe, allegando soffrer constrangimento illegal em sua liberdade, por parte do 4º delegado auxiliar e do 12º districto policial, requereu ao juiz da 8ª Vara Criminal uma ordem de "habeas-corpus".

Hontem, o dr. Flaminio de Rezende, em face das informações recebidas, julgou prejudicado o pedido.

VAE PRESTAR CONTAS A' JUSTIÇA

Lourival Baptista, no dia 2 do corrente mez, após discutir com varios companheiros de jogo, na rua Antonio Carlos, disparou contra os mesmos, varios tiros de revólver, e, ao ser preso, resistiu.

Como consequencia, foi elle, hontem, denunciado perante o juiz da 7ª Vara Criminal, que recebeu a denuncia.

OS SUMMARIOS DE AMANHÃ

Nas varas criminaes serão summariados, amanhã, os seguintes réos:

1ª — Agostinho Gomes Soares, Americo Goulart, João Marques, Antonio Martins, Benjamin Pinto, Anisio Ferreira dos Santos, José Teixeira, Nicanor Rangel dos Santos e João Marques Coelho.

2ª — Paulo Antonio Nunes, Christovam Telles, Paulo Augusto Amante ou Paulo Bustamante, Antonio Fiad, José Nunes Figueiredo, Ernesto Fernandes Souza, Benjamin Gonçalves Figueiredo, Oscar Pedro do Nascimento, Nestor Duarte Siqueira Lima e José Teixeira de Castro.

4ª — Pireen Ribeiro, Jorge Martins, Viriato Moreira das Neves, Sylvio Goulart Corrêa, Nelson Ignacio da Silveira, Sebastião Marques de Oliveira, Oswaldo Tardim e João Fernandes Real.

5ª — Antonio Dias Someiro.

7ª — Maria Luiza Gauing, Antonio Tavares Coelho, Samuel Liberman e Albino Augusto.

8ª — Saturnino Jardim Ferreira, Firmino Luiz de Almeida, Julio Mosceso e Miguel Grosso.

Fôro Civel e Commercial

ASSEMBLÉA DE CREDORES

Estão designadas para amanhã, as seguintes assembléas de credores:

Na 3ª Vara: — Joaquim Leal da Motta.

Na 4ª Vara: — Lemos & Nottini, Tavares & Cia. e Boris Wernich.

Na 5ª Vara: — A. Costa.

SENTENÇAS E DESPACHOS

Na 3ª Vara:

Concordata — T. Barros & Cia. — Nos autos da reivindicação de Souza Pinho & Cia., o juiz ordenou que seja cumprido o accórdam. Nos autos da concordata foi indeferido o pedido de rescisão.

— Ismael Pereira — Julgada procedente a reclamação reivindicatoria de Mayrink Veiga & Cia.

— Albino Moreira Nunes — Julgadas procedente a impugnação ao credito de Souza Mattos & Cia., mandando excluir esses credores pela totalidade dos creditos declarados, procedente em parte, a impugnação ao de Ferreira Braga & Cia. e improcedente a impugnação ao de Salgueiro Rocha & Cia.

— Manoel de Araujo & Cia. — Julgados verificados os creditos não impugnados e improcedentes as impugnações.

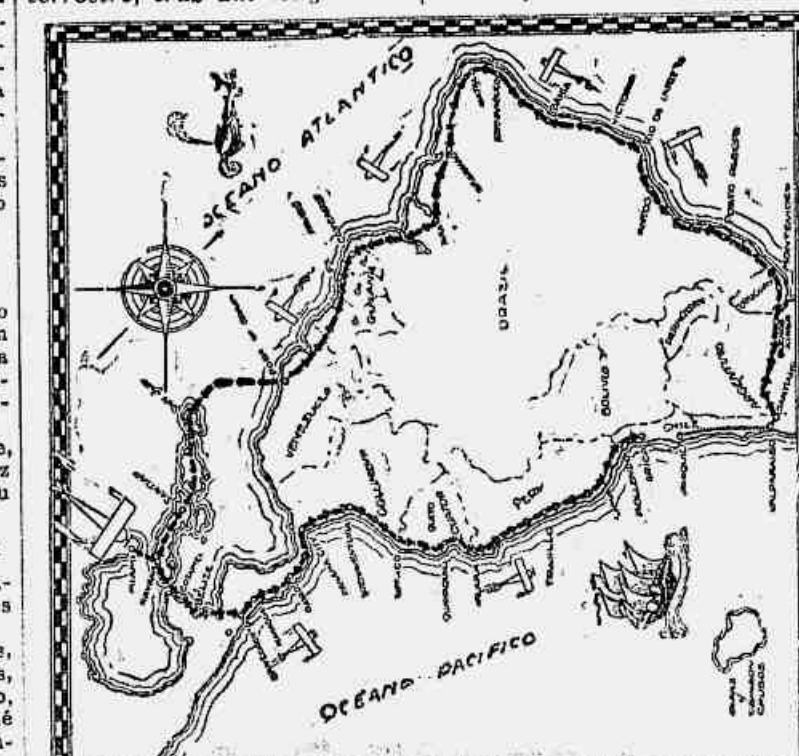
Impressões sobre o Brasil

A viagem aerea do jornalista americano William H. Gannett

Nos primeiros dias de março foi hospede do Rio de Janeiro, durante seis dias, um velho jornalista norte-americano, William Howard Gannett.

Dois factos chamaram para elle a attenção dos jornaes cariocas, que o entrevistaram: a avançada idade do sr. Gannett e a gloria de ter sido o primeiro passageiro-turista a effectuar por via aerea a volta do continente sul-americano.

Enthusiasta da aeronautica desde 1907, quando subiu pela primeira vez num balão, o sr. Gannett, que hoje conta 76 annos de idade, já percorreu a maior parte das linhas aereas dos Estados Unidos e da Europa, á medida que eram inauguradas.

Um dos ultimos numeros da excellente revista norte-americana "The National Aeronautic Review", além da noticia das novas viagens aereas planejadas pelo sr. Gannett, ao Alaska e em redor do globo terrestre, traz um longo artigo assignado pelo velho jornalista, resumindo as suas impressões da recente jornada de 16.000 milhas.

Nas 16 paginas magnificamente illustradas com vistas aereas da Nicaragua, Panamá Equador, Peru', Chile, Argentina, Brasil e Antilhas, o Rio de Janeiro mereceu logar de destaque, tanto nas gravuras como na literatura.

Julgando ser nosso dever divulgar aqui o que a respeito do Brasil se publica no estrangeiro, transcrevemos, a seguir, alguns trechos do referido artigo:

DO VENTILADOR AO SOBRETUDO

— "O primeiro porto de escala do Brasil é Rio Grande, onde está localizado o grande frigorifico de Swift & Co. Fica a 1.000 milhas ao sul do Rio e a 150 milhas entre o Rio Grande e Porto Alegre, onde pernoitámos, são cobertas por uma grande lagôa separada do mar por uma longa e estreita faixa de areia.

Ao partir para o trajecto de 826 milhas de Porto Alegre ao Rio, tinha toda a grande aeronave para mim só, pois não havia outros passageiros. Atravessámos 70 milhas por sobre terra, até chegar ao oceano, contando com diversos lagos, em baixo, para uma descida de emergencia.

Em contraste com a costa occidental, onde as montanhas são geralmente escuras e desprovidas de vegetação, nesse trecho ellas estão cheios de mattas e verdes, até a beira do mar. Depois de vôar mais de 300 milhas e tres horas, tomámos gazolina em Florianopolis, uma ilha ligada ao continente por uma ponte metallica. Santos, o grande porto do café, que dizem ser um dos melhores portos do mundo, marcou a nossa parada seguinte, a ultima antes de chegar ao Rio. Parecia ser o logar mais quente que encontrei na America do Sul ou mesmo em qualquer outra parte. Transpiravamos mesmo sentados na sombra. Cedo, porém, estavamos novamente no ar e tive que vestir o meu sobretudo para sentir-me bem.

A sublime belleza do Rio e seu porto não tinha sido exaggerada. Amerissamos num dia brilhante, glorioso, depois de admirar a vista panoramica da altura de uma milha.

UMA RECORDAÇÃO QUE FICA

Do Hotel Gloria, á beira-mar, á margem da cidade, olhei através da bahia para o famoso Pão de Assucar, surgindo, majestosamente, da agua e parecendo estar a pouca distancia. No céo começaram a brilhar os reflexos coloridos do crepusculo e a lua cheia. As luzes electricas da cidade e suas avenidas scintillavam ao mesmo tempo que as dos pharóes reflectiam-se n'agua. O edificio no cume do Pão de Assucar estava illuminado feéricamente. Essa vista ficará para sempre estereotypada na minha memoria; de todos os panoramas sul-americanos, este foi o melhor.

O crepusculo no Rio sómente é comparavel ao raiar do dia. Fui despertado para vel-o pelo ruido dos motores do poderoso barco voador "Rio de Janeiro", ao passar defronte das janellas abertas do meu apartamento, numa partida matinal de regresso á Argentina, com a sua carga de correio e passageiros.

O pessoal da Nyrba occupou-se de todos os meus desejos, conduzindo-me pela cidade. Estive ahi seis dias, visitando todos os pontos da bahia e percorrendo em automovel as 60 milhas de magnificas estradas circulares, por praias e montanhas.

Uma forte pancada de chuva caia, quando nos approximámos do "Sikorsky", na manhã de 20 de março e quasi que enjoei, emquanto o apparelho dansava n'agua agitada. O tempo, finalmente, amainou e partimos com uma hora e meia de atrazo. Voamos sobre algumas regiões cultivadas, fazendo quatro rapidas escalas e chegando á Bahia — 800 milhas do Rio — onde pernoitámos.

PASSAGEIROS DEMAIS

Parece que muita gente utiliza a Nyrba para pequenas distancias. Alguns passageiros embarcam e desembarcam nos quatro portos de escalas para gazolina e correio e na ultima sómente conseguiram entrar a bordo tres das seis pessoas que desejavam ir á Bahia.

Encontramos um bom hotel em Fortaleza, 883 milhas ao Norte da Bahia, e estavamos em pé ás 4 horas, para decollar ás 6, com destino ao Pará, 788 milhas adeante, com todas as 8 poltronas occupadas.

Tinhamos dobrado a ponta mais oriental do continente e estavamos voando para oéste em vez do Norte. Cruzámos o Equador ás 7 horas do dia seguinte, á uma hora de distancia do Pará".

Na falta de publicidade do Rio de Janeiro, como cidade de turismo, nos jornaes e revistas norte-americanas, artigos como este do sr. Gannett só podem trazer-nos beneficios.

A inauguração da linha aérea de passageiros da Nyrba, hoje incorporada ao systema da Pan American Airways, abriu novos horizontes ao Brasil como paiz de turismo, sendo certo que, com o decorrer do tempo, muitos norte-americanos repetirão a jornada aérea do sr. William Gannett, com interrupções, mais ou menos demoradas, nas principaes cidades sul-americanas.

E como a revista "The National Aeronautic Review" é lida precisamente pelas pessoas interessadas na aviação civil e commercial, é bem provavel que á estas horas já alguns turistas "yankees" tenham planejado os seus cruzeiros aéreos ao nosso continente, em substituição ás longas e demoradas viagens maritimas.

A maior data continental

O anniversario da descoberta da America solemnemente commemorado em Madrid

MADRID, 11 (U. P.) — O anniversario do descobrimento da America por Christovão Colombo, em nome dos reis de Castella e Leão, será evidentemente celebrado amanhã, domingo, não, porém, com o esplendor com que essa data foi sempre commemorada, ao tempo da dictadura do general Primo de Rivera. O amavel dictador, filho da ardente Andaluzia, tinha um gosto especial pelas commemorações dessa sorte, e o 12 de outubro era uma data preferida, pois que elle o converteu no Dia da Raça, dedicado á approximação das nações hispano-americanas com a mãe-patria.

Este anno, o governo nacional não tomou nenhuma iniciativa para promover celebrações importantes, mas varias municipalidades commemorarão o dia.

Na Medicina del Campo, cidade de Castella, onde a rainha Isabel, a Catholica, falleceu em 1504, haverá uma grande ceremonia civico-religiosa, sob a presidencia do arcebispo.

A' tarde haverá discursos patrioticos e canções pelos côros de Valladolid, Segovia e Avila.

O orçamento francez para 1931 consigna diminuição de despesa

PARIS, 11 (U. P.) — O ministro das Finanças, sr. Paul Reynaud publicou uma exposição de 66 paginas, declarando que o orçamento de 1931 caracterizou a determinação do governo de diminuir as despesas consignadas no orçamento anterior.

O sr. Reynaud elogia a energia do ministro do orçamento, sr. Germain Martin, na solução dos problemas orçamentarios.

AVIAÇÃO MUNDIAL

A CONCLUSÃO DO RAID DOS AVIADORES BOYD E CONNOR

LONDRES, 11 — (A. B.) — Foi aqui recebida com greal satisfação a noticia da feliz conclusão do vôo transatlantico encetado pelos aviadores Boyd e Connor, que desceram hontem em Trescoe, nas Ilhas Scilly.

Não se conhecem precisamente os motivos da aterrissagem alli, presumindo-se tratar-se de um desarranjo imprevisto.

As difficuldades de communicação com aquellas ilhas não permitte ainda o perfeito conhecimento dos pormenores da travessia.

Os aviadores devem proseguir o vôo para Londres assim que o apparelho esteja em ordem de marcha.

Mais de 100 mil pesooas homenagearam as victimas do "R 101"

LONDRES, 11 (U. P.) — Calcula-se que mais de cem mil pessoas desfilaram no "hall" de Westminster, em visita aos corpos das victimas do "R-101", até as 22 horas, quando se deviam cerrar as portas do templo. Comtudo, as autoridades decidiram prorogar a visitação até a meia noite, attendendo a que ainda permaneciam nas proximidades mais de setenta mil pessoas que desejavam render a sua ultima homenagem á memoria das victimas.

Centenas de visitantes desmaiaram deante dos esquifes. Diz-se que taes scenas não eram vistas desde a morte do rei Eduardo VII.

Chove torrencialmente em Berlim

CONSIDERAVEIS PREJUIZOS MATERIAES E ALGUMAS VICTIMAS

BERLIM, 10 (A. B.) — As chuvas torrenciaes que têm caido esta semana provocaram enchentes em varias regiões do paiz, assignalando-se prejuizos materiaes consideraveis e algumas victimas. A navegação do Rheno está paralyzada, assim como a dos seus principaes affluentes, sendo impossivel aos navios passarem pelos logares onde existem pontes, attingidas todas pelo nivel das aguas.

No mar do Norte reina violenta tempestade. Muitos navios procuraram abrigo nos portos da costa allemã, havendo algumas embarcações em perigo.

O festival do cégo Justino Noro

E o chá dansante das «misses»

Justino Noro e as senhoritas Odaléa Vieira, Irene Manhães e Nair Santos, da commissão para o festival

Será realizado quinta-feira proxima, o tão esperado festival em beneficio de Justino Noro, o popular "Pirolito", auxiliar photographico da imprensa, que se encontra abrigado na séde da União dos Cégos no Brasil, quasi cégo, e impossibilitado de trabalhar.

O festival terá logar no Atheneu Dramatico Suburbano, á rua Cirne Maia 121, na estação de Todos os Santos, ás 8 e 3|4.

O festival é dedicado ás misses suburbanas e á Rainha das Collaboradoras do "Jornal das Moças", senhorita Lola Kneip, a fulgurante "Cinderella" e em homenagem á imprensa.

Será uma noite de alegria, de arte; noite brasileira.

O programma está assim organizado:

1ª parte — Commissão de recepção das misses, composta das senhoritas Odaléa Vieira, Nair Santos e Irene Martins, que as receberão para o chá-dansante.

2ª parte — Será levada á luz das gambiarras a bellisima opereta em tres actos intitulada "O amor da sertaneja", de Celso Cruz, scenographo e autor theatral, e do saudoso A. M. Santos, ornada de varias musicas de J. Soares. (A opereta que fala ao coração dos brasileiros).

Personagens: Araúna, o violino, A. Mendes; Rosa, a sertaneja, Maria Vasconcellos; Guiomar, noiva de Carlos, Philomena Marino; João Lucio, moleque, Hottin Baptista; Pedro, pae de Guiomar, João Vasconcellos; Alberto, artista pintor, Rodolpho Porto; Anastacio, pae de Araúna, Waldemar Vieira; Sayão, carreiro, Fausto Faranhas; Oswaldo, irmão de Hilda, Sylvio de Paula; Hilda, noiva de Carlos, Odaléa Vieira; Carlos, fazendeiro, Claudionor Bittencourt; Mario, medico do Rio de Janeiro, Jayme Vogelea; Lucas, Tangerino, Faustino Marino; sertanejos, sertanejas, etc. Scenarios novos, artisticamente pintados por Celso G. Cruz.

Attrahente montagem pelo habil machinista theatral José dos Santos. Ponto, C. Vasconcellos. A peça será abrilhantada pela eximia pianista d. Amelia Ramos Menezes.

3ª parte — Apresentação do "Pirolito", no qual falará o jornalista cégo A. A. Cardoso de Almeida, sobre a vida precaria que atravessa o cégo.

4ª parte — Concurso do "Coupon das Misses", para o qual se convergem todos os espiritos para a escolha da "miss" mais bella dos nossos suburbios, sendo a votação feita por meio de coupons annexados aos ingressos. A' vencedora será offertado um porta-joias.

Haverá ainda um numero de variedades cheio de attractivos surprehendentes, no qual dois applaudidos artistas, que fazem parte do afamado conjunto "Alma Brasileira", — Edgard Cardoso, o talentoso "Lelico" e Laurindo Santos, collaboradores do "Jornal das Moças" — tomarão parte, sendo então executada pela primeira vez, no violão, a arrebatadora valsa "Jornal das Moças".

5ª parte — Baile familiar. O traje será commum.

A excellente "jazz-band" da União dos Cégos no Brasil sustentará as dansas até alta madrugada.

"Pirolito", dest'arte, homenageando a rutilante Cinderella, de par com as "misses" de nossos suburbios, homenageará a um tempo a rainha da intelligencia e as rainhas da belleza, cada uma das quaes mais soberana.

O salão será ornamentado pela florista Judith Carvalho, de par com a commissão.

Será escolhida, entre as frequentadoras, a "Miss Atheneu", a quem será entregue um valioso mimo. Haverá tambem um premio para a collocada em 2º logar.

"Pirolito" desde já agradece, penhorado, a todos que concorrem para o abrilhantamento da festa.

Os ingressos poderão ser procurados na noite do chá-dansante no club, com a commissão.

AUTOMOBILISMO

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, A'S 8 HORAS

Adriano da Costa Martins, Anton Hellmer, Victorino Augusto Teixeira, Antenor de Rezende, Luiz Antonio da Cunha Junior, José Pereira dos Santos, Henrique Simões D'Avilla, Miguel Villas, Julião Martins Castello e Francisco José da Rocha.

PROVA PRATICA

Navito das Mercês, Leal Ferreira e Guilherme Martinez Pino.

PROVA REGULAMENTAR

Alfred Duconlombier.

TURMA SUPPLEMENTAR

Antonio Maria Macana, José Silvestre, Ildefonso José de Azevedo Falcão, Antonio Pereira, Manoel Francisco Santiago e Axelbant Hotel.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS HONTEM

Approvados - Oscar Barbosa Rodrigues, Herculano Alves Corrêa, Osmar Alves de Hollanda, Mathias Goffart, Romeu Antonio da Silva e Hayrthon Mello Vianna.

Reprovados — 5.

Infracções até ás 18 horas de hontem

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL

Passageiros — 2068, 8412, 8418, 8859, 9129, 9333, 9858, 5036, 6786.
Carga — 4601.

EXCESSO DE VELOCIDADE

Passageiros — 2442, 9621.

CONTRA MÃO

Passageiros — 2442.
Carga — 4994.

A distracção dos chauffeurs

Provocou o uso dum apito automatico nos signaes de trafego

SCHENECTADIJ (Sipa) — Acaba de ser installado em Schenectadij, — N. Y., um apito que funcciona em conjunto com as luzes dos signaes. O signal do apito é destinado a chamar a attenção dos automobilistas distraidos para o movimento das luzes e dessa maneira conseguirem immediatamente no seu caminho. Este apparelho é operado por electricidade, e a energia pode ser fornecida por uma bobina magnetica fabricada pela General Eletric.

Facilmente adaptavel a qualquer systema de signaes por meio de luzes, esse apito veio concorrer para o descongestionamento do trafego e está sendo introduzido nas cidades onde o transito de vehiculos é intenso.

Conversando com os "Chauffeurs"

Joaquim Rodrigues e o seu "Studebacker"

Joaquim Rodrigues sonhava, desde a sua infancia, em possuir um bello automovel e elle, sentado na boléa, mesmo guial-o pelas ruas da nossa capital, piscando os olhos ás mulatas...

Ao cabo de muitos esforços conseguiu reunir algumas economias e pôz, em seguida, mãos á obra, para a realização do seu sonho.

E' este mocetão que se vê no cliché acima, vendendo saude aos litros e disposição aos toneis...

— Que acha da vida que abraçou?

— Que é bôa a mais não poder...

— Tão satisfeito está?

— Pudera não... Se ando atraz dos freguezes, não fatigo as pernas. Tenho um "cavallo" de quatro rodas á minha disposição, que mais quero?

— Elle come... pneus e bebe... gazolina!

— Já viu morrer de fome neste paiz quem quer trabalhar?

— De minha parte, digo-lhe que já vi trabalhar para não morrer...

— Pois bem: logo que se faça um pequenino esforço, arranja-se pneumaticos e gazolina e alguma coisa mais para se viver... Depois, é, como já disse, uma profissão de meu gosto, de accordo com o meu temperamento. Gosto disto, acabou-se.

E continuando a fazer-nos acreditar na felicidade que disfruta da sua profissão:

— Vae a gente por ahi fóra... de repente, passa uma "cachopa". "Ména-se" para o lado della; dá-se uma descarga violenta e os gazes, assim expellidos, vão cirandar-lhe ao redor das "ventas" até se introduzir nos miolos. Prompto. Está por conta. Não sabe que a gazolina queimada produz o mesmo effeito do "berdasco" da Bairrada? Pois é... embriaga. E, fóra do juizo, o que se não faz por ahi? Volta á Gavea, correrias pelo Leblon; petisqueiras rematadas a "pinguinha" na Mére Louise e a "somnéca" até á tarde do outro dia. Não quero, como disse, outra vida, principalmente quando ella agora está tão difficil.

"ALCOOL - MOTOR"

EM SERGIPE CUIDA-SE A SERIO DE SUPPRIMIR-SE COMPLETAMENTE O CONSUMO DE GAZOLINA

Telegramma procedente de Aracajú', annuncia varias medidas tomadas pelo governo local, no sentido de intensificar a producção e o consumo do combustivel nacional.

Em virtude dessas mesmas medidas, ás quaes não são estranhos os favores do Estado e decidido paoio das municipalidades, commenta-se ali a possibilidade de Sergipe vir, em muito breve, a dispensar completamente o concurso da gazolina.

Proseguindo na campanha patriotica em favor do nosso combustivel, estamos informados que o governador do Estado creou um corpo de technicos encarregado de ministrar instrucções para a sua fabricação e maior rendimento a tirar-se do sub-producto do assucar, a quantos desejarem dedicar-se á nova industria.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

SEMANAL DA UNIÃO

Lida a acta da sessão anterior foi a mesma approvada. Lido um telegramma de agradecimento do sr. Washington Luis, presidente da Republica. Lido um telegramma do sr. Pedro de Oliveira Sobrinho, chefe de Policia do Districto Federal. Carta da Casa Isnard & C. Carta de apresentação da Sociedade Beneficente do Chauffeurs de Santos. Convite da Sociedade Espanhola de Beneficencia. Requerimento do sr. Alexandre Gaspar Rodrigues. Exposição do sr. José de Oliveira Netto Junior, fiscal da Lapa.

REMISSÃO

De accordo com os estatutos da União em vigor, foram deferidos os pedidos de remissão dos associados srs.: Avelino Joaquim Pires, Antonio Monteiro da Silva, Accacio José da Silva, Antonio Joaquim Pires.

BENEFICENCIA

De accordo com os estatutos da União em vigor, foi deferida a beneficencia pedida pelo associado sr. Antonio Francisco.

LICENÇA

Foram licenciados os associados srs.: José de Souza Freitas e José Gomes da Silva.

LEVANTAMENTO DE LICENÇA

Levantaram licença os associados srs.: Marcos Casemiro de Medeiros, Arnaldo Gerharde, Oswaldo M. de Menezes, Roberto Pereira Guimarães, Antonio Fernandes Brandão e João José Teixeira.

ASSOCIADOS FALLECIDOS

Falleceram os associados José Fernandes de Souza e José Augusto Cabral.

REUNIÃO ORDINARIA DO CONSELHO DELIBERATIVO

De ordem do sr. presidente, convido os srs. membros do Conselho Deliberativo a tomarem parte na reunião ordinaria deste Conselho a realizar-se, quarta-feira, 15 de Outubro, ás 20 horas, em nossa séde social.

Ordem do dia: Art. 39 § 1º, dos Estatutos. — Rio, 10-10-930. — O 1º Secretario (a.) Horacio Antunes Ferreira.

FEIRA DE AUTOMOVEIS

Os annuncios nesta secção são cobrados a $600 a linha ou 2$400 o centimetro e não devem exceder de 4 centimetros.

BUICK

Sete logares, licenciado. Troca-se ou vende-se por carro menor. Rua Felippe Camarão. Tel. 8-1143.

GRAHAM PAIGE

Vende-se um auto double-phaeton marca G. Paige, com licença, em perfeito estado. Preço: 4:500$000; informação, telephone 8-3399.

ESSEX

Vende-se um Essex do ultimo typo, quasi novo e em perfeito funccionamento, licenciado e segurado; ver e tratar com o sr. Paulo, 3.º andar do edificio do Odeon, das 9 ás 11 e das 13 ás 17 horas.

NASH — 6 CYL.

Em perfeito estado e funccionamento e muito economico; freio nas quatro rodas; licenciado por Nictheroy; preço 2:600$000; ver á rua Visconde de Santa Isabel n. 92, Villa Isabel.

CHEVROLET

Auto-caminhão Chevrolet, vende-se por preço de occasião. Facilitam-se os pagamentos. Largo do Campinho n. 15.

OAKLAND

Phaeton, typo 28, em perfeito estado, vende-se, familia que se retira desta cidade. Gustavo Sampaio n. 195, Leme.

CADILLAC

Vende-se modelo 929, por preço barato, para pagamento a prazo longo. Falar com o sr. Barros, á Avenida Henrique Valladares n. 154.

FIAT

Sete logares — Vende-se; á rua Coronel Rangel 277, Cascadura.

CHRYSLER 62

Preço de occasião 5:000$000, pneu novos, capota, cortinas, pintura. Ver e tratar, rua Almirante Barroso, 5 — Lapa — Phone 2-1483.

CHEVROLET 1928

Vende-se, perfeito, por preço de occasião. Ver e tratar na Garage Eugenia, com Alfredo, mecanico. Rua dos Arcos n. 14.

CHEVROLET 1930

D. P. novo e licenciado; ver á rua Senador Dantas n. 115, com Magalhães, tel. 2-6072; informações por motivo de viagem.

BUICK

Vende-se um por preço de occasião, em perfeito estado de conservação. Informações com o sr. Alberto, á rua Senador Euzebio n. 350, terreo.

HUDSON

Limousine, quasi nova, vende-se. Ver e tratar na Garage Metropole, rua São Clemente numero 81, com o sr. Antonio.

CHEVROLET

Vende-se um do ultimo typo, de quatro cylindros, para desoccupar logar; é pechincha; á rua Oito de Dezembro n. 87.

FORD

Vende-se por 295$000 um em bom estado, com esplendido motor, é pechincha de occasião; ver e tratar á rua Itaquaty n. 65 (Cascadura).

ESSEX

Vende-se por 3:500$000, um completamente novo, com pneus novos: á rua Nascimento Silva 5, Ipanema.

ESTRADAS DE RODAGEM

A construcção da primeira rodovia no Pará e a opportunidade interessante que a provocou

Ha rodovias hoje entregues ao transito publico, cujo historico de sua construcção, por vezes de episodios dramaticos, outras de lances de abnegação, deveria se exhumar da ignorancia para o tablado de acontecimentos notaveis na phase principal da vida rodoviaria do paiz.

A estrada de rodagem que liga, desde quatro annos atrás, a capital do Pará á cidade de Pinheiros, num percurso de 20 kilometros, está naturalmente indicada para offerecer subsidios ao historiador que, em épocas vindouras, pretenda compendiar essa enorme somma de esforços empregados para o desenvolvimento da politica rodoviaria.

Sob o governo do dr. Dyonisio Bentes, o Pará vibrava de enthusiasmo pela proxima visita, segundo se annunciava do grande industrial americano Henry Ford.

E' de hontem o immenso trabalho desenvolvido pelo actual senador federal para que o fabricante dos automoveis "Ford" decidisse escolher a Amazonia na plantação de borracha, — materia prima de relevante importancia na sua industria.

Essa outra figura no scenario da propaganda das riquezas do Valle Amazonico, — cel. Raymundo Pereira Brasil, secundava a acção do governador, fazendo conferencias publicas, a expensas proprias, nos Estados do sul, dos quaes chamava a attenção para o optimo emprego de capitaes que lhes offerecia a rica região do extremo norte.

O cel. Brasil, com assistencia numerosa, deu conta dos seus trabalhos de propaganda numa reunião convocada para o Theatro Polytheama, de Belém.

Encontrava-se, naquella data, um dos representantes da Ford Motor Company no mesmo recinto, e, num momento, concebeu o plano de explorar a sympathia desfrutada, entre o governo e a população, pelo grande industrial americano e empregal-a em favor de um movimento em pról da construcção da primeira estrada de rodagem no Pará.

Por informações de seus chefes, bem sabia o funccionario da "Ford" que o grande millionario não visitaria o Pará. Preferiu, porém, nada relatar em obediencia á segurança do exito do seu plano.

Recebido em palacio, esse funccionario suggeriu ao governador a construcção da primeira estrada, allegando que, além de ser obra de estimulo ao proseguimento de outras iniciativas, facilitaria ao industrial americano a opportunidade de passeios automobilisticos através a floresta, pondo-o em contacto intimo com a fecundidade inexhaurivel da região amazonica.

— A partir de onde? E para que localidade? — retruca s. ex.

— De Belém. Não importa para que logar. O que interessa é uma estrada. Automoveis circulando sobre ella. O exemplo depois frutificará, — respondeu, por ultimo, o funccionario da "Ford".

Ficou assentada a apresentação, no dia seguinte, do representante daquella empresa ao intendente de Belém, — o saudoso dr. Rodrigues dos Santos, afim de se estabelecer o programma dos trabalhos preliminares.

No outro dia, o mallogrado prefeito de Belém recebeu, no seu gabinete, o emissario da "Ford". No momento, estavam presentes tambem dois delegados de jornaes cariocas. Seria interessante relatar os ultimos dialogos trocados entre elles e o dr. Rodrigues dos Santos.

— Ex. A orientação que v. ex. tem imprimido aos negocios da Intendencia tem provocado commentarios favoraveis na imprensa carioca, que lhe enaltece o escrupulo no emprego dos dinheiros publicos e a phase constructiva da administração do novo intendente. Para tornar, pois, mais conhecidos e melhor admirados os actos de v. ex., precisavamos de informações mais detalhadas.

— Pois não! — retruca o intendente, podem colhel-as nas repartições proprias, a cujos chefes de serviço transmitirei instrucções nesse sentido...

— Precisamos, porém, — volve um dos enviados dos jornaes cariocas, que v. ex. destinasse uma verba de auxilio a essas publicações.

O dr. Rodrigues dos Santos, sob o impulso de violenta repugnancia, levanta-se da cadeira e, naquella voz volumosa, estentorica:

— Diga aos cariocas que eu sou o maior ladrão do mundo! ?... Que me importa, se não tenho satisfações a dar-lhes. Proclame a mesma accusação entre meus conterraneos e nenhum o acreditará! ? Um vintem sequer desviarei dos cofres publicos para empregar nos fins que me propõem! ? A minha vida está empenhada em livrar os belemnenses do opprobrio da divida publica, e não em malbaratar o producto dos sacrificios que a administração lhes exige.

Os emissarios, acabrunhados, eclypsaram-se e ficou o funccionario para supportar as consequencias da indisposição de nervos em que ficou o intendente.

Este, attentando no representante da Ford rebentou numa pergunta inflammada pelo sentido pejorativo:

— E o sr. que deseja?

Expostos os fins da visita, s. ex. respondeu "que ia pensar"; mas, ao retirar-se, deixou escapar a phrase:

— Este outro está doido...

Persistindo, entretanto, na sua intenção, o emissario da "Ford" conseguiu reunir o esforço e auxilio dos seus representantes em Belém aos da Intendencia e do Estado, os quaes consistiam em machinismos, por parte daquelles, proprios para a abertura de rodovias, e de turmas de pessoal, inclusive engenheiros, combustivel e material, a cargo dos dois ultimos.

A imprensa dali noticiou fartamente uma incursão á floresta feita pelo funccionario da "Ford", em um automovel dessa marca, assegurando a praticabilidade da construcção da estrada. Essa incursão, entretanto, obedecia mais ao plano de enthusiasmar o inicio dos trabalhos. Feitos os traçados, a imprensa alludida á possibilidade de embaraços por onde passasse a rodovia. Citavam-se os nomes de dois delles, gente infensa a manifestações de progresso.

Iniciados os trabalhos, foi tal o enthusiasmo mesmo dos proprietarios tidos como infensos á passagem da estrada pelos seus terrenos, — que a população belemnense, transformada em mole formidavel de alegria, viu a Port of Pará offerecer-se para entregar prompta ao trafego a kilometragem comprehendida nos seus terrenos e ainda sondagens de igarapés, inclusive material de cimento armado para a construcção de pontes. Viu-se o proprietario das terras onde a estrada terminava, em conjuncção intima com aquelle onde ella tinha inicio, offerecer madeiras, aterros, turmas de pessoal e a sua propria administração para esse notavel emprehendimento que um patriotico proposito de occultar a verdade sobre a ida de Ford ao Pará tivera a varinha magica de provocar.

Registro Catholico

N. S. de Nazareth

A festa tradicional de hoje em Belém do Pará

Para os paraenses, o segundo domingo de outubro, o dia de hoje, é um dos maiores e que mais attestam a sua fé catholica — porque é o dia de Nossa Senhora de Nazareth.

Como a festa do Senhor do Bomfim, na Bahia; do Senhor dos Navegantes, em Sergipe; da Apparecida, em S. Paulo; e do Senhor dos Passos em Santa Catharina, a festa de N. S. de Nazareth, na grande capital nortista, está ligada a uma tradição que se perde quasi nos primordios da formação do Estado.

Della participa, póde-se dizer, ainda hoje, todo o povo paraense, por isso que dos municipios são incontaveis os que viajam para a capital do Estado, afim de collaborar nas homenagens prestadas no dia de hoje á padroeira de Belém.

A imagem de Nossa Senhora de Nazareth, que se venera na sua basilica, em Belém do Pará

Como toda a festa catholica, de cunho eminentemente popular, a de N. S. de Nazareth tem a sua parte profana — sem o rigor que se queira dar a este vocabulo — por isso que no cortejo processional figuram o cirio de N. Senhora numa berlinda, tirada pelo povo, barcos carregados em hombros por marinheiros, um carro allegorico "D. Fuas Roupinha", o "bote de S. João Baptista" e os carroceiros da cidade de Belém que comparecem á festa conduzindo os animaes de trela ajaezados e cobertos de ricas e vistosas mantas.

Accrescente-se a tudo isto os que pagam promessas e carregam, pés descalços, sobre a cabeça, pedras enormes, caixões de defunto, jabotys e animaes exoticos, quando não conduzem mãos, pés, cabeças, orgãos internos de cera e ter-se-á uma vaga impressão do que seja a festa de N. S. de Nazareth e a procissão tradicional a que comparecem muitos milhares de pessoas, toda a população paraense, quasi, por entre o pipoucar de girandolas, de foguetes e os sons harmoniosos de todos os conjuntos musicaes do logar, percorrendo um itinerario que se prolonga por cinco horas.

Dominando tudo, a imagem de N. S. de Nazareth, cujo "cliché" illustra esta nota, collocada em andor, quasi afogada em meio de uma profusão de angelicas e cravos perfumados, dentro de um nicho dourado, retirada que é, todos os annos, no dia de hoje, do altar-mór da sua basilica da praça Justo Chermont, templo sumptuoso, cujo interior todo de marmore, constitue um dos maiores monumentos religiosos não só do Brasil e quiçá da America latina.

Afóra estas manifestações de caracter publico, ha as de caracter intimo, as que se podem chamar festa da concordia e festa do lar.

No dia de hoje as familias paraenses reunem os parentes distantes ou afastados por dissensões e os amigos de maior affeição em torno a mesa e comem com elles o almoço do "cirio", tornado assim por este caracter que apaga resentimentos e propicia o perdão, uma segunda Paschoa.

NESTA ARCHIDIOCESE

A festa religiosa por excellencia dos paraenses, repercute nesta capital, onde a colonia paraense faz celebrar actos liturgicos em louvor da excelsa padroeira na matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, dos quaes será celebrante monsenhor Mac Dowell, vigario local e paraense.

CONGREGAÇÃO BENEFICENTE N. S. DE NAZARETH DO RIO DE JANEIRO

Esta Congregação fará celebrar hoje a festa de sua excelsa padroeira, na capella de N. S. da Conceição do largo de Catumby, com missa cantada ás 11 horas, sendo celebrante o revmo. vigario padre Fidelis. Ao Evangelho subirá ao pulpito s. exma. e revma. d. oJaquim Mamede da Silva Leite, bispo de Sebaste.

A's 19 horas, solemne ladainha.

Das 17 ás 22 horas festejos externos, constando de kermesses e leilão de prendas. São convidados todos os paraenses residentes nesta capital a assistirem esses actos de glorias á Virgem de Nazareth.

PELA PAZ

Na matriz de N. S. da Paz está sendo realizada uma novena, "pro pace", em louvor da excelsa padroeira, afim de que se faça a paz em todo o Brasil. A novena será iniciada ás 17 horas e consta de canticos, recitação do terço e benção do SS. Sacramento.

N. S. DO ROSARIO E SÃO BENEDICTO

Em seu historico templo realiza hoje, a Irmandade de N. S. do Rosario, com o maximo brilhantismo, a festa de seu glorioso padroeiro, São Benedicto, da seguinte fórma:

A's 11 horas entrará o solemne officio divino, sendo officiante o revmo. irmão capellão conego doutor Olympio de Castro, acolytado pelos revmos. conegos Manoel Ribeiro de Avellar e padre João Vasconcellos. Ao Evangelho, o orador sacro conego dr. Benedicto Marinho, vigario da matriz de S. José, occupará a tribuna sagrada para proferir o panegyrico de S. Benedicto. Grande massa vocal e instrumental constituida por eximios professores e cantores, executará, sob a regencia do competente e abalisado maestro Mauricio Braga o seguinte programma de musica sacra:

Ouverture Sacratissimi Rosarii, de Mauricio Braga; introito de Amatucci; Kyrie e Gloria de M. Ravanello; Gradual de Amatucci; Ave Maria ao pregador de M. Schumann; Credo de S. José, de Mauricio Braga; Offertorio, de Amatucci; "Cor Amoris", Sanctus, agnus-dei e benedictus de O. Ravanello e Marcha final, de Santa Cecilia.

NOSSA SENHORA DA PENHA

Acha-se artisticamente ornamentado o tradicional templo da Nossa Senhora da Penha, para a realização dos festejos de hoje, que promettem alcançar grande brilhantismo. Do programma religioso constam varias missas, a partir das 7 até ás 12 horas, sendo que a das 7 e a das 12 horas serão na capella da Casa dos Romeiros e as demais no Santuario. Todos esses actos serão assistidos pela administração da Irmandade.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA

Celebra-se hoje, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, missa, ás 7.30 horas, com communhão geral da Legião de S. Tarcisio, seguindo-se a reunião mensal; ás 10 horas, reunião dos vicentinos e ás 17 horas, ladainha e benção das rosas de Nossa Senhora do Rosario.

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULA

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Reune-se, no proximo dia 16, ás 20 horas, na Casa de S. Vicente, o conselho particular do Centro, devendo comparecer todos os representantes das conferencias congregadas a esse conselho.

Pede-se trazer os mappas [illegible], bem como os b[illegible] Commissão de Carid[illegible] deração Catholica d[illegible] neiro. — João Lindgr[illegible] rio."

DO AMAZONAS AO PRATA

BAHIA

O NOVO SECRETARIO DE POLICIA DA BAHIA

S. SALVADOR, 11 (A. A.) — o governador, Frederico Costa assignou, hoje, decreto nomeando director interino da Secretaria de Policia, o primeiro official da mesma, sr. Nelson de Almeida Pinto.

S. PAULO

SCENA DE SANGUE EM SANTOS

S. PAULO, 11 (A. A.) — Frederico Guilherme Weigand, austriaco, residente em Santos, á rua Pedro Lessa, 131, confiou a Adolpho Palessete, de 25 annos, motorista, um auto-caminhão para ser concertado mediante a remuneração de 400$000. Prompto o serviço, Weigand foi procurado pelo motorista que exigiu 900$000 pelos concertos que fizera no vehiculo.

As coisas ficaram nesse pé, até que hoje, ás 8 horas, Weigand encontrando-se com Palessete, na avenida Jabaquera, entrou a discutir com o mesmo seguindo-se uma scena de sangue da qual Palessete saiu ferido com tres tiros de revolver, na cabeça e nas costas, sendo recolhido á Santa Casa em estado de coma.

O criminoso foi preso em flagrante.

O HEDIONDO CRIME DE GUARULHOS

S. PAULO, 11 (A. A.) — Os jornaes occupam-se, longamente, da sensacional tragedia de Guarulhos, onde foi assassinado, mysteriosamente, um casal de nacionalidade allemã.

Em rapidas investigações realizadas nas vizinhanças, a autoridade conseguiu prender, por duvidoso, o joven allemão Frederico de tal, que appareceu com a camisa manchada de sangue.

O facto despertou suspeitas e apprehensões, sendo o rapaz conduzido á policia para explicações.

O ESTADO DE SAUDE DO PREFEITO PIRES DO RIO.

S. PAULO, 11 (A. B.) — Pouco antes das 14 horas, o Hospital de Santa Catharina, onde se acha recolhido o prefeito Pires do Rio, que ali soffreu uma intervenção cirurgica, e ha dias se acha enfermo, communicou-nos que o estado de saude do governador da cidade se havia aggravado nestas ultimas horas, deixando apprehensivos seus amigos. A familia do sr. Pires do Rio está a seu lado.

O medico assistente, dr. Walter Seng, conserva ainda esperanças de vencer a enfermidade, se bem que considere muito grave o estado do enfermo.

S. PAULO, 11 (A. B.) — O vice-presidente do Estado em exercicio assignou o decreto que abre os seguintes creditos supplementares ao artigo 10º do orçamento em vigor:

De 500:000$000 relativo á verba de arrecadação e administração de rendas, destinada ao pagamento de porcentagens ás estradas de ferro pela arrecadação do imposto de viação, taxa de expediente e outras; de .. .. .. 50:000$000 para telegrammas e transportes nas estradas de ferro do Estado.

TRNSFERIDO O JOGO DO SANTOS F. C. COM O ATHLETICO SANTISTA

S. PAULO, 11 (A. B.) — A Apea attendeu ao pedido do Santos F. C. para a transferencia da partida desse club com o Athletico Santista.

A solicitação do Santos se justifica pela ausencia de alguns dos seus melhores jogadores que se apresentaram como reservistas em obediencia ao decreto de mobilização.

A PRIMEIRA PARTIDA DE TENNIS DA CAMPEÃ HESPANHOLA LILI ALVAREZ

S. PAULO, 11 (A. B.) — A sta. Lili Alvarez joga hoje a primeira partida nesta capital enfrentando a campeã paulista, sra. Maria José Rheingantz.

Amanhã, ás 16 horas, a campeã hespanhola jogará em combinação uma partida de duplas mixtas, figurando ao lado de Assumpção Junior, Maria Rheingantz e Nelson Cruz.

APUNHALOU TRES PESSOAS

S. PAULO, 10 (Do correspondente do DIARIO DE NOTICIAS) — Um crime estupido vem de ser commettido nesta capital, causando viva revolta. Um individuo que explorava a amante, como essa se negasse a dar-lhe mais dinheiro, apunhalou-a, bem como a dois empregados della.

O facto, em suas linhas geraes, póde ser assim relatado:

Rosa Nigro, de 50 annos de idade, proprietaria de um armazem á avenida Delfim Cerqueira n. 20, em Quitaúna, foi amante de João Costato, pedreiro, residente no hotel "Parque Sorocabano".

Ha um mez separaram-se, tendo esse homem exigido de Rosa a quantia de 4 contos de réis, no que foi satisfeito.

Gasto esse dinheiro, Costato entrou, hontem, á noite, no estabelecimento da excompanheira, afim de lhe extorquir outra quantia. Ella negou-se terminantemente a attendel-o dessa vez. Não estava disposta a ser assim explorada.

Foi o bastante para que João Costato sacasse de um punhal, investindo contra Rosa. Leopoldo de Souza, de 40 annos, residente no armazem, e Constantino Teixeira, de 22 annos, que ali desempenha as funcções de caixeiro, tentaram impedir a aggressão. Não o conseguiram e, em poucos segundos, o sanguinario pedreiro os feriu com aquella arma, evadindo-se, em seguida.

Rosa e Constantino, em estado grave, foram internados na Santa Casa.

Leopoldo, que recebeu uma punhalada nas costas, foi apenas medicado, ficando em tratamento na sua propria casa.

Sobre o facto o dr. Walther Autran, delegado de serviço, abriu inquerito.

Fusão de partidos politicos na Allemanha

BERLIM, 10 (A. B.) — Tres grupos da direita, pertencentes ao Partido Christão Nacional, aos Hannoverianos e ao Partido Popular Consular, reuniram suas forças para formar um grupo unico, que defenderá seus interesses perante o Reichstag. Esse novo grupo conta com 22 deputados. Emquanto isso, o Partido do Reich dissolveu-se definitivamente pela impossibilidade de chegarem seus principaes "leaders" a um accôrdo.

O novo partido conta ainda com a adhesão de mais seis grupos pertencentes á corrente da "Juventude Allemã", que abandonaram o Partido do Reich.

Regressou á Paris o presidente Doumergue

PARIS, 11 (A. A.) — O presidente Doumergue regressou hoje a esta capital, depois de uma longa excursão pela Bretanha.

E. F. Central do Brasil

EXPEDIENTE DE HONTEM

Ernesto Fagundes, pedindo abono: Deferido de accordo com o art. 159 do Regulamento;

Albino Campos, pedindo admissão: Indeferido;

Anthero Alberto Felix: Indeferido; Herberg Villela & Cia. James Magnus & Cia., Pinto Guimarães & Cia. pedindo levantamento de caução: Restitua-se;

Jayme Bello Ferreira Barros, Pedro Pimenta de Alcantara Moraes, Tiburtino Gomes Ferreira Leite, pedindo certidão: Certifique-se;

Cia. Lacticinios Alberto Boeke", pedindo copia de despacho: Certifique-se;

Benedicto Pimenta Bueno, pedindo licença: Concedo um mez com ordenado. Aurinio Sá Freire de Sant'Anna, João Vieira de Camargo, Julio Americano do Brasil, Januario Xavier, Maria Edith O'Neill de Souza, pedindo licença: Concedo um mez com 2|3 da diaria de accordo com o art. 19 do Regulamento;

Manoel Pina Ventura, pedindo licença: Abonem-se 30 dias de accordo com o art. 159 do Regulamento. Homero Rodrigues da Silva, pedindo licença: Concedo 90 dias com abono integral de accordo com o art. 159 do Regulamento;

Aços Roschling-Buderus do Brasil Ltda., pedindo reconsideração de despacho: Indeferido: Mayrink Veiga & Cia., Nominato Francisco Suzano, Oswaldo Chagas: Compareçam á Secretaria.

A estação D. Pedro II forneceu hontem por conta de diversos Ministerios e outras repartições publicas 99 passagens na importancia total de 4:836$700.

— O director da Central do Brasil expediu a seguinte circular:

"Em additamento á CSU-[illegible] de 7 do corrente, á vista do decreto 19.361, publicado no "Diario Official" de hoje, recommendo incluir na relação dos reservistas os da Policia Militar do Districto Federal, com os esclarecimentos pedidos.

—A administração da Central do Brasil expediu a seguinte circular:

"Communico-vos para o devido effeito que, de ordem do presidente da Republica, foi suspenso em todas as linhas dessa Estrada, sem excepção alguma, o transporte de café procedente do Estado de Minas Geraes para qualquer ponto deste ou fóra do territorio desse Estado, bem como a entrega de café dessa procedencia aos seus consignatarios ou aos Armazens Reguladores subordinados ao Instituto Mineiro de Defesa do Café, sem autorização expressa do ministro da Viação."

— A partir de hoje os trens S.1 e S.2 conduzirão um vagão da serie H para conducção de animaes e aves, conforme item 20, ordem 5.306 do Trafego da Central do Brasil do dia 20 de agosto do corrente anno. Nesse sentido os agentes das estações D. Pedro II e Juiz de Fóra tiveram ordem para providenciar.

— De ordem da directoria da Central do Brasil haverá a partir de hoje, tolerancia nos torniquetes e nos trens para com os guarda civis e policiaes que não estejam munidos de passe ou bilhetes.

"ENTRA HILTER E SAE BRIAND"

UM INTERESSANTE ARTIGO DE MARTIN HENRY

(Communicado epistolar da United Press)

PARIS, setembro (U. P.) —Sob o titulo de "Entra Hitler e sáe Briand", o sr. Martin Henry publica um artigo no "Ami du peuple", no qual traça a sombra do chanceller na parede do Ministerio do Exterior e marca a passagem de uma época.

Nada ha de sensacional na these de Martin Henry. Ella é baseada na reacção universal das eleições allemãs entre os francezes e seus amigos na Europa. Embora os mais calmos censurem os alarmistas pela indiscreta campanha nacionalista, o paciente ministro do Exterior, o pacifista, é o unico homem na França que ainda acredita em Locarno e que não julga que as tropas francezas deixaram o Rheno com muita antecipação.

Não se trata de uma guerra ás portas de Paris, diz o articulista, mas de obter vantagens nas conferencias internacionaes, e para essa tarefa precisa-se de um Disraeli ou de Talleyrand, e não de sonhador.

O sr. Martin Henry faz um resumo succinto das circumstancias que determinaram a actual situação, o afastamento da Italia, a preoccupação da Inglaterra com seu problema da falta de trabalho e a questão dos Dominios, a provavel restauração da monarchia da Hungria com a approvação da Inglaterra, a franqueza da Allemanha em seus conceitos a respeito dos seus antigos inimigos, as pretensões de revisão dos tratados de paz, etc. Finalmente, o successo dos fascistas allemães.

O articulista conclue dizendo que o sr. Briand deve deixar o ministerio. Quando a paz estava garantida, elle era nosso logico representante, mas agora as coisas mudaram e a guerra está no ar. A entrada de Hitler exige um novo ministro do Exterior da França.

O "COLUMBIA" ESCAPOU DE CAIR AO MAR

ST. MARYS, Ilhas Scilly, 11 (U. P.) — Os tripulantes do "Columbia" aterrissaram em Tresco precisamente ás 16,30 horas, estando extremamente exhaustos. Não obstante, depois de haverem reparado o apparelho e de se terem reabastecido de gazolina e alimentos, desejaram proseguir para Croydon. O governador das ilhas Scilly, major Dorrien Smith, persuadiu-os a permanecer durante a noite.

Foi revelado que se o defeito da gazolina se houvesse manifestado cinco minutos antes, ou depois, o aeroplano teria caido ao mar.

ITALIA

SOBRE A CRIAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS DA EUROPA

CIDADE DO VATICANO, 11 — (A. B.) — O "Osservatore Romano", orgão da Santa Sé, publica um editorial em que apoia francamente o plano do sr. Aristides Briand de criação dos Estados Unidos da Europa.

Na opinião desse jornal a reunião da Liga das Nações marcou reaes progressos nesse particular, sendo de prever para breve a realização completa de obra tão meritoria.

Portugal Continental e Ultramarino

HORAS AZIAGAS

COLHIDA POR UM CARRO

VIZEU, setembro — Margarida Conceição, de 46 annos, viuva de Balthazar Nazario, foi atropelada pelo carro do Matadouro que faz a distribuição da carne aos marchantes. Recolheu-se ao Hospital da Misericordia, para onde foi levada, na auto-maca dos Bombeiros Voluntarios de Salvação Publica.

UMA EGUA CAE SOBRE UMA MULHER, CAUSANDO-LHE A MORTE

CASTELLO MENDO, setembro — Quando regressavam da feira de Santa Euphemia, montados numa egua, Maria Carolina, residente na freguezia da Amoreira, e seu marido, este, no passar no sitio da Devesa, por descuido, encaminhou o animal para uma ribanceira. A egua, espantando-se, ergueu-se, a pino, fazendo cair o casal e indo colher a Carolina, que ficou com muitas costellas partidas, e, em estado tão grave, que falleceu pouco depois.

A CARGA DE UMA ESPINGARDA "A FINGIR" DEIXA UM HOMEM QUASI CEGO

VILLA NOVA DE POIARES, setembro — O pedreiro Arminda Pereira, casado, residente no logar do Entroncamento, resolveu, com uma vareta de um chapéo de sol e outras peças, arranjadas de momento, fazer uma especie de espingarda, como as que servem de brincadeira aos rapazes, entretendo-se com ella a matar passaros. Varias pessoas o avisaram do perigo que corria, mas elle não fez caso. Depois de muito fazer uso do seu engenho, quando menos o esperava, ella rebentou, saltando-se-lhe nos olhos, de maneira tão desastrosa, que corre o risco de ficar cégo.

DERRAPAGEM DUM "AUTO" CAUSANDO LESÕES EM 5 PASSAGEIROS

ARGANIL — Setembro — No sitio de Ovas, freguezia de S. Paio do Gouveia, o automovel guiado pelo dr. Albino de Figueiredo, do Pizão de Côja, que, com sua familia se dirigia para Pinhel, teve uma derrapagem causada por haver areia na estrada, resvalando por uma ribanceira. Todos os passageiros foram cuspidos a grande distancia, ficando sinistrados: o conductor, com os ossos do nariz e uma costella fracturados; sua esposa, com graves lesões internas e um ferimento no sobrolho esquerdo; a sra. d. Margarida Figueiredo, com uma grave lesão na columna vertebral e varias escoriações; o sr. Bernardo de Figueiredo, seu esposo, com escoriações na cabeça, e o sr. Antonio Mousinho, filho do dr. José Mousinho, tambem com graves lesões e com o illiaco e o collo do femur fracturado.

MORTO POR UM TIRO DE PEDREIRA

POMBAL, setembro — No logar de Daginha, freguezia de Villa Cã, deste concelho, na occasião em que Manoel Francisco, do logar do Outeiro da Galegã, pretendia desencravar um tiro de pedreira, este explodiu, tendo o pobre homem morte immediata. Deixa viuva e tres filhos menores.

TELEGRAPHICAS

UM CONSULADO CHINEZ EM TIMOR

LISBOA, 11 (U. P.) — A China pediu a Portugal autorização para estabelecer um consulado em Dili, Timor.

GRANDE INCENDIO EM LEIRIA

LISBOA, 11 (U. P.) — Um incendio destruiu em Leiria a fabrica das Industrias Reunidas, sendo consideraveis os prejuizos.

JORNALISTAS ESTRANGEIROS EM VISITA A PORTUGAL

LISBOA, 11 (U. P.) — Chegaram a esta capital, officialmente convidados para visitar Portugal, doze jornalistas estrangeiros que estavam em serviço em Genebra.

INSTITUIÇÕES LUSAS

LIGA MONARCHICA D. MANOEL II

"Communica-nos o "Nucleo de Acção Realista", filiado á "Liga Monarchica Dom Manoel II", que, por motivos imperiosos, não se realizará hoje a sessão civica em que devia falar o sr. Camillo de Figueiredo Dias sobre o thema: "Os monarchicos perante a Dictadura Nacional". Pelo mesmo motivo, fica transferido o sarão dansante que teria logar após a sessão civica."

ORFEÃO PORTUGUEZ

A Noite-Dansante que esta agremiação havia annunciado para hoje, deixa de se realizar, ficando transferida para uma data que opportunamente será designada.

OBRA DE ASSISTENCIA AOS PORTUGUEZES DESAMPARADOS

Reuniu-se, em sessão semanal, a directoria da Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados, tendo comparecido todos os directores em exercicio.

Aberta a sessão, foi lida e approvada a acta da sessão anterior, passando-se ao expediente, que constou do seguinte: Officio do Consul de Portugal e circular do Banco dos Empregados no Commercio. Foram approvadas 12 propostas para novos socios, sendo 45 de 3$, 1 de 4$, 4 de 5$ e 2 de 6$. Tiveram despacho favoravel 14 pedidos de repatriação e foi indeferido um.

A directoria da Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados dirigiu um officio á senhorita Fernanda Gonçalves, no qual lhe participa ter-lhe sido conferido o titulo de socia bemfeitora.

FALLECIMENTO DE PESSOAS GRADAS

Em Lisboa — Manoel Mingote, industrial; João Antunes Paiva Junior, capitão reformado, de 68 annos; Alexandre de Oliveira, de 58 annos; Maria de Soledade Marques da Silva; Maria José Rodrigues; Eugenia d'Ornellas Bruges de Oliveira, de 57 annos; Maria do Patrocinio, de 73 annos; Maria Alexandrino Gravata; José Esteves, commerciante; Julia Adelaide Cabral Rosa, de 90 annos; José Marques Barreto, 1.º tenente; Isidora Cotter Coombe; Gregorio de Oliveira Junior, José do Carvalho, de 70 annos; João Baptista Franca, de 72 annos; Antonio de Mattos, proprietario, de 65 annos; João Baptista Franca, de 72 annos; Antonio de Mattos, proprietario, de 65 annos; Joanna de Jesus Nunes, de 93 annos; Alfredo Rodrigues, funccionario da Camara Municipal de Lisboa; Bertha dos Anjos Amaral, de 32 annos; Angelica Augusta do Figueiredo Freire de Macedo, de 84 annos; José Moreira, de 53 annos, commerciante; Anna Miquelina Rosa Aluedrinha, de 63 annos; João Ferreira Branco, commerciante; Mario Arthur Teixeira Leite Ribeiro, commerciante, de 43 annos; Elisa Gonçalves Faria; Antonio Moura de Brito, de 19 annos, commerciante; padre João Costa; José Correia Peixoto, funccionario da Camara Municipal de Lisboa; Helena Georgina Bachalay Gomes Fontes Pereira de Mello; Manoel Thomaz Ribeiro, proprietario, de 64 annos; Pedro Gomes Beirão, guarda-civil reformado; Antonio Pedro Soares, funccionario superior da Camara Municipal de Lisboa; José Gomes, commerciante; em **Almargem do Bispo** — Maria Rosa Pires, proprietaria; em **Abrantes** — Julia de Imeida Farinha, de 43 annos; Virginia Godinho Palma; em **Alfarelos** — Ma- annos; em **Coimbra** — Amelia Aldeia do Matto — Maria de Almeida Vilaret; em **Boria** — José das Dores Falcato, de 76 annos, proprietario; em **Bragança** — Antonio José Madeira, escrivão, de 75 annos; em **Coimbra** — melia Albarran; Armando Santos Vieira; Antonio Bernardino Pereira de Oliveira; em **Cascaes** — Maria Mendes Tedeschi, de 81 annos; em **Caria** — José Joaquim Ramos, proprietario, de 88 annos; em **Corte do Garfo** — Francisco dos Santos Rosa, proprietario, de 72 annos; em **Evora** — Cypriano Imaginario, proprietario, de 83 annos; Luiza Amelia Leandro, de 80 annos, proprietaria; em **Faro** — Francisco Lourenço de Oliveira Assis, guarda-livros, de 70 annos; em **Figueira da Fóz** — José Jorge Ribeiro, de 84 annos; em **Grania do Ulmeiro** — Maria Lusitania de Oliveira Amado, professora; em **Gondomar** — Luiza Pereira Rodrigues; em **Gaia** — Manoel Pereira Lopes, commerciante;

A MUSICA DOS DISCOS

APESAR de todas as discussões que ainda hoje motivam as pelliculas sonoras, o cinema falado continúa numa aceitação avassaladora.

De tal maneira se vem impondo a nova invenção, que, em Hollywood, os enthusiastas já não se conformam com a apresentação de novas pelliculas e tratam de reeditar as velhas fitas mudas, com o predicado vivificante da musica e da palavra. São varias as estrellas que deixam transparecer o proposito de realizarem versões oraes de obras nas quaes alcançaram a fama que hoje desfrutam. Entre os muitos exemplos, citemos o de Norma Talmadge, que pretende falar em uma repetição daquella famosa pellicula intitulada "Com o Sorriso nos Labios" (Smiling Thru) e o de D. W. Griffith, que nos communica o seu projecto de repetir "O Nascimento de uma Nação", que é uma das mais populares obras classicas do antigo cinema mudo.

Existe, em tudo isto, uma extraordinaria semelhança com o phonographo, no tempo do advento da gravação electrica. Com effeito, os phonophilos se lembram, que, com o apparecimento do novo processo de gravação, as varias fabricas reeditaram, quasi sem excepções, todo o repertorio existente nos seus antigos discos de registro mecanico e, o que é mais interessante, apresentaram as reedições como verdadeiras novidades. E o publico foi comprando, mesmo o que já possuia, porque as novas edições eram mais perfeitas, mais naturaes. Eis ahi mais um ponto de contacto entre essas duas extraordinarias industrias, que hoje se ligaram da forma mais intima e completa.

Até amanhã.

DISCOPHILO

AS NOVIDADES DO DIA

VICTOR
PAUL J. CHRISTOPH Co.
Rua do Ouvidor, 98

DISCOS ARTISTICOS

SYLVIO VIEIRA, com Orchestra de Concerto

33.286 — **O Guarany** (Carlos Gomes) — "Canção dos Aventureiros". Solo de barytono. **Paganini** (Franz Lehar) — "Se uma boca eu beijar" — Canção.

DISCOS POPULARES

MAX CARDOSO, com Orchestra

33.294 — **O meu Rouxinol** (Adaptação de "Bebé d'Amour", de F. Salabert — Canção. **Eu e você** (Silvan Castello Netto) — Canção.

SYLVIO CALDAS, com Orchestra

33.301 — **Vae sair bagagem** (Marques da Gama) — Samba. **Mulambo** (C. Cardoso) — Samba.

UBIRAJARA, com Quartetto

33.303 — **Mariquita** (J. Abreu) — Canção. **Onde Deus viveu na terra** (J. Abreu) — Canção.

PLINIO FERRAZ (Humorismo)

33.307 — **Escolas de antigamente** — Humorismo. **Sessão na Camara de Seribaté** — Dialogo — Plinio Ferraz e João Michalany.

ORCHESTRA VICTOR

33.318 — **Tamoyo** (C. Cardoso) — Maxixe. **Benga** (S. P. de Souza) — Maxixe.

Brunswick
ASSUMPÇÃO & CIA. LTDA
Av. Rio Branco, 147

GASTÃO FORMENTI

10.105 — **O Roçado** — Toada. **Viola Triste** — Canção.

LAURA SUAREZ

10.085 — **Meu Gau'cho** — Canção. **Serenata** — Canção.

COLUMBIA
BYINGTON & CIA. LTDA.
Rua Gal. Camara, 65

NUMEROS ESPECIAES

Vicente Cunha

5.240-B — **Malvada** — Samba. **O que mais aprecio em ti.**

5.241-B — **Santinha** — Samba. **Beija-flôr** — Samba.

CANÇÕES TYPICAS

Baptista Junior

5.245-B — **Rála Côco** (Cateretê). **Sacode a saia cabôca** (Emboladа).

ODEON
CASA EDISON
Rua 7 de Setembro, 90

PATRICIO TEIXEIRA, com Orch. Copacabana

10.678 — **Pelo amôr da mulata** — Samba — João da Bahiana. **Briga de namorados** — Samba — Julio Casado.

ARACY CORTES, com Orch. Pan American

10.664 — **Sim... mas... desencosta...** — Samba-Canção. — Indio das Neves. **No alto da serra** — Samba — José Ferreira Lixa.

CELESTINO PARAVENTI, com Orch. Paulistana

10.675 — **Teu beijo** — Valsa — Aurelio Gregori-João do Sul. **Teu desejo é ver-me soffrer** — Samba — G. Gregorio, Leanza, Marquez de Han.

CELESTE LEAL BORGES

Com acompanhamento

10.670 — **Bella roseira**, Côco — Luperce Miranda-Manoel Lino. **Zé Mulato**, Canção — Ary Kerner.

FRANCISCO ALVES

Com orch. Pan American

10.668 — **Dôr de uma saudade**, Samba — Francisco Alves. **Não preciso de você**, Samba — J. Aymberê.

MELHORAMENTOS PROVINCIANOS

REPARAÇÃO DE CAMINHOS

MOURISCA DO VOUGA — Setembro. — Continuam activamente os trabalhos de abertura e terraplenagem no antigo e intransitavel caminho dos Barreiros, que dá ligação á estrada municipal que conduz a S. Sebastião.

Esta nova estrada é uma velha aspiração das povoações referidas desta villa e ainda da vizinha e importante freguezia de Lamas do Vouga.

BENEFICIAÇÕES NO LAVADOURO PUBLICO DE FERMENTELLOS

FERMENTELLOS — Setembro. — A expensas da junta de freguezia, está sendo ampliado e cobertо o lavadouro publico desta villa. A falta deste melhoramento desde ha muito se fazia sentir, mas só agora pôde ser suprida, em virtude de a junta não ter conseguido arranjar verba ha mais tempo.

ABASTECIMENTO DE AGUA NO MONTE CRASTO

GONDOMAR — Setembro. — A Companhia do Monte Crasto já conseguiu para a formosa estancia, que tão frequentada está sendo, o importante melhoramento da agua. Esta valiosa obra vae ser inaugurada festivamente. Na verdade, o abastecimento de agua na estancia do Monte Crasto era das obras que mais se impunham e de maior necessidade para enriquecimento da risonha e aprazivel altitude.

As festas que a Companhia vae promover devem attrair ao lindo Monte uma grande affluencia de povo.

CARREIRA DE CAMIONETAS ENTRE FOLQUES E SERPINS

ARGANIL — Setembro. — Com a abertura á exploração do troço do caminho de ferro da Louzã a Serpins, na linha Coimbra-Arganil, já nos fica mais proxima a estação "terminus". A Empresa Automobilista Folquense inicia, no dia 1 de outubro proximo, uma carreira diaria de Folques a Serpins, deixando de ir á Louzã, o que já beneficia um pouco os povos desta região.

EM CABECEIRAS DE BASTO

UM CASO DE ENVENENAMENTO

Attribuido ao dr. Sousa Lobo

CABECEIRAS DE BASTO, 15 de setembro — Continúa sendo muito falada a tentativa de envenenamento perpetrada pelo dr. Joaquim Augusto Leite de Sousa Lobo, de 27 annos, solteiro, que, até o dia 31 do mez passado, foi subdelegado do procurador da Republica, nesta comarca, contra seu proprio pae, o sr. Custodio Augusto Leite de Magalhães, de 73 annos, da casa de Eirões, sita no logar de Pedreira, freguezia de Santa Senhorinha de Basto.

O dr. Lobo declarou, ao que parece, que foi o pae quem poz a estrychnina no leite, que costumava ser preparado pela criada Carolina Costa, a quem o preso fizera sua amante, para a comprometter e afastar do filho. A rapariga, porém, declara que foi o dr. Lobo que a incumbiu de collocar no referido liquido um pó branco, que lhe passou ás mãos, embrulhado num papel, sem lhe dizer de que se tratava, tendo-lhe pedido, apenas, o maior segredo.

A Carolina ferveu o leite numa vasilha e serviu delle todas as pessoas de casa. Na chevana destinada ao sr. Custodio de Magalhães é que lançou o pó. Foi a mãe do dr. Lobo, d. Leopoldina Leite de Sousa Lobo, quem levou o liquido ao marido. Este achou-lhe um gosto amargo, pelo que não o quiz beber, pedindo á esposa que o provasse.

D. Leopoldina teve a mesma sensação que o marido. Desconfiaram, então, dum crime, suspeitando da Carolina. O leite foi levado ao ajudante de pharmacia, sr. Joaquim Dias da Silva, do Arco da Saude, que aconselhou o envio do liquido para o Porto. Do laboratorio foi informado que para a analyse ter effeito juridico devia ser requerida officialmente.

O leite veiu devolvido,- queixando-se o sr. Custodio Magalhães, a conselho dum amigo do Porto, na Administração do concelho. Ao mesmo tempo pedia que se fizesse uma experiencia, dando o liquido a um cão. Assim se fez, morrendo o animal, pouco depois. O cão foi apresentado ao administrador do concelho, sr. Estevão José Martins Vieira, pelo proprio dr. Sousa Lobo.

A Carolina foi logo presa, confessando tudo. Em face das suas declarações, a autoridade capturou o filho do queixoso, que negou. Foi-lhe, porém, apprehendido um pequeno frasco com veneno, declarando elle que o havia recebido, ha tempos, das mãos do seu compadre e vizinho Leonardo Fernando Mourão Machado Pereira, que tambem se encontra na cadeia. O instituto de Medicina Legal do Porto vae pronunciar-se.

O accusado defendeu sempre a amante. Só passou a accusal-a, quando, numa acareação, ella lhe attribuiu todas as culpas.

O sr. Custodio de Magalhães declarou que seu filho o ameaçara algumas vezes com um revólver. Até á prisão do dr. Lobo, o septuagenario esteve nesta villa, dizendo, com receio, de que o filho o matasse.

O arguido, quando estudante, em Guimarães, queimou com vitriolo uma rapariga que requestrava, a qual veiu a morrer. O responsavel foi julgado, mas absolvido, por falta de provas. Corre que uma vez, já formado, espetou uma navalha numa das mãos dum menor, que a tinha estendida sobre uma mesa. Diz-se tambem que os paes soffriam máos tratos e que elle martyrizava os animaes, chegando a arrancar os olhos ás aves, com um prazer selvagem. Isto é que anda nos boatos. Será verdade? As investigações tudo esclarecerão.

CORREIO PARA E DE PORTUGAL

O Correio expede malas postaes para Portugal pelos seguintes vapores:

OUTUBRO

Vapor	Dia
"Massilia"	11
"Arlanza"	12
"Cap Polonio"	12
"General Osorio"	14
"Avila Star"	14
"Highland Hope"	14
"La Coruna"	16
"Cap Norte"	16
"Belle Isle"	17
"Nyassa"	18
"Darro"	20

VAPORES ESPERADOS

Vapor	Dia
"Cantuaria Guimarães"	10
"Ceylan"	10
"Sierra Cordoba"	10
"Asturias"	10
"Almeda Star"	12
"Groix"	14
"Nyassa"	15
"Desеado"	16
"General Artigas"	16
"Bagé"	17
"Madrid"	20
"Flandria"	20
"Mendoza"	20

PORTUGAL CONTINENTAL E ULTRAMARINO

A correspondencia para esta secção deve ser enviada ao seu director — SIMÕES COELHO, — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro

PORTUGAL
Jardim da Europa
à beira-mar plantado.

FOI INAUGURADA HONTEM

A Feira de Amostras dos Productos Portuguezes

Sob a direcção do commissario de Portugal

Sr. Coronel SILVEIRA E CASTRO

Presidente do Conselho Nacional de Turismo

PRODUCÇÕES MAIS IMPORTANTES

MINHO
MILHO, CENTEIO e VINHO

TRAZ-OS-MONTES
CASTANHAS e CORTIÇA

DOURO
MILHO, ARROZ e VINHOS DO PORTO

BEIRA ALTA
BATATA e VINHO

BEIRA BAIXA
BATATA, CENTEIO e AZEITE

EXTREMADURA
TRIGO, ARROZ, AZEITE, VINHO e CORTIÇA

ALEMTEJO
TRIGO, AZEITE e CORTIÇA

ALGARVE
FIGOS e AMENDOAS.

PRODUCTOS MINERAES

AGUAS MEDICINAES
GEREZ, VIDAGO, PEDRAS SALGADAS, ENTRE-OS-RIOS, CURIA, AMIEIRA, S. PEDRO DO SUL, ESTORIL, LUSO, CALDAS e MONCHIQUE

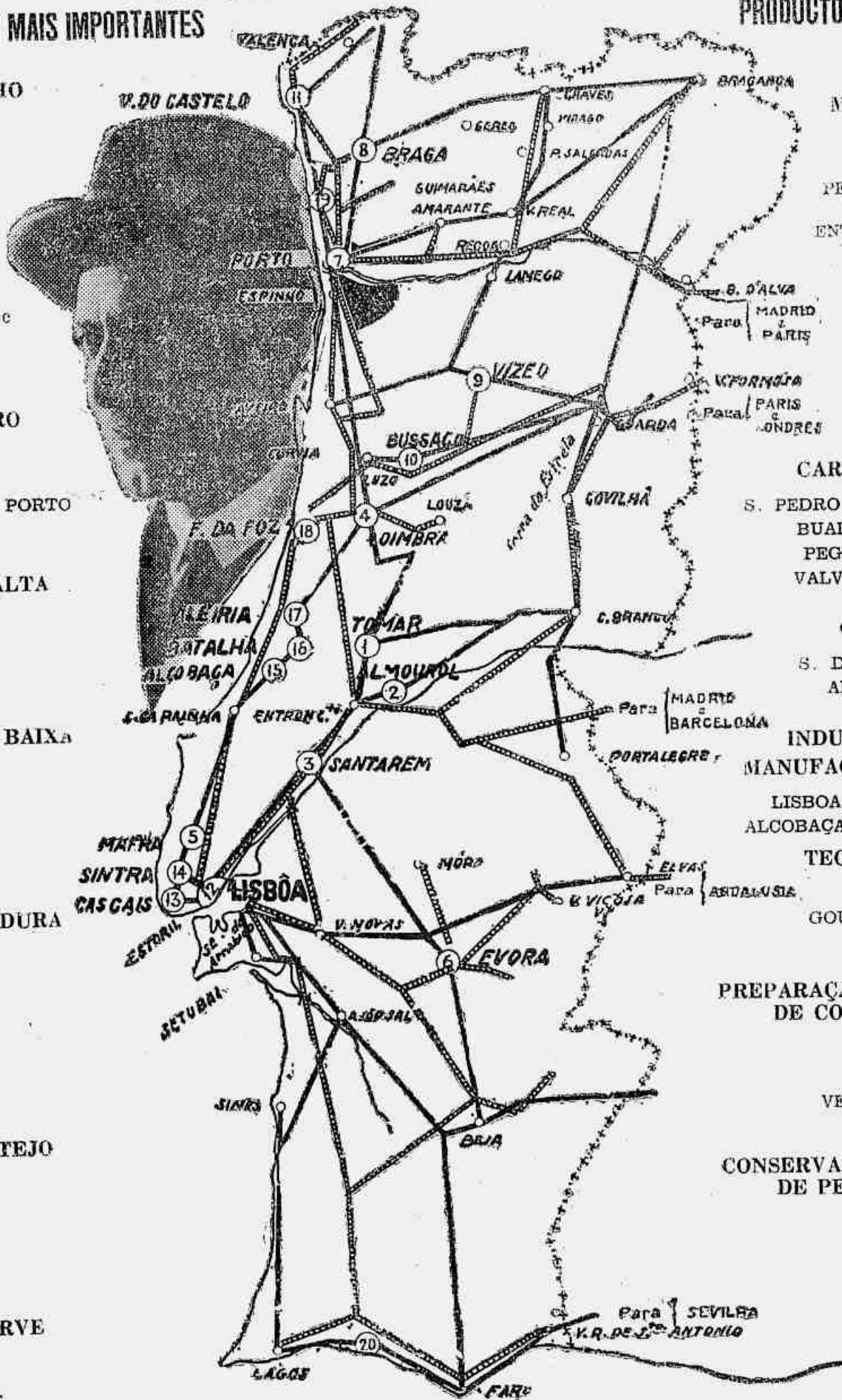
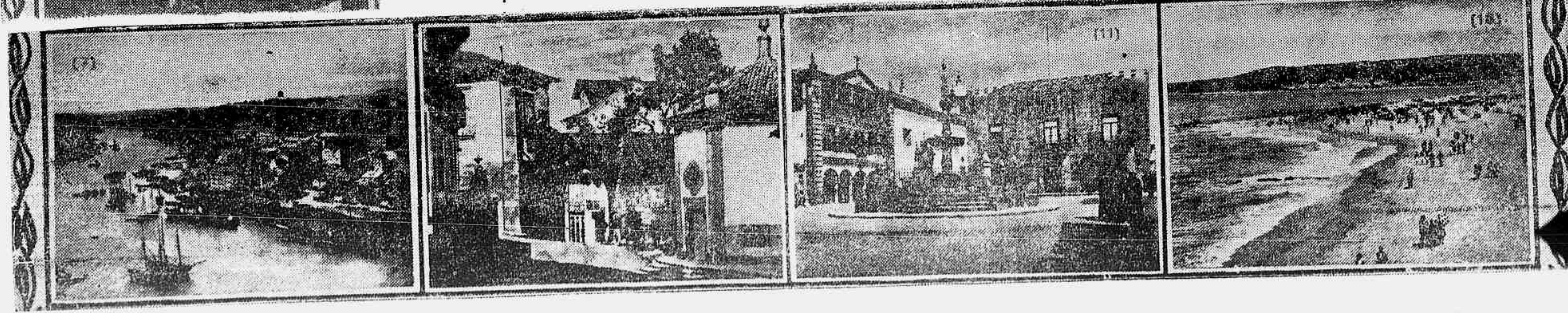
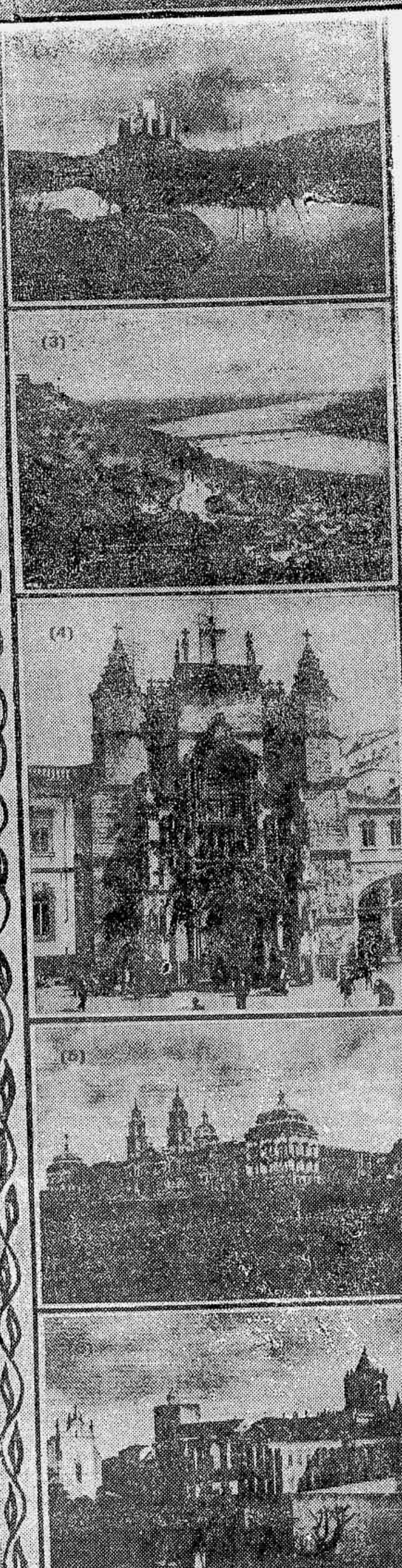
CARVÃO
S. PEDRO DA COVA, BUARCOS, PEGÃO e VALVERDE

COBRE
S. DOMINGOS e ALJUSTREL

INDUSTRIA MANUFACTUREIRA
LISBOA, PORTO, ALCOBAÇA e THOMAR

TECIDOS DE LÃ
COVILHÃ, GOUVEIA E OEIRAS

PREPARAÇÃO DE CORTIÇA
BARREIRO, CORUCHE, SILVES, VENDAS NOVAS e PORTALEGRE

CONSERVAS DE PEIXE
LISBOA, PORTO, ESPINHO, SETUBAL, CASCAES, OLHÃO, PORTIMÃO e VILLA REAL DE SANTO ANTONIO.

(1) TOMAR — Convento de Cristo — Portal da Igreja
(2) ALMOUROL — Vista do Castelo
(3) SANTAREM — Vista de Alfange e Ponte sobre o Tejo
(4) COIMBRA — Igreja de Santa Cruz
(5) MAFRA — O Convento
(6) ÉVORA — Templo Romano de «Diana» e Sé
(7) PORTO — Um aspecto da cidade sobre o Douro
(8) BRAGA — Bom Jesus do Monte — Escadaria do Santuario
(9) VISEU — Porta do Soar (Seculo XVI)
(10) BUSSAÇO — Vista do Palacio e Mata
(11) VIANA DO CASTELO — Camara Municipal
(12) LISBOA — Praça do Comercio — Estatua de D. José
(13) CASCAIS — Farol de Santa Marta
(14) SINTRA — Palacio da Pena
(15) ALCOBAÇA — Fachada principal do Mosteiro
(16) BATALHA — O Mosteiro
(17) LEIRIA — Santuario da Encarnação
(18) FIGUEIRA DA FOZ — A praia á hora do banho
(19) POVOA DE VARZIM
(20) PRAIA DA ROCHA

A sensacional peleja desta tarde, entre os teams do Botafogo e do America, para decidir a leaderança do actual campeonato, empolga as attenções de todo o mundo sportivo carioca. Ambos os conjuntos vão-se apresentar em excepcionaes condições de treinamento, razão pela qual nos é licito suppôr que o embate seja farto de phases emocionantes, dignas, por conseguinte, da formidavel expectativa existente em torno desse grande encontro

Realiza-se hoje, no campo da rua General Severiano, a mais importante partida do actual Campeonato Carioca de Football

O Botafogo e o America, os dois vanguardeiros da tabella, vão disputar, esta tarde, num match verdadeiramente sensacional, a leaderança do mais importante certamen sportivo da cidade

Será, finalmente, realizada hoje, no campo do Botafogo, a grande e ansiosamente esperada partida de campeonato, entre o club local e a valorosa phalange rubra.

Dia a dia augmentava a ansiedade popular por esse encontro entre botafoguenses e rubros. Depois de occupar, sózinho, o honroso posto de "leader" do campeonato, o Botafogo deixou-se, numa luta equilibrada, abater pelo forte conjunto do Bangú, o que permittiu que o America avançasse dois pontos, empatando o primeiro logar do torneio.

BOTAFOGO X AMERICA

A pugna promette, pois, ser muito empolgante, em virtude da importancia que tem para os seus disputantes. O Botafogo, em toda a sua vida, só conquistou um campeonato — o de 1910, e tem incontido desejo de voltar a ser campeão da cidade, renunciando ao "titulo" jocoso e injusto de "campeão da Monarchia", como o appellidaram os humoristas do sport. Ha 20 annos que os alvi-negros da zona sul não conhecem a emoção de um triumpho completo do principal certamen da cidade. O America tem sido mais feliz. Campeão de 1913, 1916, 1922 e 1928, os rubros reunem, ainda este anno, muitas probabilidades de repetir o feito de 28. Para tanto, precisam lutar com denodo, igualados como se acham aos botafoguenses e tendo ainda que enfrentar adversarios valorosos.

São tradicionaes as lutas entre o America e o Botafogo, não só pelo enthusiasmo com que se medem os contendores, como pela lealdade que se observa de parte a parte.

Na refrega do turno, os botafoguenses obtiveram um empate duvidoso, com a consignação de um ponto que não chegara a ser realmente conquistado.

Vae ser resolvida, hoje, essa duvida. O Botafogo foi vencido duas vezes pelo Bangú, emquanto que o America, no unico jogo disputado com os suburbanos, levou a melhor, triumphando pelo score minimo.

PAMPLONA, médio esquerdo dos alvi-negros, encarregado hoje de segurar Sobral e Telê

Os quadros se apresentarão assim constituidos:

Botafogo :

Germano — Octacilio e Benedicto — Burlamaqui, Martin e Pamplona — Ariza, Paulo, Carlos Leite, Nilo e Celso (ou Juca).

America :

Joel — Pennaforte e Hildegardo — Hermogenes, Lincoln e Mario Pinto — Sobral, Oswaldo, Caróla, Telê e Pópó.

Score do turno — Empate, 3 x 3.

Campo — do Botafogo, á rua General Severiano.

Juizes — Primeiros teams, Jorge Marinho; segundos quadros, Amaro Ribeiro da Silva

Representante — Angeno Baptista Franco, do S. Club Brasil.

UMA NOTA OFFICIAL DO BOTAFOGO F. C. SOBRE O JOGO DE HOJE

Realizando-se esta tarde, o encontro official entre o Botafogo F. C. e o America F. C., a directoria do Botafogo F. C. leva ao conhecimento de seus associados e demais interessados que:

a) — o ingresso dos srs. socios será feito exclusivamente com a apresentação da carteira social mediante o recibo de quitação do mez de outubro corrente (n. 10);

b) — os srs. socios terão as accommodações nas archibancadas especiaes, sendo no pavilhão central e ala direita (lado da Avenida Wenceslau Braz.

c) — os srs. socios poderão trazer em sua companhia sómente duas senhoras de suas familias, nos termos dos estatutos do club, taes como: mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras;

d) — as senhoras que excederem esse numero (de duas) pagarão o preço estabelecido para as archibancadas, na razão de 4$000 por pessoa;

e) — o ingresso dos srs. socios será feito exclusivamente pelo portão principal da Avenida Wenceslau Braz n. 72;

f) — a entrada do publico em geral, isto é: cadeiras numeradas, archibancadas e geraes, será feita sómente pelos portões (1 e 2) da rua General Severiano;

g) — as cadeiras numeradas acham-se installadas na ala esquerda das archibancadas, cobertas (lado da rua General Severiano) e o referido ingresso será feito pelo portão numero 2 da referida rua;

h) — o ingresso dos amadores, juizes, portadores de permanentes da Amea, etc., será pelos portões da rua General Severiano;

i) — para a commodidade do publico, os portões abrir-se-ão ás 12 horas em ponto, (meio dia), funccionando as bilheterias desde ás 8 horas.

j) — vigorarão os seguintes preços:

Cadeiras numeradas .	15$000
Archibancadas	4$000
Geraes	2$000

k) — as cadeiras numeradas acham-se á venda a partir de sexta-feira, nos seguintes locaes: Papelaria Dias, Guimarães e Cia., á rua Primeiro de Março n. 37; Casa Sportman, á rua dos Ourives n. 25 e na thesouraria do club.

NOVAS ACCOMODAÇÕES PARA O PUBLICO NO BOTAFOGO F. C.

Tendo em vista a extraordinaria assistencia que naturalmente comparecerá ao encontro de football de hoje, Botafogo x America, no campo do primeiro, á rua General Severiano, a directoria deste club já fez concluir as suas novas installações para o publico, cujas dependencias quer nas geraes, quer nas archibancadas, acham-se devidamente apparelhadas para acolher com toda commodidade, uma assistencia superior a 15 mil pessoas.

FLAMENGO X BANGU'

Os banguenses vão visitar os rubro-negros. Com o triumpho logrado sobre a equipe do Botafogo, o team do Bangu' demonstrou, mais uma vez, que está francamente disposto ainda a fazer barulho neste campeonato, perturbando a tranquillidade dos que almejam melhor collocação na tabella.

A luta contra o Flamengo deverá ser bôa, apesar de, technicamente, ser o Bangu' considerado melhor. Mas os rubro-negros são plethoricos de ardôr e quanto mais serio o adversario, mais enthusiasmo têm para combater.

Eis os teams provaveis:

Flamengo: — Floriano — Herminio e Helcio; Benevenuto, Rubens e Fortes; Eloy, Vicentino, Darcy, Marcondes e Rochinha.

Bangu': — Zézé, Domingos e Sá Pinto; Zé Maria, Sant'-Anna e Eduardo; Buza, Ladislão, Medio, Dininho e Jaguarão.

Score do turno — Bangu, 1 x 2.

Campo — do Flamengo, á rua Paysandu'.

JOEL, a "maravilha americana", que está encarregado de segurar arremessos de C. Leite, Nilo e Paulinho

Juizes — Primeiros quadros, Diogo Rangel; segundos quadros, Oswaldo T. Braga.

Representante — Mario Novaes, do S. Christovão . C.

PROVIDENCIAS TOMADAS PELA DIRECTORIA DO FLAMENGO

Effectuando-se hoje o encontro official do Campeonato da cidade, entre as equipes do C. R. Flamengo e do Bangu' A. C., a directoria do primeiro presta os seguintes esclarecimentos:

a) — Os associados do club terão ingresso pelo portão da rua Paysandu', mediante a apresentação do recibo n. 10 e da carteira de identidade, podendo cada um fazer-se acompanhar de duas pessoas de sua familia (mãe, esposa, filhas ou irmãs solteiras). Na bilheteria ao lado estarão os cobradores á disposição dos que quizerem quitar-se. Por este mesmo portão terão ingresso as autoridades sportivas portadoras de permanentes e jogadores visitantes.

b) — O publico terá entrada pelos seguintes portões, archibancadas, pelo portão da rua Paysandu', esquina de Guanabara e geraes pelo portão da rua Guanabara (junto ao rink).

c) — As bilheterias estarão abertas ao meio dia em ponto, sendo tambem, a hora da abertura dos portões.

Os preços para os ingressos serão os seguintes:

Archibancadas	4$000
Geraes	2$000

BOMSUCCESSO X VASCO

Justifica-se plenamente o interesse que está despertando este encontro. O Vasco, no turno, quando se achava com o seu team em melhores condições, triumphou difficilmente do Bomsuccesso por 2 x 0. Agora, sem o concurso de Fausto, que faz muita falta ao conjuncto, os vascainos terão que se empregar seriamente, se quizerem derrotar o club de Caballero. Além disso, o match desta tarde será no campo do Bomsuccesso, o que — segundo os entendidos — diminue de algum modo a chance do campeão de 29.

Os leopoldinenses foram infelizes na ultima pugna que travaram, sendo abatidos pelo Andarahy, mas isto não é o sufficiente para a turma da estrada do Norte desanimar. Dest'arte, o Vasco terá pela frente um adversario perigoso pelo enthusiasmo com que actu'a. O team de Jaguaré, a dois pontos dos ponteiros da tabella, precisa reagir com energia se quizer continuar como um candidato ao titulo que conquistou de forma brilhante o anno passado.

Os conjunctos se alinharão, naturalmente, nesta ordem:

Bomsuccesso: — Medonho, Badu' e Heitor; Nico, Eurico e Claudio; Carlinhos, Rapadura, Gradim, Bahia e Chininha.

Vasco: — Jaguaré, Brilhante e Italia; Tinoco, Nesi e Molla; Paschoal, Paes, Russo, Mario Mattos e Sant'Anna.

Score do turno — Vasco, 2 x 0.

Campo — do Bomsuccesso, á estrada do Norte, na estação de Bomsuccesso.

Juizes — Primeiros teams, Waldemar Alves; segundos teams, Julio Silva.

Representante — Othelo Guerreiro de Castro, do Botafogo F. C.

PROVIDENCIAS DO BOMSUCCESSO

A directoria do Bomsuccesso F. C. tomou as seguintes resoluções para o jogo com o Club de Regatas Vasco da Gama, a realizar-se hoje:

1) — Não permittir manifestações de natureza hostil a quem quer que seja, punindo a todos que assim procederem.

2) — Manifestar a todos os associados o desejo de que seja mantida toda a urbanidade durante o prelio.

3) — Nomear as seguintes commissões:

Pavilhão Central — Dr. José Teixeira de Castro Junior e José Medeiros de Carvalho.

Imprensa — Francisco de Avila Tavares e Fausto Caldeira.

Privativo dos socios — Joaquim Pinto Teixeira.

Juizes e representantes — Manoel V. Caballero, Manoel Severino Pereira e Altino Rosas.

Vestiario — Ernesto Augusto Carneiro.

Medico de dia — Dr. Waldemar Caruso.

Enfermaria — Carlos Horta Bueno.

Bilheterias e portões — Arthur de Abreu, José Candido de Araujo, Annibal Bastos e seus auxiliares.

Director de dia — José J. de Araujo.

Policiamento — Presidentes e membros do Conselho clDiberativo.

4) — A entrada de associados e suas familias, imprensa, permanentes e policia, se fará pelo portão n. 2, da Estrada do Norte.

5) — Os associados ingressarão com a apresentação do recibo n. 10 e, de conformidade com o art. 17 dos Estatutos, terão direito a entrada para duas pessoas de sua familia, a saber: — mãe, esposa, filhas ou irmãs solteiras.

6) — O ingresso dos visitantes e archibancadas se fará pelo portão n. 1, da Estrada do Norte, e a entrada geral será pelos portões da rua Julio Ribeiro.

S. CHRISTOVÃO X BRASIL

Não obstante a desproporção de forças que ha entre os teams destes clubs, ninguem negará que a partida que elles vão disputar pela segunda vez neste campeonato talvez consiga agradar a quantos comparecerem ao campo da rua Coronel Figueira de Mello. Os brasileiros figuram no penultimo logar, a um ponto apenas do Andarahy, ultimo collocado, necessitando, por isso, de alguns pontinhos, afim de fugirem á triste possibilidade de cair na eliminatoria. Não acreditamos, comtudo, que o S. Christovão deixe passar o ensejo de transpôr mais um degráo na escala do certamen.

S. Christovão :

Balthazar — Jucá e Zé Luiz — Agricola, João e Ernesto — Tinduca, Dóca, Jaburú, Bahiano e Gaúcho.

Brasil :

Botelho — Manoel e Bianco — Solon, Zézé e Nilo — Nelson, Jahú, Modesto, Neves e Walter.

Score do turno — S. Christovão, 4 x 1.

Campo — do S. Christovão, á rua Coronel Figueira de Mello.

Juizes — Primeiros teams, João Luiz Ferreira; segundos teams, Oscar Coelho Bastos.

Representante — Raphael Aflaro, do C. R. Flamengo.

ANDARAHY X SYRIO LIBANEZ

Embora o Syrio se apresente como favorito da partida de hoje, campo da rua Prefeito Serzedello, ha quem nutra esperanças de uma victoria dos locaes. O Andarahy jogou muito satisfatoriamente contra o Bomsuccesso, o que lhe valeu a victoria pela contagem minima. Este triumpho foi como que um lenitivo, um balsamo para a turma alvi-verde, que já começava a inquietar-se com a lista incontavel de desastres no torneio actual. Com 22 pontos perdidos e apenas 4 levados a seu credito, o Andarahy está em lastimaveis condições nesta temporada, arriscado a fechar a raia. Deprehende-se, por conseguinte, a imprescindivel necessidade que os "gafanhotos" têm de ganhar ou, pelo menos, empatar o match com o Syrio, visto como o Brasil se encontra um ponto á sua frente, lutando sem desfallecimentos para fugir ao derradeiro posto.

HERMOGENES, o grande medio direito americano, que hoje enfrentará o Botafogo

Entretanto, o Syrio não quer soffrer outra derrota nesta quinzena e lutará com afinco em busca do triumpho.

Deverão ser estes os contendores:

Andarahy :

1º team — Walter; Juvenal e Onesio; Ferro, Faia e Barata; Antoninho, Antoniquinho, Joãozinho, Mangueira e Cid.

Reservas: Pedro, Alfredinho, Julio, Faia II, Moacyr e Evaristo.

2º team — Ney; Aristolino e Jeronymo; Rubens, Accacio e Veneroti; Tertuliano, Paschoal, Argentino, Chiquinho e Jaguarão.

Syrio :

Ismael — Aragão e Rodrigues; Alvaro II, Arnô e Marcello; Catita, Leonidas, Almeida, Aprigio e Miro.

Score do turno — Syrio, 2 x 1.

Campo — do Andarahy, á rua Prefeito Serzedello, em Villa Isabel.

Juizes — Primeiros quadros, Virgilio Fedrighi; segundos quadros, Pedro Gomes de Carvalho.

Representante — Aluizio Marinho, do Fluminense F. C.

UM CONVITE DO SYRIO AOS SEUS JOGADORES

"De ordem do sr. director de sports, rogo a fineza dos amadores abaixo comparecerem, hoje, domingo, na sede do club, á rua Barão de Cotegipe, ás seguintes horas:

A's 12 horas — Orlan-

(Conclue na pagina seguinte).

...A, meia direita do S. Christão, que hoje enfrentará o Brasil

ITALIA, o excellente zagueiro do C. R. Vasco da Gama, hoje enfrentará o Bomsuccesso

Proseguirá hoje o campeonato individual de tennis da Amea, com as seguintes partidas: Jorge Prado, do Fluminense x Sydney Pullen, do Botafogo; Emmanuel Djalma de Vicenzi, do São Christovão x Mario Reis, do America, e Luiz de Andrade Ramos, do Botafogo x Ignacio Jorge Nogueira, do Fluminense

A corrida de hoje no Prado do Itamaraty

Com um programma interessante de nove pareos bem equilibrados, realiza hoje o Derby Club a sua 17ª reunião. A principal prova do dia é o Grande Premio "Condessa Paulo de Frontin", que vae ser disputado este anno na distancia de 3.300 m. e o premio de 30:000$000, pelos seguintes animaes nacionaes: Duggan, Rodolpho Valentino, Matarazzo, Huno, Tuyuty e Donata.

Rhondda não será apresentada, por ter sentido a carreira de domingo passado. Todos os demais concorrentes estão em optima fórma e podem aspirar á victoria. Como se vê, é uma carreira cujo desdobrar deve ser emocionante.

Dos oito pareos que completam o programma, destacam-se os premios "Derby Club" e "Dr. Frontin". Neste estão alistados os cracks: Ramuntcho e Pons, em competencia com Ivon, Campo Grande e Puritano, e no primeiro, Zeppelin, Malamocco, Uadi, Dynamite, Hiate e Interdicto formam o campo restricto, mas muito bem equilibrado em forças.

A seguir damos as nossas informações, as montarias e ultimas cotações:

1º pareo — Premio *"Nacional"* — 1.609 metros — Premios: 4:000$ e 800$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, exclusivo para aprendizes.

	Ks.	Cot.
1 Monarcha, Morgado	53	25
2 Itan, X.	48	70
3 Urubú, Nelson	53	22
4 Aisca, A. Lopes	50	30
5 Valmonte, Henriques	52	50
6 Ipê, E. Pereira	51	80

Monarcha e Urubú são os favoritos desde a abertura das cotações; é a dupla mais provavel, sendo que Urubú, mais resistente do que o primeiro, é o provavel vencedor. Valmonte e Ipê tambem têm bastante chance, especialmente o filho de Testaferro. Urubú, Monarcha e Valmonte são os nossos preferidos na ordem indicada.

—:—

2º pareo — Premio *"Cosmos"* — 1.609 metros — Premios: 4:000$ e 800$000 — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes.

	Ks.	Cot.
1 Mercador, Salustiano	53	35
2 Sei Lá, Carmelo	53	35
3 Lazreg, Salfate	53	50
4 Boyero, Braulio	52	60
5 Pingô, A. Lopes	53	60
6 Tosca, Osmany	50	60
7 Chuck, Lydio	53	30
8 Vulcania, A. Rosa	52	50
9 Warlock, Reduzino	53	35
10 Corsican, Levy	51	70
11 Funchal, Nelson	51	60

A pista secca não é favoravel ao cavallo Mercador, cujos membros locomotores sentem o terreno duro. Ao contrario deste animal, Warlock, Lazreg e Boyero correm bem na pista enxuta.

Sei Lá perdeu para Canchero e bateu Mercador ha quinze dias, e Vulcania venceu, mas em turma mais fraca e em distancia mais favoravel.

São essas as forças mais destacadas, se lhes juntarmos Tosca, apesar da montaria do aprendiz indicar pouca confiança por parte do seu Stud.

Os nossos preferidos são: Warlock para o primeiro posto, seguido de Lazreg e Sei Lá.

—:—

3º pareo — Premio *"Brasil"* — 1.609 metros — Premios: 4:000$ e 800$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes.

	Ks.	Cot.
1 Pardal, Henriques	49	30
2 Vallombrosa, Inacio	49	60
3 Tiririca, Nelson	52	30
4 Alpina, A. Rosa	48	60
5 Dante, Reduzino	52	60
6 Cavaradossi, Salustiano	49	50
7 Valete, Osmany	49	30
8 Carmellita, n/c	49	80
9 Itaberá, Carmelo	49	50

As forças mais destacadas nesse premio parecem ser Tiririca, Cavaradossi e Valete. Dizemos parecem, porque o equilibrio entre os nove concurrentes é flagrante. Alpina tambem concorre com chance e ha muita fé em Pardal. Se a pista estivesse pesada, não teriamos duvida em indicar Cavaradossi; ainda assim é elle um dos mais favoraveis vencedores. Para dupla palpitamos em Tiririca e Valete para o terceiro placé.

4º pareo — Premio *"Progresso"* — 1.750 metros — Premios: 4:000$ e 800$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descargas para aprendizes.

	Ks.	Cot.
1 Caruarú, Popovitz	53	55
2 Thesouro, O. Mendes	51	50
3 Uiriri, A. Rosa	52	50
4 Tops, Irenio	55	50
5 Andes, Salfate	35	40
6 Cartier, Carmelo	52	60
7 Brincador, Salustiano	52	30
8 X. Raio, Reduzino	52	50
9 Ursel, Levy	53	50

Brincador obteve ha pouco linda victoria em turma mais ou menos equivalente a esta. Andes corre muito bem no Derby Club. Caruarú está em boa fórma, mas julgamos as suas forças inferiores ás dos dois acima referidos.

Uiriri é tambem cavallo que não póde ser de todo esquecido, bem como Ursel, apesar desta estar ainda cheia.

Brincador, Ursel e Andes são os nossos indicados, nessa ordem.

5º pareo — Premio "17 de *Setembro*" — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$000 — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes.

	Ks.	Cot.
1 Delicioso, Salfate	52	40
2 Póde Ser, A. Rosa	51	50
3 Gentleman, Sepulveda	32	60
4 Guapo, Molina	54	30
5 Cardito, Braulio	51	40
6 Cacolet, Levy	51	60
7 Aveiro, Henriques	53	50
8 Iberico, n/c	50	50
9 Mystificador, Reduzino	49	80

Caso confirme a sua ultima performance, Delicioso póde ganhar novamente. O seu maior adversario é o nacional Guapo, que em S. Paulo corre muito e aqui já tem figurado regularmente. Cardito, Póde Ser — este bem na raia secca — e Gentleman são as forças mais em evidencia depois dos nomeados acima.

Indicamos para vencedor Delicioso, seguido de Guapo e Póde Ser.

6º pareo — Premio *"Derby Club"* — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes.

	Ks.	Cot.
1 Zeppelin, Carmelo	53	40
2 Malamocco, Salfate	54	30
3 Dynamite, Popovitz	53	50
4 Uadi, Levy	53	35
5 Hiate, Molina	54	30
Interdicto, O. Mendes	54	60

No prado do Itamaraty, Zeppelin é adversario sempre respeitavel; a turma hoje é forte, mas o filho de Petenera vae dar que fazer aos concurrentes. Dynamite tem a prejudical-o a presença de outros ligeiros, mas é tambem dos que gostam do Derby Club.

Os nossos preferidos, porém, são Hiate e Uadi, que consideramos superiores aos demais concorrentes. Zeppelin é bom azar.

7º pareo — Premio *"Dr. Frontin"* — 1.800 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes.

	Ks.	Cot.
1 Pons, Salfate	58	30
2 Campo Grande, Carmelo	54	35
3 Ivon, A. Rosa	51	40
4 Ramuntcho, Reduzino	52	35
5 Puritano, Braulio	52	40

Os dois animaes mais destacados neste pareo, de accordo com as suas carreiras na primeira turma, são Pons e Ramuntcho; este ultimo, porém, tem fracassado repetidamente quando corre distancias menores de 3.000 metros e pareos communs. Ivon tem fumaças de enfrentar os cracks com successo e o mesmo acontece com Campo Grande, que já derrotou os seus adversarios de hoje, com excepção de Pons. Resta ainda Puritano, um perigo na distancia, se sair bem.

Indicamos Pons para o primeiro posto, Campo Grande para a dupla e Ramuntcho azar viavel.

8º pareo — Grande Premio *"Condessa de Frontin"* — 2.300 metros — Premios: 30:000$, 6:000$ e 1:500$000 — Animaes nacionaes — Handicap.

	Ks.	Cot.
1 Matarazzo, Feijó	53	35
2 Rodolpho Valentino, A. Rosa	55	35
Duggan, Carmelo	62	50
3 Rhondda, d/c	51	60
4 Tuyuty, Salfate	51	60
5 Huno, Molina	53	35
6 Donata, O. Mendes	50	100

Levando-se em conta a corrida do Grande Premio "Guanabara", Duggan e Huno devem ser os mais destacados neste premio. Matarazzo correu muito bem na ultima corrida do Derby, mas Rodolpho Valentino e Duggan bateram-no com desenvoltura.

Rodolpho Valentino não parece ter recursos sufficientes para a distancia, especialmente se o train no primeiro dos dois mil metros fôr ligeiro: O mesmo succede com Tuyuty. Quanto a Donata, só mesmo vendo... Rhondda não correrá.

Indicamos, portanto: Duggan, Huno e Rodolpho Valentino, na ordem acima.

—:—

9º pareo — Premio *"Derby Nacional"* — 1.609 metros — Premios: 4:000$ e 800$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes.

	Ks.	Cot.
1 Ebro, Reduzino	48	35
2 Umbú, Salfate	52	20
3 Uraça, Ignacio	50	40
4 Pirata, Osmany	50	40
4 Xingú, Braulio	52	35
6 Famoso, Carmelo	52	35
7 Prestigioso, A. Rosa	50	40

Umbú é dos poucos favoritos que está cotado a 20/10. Isto indica a confiança que nelle depositam o seu Stud e os apostadores. Famoso está para ganhar e gosta muito de terreno secco, segundo dizem. Prestigioso corre bem no Derby e é adversario respeitavel.

Umbú, Famoso e Prestigioso são os nossos preferidos, na ordem indicada.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Urubú — Monarcha — Valmonte.
Warlock — Lazreg — Sei Lá.
Cavaradossi — Tiririca — Valete.
Brincador — Ursel — Andes.
Delicioso — Guapo — Póde Ser.
Hiate — Uade — Zeppelin.
Pons — Campo Grande — Ramuntcho.
Duggan — Huno — Rodolpho Valentino.
Umbú — Famoso — Prestigioso.

Realiza-se, hoje, no campo da rua General Severiano, a mais importante partida do actual campeonato carioca de football

(Conclusão da pagina anterior)

do, Simão, Americo, Alfinete, Cid, Quinzinho, Jorge, Miguel, Cesario, Alvaro (captain), Belmiro, Cabral e Antenor.

A's 13 horas — Ismael, Rodrigo, Aragão, Alvaro, Palmier, Arnô, Marcello, Catita, Almeida, Fernando, Aprigio, Miro, Leonidas, J. Julio e Arthur. — *C. Duarte*, secretario geral."

OS TRICOLORES VÃO FICAR NA GRADE

O team do Fluminense não jogará domingo. Vae ficar na grade, assistindo de palanque á luta dos seus companheiros de campeonato. Neste interim, tratará, possivelmente, de se submetter a rigorosos treinos para, no dia 19, ir ao campo da rua Figueira de Mello pelejar com o S. Christovão.

A COLLOCAÇÃO ACTUAL DO BOTAFOGO E DO AMERICA

E' a seguinte a collocação dos adversarios do principal match de hoje:

PRIMEIROS TEAMS

Botafogo — Jogou 12 vezes, ganhou 9, perdeu 2, empatou 1, obteve 19 pontos e perdeu 5.

America — Jogou 12 vezes, ganhou 8, perdeu 1, empatou 3, obteve 19 pontos e perdeu 5.

SEGUNDOS TEAMS

O Botafogo está descollocado, com 11 pontos ganhos e 11 perdidos.

O America é o "leader" da tabella, com 22 pontos ganhos e 2 perdidos. Segue-se-lhe o Vasco, com 20 pontos ganhos e 6 perdidos.

OS CANDIDATOS AO ULTIMO POSTO

O Andarahy está com 13 jogos e 4 pontos ganhos; o Brasil, com 13 jogos e 5 pontos ganhos, e o Bomsuccesso, com 13 jogos e 7 pontos ganhos. A corrida entre elles será rôxa. Quem levará a peor?

QUAL A RAINHA DO SPORT MENOR?

COLLOCAÇÃO DAS CANDIDATAS

Collocação	Nome	Votos
1º	Florinda Scudiere, Rio de Janeiro F. C.	944
2º	Maria Thereza da Costa, S. C. 5 de Outubro	600

Senhorita Ocirema Gutierrez Pinheiro, encantadora candidata do S. C. Antarctica no concurso para se conhecer qual a rainha do sport menor

Collocação	Nome	Votos
3º	Zulmira Lopes, S. C. Sympathia	454
4º	Ottilia Bittencourt, S. C. Aracaty	411
5º	Dagmar Morin, Embaixadores F. C.	302
6º	Ilka de Mello Coutinho, Independente F. C.	222
7º	Sylvia Amaral Figueiredo, S. C. do Brasil	220
8º	Ducilla de Andrade Pereira, S. C. Vallim	213
9º	Olinda de Carvalho, Triangulo Azul F. C.	201
10º	Maria de Lourdes Oliveira, Olaria S. C.	188
11º	Maria Magalhães, Jequiá F. C.	140
12º	Lourdes Amaral Costa, C. A. Rodoviario	126
13º	Carmen R. Orcades, S. C. Boa Esperança	109
14º	Maria de Jesus Lage, Combinado Rodrigues	105
15º	Maria dos Anjos, Patria F. C.	100
16º	Zenith de Almeida, Sul America F. C.	86
17º	Helena Paulino, S. C. Alegria	73
18º	Hercilia Ferreira da Silva, S. C. Globo	70
18º	Zelia Soares Novaes, S. C. S. F. de Assis	70
19º	Nathalina Maia, Real Grandeza F. C.	63
20º	Ecy Santos, Silva Manoel A. C.	51
21º	Carmelita Mazzei, S. José F. C.	44
22º	Luiza C. Santos, S. C. America	41
23º	Eugenia Cruz, S. C. Boa Esperança	36
24º	Zeny Lourdes Moreira, Combinado Brasil	35
25º	Djanira Silva, Elite A. C.	30
25º	Florentina Mendes, Sul America F. C.	30
26º	Carmelinda Cardoso Borges, Sul America F. C.	27
27º	Ocirema Gutierres Pinheiro, S. C. Antarctica	20
28º	Elvira Almeida, Combinado Victoria Regia	19
29º	Nyrce Fonseca, Florentina F. C.	18
30º	Maria Ramos, Estamparia Moderna F. C.	15
30º	Gessia da Costa Valente, Capella F. C.	15
31º	Olga Barbosa da Silva, S. C. Cocotá	14
31º	vonne Severo, Tupy F. Club	14
32º	Laura Hernani	13
33º	Juracy F. Oliveira, Academico A. Club	12
33º	Sara Meirelles, Souza Carneiro F. C.	12
34º	Maria Cruz, Argentino F. C.	11
35º	Andrezina Theophilo Domingos, Rio B. F. C.	10
35º	Alzira Menezes, Washington Villa F. C.	10
36º	Alayde Monteiro, Major Rego F. C.	9
37º	Elza Mendonça, Victoria F. Club	8
38º	Dagmar Santos, A. Miguel de Frias F. C.	6
38º	Arminda Teixeira, Capella F. C.	6
39º	Edith Fernandes, Coqueiro F. C.	5
39º	Luzia Da Laval, Mauá F. Club	5
40º	Elza da Conceição Lourenço, Major Rego S. C.	4
41º	Lygia Barbosa da Silva, Santa Heloiza F. C.	2
41º	Yolanda Barbosa, Torres Homem F. C.	2
41º	Gloria Mathias, Argentino F. C.	2
41º	Angelina da Silva, A. C. Vera Cruz	2
41º	Hansa Paulen, S. C. Casas Pernambucanas	2
42º	Rosa Soares Moraes, S. C. S. F. de Assis	1
42º	Maria Santos, Tamoyo F. C., de S. Gonçalo	1
42º	Romana Peluci, Combinado S. Therezinha	1
42º	Iracema Barbosa, Torres Homem F. C.	1
42º	Georgina A. do Amaral, Torres Homem F. C.	1

Diariamente publicaremos um coupon, o qual contém o nome da candidata, nome do club a que pertence e a assignatura do votante.

A essa eleição poderão concorrer os clubs pertencentes as Associações Carioca de Esportes Athleticos, Suburbana de Desportos Athleticos, Ligas Brasileira de Desportos Metropolitana, Graphica e clubs avulsos.

Independente da rainha que será a primeira collocada no concurso, as segunda, terceira, quarta e quinta collocadas serão consideradas princezas do sport menor.

O concurso será encerrado impreterivelmente no dia vinte e quatro de dezembro, ao meio dia, publicando DIARIO DE NOTICIAS, no dia vinte e cinco o resultado final.

Serão feitas semanalmente duas apurações parciaes ás quartas e sextas-feiras, ás dezesete horas em nossa redacção, com a presença de todos os interessados.

Independente de um rico premio offerecido pelo DIARIO DE NOTICIAS á rainha do sport menor, outros premios serão offertados, não só

A graciosa senhorita Maria dos Anjos, candidata do Patria F. C. no nosso concurso

PARA RAINHA DO SPORT MENOR

Voto na senhorita........................

....

Do...

O votante...................................

EM NICTHEROY

O Gragoatá e o Ypiranga farão a melhor contenda de hoje – As demais travar-se-ão entre o Barreto e Byron e Canto do Rio e Nictheroyense – Outras notas

Com tres partidas proseguirá, hoje, na terra de Ararigboia, o campeonato de football da Associação Nictheroyense.

Serão estes os jogos:

O GRAGOATA' PELEJARA' COM O CAMPEÃO DE 1929

Um sensacional prelio terá logar, hoje, na cancha da avenida 7 de Setembro entre as turmas do Gragoatá e do Ypiranga.

E' que, o campeão de 1929, na leaderança do campeonato, terá um jogo de responsabilidade defrontando o eleven do Gragoatá, distanciado, apenas, um ponto do rubro-negro.

Como se vê, o embate promette um decurso equilibrado.

OS QUADROS DISPUTANTES

Gragoatá — Julico; Lima e Bibi; Timotheo, Celio e Luciano; Edmundo, Waldyr, Godinho, Clovis e Thelio.

Ypiranga: — Carlos, Cabocio e Alcides; Everardo, Cscarino e Irenio; Jacatibá, Lino, Guerra, Manoel e ?

A DISPUTA DO CAMPEONATO DA ZONA NORTE

O campeonato da zona Norte reunirá, hoje, as veteranas esquadras rivaes do "Leão do Norte" e do Byron F. C. que de ha muito disputam o campeonato da zona Norte da cidade.

Vae ser uma contenda bem movimentada, esta que se ferirá entre o Barreto e o Byron.

Provavelmente, os quadros pisarão o gramado assim constituidos.

Byron: — China; Dias e Luiz; Agostinho, Gorro e Lurinha; Cabo, Oscar, Lalão, Moço e Zacharias.

Barreto: — Alcebiades; Juvencio e Dario; Negrinho, Monteiro e Camara; Demistho, Bilu', Aristheu, Olympio e Déco.

A CONTENDA ENTRE O CANTO DO RIO E O NICTHEROYENSE

Este match que se travará, hoje, no ground da rua Dr. Paulo Cesar, é o mais fraco dentre os demais determinados na tabella.

A despreoccupação das turmas do Canto do Rio e do Nictheroyense na collocação da tabella, é o motivo do desinteresse que a partida vem despertando.

Manoelzinho, do Ypiranga

Os teams para esse jogo:

Canto do Rio: — Hero; Carlito e Paulo Góes; Hilton, Visquini e Marchilles; Levy, Gury, Edesio, Russo e Luiz.

Nictheroyense: — Taveira; Luiz e Epaminondas; Felix, Laca e Julio; Oswaldo, Mazillo, Ferreira, Souto e Arthur.

ESCALA DE JUIZES E REPRESENTANTES PARA HOJE

GRAGOATA' X YPIRANGA

— Campo da avenida 7 de Setembro. Juizes do Odeon. Representante do Fluminense.

BYRON X BARRETO

Campo da rua Dr. March. Juizes do Ypiranga. Representante, do S. Bento.

CANTO DO RIO X NICTHEROYENSE

Campo da rua Dr. Paulo Cesar. Juizes do Fluminense. Representante do Odeon.

CAMPEONATOS DOS TERCEIROS TEAMS DA ANEA

Proseguirá hoje, domingo, o campenoato dos terceiros teams da Associação Nictheroyense, sendo este o match:

FLUMINENSE X YPIRANGA

Campo da avenida 7 de Setembro. Juiz do Odeon. Representante do Canto do Rio.

TORNEIO INTERNO DO NICTHEROYENSE

A's 9 horas — Vasco x Fidalgo.

A's 11 horas — Caravana x Cruzeiro.

O quadro do Caravana está assim organizado:

Vulcano: — José, Balaco e Waldemar — Belisario, Nicanor e Eduardo; Oswaldo, Moacyr — Daniel e Bilóca.

Reservas — Joaquim e Rubens.

Vasco: — Russo, Marujo e Barusca — Trajano, Machado e Julinho; Bibiano, Genesio, Waldemar, Augusto e Cardoso.

Reservas: Edmundo e Joãosinho.

O FESTIVAL SPORTIVO DE HOJE DO PONTARIENSE F. CLUB

Promove o Pontariense, F. Club, hoje, no crmpo do Neves A. C., um festival sportivo, assim organizado:

1ª prova (ás 10 horas) — Taça Francisco Ruivo (Infantil) — Bologna x Girão.

2ª prova (Taça Guiomar Mendes) — Pavuna x Rubro-Negro.

3ª prova (Taça Osmar Mendes) — Caravana x Imperial.

4ª prova (Taça Alberto Soares) — Viradouro x Neves.

5ª prova (Em homenagem ao "O Estado") — Em disputa de uma linda taça — Pontariense x Combinado Tricolor.

— Haverá uma rica taça ao club que maior numero de tombolas passar.

O FESTIVAL SPORTIVO, HOJE, DO VASCO F. C.

Commemorando o seu anniversario de fundação, realizará, hoje, o Vasco um festival sportivo, assim organizado:

1ª prova (11 horas) — Combinado Prefeito Sodré x Combinado Icarahy, em disputa da taça Manoel Gomes.

2ª prova (12.30 horas) — Fé e Esperança F. C. x Fabrica Aluminio F. C., cabendo ao vencedor a taça Espiridião Ferreira.

3ª prova (13.45 horas) — Viradouro F. C. x Palmeira F. Club, cabendo ao vencedor a taça Alvaro Silva.

4ª prova (16 horas) — Vasco F. C. x Praça 11, cabendo ao vencedor a taça Abel Couto.

O FESTIVAL DE HOJE, DO AMERICA

Em commemoração do seu anniversario de fundação promove, hoje, o America, um festival sportivo.

Eis o programma:

1ª prova — America x Oriente (segundos teams).

2ª prova — Cubango x Viradouro.

3ª prova — Rio Negro x Villa.

Principal — America x Astral F. C.

FOOTBALL NA AREIA

As partidas de hoje

Em proseguimento do Campeonato de Football na Areia serão realizadas, hoje, estas partidas:

A's 9 horas da manhã — Vasco da Gama x America. — Juiz: Aydano Pimentel.

Bangú x Flamengo — Juiz, N. Barbosa. Os quadros entrarão na cancha assim escalados:

AMERICA — Aspirina — Lulú (cap.), e Centenario — Marlucio, Darcy e Fraco; Zé, Mario, Waldyr, Rochinha e Barreiro.

VASCO — Lulú — Collier e Evaristo — Gastão, Orlando e Paulo; Luiz, Bayma, Arnaldo, Betinho (cap.) e Milton.

BANU' — Mineiro — Baby e Tainha — Tanato, Caetano (cap.) e Vergara — Olympio, Almeida, Amory, Gilberto e Affonso.

FLAMENGO — Machado — Remy e Magalhães — Paulo, Nuno e Hugo — Palmeira, Miranda, Fajão, Alcides e Nilo (cap.).

Os triumphos de Midget Wolgast

Midget Wolgast, o mais cotado candidato ao titulo vago de campeão mundial de peso mosca, venceu, em Nova York, Speedy Dado, em 5 rounds, e Canto Robleto, mas, na Costa do Pacifico, foi derrotado por Newsboy Brown.

A morte de Luis Rayo, ex-campeão europeu de peso leve, causou geral consternação

Luiz Rayo

Luis Rayo, o optimo pugilista hespanhol de peso leve, que falleceu ante-hontem, num hospital de Madrid, foi uma das mais salientes figuras do box europeu, que soube honrar com uma conducta irreprochavel. Campeão de peso leve do Velho Mundo, Rayo sustentou lutas formidaveis em defesa do seu titulo, conquistando sympathias geraes pelo seu modo leal de combater. Na Argentina, fez, igualmente, uma campanha muito meritoria, tendo enfrentado o "torito de Mataderos". Justo Suarez, numa pugna memoravel.

O fallecimento desse notavel pugilista occorreu na quinta-feira passada, no Sanatorio de Manzanares, onde se achava internado.

FOI TRANSFERIDO O JANTAR DANSANTE DE HOJE DO BOTAFOGO F. C.

A directoria do Botafogo F. C. leva ao conhecimento dos srs. associados que, contrariamente ao que se tem annunciado, o Jantar Dansante de hoje, 12 do corrente, do Botafogo F. C., em virtude de haver sido o mesmo transferido

O Bomsuccesso Football Club, completando hoje o seu decimo setimo anniversario, dá aos sportsmen citadinos uma demonstração categorica do quanto podem a força de vontade, o capricho e a disciplina ao serviço do são amadorismo. O «Diario de Noticias», que se bate sem desfallecimentos pelo progresso sportivo da nossa capital, rejubila-se com a ephemeride de hoje, fazendo votos para que o dignificante exemplo do valoroso Club de Caballero sirva de padrão para outras sociedades cariocas

Com um bello patrimonio sportivo o veterano club suburbano se nos afigura admiravel exemplo de energia, de fé, de idealismo

A ephemeirde de hoje é particularmente jubilosa para todos que trabalham pela grande causa sportiva citadina. E' que o Bomsuccesso F. C. commemora o seu decimo setimo anniversario de sua fundação. Mas, ao traçarmos estas linhas, permittam-se-nos uma referencia á parte a um dos vultos que, de certo modo, se impoz a grande familia do Bomsuccesso: Manoel Caballero.

Uruguayo de nascimento, mas radicado nesta capital, tendo de ha muito conquistado o direito de cidadania, Manoel Caballero, dedicou-se ao valoroso club do suburbio leopoldinense, não só occupando cargos de certa responsabilidade como, ainda, fazendo parte do seu quadro principal. E é Caballero um gentleman — pour droit de naiscence — ainda mais, uma authentica expressão do amadorismo.

Feita essa referencia, sobram motivos para que nos detenhamos em alguns pontos da jornada gloriosa do club nataliciante, campeão varias vezes em football e volleyball. Praticando todos os ramos de sports, tiro e tendo uma desenvolvida secção escoteira, o Bomsuccesso constitue-se um apostolo da grande causa eugenica, educando sem alardes uma parte da nossa mocidade. Possue excellente praça de sports. Possue efficiencia. E a sua inquebrantavel disciplina é o maior apanagio das suas grandes

MANOEL CABALLERO — a grande e dynamica energia do Bomsuccesso F. C.

glorias. A data de hoje tem, pois, maior significação: de um lado a commemoração do anniversario, de outro a sensacional contenda que o Bomsuccesso terá com o C. R Vasco da Gama.

A ACTUAÇÃO DO BOMSUCCESSO NA ASSOCAIÇÃO METROPOLITANA

Ha quatro annos passados, em 1926, filiou-se o Bomsuccesso á Associação Metropolitana, tendo obtido na divisão secundaria, varias vezes o titulo de campeão. Elevado a divisão dos grandes clubs, o Bomsuccesso teve uma estréa auspiciosa.

PATRIMONIO DE GLORIAS

Falam bem alto as glorias e as tradições do Bomsuccesso, que na Liga Suburbana, extincta, onde se filiou em 1918, conquistou o campeonato dos 1º e 2º quadros, na 2ª Divisão. Ingressando no anno seguinte na 1ª Divisão, da mesma Liga, conquistou o campeonato de 1919. Com os successos obtidos, filiou-se em 1920, á Liga Metropolitana de Desportos Terrestres, tendo chegado ao fim do campeonato empatado com o Metropolitano F. C., do qual veiu a perder. Em 1921, em face de um erro de direito, foi, ainda vencedor do campeonato, levantando victoriosamente, os campeonatos de 1922, 1923 e 1924.

Em 1926, dando expansão aos seus anseios de progresso e vitalidade, filiou-se o gremio de Manoel Caballero, o incansavel batalhador do glorioso Bomsuccesso, á 2ª Divisão da Amea e, em arrancadas successivas, de pleno enthusiasmo, tornou-se o tetra campeão da 2ª Divisão, dessa Associação, em 1926, 1927 e 1928.

Tendo o Villa Izabel, o ultimo collocado na tabella de campeonato da 1ª Divisão,

Jornalistas e associados do Bomsuccesso, reunidos numa cor dial festa por occasião da inauguração da praça de sports da estrada do Norte

perdido a sua praça de esportes, e não querendo disputar a eliminatoria a que estava obrigado, foi o Bomsuccesso F. C., elevado á 1ª Divisão.

O Bomsuccesso foi o campeão de volley-ball da 2ª Divisão, em 1929, ingressando á 1ª Divisão, depois de ter vencido o S. C. Brasil, na eliminatoria. Este anno disputou brilhantemente o campeonato de basket-ball da 2ª Divisão, onde chegou ao fim do mesmo, empatando com o Olaria A. C., tendo disputado com o mesmo a melhor das tres, para o triumpho final, aguardando, á vista de um recurso apresentado ao Conselho de Fundadores, a decisão da partida, por ter havido um erro de direito.

O Bomsuccesso F. C. está confortavelmente installado á Estrada do Norte, n. 38, em Bomsuccesso, tendo uma séde vistosa e apparelhada, com mobiliario adequado, guardando carinhosamente, riquissimos trophéos, conquistados em prélios locaes e estaduaes, tendo ultimamente, á vista do conceito que desfruta, como club modelar, disputado á 7 de setembro, em Bello Horizonte, um porfiado embate com o tetra-campeão mineiro, o Palestra-Italia, onde obteve um honroso empate com o club do sr. Antonio Falci.

O Bomsuccesso F. C., não obstante as attrahentes e agradaveis disposições da sua praça de esportes, que parece mais um jardim com os seus bem cuidados "courts" de tennis, o seu "ring" de basket-ball e volley, e as suas confortaveis archibancadas, sente a necessidade de alargar os seus horizontes esportivos, e não tem medido sacrificios para pôr em pratica os seus projectos.

Ha ali, uma febre de progresso e de iniciativas largas, afagadas pelos seus directores que em breve tempo farão do Bomsuccesso uma das inegualaveis associações esportivas desta Capital.

Este anno, o seu anniversario encontrou na delicada situação que atravessa o paiz, um óbice, para commemorar condignamente essa data, que é tambem uma data nacional.

Coincidindo o seu anniversario com o encontro na sua praça de sports do poderoso conjuncto do Club de Regatas Vasco da Gama, promette o Bomsuccesso offerecer o testemunho da sua pujança.

OS ENCONTROS COM O VASCO E A ACTUAL DIRECTORIA

Data de um anno a estréa do Bomsuccesso na principal "ameana". Os encontros entre o Vasco e Bomsuccesso têm offerecido os seguintes resultados:

Turno — 1929 — Bomsuccesso 1, Vasco 2. Returno — Bomsuccesso 1, Vasco 1. 1030: — Turno — Bomsuccesso 0, Vasco 2.

Espera-se pois que o jogo de hoje será bem disputado, porque a turma do Bomsuccesso

DR. TEIXEIRA DE CASTRO — o valoroso sportman do glorioso club suburbano

joga muito com os clubs poderosos como o Vasco.

A sua actual Directoria está assim composta:

Presidente — João José de Araujo; vice-presidente — Arthur de Abreu; 1º secretario — José Medeiros de Carvalho; 2º dito — Fausto Leite Caldeira; 1º thesoureiro — José Candido de Araujo; 2º dito — Annibal Bastos. Director-technico — Frederico Guilherme Stoffel; superintendente geral — Ernesto Carneiro.

CESARINO CESAR

E' o prezado confrade Cesarino Cesar um dos bons amigos do Bomsuccesso F. C. Neste apressado registro, queremos accentuar ser Cesarino Cesar o valoroso animador das boas iniciativas, dandolhes, atravez do noticiario dos jornaes, relevo bastante para que ellas possam resultar bellos acontecimentos. Foi esse nosso confrade que nos forneceu subsidios para esta noticia.

DIARIO DE NOTICIAS registra, com a maior satisfação, a passagem do 17º anniversario do Bomsuccesso F. Club, que se verifica hoje, envolvendo esse registro com as suas votivas felicitações.

A estréa de Ramiro

O conhecido forward Ramiro, antigo player do São Christovão, estreará hoje na posição de meia direita na linha de ponteiros do Bomsuccesso.

O perigoso ponteiro, que se encontra em excellentes condições de preparo, dará que fazer á defesa vascaina.

O TEAM DO BOMSUCCESSO

Para o encontro desta tarde, contra o Vasco, o team do Bomsuccesso será o seguinte:

Medonho
Heitor — Badú
Nico — Eurico — Claudio
Rapadura — Ramiro — Gradim — Bahia — China.

A Bahia no Campeonato Brasileiro de Football

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Tenho em mãos os ultimos jornaes chegados da Bahia, os quaes me collocarão em contacto com a situação sportiva da "bôa terra", em face do Campeonato Brasileiro de Football.

Depois que aqui cheguei, de volta da Bahia, procurei sempre silenciar sobre o sport maior da terra do sr. Archidraldo Bateiro, mesmo porque todas ás vezes que alguem procura criticar, a fórma pela qual é feita a selecção de elementos na L. B. D. T., immediatamente somos qualificados de "bahianos degenerados", "cariocascas naturalizados" e outras coisitas mais.

Apesar da má vontade que é sempre notada por quem faz a escolha dos elementos para figurar no seleccionado, a opinião sportiva da Bahia acompanha com enthusiasmo os treinos que são organizados, que muitas das vezes é mais uma decepção de que um treino propriamente dito.

As razões da deficiencia technica, dos scratchs bahianos que nos visitam, residem sómente na origem da sua formação.

Ha nos Estatutos da L. B. D. T., um artigo que dá poderes ao director de sports da entidade, de organizar o seleccionado.

A meu vêr, encontramos nesse dispositivo um grave erro dos legisladores sportivos da "bôa terra"; ademais, das columnas do "Diario de Noticias" da Bahia, que tem a sua secção sportiva brilhantemente dirigida por Amado Coutinho, tenho procurado em critica suave, emittir a minha opinião, optando sempre pela designação de uma commissão Technica, capaz de seleccionar entre os dez clubs que são filiados á L. B. D. T., um scratch que represente a supremacia verdadeira do football bahiano.

Nunca fui de accordo com as entidades que têm por distinctas obrigações o dever de pugnar pelo desenvolvimento physico da raça, dando ao Brasil "filhos sãos de mente sã"; e ao invés de observar isso, não, transformam-se em instituidoras de "premio de viagem á amadores de suas sympathias, quando os beneficiados estão em franca decadencia sportiva".

Presentemente a entidade dirigente dos sports terrestres

Dr. Archibaldo Balceiro, um dos maioraes do sport bahiano

na Bahia, está lutando com difficuldade para organizar um seleccionado. Os clubs que estão disputando o actual campeonato, são em numero de cinco, sendo: o Fluminense F. C., S. C. Ypiranga, Botafogo S. C., Democrata F. C. e Royal S. C.

Os cinco que deixaram de concorrer ao campeonato são: Club Bahiano de Tennis, Associação Athletica da Bahia, Yankee F. C., S. C. Victoria e Guarany F. C.

Estes clubs estão inteiramente afastados da pratica do football, limitando-se apenas a pequenas excursões sportivas ás cidades circumvizinhas.

Telegrammas ultimamente distribuidos pela Agencia Brasileira, davam-nos noticias de que, os cinco clubs que não estavam disputando o campeonato de football, haviam sido suspensos de disputarem o campeonato de athletismo.

O melhor centro-medio, que a Bahia possuia era Roberto, o que já se encontra, juntamente com Mario Seixas e Pinheiro, nos braços do Santos F. C. Para substituil-o, a entidade bahiana só pode lançar mão de Apollinario Sant'Anna, (Pópó), que "apesar dos pesares", continua a ser o preferido dos dirigentes do football bahiano. Paula Santos, que durante tres annos, actuou na mesma posição, de ha muito que foi promovido a centro-avante, posição em que se encontra, no Botafogo S. C., ao lado de Antonio Muniz Duarte (Manteiga), que apesar de ser um player já cansado, goza, entretanto, o qualificativo de "principe dos passes", sendo considerado pela imprensa bahiana, como o melhor meia-esquerda.

Os melhores medios que a Bahia possue são: Maladu' — Pópó e Leoncio.

Extrema esquerda, a revelação do anno foi Moélla, sendo que Sandoval e Lacerdinha — ao meu ver — estão fóra de fórma.

Os melhores backs da bôa terra, são os que têm vindo aos nossos gramados: Arlindo e Silvino; o primeiro está prestes a requerer aposentadoria, e o segundo está transformado em "peso-pesado" tal a sua gordura.

Os arqueiros bahianos de mais evidencia são: Tino, do Fluminense; Ulm, do Botafogo e José, do Ypiranga; entretanto nota-se que essa trinca só actua bem com as parelhas respectivas.

Emfim, como os cariocas, os paulistas, os sul-riograndenses e os mineiros, não participam do maior certamen de football patrio deste anno, é possivel que os meus conterraneos façam uma bonita figura.

Quanto a mim, aguardarei os acontecimentos, para dar a "Cesar o que é de Cesar".

Rio, outubro de 1930. — (a) *Isidoro Bispo dos Santos.*

Jimmy Thomson, jogador profissional de golf, vae casar-se com a actriz Viola Dana

LOS ANGELES, 11 — (U. P.) — A actriz cinematographica Viola Dana annuncia que vae casar-se com o golfista profissional Jimmy Thompson, na proxima quarta-feira.

Os concursos da vindoura temporada de natação

De accordo com a tabella da Federação Brasileira de Remo, os promotores dos tres grandes concursos officiaes da temporada de natação de 1930-1931, serão os clubs do Flamengo e Natação e Regatas e aquella dirigente da aquatica metropolitana, que os realizarão, respectivamente, em dezembro, fevereiro e abril vindouros.

Além desses certamens, serão realizados a grande prava experimental de natação de travessia da bahia de Guanabara e, possivelmente, os concursos dos campeonatos de saltos e de infantis, na conformidade do novo codigo, a ser votado para reger a proxima estação.

Sammy Mandell venceu Joe Trippe, em Buffalo

O ex-campeão mundial dos leves, Sammy Mandell resolveu iniciar uma campanha, afim de tentar recuperar o titulo que Al Singer lhe arrebatou em uma luta rapida. Depois disso, Mandell se afastou, temporariamente do box, procurando descansar das lides do ring. Rompeu com Edie Kame, seu antigo manager e agora recenceta sua actividade, certo de que chegará até Singer, o que duvidamos, principalmente porque a classe dos leves se encontra enriquecida com homens da estirpe de Jackie (Kid) Berg e Justo Suarez, o cyclone de Mataderos.

Eis o telegramma que nos informou o triumpho que Sammy obteve sobre Trippe:

BUFFALO, 11 — (U. P.) — Sammy Mandell venceu por decisão o match em dez rounds com Joe Trippe.

AGUIA NEGRA A. C. NO FESTIVAL DO YANKEE F. C.

Os directores de sport do Aguia Negra convidam a comparecer hoje, na séde social, ás 11,30 horas, sem tolerança, os srs.:

M. Vidal — Virgilio e Pintado — Allemão, Santos e Rubens — Bandeira, Oswaldo Vaz, Orlando, Castaneta e Joca.

Reservas: — M. Marques, Salta, Avelino, Chico, Casquinha, Pinho 2º.

Angus Snyder derrotou Otto Von Porat por foul

CHICAGO, 11 — (U. P.) — Angus Snyder, peso-maximo de Kansas, venceu por foul, no primeiro round de um match em dez, o seu adversario Otto von Porat, que o atirou ao tablado depois do gong ter annunciado o final do round.

A REPRESENTAÇÃO DO COMBINADO BRANCAS NUVENS, NO FESTIVAL DO VICENTE DE CARVALHO F. CLUB

A direcção sportiva do Combinado acima, pede por nosso intermedio o comparecimento dos jogadores abaixo, na séde, ás 10 horas.

Maneco — Alberto e Manoel — Geraldo, Bahia e Darcy — Bethu' Mazinho, Guilherme, João e Pequenino.

O INFANTIL DO S. C. ESTRADA DE FERRO

O director sportivo do S. C. Estrada de Ferro pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos amadores escalados, ás 9 horas, na séde, á rua da America 235, afim de seguirem para o festival do S. C. Marquez:

Paulino; Waldemar e Odilon; Durval, Rondon e Chiquito; Mario, Paloula, Heitor, Tomel e Canhoto.

Reservas: Walter, Lindinho, Mario e Ernesto.

O festival do Combinado Cruz de Ouro, no campo do S. C. São Francisco de Assis

Terá logar domingo, 26 do corrente, no campo do S. C. S. Francisco de Assis, na estação Marechal Hermes, um grandioso festival em homenagem ás familias residentes na localidade, cujo programma está assim organizado:

1ª prova, ás 12,15 horas, em homenagem ao sr. Casemiro Durães e dedicada ao menino Mauricio Durães de Lacerda — Original embate de football (descalço), entre os fortes conjuntos dos clubs: Combinado Henrique Lucas x Arraial F. C.

2ª prova, ás 13,20 horas, em homenagem ao sr. José Elysio de Carvalho e dedicada ao menino Washington de Carvalho — Combinado Bohemio x Tucano S. C.

4ª prova, ás 14,30, em homenagem ao sr. Fernando Costa e dedicada ao sr. Waldemar Corbiniano dos Santos — Elite A. C. x Triumpho S. C.

5ª prova, ás 15,30, em homenagem ao sr. Luiz Vicente Rico e dedicada ao armazem "Ao Forte de Marechal" — C. A. Rodoviario x Washington Villa.

6ª prova, ás 16,50 horas — Honra em homenagem ao tenente Augusto Ribeiro Moss e dedicada ao commendador Henrique Lucas — Combinado Rodrigues x S. C. Boa Esperança.

Aviso

A commissão organizada reserva o direito de alterar o programma, em caso de força maior.

— Haverá uma taça denominada "Sympathia", para o club que maior numero de tombolas passar.

— O club que não comparecer será substituido pelo Combinado Baixa do Canella.

Foi transferida a regata do Icarahy

Esteve reunida ante-hontem, sob a presidencia do sr. Ariovisto de Almeida Rego, presentes os directores: J. Corrêa de Sá, A. R. de Oliveira Motta Filho, Edmundo Pimentel, Oscar Borgerth Teixeira, Arnaldo Nunes de Souza e Romeu Peçanha da Silva, a directoria da Federação Brasileira do Remo.

Approvada a acta da sessão anterior, o presidente explicou o motivo da convocação, tendo a directoria resolvido transferir a regata que o C. R. Icarahy deveria realizar no dia 26 do corrente.

SUSPENSO OS JOGOS DA LIGA BANCARIA EM SÃO PAULO

S. PAULO, 11 — (A. B.) — A Liga Bancaria communica que, em virtude de varios clubs filiados terem jogadores convocados, ficam suspensos temporariamente os jogos de campeonato, a começar de hoje, 11 do corrente.

Duas victorias de Mickey Walker

Mickey Walker, campeão mundial de peso médio, obteve duas faceis victorias sobre Willie Oster, em quatro rounds, e Vincent Forgione, que empatara com Joe Anderson. Este por sua vez perdera por pontos para Dave Shade.

Esses matches foram realizados em Nova York.

Campeonato individual de tennis da Amea

De accôrdo com a tabella da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, serão realizados, hoje, os seguintes jogos, em proseguimento do Campeonato Individual de Tennis da entidade carioca.

Nas quadras do Botafo[illegible]

A's 9 horas — Jo[illegible] do Fluminense F. C[illegible] Pullen, do Botafog[illegible]

Nas quadras do C[illegible] da Gam[illegible]

A's 9 horas — [illegible] Djalma De Vicen[illegible] tovão A. C. x M[illegible] America F. C.

A's 9 horas — [illegible] drade Ramos, do [illegible] C. x Ignacio Jor[illegible] do Fluminense F. [illegible]

No hippodromo do Itamaraty, Matarazzo, Duggan, Rodolpho Valentino, Huno, Tuyuty e Donata, disputarão hoje uma das mais importantes provas classicas destinadas aos animaes nacionaes, o Grande Premio "Condessa Paulo de Frontin", em 3.300 metros e 30:000$000 de premio

ARNE BORG, O CELEBRE NADADOR SUECO, E' UM HABIL E INTELLIGENTE JORNALISTA

O que elle e sua esposa, a optima nadadora Martha Norelius, declararam a um chronista sportivo de Stockolmo

MARTHA NORELIUS, esposa de Arne Borg, considerada uma das mais completas nadadoras do mundo

Arne Borg realizou, ha tempos, uma viagem ao redor do mundo, visitando os paizes onde a natação conta com os representantes mais qualificados do momento. Tocou no Japão, Australia, Estados Unidos, etc.

Esta foi a sua viagem de nupcias; porém, nas horas vagas nadou um pouco, e chegou a bater records mundiaes...

Muitos discutem se o grande nadador sueco é profissional ou não. São os "tartufos. do sport que se empenham em descobrir pontos negros nas roupas dos demais, emquanto escondem as manchas enormes de suas proprias roupas. Não pretendo fazer aqui a defesa de Arne Borg, mas, direi algumas palavras acerca do assumpto tão debatido agora, sobretudo entre aquelles que deviam ser os ultimos a atirar a primeira pedra. Falarei apenas como collega e compatriota do recordman do mundo.

Não sei como foi organizada essa viagem, porém, sei que Arne Borg tem recursos proprios que lhe permittem viver sem necessidade de aproveitar suas qualidades excepcionaes para a natação. E' jornalista, e jornalista de primeira ordem, tanto mais que os diarios do Norte da Europa disputam as suas collaborações, não só sportivas, como tambem de outro caracter.

O resultado da sua viagem — aparte dos records que batesse e das victorias que obtivesse sobre os campeões das outras nações — daria um livro, e um livro que teria uma grande procura.

O primeiro por elle escripto — "Como nadei em redor do mundo", foi traduzido em cinco idiomas, e, só na Allemanha, rendeu-lhe muitos milhares de marcos.

Emquanto se encontrava em viagem, Arne Borg tinha a correspondencia de um syndicato sueco de diarios e revistas. E, coisa rara, pouco se occupa nos seus artigos do seu sport predilecto, escrevendo principalmente sobre os paizes que visita, sob um ponto de vista social, economico e politico.

UMA ANECDOTA CURIOSA

Lembro-me, comtudo, do campeonato europeu de natação, disputado em 1927, em Bolonha. Encontrava-me na antiga cidade italiana com a representação do meu paiz e como correspondente de varios diarios suecos. Apenas havia acabado de gritar o meu enthusiasmo, não tanto pela soberba victoria de Borg, como pelo ...nifico tempo que havia em...lo, quando o recente vence... 1.500 metros, veiu ao ...ntro.

...ra — disse-me — em... me visto, procurarás um ..., ssim, iremos juntos ...pho.

...homem — repliquei-lhe ... querem ver, te que-...

...anho tempo agora; é ... que cumpra com o meu ...rimeiro.

...inutos depois estavamos ...s em um taxi que rodava com boa velocidade pelas estreitas e sinuosas ruas da antiga cidade; não falavamos, preoccupados inteiramente com a redacção de noticias destinadas a quatro jornaes suecos. E, emquanto á meia noite, os outros nadadores se entregavam ao repouso, Arne Borg sentava-se ante sua machina de escrever portatil, para redigir seus artigos de costume.

Consta-me que na noite anterior aos seus 1.500 metros, deitou-se ás quatro horas da manhã. Para manter-se desperto, e com o cerebro em plena lucidez, proveu-se, coisa curiosa, de "copetines".

JORNALISTA DE PROFISSÃO

Segundo o que se sabe, não é permittido a um athleta fazer-se jornalista, aproveitando a fama que tenha podido conquistar com sua actuação nas lutas desportivas. Tanto é assim, que recentemente se tem produzido desclassificações por esta causa, especialmente no tennis. Arne Borg entretanto não se inquieta pouco nem muito por que exista esse antecedente, pois, se se pode prohibir que um campeão se torne jornalista, ninguem pode impedir que um jornalista se torne campeão... E a profissão de Borg é a de jornalista. O mesmo que era antes de destacar-se na natação.

Aqui temos, então, a explicação da sua viagem ao redor do mundo, que, como se pode ver, não affecta em nada sua condição de adepto da natação.

Borg é, sem que nos caiba a menor duvida, o nadador mais completo do mundo. Johnny Weissmuller é um phenomeno, porém, sómente nas distancias inferiores a 400 metros; Charlton tambem é um phenomeno na sua especialidade, mas, como sprinter suas condições são relativas. Em troca, Borg pode pôr em apertos nos especialistas de velocidade, e quanto ás provas de fundo talvez não tenha rival.

De mais a mais, conjuntamente com o francez Padou, é o maior e mais sobresaente water-polo-player da Europa.

QUEM E' MARTHA NORELIUS

O que Arne Borg é entre os homens, pode ser assegurado que Martha Norelius o é entre as nadadoras. Basta dizer que é dona actualmente de uma duzia de records. Sua superioridade, porém, sobre suas irmãs de sexo é mais evidente que a de Borg sobre os demais nadadores do mundo, pois, aqui se podem descobrir alguns pontos discutiveis.

Martha Norelius é, geralmente, considerada como americana, mas, na realidade é de nacionalidade sueca. Desde a Olympiada de Amsterdam que se encontra em Stockolmo, com seus avós. Pensa voltar aos Estados Unidos.

UM APPARELHO INVENTADO POR ARNE BORG

Antes de partir quiz demonstrar seus relevantes meritos nos seus proprios compatriotas, batendo o record mundial dos 200 metros estylo livre, com o magnifico tempo de 2'39"4|10. Por falta de competidoras, teve de lutar contra o famoso "recordmaster".

Este é um apparelho inventado por Arne Borg. Trata-se de uma esphera de madeira, que percorre á flor da agua, as differentes distancias em um tempo igual aos records mundiaes existentes.

Graças a esta esphera, o athleta pode regular seu esforço, tendo sempre um constante termo de comparação, que lhe indica a cada segundo o que deve fazer para bater o record, quer dizer o "master". Martha Norelius declarou, em troca, que prefere lutar contra adversarios de carne e osso.

— Fazia-me rir — confessou — essa pelota, e por pouco eu soltava uma boa gargalhada vendo-a correr sempre á minha direita, como uma coisa animada por uma força estranha, como um jogo para crianças.

Na verdade, foi bastante divertido ver Martha quando, aos cento e cincoenta metros, levantou o braço, como que dizendo á bola:

— Adeus, querida! Agora é preciso que te deixe para traz!

Com effeito, segundos depois a pelota ficava mais e mais atrazada. Havia sido derrotado com ella outro record.

DIARIO DE NOTICIAS acclamado orgão official do Rival F. Club

Da secretaria do Rival F. C. recebemos uma gentil communicação de que, em reunião de directoria, realizada em 9 do corrente, foi o DIARIO DE NOTICIAS acclamado seu orgão official, o que agradecemos.

VOLLEY-BALL

TORNEIO INTERNO DO CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

Para o dia 13 do corrente, ás 20,30 horas, está marcado mais um jogo de volleyball, em continuação do torneio interno.

Os teams disputantes são os seguintes.

Supplemento d"A Noite" — Luiz do Azevedo (cap.), Americo F. de Castro, Narciso Pereira dos Santos, José da Silva Monteiro, Jorge Augusto Lopes, Antenor Cavalleiro, Jayme Cunha, e Mario Caruzo.

Vida Domestica — José Garcia Carneiro (cap.), Adolpho C. Guimarães, Polydotes Cereja, Gabriel Duarte, José C. Guimarães, Durval C. Pereira, Carlos A. Pereira, Reynaldo Del Giudice e Araken Silva.

O team que não se apresentar em campo á hora marcada, será considerado vencido.

Alfredo Alves Pereira, 2º secretario.

PING - PONG

TORNEIO INTERNO DO CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

Serão realizados no proximo dia 13 do corrente, mais 2 jogos em continuação do torneio interno de ping-pong.

A's 8 horas — Alfredo Alves Pereira x Narciso Pereira dos Santos.

A's 8,30 horas — Jayme Cunha x Dorval Carmo Pereira.

Os concurrentes que não estiverem ás horas marcadas, serão considerados vencidos.

Alfredo Alves Pereira, 2º secretario.

ELITE A. CLUB

Uma resolução da sua directoria

Em reunião realizada na quinta-feira, a directoria do Elite suspendeu os compromissos que tinha com os seus congeneres, em partidas amistosas, só realizando, no dia 26, no festival do Combinado Cruz de Ouro, de fórma que não realiza hoje o encontro com o Argentino e no proximo domingo o passeio á ilha do Governador.

Terça-feira haverá uma reunião para recebimento de votos para a candidata senhorita Djanira Silva, no concurso de "Rainha do sport menor",

INFANTIL BEIJA FLOR DO JAHU' A. CLUB

Por nosso intermedio o Infantil Beija Flor, pede o comparecimento de todos os amadores abaixo mencionados na sua séde social, ás 1,30 horas, para tomar parte no festival o Combinado Jd. I., no campo do Evereste, com a forte esquadra do Infantil Bomsuccesso F. Club.

Ramiro, Madureira, Fidalga, Pininiho, Japonez, Ditinho, 19, Delcrecia, Mazinho, Amaro, Vitalino, Tavinho, Eurico, Arthur, Mario Geversson, Zé Luiz, Babi, Manoel.

TUYUTY ATHLETICO CLUB

Chamada de amadores

Realizando-se hoje, um festival no campo do Vasquinho F. C., sito á rua Cantilda Maciel, no Encantado, e tendo este club de jogar em uma das provas com o valoroso Beija Flor F. C. a commissão de sport pede o comparecimento de todos os amadores abaixo escalados, ás 13 horas, á rua Cesaria, 197.

Oswaldo — Zuzu — Araujo — Pavão — Moacyr — Nogueira — Marinho — Braz — Tetéa — Cauby — Aézio — Eloy — Venancio — Gilberto — Paim e Laurinho.

Algumas victorias de José Santa, nos Estados Unidos, enthusiasmam os norte-americanos

JOSE' SANTA, campeão portuguez de peso-pesado, que vem fazendo uma promissora campanha nos Estados Unidos

José Santa, o popular pugilista portuguez de peso-pesado, que conta com grande sympathia em nosso paiz, está sendo olhado pelos americanos como um grande concorrente de Primo Carnera.

"The Ring", a optima revista mensal americana, exclusivamente dedicada ao box, diz, do "Camarão", o seguinte:

"José Santa, de Portugal, que é uma pollegada mais alto que Carnera, igualando-se a esse italiano em estatura, está fazendo nome para si mesmo. Venceu por knock-out a Al Shering, em tres rounds; a Bill Tottinger, em dois assaltos, e André Castano, em tres. O "mammouth portuguez" conquistou sobre Bill Tottinger uma victoria bellissima. A luta se realizou em Hudson Country, no Bayonne Stadium."

Com os recentes triumphos sobre Jack Shaw e Ricardo Bertazzolo, José Santa demonstrou que se acha perfeitamente habilitado a se approximar de Primo Carnera e outros.

UMA LUTA ENTRE SANTA E GODFREY

Tem-se como provavel uma luta entre o campeão portuguez e o gicantesco negro George Godfrey, depois da qual Santa talvez se defronte com Jack Sharkey. Tudo isso não passa, por emquanto, de projectos. Veremos se atiram o Santa contra Max Baer, Ernie Schaaf ou mesmo Victorio Cámpolo, antes de collocarem-no á frente de Godfrey, Sharkey ou Stribling.

Campeonatos collegiaes

Terminou brilhantemente a grande temporada da A. M. E. A.

A entidade carioca terminou hontem — felizmente com grande successo — a sua movimentada estação collegial.

Não foi sem grandes sacrificios, nem mesmo sem saltar por obstaculos insondaveis, que a Amea conseguiu levar a cabo tão importante empreitada.

Reunindo cerca de 24 collegios dos mais importantes da nossa capital, e dividindo-os equitativamente para a disputa dos campeonatos de football, athletismo e basket-ball, os quaes obedeciam a regulamentos especiaes, nem tudo correu como desejava.

Foi mesmo preciso usar de certa dóse de energia, para que se fizesse respeitar o regulamento e, a par do acerto com que sempre agiram os membros das suas commissões, houve occasiões em que a justiça ali imperou, sem olhar paixões por este ou aquelle concurrente.

E para comprovar o que dizemos, basta citarmos o caso da Escola 15 de Novembro, estabelecimento profissional em que se abrigam meninos pobres e dignos de melhor attenção publica.

Denunciados de possuir em seu quadro de football elementos maiores de 18 annos, a Amea, diante de provas que lhe apresentaram, não teve duvidas em eliminal-a de todos os campeonatos.

Voltam os responsaveis da "Escola 15" e demonstram que foram victimas de uma grande injustiça.

Nomeada uma commissão para se certificar do que em verdade havia, verificou ella que a razão estava com a escola, isso depois de proceder a meticuloso exame em documentos de importancia existentes naquelle estabelecimento profissional.

Assim, a Escola 15 foi justamente readmittida em todos os seus direitos e hoje o seu disciplinado quadro de football é o campeão collegial de 1930.

Actos desse jaez merecem os nossos applausos, pois se a lei foi feita para todos, não era justo que se prejudicasse A ou B.

E foi desse modo que a Amea agiu sempre com os seus tres importantes campeonatos que, se irregularidades apresentaram, não constituem caso virgem em torneios identicos, pois todas ellas receberam a punição merecida, e os campeões da temporada finda representam de facto os verdadeiros vencedores dos seus dignos adversarios.

Portanto, com a terminação da temporada collegial, a Amea lavrou um tento de ouro que será finalizado com a expedição dos respectivos diplomas aos concurrentes, que são:

Campeão de football — Escola 15 de Novembro; vice-campeão — Collegio Pedro II.

Campeão de athletismo — Collegio Pedro II; vice-campeão — Gymnasio S. Bento.

Campeão de basket-ball — Collegio Baptista; vice-campeão — Collegio Pedro II.

O COLLEGIO BAPTISTA LEVANTOU O CAMPEONATO DE BASKET-BALL

O "Pedro II" obteve o segundo posto

Perante numerosa e enthusiasta assistencia, realizou-se hontem, á tarde, na séde da Associação Christã de Moços, o encontro final do Campeonato Collegial de Basket, organizado pela Amea, e que levou a campo as optimas esquadras representativas dos collegios Baptista e Pedro II, que já haviam vencido brilhantemente os varios matches de suas séries.

Foi uma partida brilhante, em que os dois rivaes empregaram o seu melhor esforço para obter o almejado titulo.

Conseguiu esse "desideratum" a representação do collegio da rua José Hygino que, mais preparada para a luta, obteve supremacia de technica para derrotar o seu digno adversario pelo score de 18 x 10.

O team do Pedro II sómente se impoz no primeiro tempo, para ceder terreno visivelmente no final, demonstrando os seus elementos falta de treino.

Isso, em nada desmerece o valor da victoria rival, que para esse embate preparou-se com o maior cuidado.

Aos campeões de basketball de 1930 e aos seus adversarios, o DIARIO DE NOTICIAS felicita-os pelo modo correcto com que se conduziram na pugna maxima.

PENHA ATHLETICO CLUB

Nota da thesouraria

Avisamos aos srs associados em atrazo para quitarem-se até o dia 20 do corrente, pois do contrario serão cancellados por falta de pagamento.. — Eduardo Gonçalves, 2º thesoureiro.

Realizando-se na proxima quarta-feira 15 do corrente, uma importante reunião, pedimos o comparecimento dos srs. Manoel Veiga, José Vicavo e Julio Seize.

O Penha A. C. fará realizar um festival sportivo no dia 9 de novembro, em seu campo, no Largo da Penha, 19, estação da Penha.

O Botafogo tem novo local para os chronistas sportivos

A directoria do Botafogo F. C., completando as remodelações por que fez passar o seu tradicional campo de football, á rua General Severiano, não se esqueceu da imprensa, tanto que mandou que se construisse um local apropriado para os mistéres dos jornalistas, em ponto bem elevado da archibancada, de onde será possivel acompanhar-se todas as incidencias dos matches que ali se realizarem.

O Campeonato da Liga Metropolitana

A Liga Metropolitana, em proseguimento do seu campeonato, que vem sendo aliás disputado brilhantemente, fará realizar amanhã, domingo, quatro encontros, dois na divisão Emmanuel Nery e outros dois na divisão Coelho Netto.

Esses prelios promettem offerecer lances de sensação, pois as forças dos contendores se equivalem perfeitamente. As justas em questão são as seguintes:

BOA VISTA X S. C. AMERICA

O campo da estrada das Furnas, no Alto da Bôa Vista, será o theatro dessa peleja. Os rapazes da camisa azul que vem á frente da tabella da divisão Nery, com uma unica derrota, tudo farão para vencer essa jornada. De outro lado porém, o America, bi-campeão da Metro, além de contar com um bom team, é tambem um sério concorrente ao titulo, graças á excellente performance que ultimamente vem desenvolvendo.

Ademais, a luta fôra os motivos que vimos de ennumerar, tem todas as probabilidades, de decorrer renhidissima attendendo á accesa rivalidade existente entre ambos, motivada por um caso em que que é recorrente o S. C. America.

Servirão de juizes os srs. Oswaldo de Queiroz e Waldemar Silva, respectivamente nos 1º e 2º teams, e de representante, o sr. Antonio Augusto de Almeida.

CENTRAL X JORNAL DO COMMERCIO

Esse prelio terá logar no ground da praia do Retiro Saudoso, no Cajú'.

O Central que guarda uma excellente collocação, tem uma esquadra cohesa, em que figuram homens como Abrahão, Jonas e outros elementos de valor.

O Jornal do Commercio, que está com sua esquadra bem fraca, vae se empregar sériamente e dahi, quem sabe se teremos á assistir uma contenda interessante.

Servirão de juizes, os srs. Sebastião Campos Cesario e Francisco Antonio, nos 1os. e 2os. teams. respectivamente.

Como representantes foi designado o sr. Antonio Saint Just Filho.

ESPERANÇA X BRASIL

Será local dessa disputa o campo da rua Nestor, em Santa Cruz.

Ambos os contendores estão dispostos a demonstrar a supremacia technica, pois que no prelio do turno o Brasil venceu de 3x1. O Brasil que vem de vencer o Oriente, está com uma turma valente, o mesmo succedendo com o Esperança.

CORDOVIL X SANTA CRUZ

A cancha da rua Oliveira Mello, em Cordovil, será o local dessa justa, em que se defrontarão dois quadros bons.

O Sportivo Santa Cruz, com sua forte constituição, vae subir á rêde Leopoldinense afim de se medir com os briosos rapazes cordovilenses, desejosos de se impôr ao seu adversario de molde a garantir a situação esplendida que auferem presentemente.

O club da zona da Leopoldina, pretende tambem fazer uma surpresa ao "leader". para o que jogará com o seu costumeiro enthusiasmo.

A conquista do campeonato mundial de box, por Max Schmeling, está exercendo preponderante influencia na formação dos novos pugilistas da Allemanha

MAX SCHMELING, capeão mundial de peso pesado, propulsor involuntario do pugilismo teutonico

COMMUNICADO EPISTOLAR DA UNITED PRESS

BERLIM, Setembro — O grande successo de Schmeling na America, a sua victoria no campeonato mundial e as vultosas bolsas que elle ganhou naquelle paiz, melhoraram apreciavelmente a qualidade da nova geração de boxers allemães.

A razão é simples: todos os jovens boxers germanicos estão agora possuidos da ambição de embarcar para a America. Elles sabem que os bons contractos só se fazem lá e tambem não ignoram que o publico americano sómente vae ver os bons pugilistas. O seu trabalho, portanto, deve ser realmente bom para que elles tenham a chance de obter bons contractos e "tournées" pelos Estados Na Allemanha, lutam por pequenas bolsas. E' interessante ver a energia que esses homens empregam na sua actividade, por pouco mais do que a opportunidade de obter um novo contracto.

Entre os melhores da nova geração, figura Walter Neusel, antigo campeão amador de peso-pesado. Elle tem 21 annos e é um pugilista muito promissor. O seu menager é Paul Damski, que foi promotor de lutas de box na Allemanha.

Neusel ingressou no profissionalismo ha cerca de um anno, tendo ganho decisivamente todos os seus combates. Sendo boxer e lutador, golpea com ambas as mãos e é particularmente perigoso nos seus hocks esquerdo e direito contra o corpo e a cabeça. O seu socco é de um poder extraordinario e os adversarios, na sua maioria caem vencidos antes de terminada a peleja.

Schmeling observou-o recentemente em actividade, mostrando-se muito enthusiasmado com as suas possibilidades. Neusel já tomou parte em 63 combates, vencendo 56, 27 dos quaes por knock-out, empatando quatro e perdendo tres por pontos.

ESGRIMA

DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS

Hoje, domingo, dia 12 de outubro, ás 16 horas, serão distribuidos no Club Guanabara, os premios aos venvedores das varias competições esgrimisticas, realizadas durante o corrente anno.

De accordo com programma sportivo publicado no mez de março proximo passado a Federação Carioca distribuirá medalhas de ouro, prata e bronze aos 3 primeiros collocados em cada prova, pede-se por conseguinte o comparecimento dos representantes das collectividades Federadas com direito a premio.

Em esta mesma occasião será feita a entrega da Taça offerecida pelo conde de Pombeiro, ganha pelo atirador do Guanabara, Alexandre Girotto.

A seguir damos a lista de todos os esgrimistas que receberão premios:

Guidão, Tieté Falcão, Gargaglione, Balbi, Decio, Jurandir Treitler, Peixoto, D'Alessandro, Poland, Maia, Miranda, e Dunham.

Equipe

America — Assumpção — Sucupira — Niemeyer.

Flamengo — Jurandyr — Decio — Fogliani.

Guanabara — Bastos — Annibal — Enio.

Caso alguns dos atiradores não puderem comparecer á ceremonia, de hoje, as medalhas serão entregues ao represntante do club ao qual pertencer o premiado.

O AMERICA SUBURBANO F. C. TEM NOVA SE'DE

Da secretaria do veterano America Suburbano F. C., recebemos uma communicação de que tem a sua nova séde á rua Emilia Ribeiro n. 17, em Bento Ribeiro.

Uma victoria de Al Morro, a esperança de Jeffries

Al Morro, o pugilista "descoberto" por Jim Jeffries, antigo campeão mundial de box, já se encontra em plena actividade. Jeffries espera que a "sua" esperança venha a ser o futuro campeão mundial de peso-pesado e treina-o consoante as normas d'antanho, pois não crê na efficacia dos modernos processos de treinamento.

Já tivemos occasião de nos referir a Al Morro — aliás, DIARIO DE NOTICIAS foi o primeiro a noticiar a existencia desse pupillo de Jeffries e com interessantes detalhes — e agora offerece-nos uma opportunidade de dizer aos nossos leitores que elle vem de obter um triumpho, por decisão, sobre Armand Emmanuel, ex-campeão da costa do Pacifico.

Para um homem que aspira o campeonato mundial, convenhamos que um triumpho por decisão sobre Armand Emmanuel não foi muito concludente, embora este seja um boxador de qualidades apreciavel. Apesar disso, a victoria de 1 Morro satisfez porque sómente agora é que elle está abrindo caminho para attingir os ...lhores homens de seu peso (meio-pesado), até adquirir a experiencia de ring indispensavel para se aventurar a combates mais serios nessa e na principal categoria.

LAPA F. C.

O director de sport... F. C., organizou para ... animado treino, para o qu... convidados todos os jogador... scriptos no club.

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

NOTAS DO DIA

IMMIGRAÇÃO ASSIMILADA

A. Marques Henriques.

(EXCLUSIVIDADE DO "DIARIO DE NOTICIAS")

Essas assimilações não são tão tenues quanto á primeira vista se poderia julgar.

Assignalam-se mesmo por extrema energia, e se, frequentemente, passam desperecebidas, será sempre por superficialismo ou inepcia de observação. Assemelham-se á cultura franceza, dominando e polindo estrangeiros. E não constitue pequeno triumpho do temperamento brasileiro conduzir toscos e espessos aldeões europeus, saturados de rudezas e inclinações brutaes, á civilização.

No "pot-bouillie" dos cortiços, habitados, promiscuamente, por nacionaes e estrangeiros, acham-se estes sempre dispostos a continuar o tradicional regimen de barbaria, extensivo ás respectivas mulheres e filhos, sendo porém taes manifestações energicamente juguladas pelo elemento nacional, coadjuvado pela nossa policia.

Afinal, após escassas tentativas, traduzindo-se sempre em derrotas, sentem-se assediados e coagidos a entrar definitivamente no patriarchado brasileiro, pleno de complacencias.

Cada povo possue determinada especialidade de assimiliação. A norte-americana, por exemplo, consiste em communicar aos estrangeiros a impetuosidade, o genio inquieto, a actividade intensa, o vigor das iniciativas ousadas, transformando os immigrantes em authenticos yankees. Aliás, esta influencia não se exerce apenas, quando aos Estados Unidos, na immigração, mas no mundo inteiro, e por obra do cinema...

A assimilação brasileira consubstancia-se em amenizar, mansificar, sentimentalizar raças bravias, asperas, criadas em terrotirios hostis, de vida implacavel e concurrencias desesperadas, como são uniformemente, na actualidade, os ambientes europeus.

Após demorada convivencia com a sociedade brasileira, os estrangeiros gradualmente perdem naturaes externações de duro egoismo, e reservado formalismo, dominados pela nossa existencia branda, suave, affectiva e complacente, que fórma o caracter brasileiro, essencialmente anti-pragmatico e accentuadamente desceremonioso, igualitario e nivelador.

Esses influxos fazem-se sentir mais energicamente no interior do paiz, porque as cidades principaes, como centros cosmopolitas, vão attenuando o brasileirismo.

Excluindo a colonia portugueza, que não consideramos estrangeira, verifica-se, por exemplo, que as colonias italianas, em todos os pontos do nosso territorio, por communidade de raça e quasi identidade de lingua, sentem-se aqui amplamente collocadas como na propria patria.

Revelando capacidade incontestavel de assimilação nacional, o povo brasileiro realiza o milagre de nacionalizar, na mais precisa accepção do termo, todas as correntes immigratorias que nos convergem da Europa.

Se a exposição não constitue inedito subsidio para os compendios da ethnographia patria, valha-nos ao menos a lembrança de a encarecer, repetindo-a quantas vezes seja necessario áquelles que apregoam a nossa inferioridade.

CAMBIO

NO ESTRANGEIRO

EM LONDRES

Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, libra	34.83 ½	34.83
Genova, cambio s/Londres, á vista, libra.	92.80	92.81
Madrid, cambio s/Londres, á vista, libra.	48.45	47.87
Genova, cambio s/Paris, á vista, 100 frs..	74.93	74.92
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra, £. ..	98.75	98.75
Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £.. ..	99.00	99.00

LONDRES, 11 de outubro.

TAXA DE DESCONTOS

	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	5 ½ %	5 ½ %
Banco de Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	2 3/32	2 3/32
Em Nova York, 3 mezes, t/compra	2 %	2 %
Em Nova York, 3 mezes, t/venda	1 ⅞ %	1 ⅞ %

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	4.85 ⅞	4.85 ⅞
S/Genova, a vista, por libra	92.80	92.80
S/Madrid, á vista, por libra	48.25	47.85
S/Paris, á vista, por libra	123.87	123.85
S/Lisboa, á vista, por mil réis	108 ¼	108 ¼
S/Berlim, á vista, por libra	20.43	20.42 ½
S/Amsterdam, á vista, por florim	12.04 ⅝	12.04 ⅝
S/Berne, á vista, por libra	25.00	25.00
S/Bruxellas, á vista, por libra	34.83 ½	34.83

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	4.85 ⅞	4.85 ⅞
S/Genova, á vista, por libra	92.80	92.80
S/Madrid, á vista, por libra	48.50	47.85
S/Paris, á vista, por libra	123.87	123.85
S/Lisboa, á vista, por mil réis	108 ¼	108 ¼
S/Berlim, á vista, por libra	20.43	20.42 ½
S/Amsterdam, á vista, por libra	12.04 ⅝	12.04 ⅝
S/Berne, á vista, por libra	25.00	25.00
S/Bruxellas, á vista, por libra	34.83 ½	34.83

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 11 de outubro.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	4.85 ⅞	4.85 29/32
S/Paris, telegraphica, por franco	3.92.25	3.92.37
S/Genova, telegraphica, por lira	5.23.62	5.23.62
S/Madrid, telegraphica, por peseta	10.00	10.02
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.33	40.33
S/Berne, telegraphica, por franco	19.44	19.44
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.95	13.95
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.80	23.80

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	4.85 29/22	4.85 15/16
S/Paris, telegraphica, por franco	3.92.37	3.92.37
S/Genova, telegraphica, por lira	5.23.62	5.23.62
S/Madrid, telegraphica, por peseta	10.02	10.13
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.33	40.34
S/Berne, telegraphica, por franco	19.44	19.44
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.95	13.95
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.80	23.80

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 11 de outubro.

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	38	38 ¼
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/comp.	38 1/16	38 5/16

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 11 de outubro.

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	38 ½	39 ⅛
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/comp.	39 9/16	39 ¼

CAFE'

EM S. PAULO

S. PAULO, 11 de outubro.

Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista. . .	—	—	15.000
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.. .	7.000	—	15.000
Total	7.000	—	30.000

EM SANTOS

SANTOS, 11 de outubro.

FECHAMENTO DO CAFE' EM SANTOS

Mercado — Hoje, feriado; anterior, feriado; anno passado, estavel.

Typo 4, disponivel, por 10 kilos — Hoje, feriado; anterior, feriado; anno passado, 33$500,

Typo 7, disponivel, por 10 kilos — Hoje, feriado; anterior, feriado; anno passado, 30$500.

Embarques — Hoje, 32.849; anterior, 44.778; anno passado, 33.436.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 31.713; anterior, 27.424; anno passado, 34.346.

Existencia para embarque — Hoje, 1.126.158; anterior, 1.127.294; anno passado, 1.114.547.

Saidas — Para a Europa, 17.032 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 10 de outubro.

Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas.

	Hoje	Ant.	A. p.
Para S. Paulo.	—	—	—
Para Santos. .	—	—	14.000
Total. . . .	—	—	14.000

ALGODÃO

RIO, 11 de outubro.

MERCADO PARALYSADO

Ainda paralysado e com pequenos negocios effectuados, encontrámos, hontem, o mercado deste producto.

ESTATISTICA

O movimento estatistico foi o seguinte:

Entradas	Fardos
Parahyba..	130
Saidas..	495
Em stock	4.859

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 11 de outubro.

Preço por 15 ks.

	Hoje	F. ant.
Mercado	Nom.	—
1.ª sorte, vended..	—	—
1.ª sorte, comprad.	29$000	—

ENTRADAS:

Saccas de 80 ks.		
Desde hontem . .	1.100	—
De 1.º de set. p. .	12.200	11.100

EXPORTAÇÃO:

Fardos de 180 ks.		
Rio de Janeiro . .	—	—
Santos.	100	—
Santos.	—	—
Liverpool	—	—
Outros portos da Europa.	—	—
Outros portos do Brasil	—	—
Rio Grande do Sul	—	—
Bahia.	—	—
Existencia em saccas de 80 ks.. .	3.600	2.700

No estrangeiro

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 11 de outubro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Acces.
Pernambuco Fair.	5.70	5.59
Maceió Fair . . .	5.70	5.59
Am. Fully Midl. .	5.65	5.54
Amer. Futures:		
Entrega em jan. .	5.69	5.60
" em março	5.81	5.72
" em maio.	5.91	5.82
" em julho.	6.00	5.90

Disponivel brasileiro — Alta de 11 pontos.

Disponivel americano — Alta de 11 pontos.

Termo americano — Alta de 9 a 10 pontos.

EM NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 11 de outubro.

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em jan. .	10.61	10.50
" em março	10.82	10.70
" em maio.	11.01	10.88
" em julho.	11.18	11.05

Mercado — O mercado esteve de caracter normal, devido ás noticias de Liverpool e os baixistas estão se cobrindo.

Alta de 11 a 13 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

RIO, 11 de outubro.

MERCADO PARALYSADO

Continúa paralysado e sem alteração nos preços, o mercado de assucar. Os negocios realizados hontem foram relativamente reduzidos.

As cotações foram as seguintes por 60 kilos:

Crystaes novos. .	25$000 a 26$000
Crystaes velhos .	23$000 a 24$000
Demeraras . . .	23$000 a 24$000
Mascavinhos . .	22$000 a 23$000
Mascavos	20$000 a 22$000

ESTATISTICA

Foi o seguinte o movimento estatistico:

	Saccas
Saidas.	4.859
Em stock	365.148

Não houve entradas.

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 11 de outubro.

Preço por 15 ks.

	Hoje	F. ant.
Mercado	Fraco	—
Usina de 1.ª . . .	n/c.	—
Usina de 2.ª . . .	n/c.	—
Crystaes	3$625	—
Demeraras	n/c.	—
3.ª sorte	n/c.	—
Somenos	n/c.	—
Brutos seccos. . .	3$000	—

ENTRADAS:

Saccas de 60 ks.		
Desde hontem . .	10.000	24.900
De 1.º de set. p. .	344.300	334.300

EXPORTAÇÃO:

Rio de Janeiro. .	—	5.000
Santos	—	7.300
Outros portos do sul do Brasil. .	13.000	9.000
Outros portos do norte do Brasil.	—	—
Europa.	—	—
Estados Unidos. .	—	—
Rio da Prata . . .	—	—
Existencia	246.800	249.800

No estrangeiro

EM LONDRES

LONDRES, 11 de outubro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em out. .	7/	7/
" em dez. .	7/	7/3
" em março	7/1 ½	7/3
" em maio.	7/3	8/
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros . .	Nominal	

Mercado estavel.

Baixa de 1 ½ a 7 d., desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 10 de outubro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez. .	1.23	1.26
" em março	1.33	1.37
" em maio.	1.40	1.45
" em julho.	1.46	1.51

Mercado apenas estavel.

Baixa de 3 a 5 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 10 de outubro.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.

	Hoje	F. ant.
Entrega em out. .	7.75	7.65
" em nov. .	7.75	7.65
" em fev. .	7.82	7.70
Mercado	Estav.	Estav.
Disponivel:		
Typo Barletta para o Brasil. . .	8.35	8.26

EM CHICAGO

CHICAGO, 10 de outubro.

FECHAMENTO

Preço por bushel

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez. .	79.37	77.25
" em março	83.25	81.00

NAVEGAÇÃO

NAVIOS A CHEGAR E A SAIR HOJE

TRANSATLANTICOS

ALMEDA STAR — Entrado hontem da Europa, está atracado no armazem n. 12 e sáe hoje para Buenos Aires ás 15 horas.

ARLANZA — Esperado de Buenos Aires ás 6 horas, sáe ás 17 horas para a Europa. Atraca no armazem n. 18.

CAP POLONIO — Esperado de Buenos Aires ás 7 horas, sáe para a Europa ás 10 horas. Atraca na praça Mauá.

COSTEIROS

ANNA — Esperado de Santos, sem hora determinada, atraca no armazem n. 2.

ARARAQUARA' — Esperado de Santos ás 10 horas, atracará no armazem n. 11.

ITAJUBA' — Esperado de Maceió, sem hora determinada, atraca no armazem n. 13.

ITAGUASSU' - Esperado de Aracajú, sem hora determinada, atraca no armazem n. 13.

ITAÚBA — Esperado de Florianopolis, sem hora determinada, atraca no armazem n. 13.

ITAÍTUBA — Esperado de Imbituba, sem hora determinada, atraca no armazem n. 13.

ITAPUHY — Sáe ás 12 horas, para Itajahy, do armazem n. 13.

ITAPUCA — Sáe ás 10 horas para Florianopolis, do armazem n. 13.

INFORMAÇÕES RADIO-TELEGRAPHICAS

NAVIOS E ESTAÇÕES EM COMMUNICAÇÃO NESTA DATA

ALMEDA STAR — Rio.
ASTURIAS — Florianopolis.
ARLANZA — Rio.
AVILA STAR — Florianopolis.
CAP POLONIO — Rio.
CEYLAN — Santos.
CONTE VERDE — Florianopolis.
DESEADO — Olinda.
GROIX — Amaralina.
GEN. ARTIGAS — Olinda.
GEN. OSORIO — Florianopolis.
HIG. HOPE — Florianopolis.
MASSILIA — Victoria.
NYASSA — Olinda.
PRINC. GIOVANNA — Olinda.
SIERRA CORDOBA — Florianopolis.
ZEELANDIA — Olinda.

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul

FUNDADO EM 1858

CAPITAL	50.000:000$000
FUNDO DE RESERVA	35.200:000$000

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAES, EM 30 DE AGOSTO DE 1930

ACTIVO

Accionistas — Capital a realizar		25.000:000$000
Titulos Descontados		108.718:083$200
Letras e Effeitos a Receber:		
Letras do Exterior c/cobrança	678:953$950	
Letras do Interior c/cobrança	87.104:107$630	87.783:061$530
Emprestimos em c/corrente		116.954:725$100
Cauções e Depositos:		
Hypothecas	47.526:594$550	
Valores caucionados	94.287:741$400	
Valores depositados	30.539:101$740	172.353:437$690
Filiaes e Agencias — Interior		117.785:420$890
Correspondentes: No Brasil	5.304:049$430	
No Estrangeiro	914:032$920	6.218:082$350
Titulos e Valores pertencentes ao Banco		18.091:247$590
Caixa: em m/corrente	22.141:095$830	
Em ouro	2:083$000	
Em outras especies	162:406$170	
Deposit. no Banco do Brasil	17.613:124$310	
Idem em outros Bancos	513:339$400	40.432:048$790
Diversas contas		5.028:278$520
		698.364:385$710

PASSIVO

Capital		50.000:000$000
Fundo de Reserva		35.200:000$000
Auxilio aos Empregados		2.026:713$470
Depositos em c/corrente:		
Com juros sujeitos a aviso	177.417:033$820	
Limitados sujeitos a aviso	9.054:087$540	
Simples (Retirada livre)	25.632:732$580	
C/cobrança	275:929$940	212.379:783$880
Valores em Caução e Deposito:		
Valores hypothecarios	47.526:594$550	
Cauções	94.287:741$400	
Depositos de c/terceiros	30.539:101$740	172.353:437$690
Filiaes e Agencias — Interior		128.278:608$120
Correspondentes: No Brasil	1.701:413$560	
No Estrangeiro	1.309:763$810	3.011:177$370
Credores por letras em cobrança		87.783:061$580
Dividendos:		
Dividendo n. 144	75:420$000	
Saldos não reclamados	103:653$210	179:073$210
Diversas contas		7.152:530$390
		698.364:385$710

Porto Alegre, 10 de Setembro de 1930.

C. AZEVEDO, Director. — V. B. CORTESE, Chefe da Contabilidade.

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul

BALANCETE DAS OPERAÇÕES NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 30 DE SETEMBRO DE 1930

ACTIVO

Letras descontadas	9.796:797$970
Letras e effeitos a receber em cobrança do interior	12.978:690$630
Emprestimos em contas correntes	13.013:979$540
Valores caucionados	21.078:414$000
Valores depositados	9.327:816$000
Caixa Matriz	267:594$240
Agencias e filiaes no interior	1.035:054$790
Correspondentes do exterior	108$000
Correspondentes do interior	2.247:917$590
Titulos e fundos pertencentes ao Banco	1.374:282$880
Hypothecas	510:000$000
Caixa: — em moeda corrente no Banco	8.603:379$690
Caixa: — depositado no Banco do Brasil	7.897:826$200
Caixa: — depositado em outros Bancos	1.501:883$400
Diversas contas	2.328:266$180
TOTAL DO ACTIVO	92.562:011$110

PASSIVO

Capital da filial	1.000:000$000
Depositos em c/c com juros	18.393:566$730
Depositos em c/c limitada	1.166:657$470
Depositos em c/c com e sem juros (simples)	9.539:714$580
Depositos em c/ cobrança do interior	204:265$220
Titulos em caução e em deposito	30.406:230$000
Caixa Matriz c/especial	15.000:000$000
Agencias e filiaes no interior	36:963$940
Correspondentes do exterior	9:085$350
Correspondentes do interior	79:688$160
Valores hypothecarios	510:000$000
Diversas contas	3.237:149$030
Credores por letras em cobrança	12.978:690$630
TOTAL DO PASSIVO	92.562:011$110

Rio de Janeiro, 30 de Setembro de 1930. — Banco da Provincia do Rio Grande do Sul. — Mario Petrucci, Gerente. — Stenio Machado, Contador.

NO LAR E NA SOCIEDADE

BRIC-Á-BRAC

Ha, no chamado Protocollo Mundano, incoherencias inconcebiveis. Por mais esforços que se façam, não se chega como explicar sua origem. Só se admittindo a unica hypothese sensata: elegancia é uma sciencia occulta.

Na verdade. Analysemos. Muitas vezes, no interior de um edificio, cavalheiros, ao lado de damas, aguardam a subida ou descida do elevador. Emquanto o fazem, estão tranquillamente de chapéo a cabeça. Mal, porém, penetram na cabine, damas e cavalheiros, e logo estes tiram o chapéo. E' o Protocollo Mundano. E' a galantaria.

Mas, então, Protocollo Mundano e galantaria só existem dentro do elevador? Fóra, mesmo dentro de casa, pode-se ficar de chapéo á cabeça? Positivamente, não entendemos o mysterio...

E ha outros em condições analogas. Sempre que um cavalheiro entra num automovel em que ha senhoras, tira o chapéo. Entretanto, nos leilões de casas particulares, estando as salas repletas de senhoras, os homens todos não se descobrem.

Francamente, cabe a pergunta de gyria: "Que diabo disso é aquillo?... No minimo, a mais completa das incoherencias.

Respondendo a uma consulta. Em principio, esses agradecimentos em grosso, por atacado, collectivamente, que se fazem pelos jornaes, "a todos quantos se associaram, por telegrammas, cartas e pessoalmente comparecendo ao enterro e á missa", á dôr de alguem que perdeu um ente querido, não é lá das formulas mais gentis. O certo seria um agradecimento nominal, por escripto, a cada pessoa.

Mas acontece que, muitas vezes, isso não se torna possivel, pois, não ha como decifrar as garatujas que se escrevem nas listas de presença. Ademais, não se deixam os endereços.

Muitas pessoas passam telegrammas quasi cifrados, pois, firmam-nos assim "Do amigo José", "do seu camarada Antonio", "do Pedrinho", "do Ferreira", etc.

De sorte que, para evitar omissões, se começou a empregar o systema do agradecimento em grosso, por atacado, collectivamente. E' um mal consequente a outro. Portanto, para evitar o effeito cumpriria cessar a causa. Salvo melhor juizo...

W. B.

ANNIVERSARIOS

Senhoritas:

Odette Braz; Maria de Lourdes Garcez Ribeiro; Lygia Ciance, filha do dr. Humberto Ciance.

Senhoras:

Dulce Vasconcellos, esposa do major Ivo Vasconcellos; Beatriz Salgado, esposa do sr. José Salgado, funccionario dos Correios; Jurema Ribeiro Nunes, esposa do tenente Julio Nunes; Thereza Vicentino Ramos, esposa do sr. Olivio Ramos; Clarice Magalhães de Almeida, esposa do dr. Cardoso de Almeida Junior; Maria de Lourdes De Lamare; d. Isaura Silveira, esposa do capitão Elpidio Silveira; Paula Nercy Souquim Filho, esposa do dr. Paulo Nercy.

Senhores:

Dr. Luciano de Almeida, dr. Eugenio Pinto, Antonio Pereira Balthazar, gerente da revista "Excelsior"; dr. Americo Valente; dr. Annibal Porto, dr. Brenno dos Santos, dr. Geffroy Paradeda Kemp, dr. Emilio Alcoforado, dr. Henrique Vaz Pinto Coelho, tenente Floriano Peixoto Keller, dr. Hannibal Porto, funccionario do Ministerio da Agricultura, T. Marques Lisboa Wright, Sylvio Motta.

— Está em festa, hoje, o lar do conhecido clinico dr. Santos Cunha, por motivo do anniversario natalicio de sua filhinha Maria Helena.

A' noite o casal Santos Cunha receberá, em sua vivenda na Gavea, as amiguinhas de Maria Helena.

— Transcorreu, hontem, o anniversario do sr. Antonio Portugal Moreira, pessoa estimada no commercio desta praça.

Fazem annos, amanhã:

Senhoritas:

Stella Eduardo Ramos, Maria B. Luz, Maria José Gomes, filha do capitão Adolpho Rafiano Gomes.

Senhoras:

Emilia Supino, Clotilde Ferreira Garcia, esposa do tenente Frederico Garcia; Luiza Barbosa, esposa do sr. Luciano F. Barbosa, do commercio desta capital; Ermelinda Gonçalves, esposa do dr. Theodoro Gonçalves; Cleonilda Borges Leite, esposa do advogado Paulo de Oliveira Leite; Olidia Figueira, esposa do sr. Luiz Figueira, funccionario da E. F. C. B.

Senhores:

Dr. Oswaldo Leite de Castro, dr. Feliciano de Almeida Rego, dr. Lourival Fernandes, dr. Odorico Bacellar.

NOIVADOS

O sr. Francisco de Oliveira, contractou casamento com a senhorita Nair Rodrigues, filha da sra. viuva Julieta Paradi Rodrigues.

CASAMENTOS

Realizou-se hontem o casamento do sr. Eurico Alves Freitas, funccionario do D. N. Saude Publica, com a senhorita Olivia Rio Novo. As ceremonias civil e religiosa foram effectuadas ás 17 horas, na residencia dos paes da noiva, á rua Felippe Camarão numero 107.

NASCIMENTOS

Com o nascimento de uma menina que receberá o nome de Gilda, ficou em festas o lar do dr. ... sua esposa d. Adjaldine Fontenelle.

BAPTIZADOS

Hoje, ás 9 horas na Igreja do Divino Salvador, na Piedade, será baptizada a menina Adelaide, filha do sr. Donacio Costa e de d. Almerinda Dias da Costa, servindo de padrinhos o sr. Itamar Lage e a senhorita Maria Doria.

ALMOÇOS

Hoje, ás 12 horas, no Palace-Hotel, realiza-se o almoço dos engenheiros de minas e ex-alumnos da Escola Minas de Ouro Preto, estando todos convidados a comparecer para commemorar a data anniversaria da referida Escola.

ACÇÃO DE GRAÇAS

Festejando a passagem do anniversario natalicio do professor Americo Valerio, um grupo de socios da Associação dos Empregados no Commercio manda celebrar missa em acção de graças hoje, ás 8,30 horas na Igreja de São Jorge, á rua da Alfandega.

MISSAS

Por alma de d. Eliseth Andrada da França, será rezada missa de setimo dia, amanhã, 13 do corrente, ás 8,30 horas, na Igreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara.

Nos templos e ás horas abaixo indicados, rezam-se amanhã, missas por alma das seguintes pessoas:

Edith Bittencourt Pedroso de Albuquerque, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

— Dr. Davino dos Santos Pontual, ás 9,30 horas, na Igreja da Candelaria.

— Olympio de Faria Mattos, ás 8,30 horas, no altar-mór da Igreja de S. Jorge.

Ministerio da Justiça

NATURALIZAÇÕES

Por portarias de hontem o ministro da Justiça declarou brasileiros:

Alexandre Buaiz, natural do Libano, nascido a 14 de julho de 1891, filho de Antonio Buaiz e de Sultana Neffa Buaiz, casado, residente no Estado do Espirito Santo; Aziz Semin, natural da Syria, nascido a 11 de setembro de 1889, filho de Salim Semin e de Raia Semin, casado, residente no Estado de São Paulo; João Sleman Issa, natural da Syria, nascido a 20 de agosto de 1884, filho de Sleman Issa e de Chames Issa, casado, residente no Estado do Piauhy.

Remetteram-se aos respectivos governos dos Estados as portarias dos que ali residem.

LICENÇAS

Por portarias de hontem o ministro da Justiça concedeu seis mezes de licença a José Ozorio de Moraes, servente de 2.ª classe da Inspectoria de Prophylaxia do Departamento Nacional de Saude Publica e ao investigador de 2.ª classe da Policia do Districto Federal, Luciano Romano.

VAE SERVIR NA 1.ª VARA CIVEL

O ministro da Justiça, por portaria de hontem, nomeou o escrevente juramentado, Alcebiades de Carvalho para servir, interinamente, no officio de escrivão da 1ª Vara Civel durante o impedimento do serventuario effectivo...

AVISOS FUNEBRES

Major Luiz de Araujo Correia Lima

Maria de Souza e Mello Correia Lima e filhos, general Gonçalo Correia Lima e filhos, capitão Augusto Correia Lima e filhos (ausentes), capitão de mar e guerra F. A. de Souza e Mello, esposa, filhas e neto e o 1º tenente Marcio de Souza e Mello convidam aos seus amigos e aos do major Luiz de Araujo Correia Lima para assistirem á missa, que por seu descanso eterno, mandam rezar na igreja da Candelaria, ás 10 horas do dia 15 do vigente.

Dr. Davino dos Santos Pontual

Carlos Pinto de Lemos Sobrinho, mulher e filhos, Antonio José da Costa Ribeiro, mulher e filhos, Alberto Lopes Machado, mulher e filhos, Cordulina Pontual de Petrolina, filhos e nóras, convidam os seus parentes e amigos e os do seu mui caro sogro, pae, avô, cunhado e tio DR. DAVINO DOS SANTOS PONTUAL, fallecido em Pernambuco, para assistir á missa de setimo dia que, por sua alma, mandam rezar, na Matriz da Candelaria, ás 9,30 horas, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, confessando-se agradecidos aos que se dignarem comparecer.

Jayme Fernandes de Oliveira

Maria de Oliveira, Adelina F. de Oliveira, Lucy de Oliveira, Amelia M. da Silva, Sylvia M. de Sá, mãe, irmã, filha, tias e demais parentes do finado JAYME FERNANDES DE OLIVEIRA, penhorados, agradecem a todas as pessoas que compareceram e as que acompanharam seus restos mortaes até a ultima morada e de novo as convidam para assistir á missa de 7.º dia que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam rezar, terça-feira, dia 14, ás 9 horas, na Igreja de S. José, no Engenho de Dentro, confessando-se, desde já, profundamente gratas a todas.

Zaira Gelli

Felippo Gelli, João Gelli, Aldo Gelli e familia, Octavio Gelli e familia, Mario Gelli e familia, Vicente Marchese e familia, Raul Pereira e familia, José Benevenuto de Carvalho e familia, Domingos Zimaro e familia, Guido Zorgno e familia, Eduardo Amorim e familia, Flora e Dóra Gelli agradecem penhoradamente a todas as pessoas que visitaram, acompanharam o enterro e enviaram pezames pelo fallecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó ZAIRA GELLI e, ao mesmo tempo convidam todos os parentes...

COPACABANA E FLAMENGO

O DIA DE COLOMBO, NA HESPANHA

MADRID, 11 — (U. P.) — O anniversario do descobrimento da America por Christovão Colombo, em nome dos reis de Castella e Leão, será devidamente celebrado, não, porém, com o esplendor com que essa data foi sempre commemorada, no tempo da dictadura do general Primo de Rivera. O amavel dictador, filho da ardente Andaluzia, tinha um gosto especial pelas commemorações dessa sorte e o 12 de Outubro era uma data preferida, pois que, elle o converteu no Dia da Raça, dedicado á approximação das nações hispano-americanas com a mãe-patria.

Este anno, o governo nacional não tomou nenhuma iniciativa para promover celebrações importantes, nas varias municipalidades commemorarão o dia.

Em Medina del Campo, cidade de Castella, onde a rainha Isabel, a Catholica, falleceu em 1504, haverá uma grande ceremonia civico-religiosa, sob a presidencia do arcebispo.

A' tarde haverá discursos patrioticos e canções pelos coros de Valladolid, Segovia e Avila.

REVISTAS

O MALHO — O numero de hoje do veterano semanario "O Malho" apresenta-se como sempre, bem cuidado, mantendo com brilho a leaderança das nossas publicações no genero. A ampla reportagem photographica que registra os principaes acontecimentos mundanos da semana que passou, como os jogos de football, o baptismo dos athletas do Atlantico Club, Casa da Pharmacia, casamentos, assumptos internacionaes, etc., é impeccavel.

O "Dia da Criança" será tambem o "Dia do Wrigley's"

A casa norte-americana Wm. Wrigley Jr. Co., pelos seus representantes no Brasil, Schilling, Hillier & Cia. Ltda., enviou ás escolas municipaes, ingressos gratis para o Jardim Zoologico, afim de serem distribuidos a 5.000 crianças, todas concurrentes, ainda, nos brindes que lhes serão offertados nesse dia, por aquella conceituada casa.

A LOTERIA DA CRUZ VERMELHA

MADRID, 11 — (U. P.) — A loteria annual da Cruz Vermelha, cujo primeiro premio é de dois milhões de pesetas, será extraida hoje. Essa loteria coincide com a celebração do anniversario da descoberta da America, e é composta de um total de 63.000 bilhetes a 250 pesetas cada um, dando, assim, a renda de ...... 15.750.000 pesetas. Os premios montam a 10.892.700 pesetas e sendo as despesas de administração custeadas pelo governo, a Cruz Vermelha obtem, desse modo, o lucro liquido de .... 4.857.300 pesetas.

Esses calculos são baseados na venda total dos bilhetes. No caso, porém, de que elles não sejam todos collocados, e um dos grandes premios saia para um bilhete não vendido ou somente para um vendido em parte — como succedeu recentemente na loteria da Ciudad Universitaria — a importancia em dinheiro será muito maior. Essa loteria, comtudo, é muito popular e sem duvida será toda vendida.

Os grandes premios são os seguintes: primeiro, dois milhões; segundo, um milhão; terceiro.... 500.000; quarto, 450.000; quinto, 150.000; sexto, 100.000.

PARÁ DAR TRABALHO AOS OPERARIOS

SANTIAGO, 11 — (A. A.) — A Direcção Geral das Obras Publicas approvou o plano de construcção de obras, nas quaes serão empregados 5.505.500 pesos.

Na mencionada obra, serão empregados 6.500 operarios que deixaram de trabalhar nas minas salitreiras, devido á diminuição da exportação do salitre.

CINEMA — THEATRO — MUSICA

OS DOIS THEATROS

(Traducção especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Ha incontestavelmente duas maneiras de fazer theatro. Uma se prende pelas idéas, o estylo e o caracter ao genero literario, a outra não é mais do que uma formula de exploração scenica

Na primeira categoria podem-se collocar, por definição, todas as obras semeadas de boas intenções. A formula inicial de um joven autor consiste de facto em dar azas ao seu coração e ao seu espirito nas scenas dialogadas. O theatro não é para esse dramaturgo noviço mais do que um meio de deixar expandir-se a sua alma, a maneira de Chatterton, Byron, ou de Musset.

Essas obras são em geral equilibradas, quando são bem realizadas repassadas de certa graça preciosa, mas raramente ellas agradam ao grande publico. E' preciso ser tocado pela asa do genio para attingir a essa esphera, onde o talento se torna accessivel a todas as intelligencias. O autor que se contente em desenvolver os paradoxos de seu espirito e de se divertir com o jogo da sua propria fantasia arrisca-se a ser victima desse seu divertimento.

Por outro lado uma peça autobiographica, em 3 actos, não póde fornecer materia para dez outras obras primas. Alfred de Musset, cujas comedias de chromo são um modelo de genero, comprehendeu tão bem esse typo de peças que quasi todas as suas peças se revestem de uma attracção scenica fóra do proprio lyrismo.

Os dramas romanticos, onde a personagem principal desvenda a cada passo o estado da sua alma, em tiradas muito eloquentes, fatigam rapidamente os auditorios e as obras logo esquecidas são precisamente as que trazem essas tendencias.

Um joven autor moderno, approximando-se do genero de caracter "pessoal", arrisca-se a perder rapidamente os seus melhores factores de concepção artistica.

O theatro d'avant-garde comporta tambem tentativas estranhas e bizarras. Pela escolha de um assumpto extravagante esperam alguns attrair a attenção, sem conseguir fazel-o.

Dessas comedias, rapidamente concebidas e realizadas, nenhuma recordação tangivel subsistirá alguns dias após a sua representação.

Outros se esforçam por introduzir certo ardil no renovamento de assumptos classicos. São ousados principiantes que exploram um thema com todas as probabilidades de successo.

Emfim entre os jovens autores, e estes são os mais louvaveis, alguns encaram a vida, as coisas e as pessoas, antes de trazer para a scena o desenvolvimento de uma idéa. Uma farça em tres actos não é necessariamente comica e nada nos se parece tanto com a tristeza de uma obra que se annuncia como theatro para rir. Assim em certos dramas, apresentados como casos anormaes á élite dos auditorios, sente-se muito mais o paradoxo pretencioso do que o verdadeiro talento.

E' sem duvida dentro da vida, no pequeno drama sincero do nosso intimo — e eu lembro aqui "La Souriante Madame Beudet" e outras obras de autores jovens — que um autor estreante póde nos dar amostras das suas tendencias.

A pedra de toque reside quasi sempre na escolha e na simplicidade dos meios empregados para nos seduzir e nos commover.

Mais um assumpto é complexo mais parece que o autor desconfia da sua realização e procura nos perturbar. Estas considerações me levam a classificar o theatro puramente literario entre as obras confidenciaes.

Uma peça deve, antes de tudo ser publica, concebida para os espectadores, mas sem abdicar de resto da parte intima daquelle que a escreveu.

E' tão ficticio e artificioso escrever para o theatro de escól, quanto o de escrever para o povo. Os dois systemas se aproximam por certo desprezo pelas realidades e certo desconhecimento das leis estheticas da producção.

O theatro que, pelo seu caracter, suas idéas e seu estylo prende o publico e os entendidos, não é um genero alambicado nem uma formula deploravelmente facil na sua vulgaridade triumphante e remunerada.

Chama-se theatro uma producção no genero de **Sexe faible**, de **Topaze**, de **Par le temps qui court**, onde todas as probabilidades de exito estão de accordo com o que o autor escreveu.

O verdadeiro theatro "literario" é esse justamente, porque elle trata com audacia e interesse de assumptos difficeis e porque o autor sabe redigir seu dialogo sem falsa psychologia. A "literatura", ainda que pensem ao contrario certos pontifices, nunca foi um genero arido e secco ou uma formula vazia. Ella apanha os seus assumptos na vida quotidiana, mas os salva da vulgaridade pelo merito da expressão. Não são, de resto, os assumptos que são literarios e, ha muitas vezes mais arte e finura numa pequena scena silenciosa de cinema do que num dialogo pretencioso ou num romance de divagações literarias e estheticas.

O theatro que agrada ás multidões e á élite é então o theatro vivo e real, o theatro que mergulha suas raizes na propria existencia humana...

As peças de excepção são, como em medicina, casos anormaes e, por vezes, demasiadamente complicados. Muitas dessas obras não têm mesmo o merito de resistir a uma simples leitura.

Quanto ao theatro commercial, esse não se interessa com a critica. Não supporta que um melodrama se chame "Gégène" ou "la dernière poule de Saint-Maur", ha sempre um publico para ir ouvir e applaudir essas obras de arrabaldes. Muitas vezes mesmo, é preciso confessar, suas "mise-en-scene" e sua representação têm mais valor que o titulo da obra. Tive a surpresa, um dia, de escutar, de scena para scena, e sem desprazer um drama simples desse genero, representado admiravelmente por uma "troupe" homogenea e sincera.

O theatro esse dia foi para mim não a "peça", mas os "interpretes". Uma sensação artistica póde-se encontrar por toda a parte, como um lyrio sobre um charco.

RAOUL VITERBO

Programmas de hoje

ODEON — "A ilha mysteriosa". e "Formação de culpa".

GLORIA — "Assim é a vida". por José Bohr e "O melhor da festa".

ELDORADO — "Amor bemvindo" e no palco: "Paysandu' 33".

CAPITOLIO — "As mulheres gostam dos brutos" por George Bancroft.

PALACIO — "D. Juan do Mexico".

PATHE' PALACE — "O rei do jazz", por Paul Whiteman, Lin Torá e Olympio Guilherme.

RIALTO — "Mulher na lua".

IMPERIO — "A maravilhosa mentira de Nina Petrowna".

PARISIENSE — "O terror" e "Miss sapéca".

PATHE' — "Nada para vestir".

IDEAL — "O collar da rainha".

IRIS "Kiki" e "Legião de heroes".

S. JOSE' — "O rei vagabundo" e no palco: "A pequena do Haroldo".

PARIS — "O diabo branco".

RAMOS — "Haroldo Encrencado" e "Escadas de Areia".

MEM DE SA' — "No este de Zanzibar" e "Escadas de areia".

POPULAR — "A Marselheza" e "Gloriosa jornada".

PRIMOR — "O diabo branco" e "Castello do Além".

CENTENARIO — "Mulher singular" e "Fome".

FLUMINENSE — "Redempção".

HADDOCK LOBO — "O quarto escuro".

VELO — "O grande Gabbo".

TIJUCA — "O Brasil maravilhoso".

AMERICA — "No, no, Nanette".

AMERICANO — "Astucias de mulher".

BRASIL — "A Indomavel".

MASCOTTE — "Jango" e "Dansa redemptora".

RAMOS — "Primavera de espinhos" e "Calamidade".

ATLANTICO — "O diabo branco".

REAL — "Donzellas de hoje", com Joan Cramford, Rod La Roque e Douglas Fairbanks Jr.

GUANABARA — "Jéca de Hollywood".

VILLA ISABEL — "Sally".

NACIONAL — General Crack".

PARAISO — "Taruna da Marinha".

GRAJAHU — "Ecos de amor".

EM NICTHEROY

ROYAL — "Pernas morenas".

EDEN — "Vingança" e "A [illegible] de Mysore".

FOYER

Estão gastos os assumptos. Não ha assumptos novos. Todas as peças se parecem. O theatro d'avant-garde" não impressiona as platéas. E como essas mil outras phrases são pronunciadas com o fim unico de justificar a decadencia da arte scenica.

Entretanto, não tambem assim. Para um espirito intelligente dado ás letras theatraes, sempre ha assumptos aproveitaveis, ou pelo menos modalidades novas nos assumptos já explorados.

Ainda agora deparamos em "Comedia", o diario parisiense de theatro, cinema, musica e artes em geral, com uma noticia até certo ponto insignificante e que, entretanto, se presta perfeitamente a uma comedia de satira, uma opereta de charge de todo deliciosa.

Imagine que ha no mundo a Ilha dos Millionarios. Não é troça. Authentico. Uma das ilhas Bermudes vae perder o seu nome. Chamar-se-á a Ilha dos Millionarios. Vão lá construir um palacio que custará nada menos de sessenta e dois milhões de francos. Essa construcção durará quinze mezes. Precisará de duzentos e cincoenta operarios e dois milhões e seiscentas toneladas de materiaes. Cincoenta engenheiros já embarcaram para a ilha maravilhosa. Só os milhardarios poderão veranear nessa ilha.

Não está ahi um ambiente magnifico para uma peça de theatro, um film extraordinario, uma opereta moderna digna de uma dessas casas de espectaculos modernas onde ha uma successão de palcos moveis.

A fabula é facil de arranjar em scenario tão surprehendente, onde vive gente de um lado ridiculo, tão facil de ser explorado como sejam os ricaços...

Até o titulo é de cartaz — "A Ilha dos Millionarios".

Ab.

BASTIDORES

A COMPANHIA MESQUITINHA REAPPARECE ESTA SEMANA NO TRIANON

A Companhia Mesquitinha, que vae reapparecer no Trianon, o querido theatrinho da Avenida, está ensaiando para essa "reentrée" uma comedia hespanhola traduzida pelo sr. Luiz Palmerim com o titulo "O Casquinha".

Pelo que se diz nas rodas do Trianon trata-se de uma peça interessantissima, cheia de graça e de vida, a qual promette.

AS PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES, AMANHÃ, NO S. JOSE' DA COMEDIA "O AMIGO TERREMOTO"

Amanhã, nas sessões de 4 horas e 8 3|4, o publico vae apreciar no Theatro São José as primeiras representações de "O amigo terremoto".

Esse novo original de Nelson de Abreu e Renato Alvim vem despertando interesse, e deve por certo corresponder a tão sympathica espectativa.

"O amigo terremoto", peça ligeira e escripta unicamente com o escopo de fazer rir, através da interpretação da Companhia de Sainetes, vae se coroar do mais completo successo, ao que dizem.

E assim o publico do Theatro São José, habituado a esses espectaculos leves e divertidos, terá mais uma semana de representações agradabilissimas.

Manoel Durães, Ismenia dos Santos, Amalia Capitani, Conchita de Moraes, defenderão os principaes papeis, dando-lhes o maximo relevo, e o professor Eduardo Vieira, caprichou nos ensaios, tudo indicando, portanto que amanhã teremos a registrar um successo absoluto.

"O amigo terremoto" tem a seguinte distribuição, obedecendo a ordem de entradas em scena: Pacifico, Fernando Rodrigues; Armando, Manoel Durães; Juracy, Ismenia dos Santos; Quiteria, Conchita de Moraes; Sylvia, Maria Grillo; dr. Castro, Salu' Carvalho; Pafuncio, Oswaldo Almeida; director das missões estrangeiras, Carlos Torres; Lucia, Amalia Capitani; Carmen, Olga Louro; Serapião, Djalma Sarmento.

OS ESPECTACULOS DO MAGICO AO CASINO

Reappareceu hontem no Casino, em espectaculo completo, com programma novo, o magico Lima Stanley, cujos espectaculos tanto tem agradado naquelle theatro.

Para hoje, Prince Stanley organizou uma vesperal infantil, dedicada ás crianças. Quer isso dizer que a petizada está desde já ansiosa pelo espectaculo.

PEÇA, ORCHESTRA E ARTISTAS NOVOS NA "COMEDIA-FILM" DO ELDORADO

Com os espectaculos de amanhã no palco do Cine-Theatro Eldorado, em que a "Moderna Companhia de Comedia-Film" representará a peça de Amelia de Oliveira, "Miss Charleston", interpretando os principaes papeis, Amelia e Arthur de Oliveira, Olavo de Barros, Rosalia Pombo, Rosa Cadette, e Herminia Reis, e em que estreará, executando as "cortinas" a cantora La Princesite, farão sua apresentação, a orchestra typica Sica-Panetas e os folkeloristas Lucy Clory e Emilio Almanzôr, todos argentinos. Hoje, ultimas representações de "Paysandú 3-3", com o concurso da artista Conchita Ralda.

ESPECTACULOS DO DIA

REPUBLICA

"A Ramboia" — Revista pela Companhia Portugueza Hortense Luz, em sessões, á tarde e á noite.

CASINO

"Stanley" — Espectaculo de magia e sortes por esse insigne prestidigitador, em sessões, á tarde e á noite.

RECREIO

"Dá-se um geitinho" — Revista pela nova companhia deste theatro, em sessões, á tarde e á noite.

S. JOSE'

"A pequena do Haroldo" — Sainete pela Companhia de Sainetes em sessões, á tarde e á noite.

ELDORADO

"Paysandú 3 x 3" — Comedia com cortinas, pela Companhia Comedia-Film, em sessões, á tarde e á noite.

O TANGO ARGENTINO

A "estrella" Lucy Clary, o interprete comico Almanzor e a orchestra typica "Sica-Pamedas", no Eldorado

Lycy e Emilio Almanzor

O Rio vae ter occasião de apreciar o tango argentino num conjunto typico. A deliciosa canção, que nos vem do Pampa, será acompanhada por uma orchestra organizada á maneira do Prata.

E' que estreará na segunda-feira, no Eldorado, um conjunto argentino authentico, com a "divette" Lucy Clory á frente, cantora inexcedivel de tango, figura inconfundivel de interprete da canção regional das republicas do Sul, ex-estrella da Companhia do Theatro Porteñho que esteve no Casino ha um anno.

O director desse conjunto é o sr. Emilio Almanzor, popularissimo interprete comico do tango, cujo encanto faz sobresair em parodias e modismos.

Para a interpretação da musica, ha a orchestra typica, o grupo "Sica-panedas", do qual faz parte o notavel bandoneonista Panedas, chamado "manitos de oro", e que se completa com sete outras figuras de merito comprovado.

Vamos, emfim, sentir o tango na sua expressão genuina, a sua alma, sensual, arrastada, cheia de amargos, mas embaladora como um sonho...

Tudo faz prever o exito do tango argentino, cantado por Lucy Clory, sob a direcção de Almanzor, acompanhado pela orchestra typica Sica-Panedas.

Hoje, ás 17 horas, será realizada no "Assyrio" uma apresentação especial para a imprensa e artistas brasileiros do conjunto que ora nos visita, sendo servido aos convidados um "cock-tail" á moda porteñha.

Incentivada a exportação russa

MOSCOU, 10 (A. B.) — O governo annuncia a abertura de Jennissei e a 1.900 kilometros de um novo porto no mar Artico, sob o nome de Porto Igarka, situado a 400 kilomelometros de Krasnojarsk.

Jack Kid Berg venceu Billy Petrelle

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Jack Kid Berg derrotou Billy Petrolle por pontos, num match em dez rounds, realizado nesta cidade.

LOTERIAS

RESULTADOS DE HONTEM

Capital Federal

00035	100:000$000
14550	10:000$000
15915	6:000$000
15492	5:000$000
06764	2:000$000

São Paulo

[illegible]	200:000$000
10633	20:000$000
12100	5:000$000
14652	2:000$000
1166	1:000$000
4211	1:000$000

Dia da Criança

CONCURSO DE MATERNIDADE

A commissão promotora do "Dia da Creança", pede-nos tornar publico que logo que se resolva sobre a data de reinicio dos festejos commemorativos, assim como sobre o julgamento do Concurso de Maternidade e distribuição dos respectivos premios, será isso antecipadamente annunciado em todos os jornaes.

Escola Profissional "Rivadavia Corrêa"

Estão sendo convidados pela secretaria da Escola Profissional Rivadavia Corrêa, a comparecer ali, das 13 ás 16 horas, em qualquer dia util, os paes dos alumnos abaixo mencionados: Benevenuto da Silva Ramos, Felisberto Ferreira de Souza, Manoel Francisco Maria, Joaquim José Teixeira Junior, Mario Martins de Oliveira, Candido Estevão Soares, Eugenio Eduardo dos Santos e José Martins.

Hospicio de S. João Baptista da Lagôa

O movimento de enfermas existente no Hospicio de S. João Baptista da Lagôa, mantido pela Santa Casa da Misericordia, durante o mez de setembro findo, foi o seguinte:

Existiam 83, entraram 100, sairam 99, falleceram 6 e ficaram 78.

Nacionalidades — Existiam 71 nacionaes e 13 estrangeiras; entraram 86 nacionaes e 14 estrangeiras; sairam 87 nacionaes e 12 estrangeiras; falleceram 6 nacionaes e ficaram 64 nacionaes e 14 estrangeiras.

Crianças — Existiam 45 crianças, entraram 50, sairam 44, falleceram 10 e ficaram 41.

Sexos — Existiam 28 masculinos e 17 femininos; entraram 35 masculinos e 15 femininos; sairam 32 masculinos e 12 femininos; falleceram 8 masculinos e 2 femininos e ficaram 23 masculinos e 18 femininos.

Ambulatorio — O Serviço de Ambulatorio attendeu a 2.218 consultantes; a pharmacia aviou 1.748 receitas; foram praticados 568 curativos e 25 pequenas intervenções cirurgicas; foram applicadas 285 injecções de "914" e 391 diversas.

Ministerio da Fazenda

MULTAS IMPOSTAS PELA RECEBEDORIA

Por infracção de regulamentos fiscaes, a Recebedoria do Districto Federal impoz as multas das seguintes importancias:

50$000, a Silvino Nascimento; 150$000, a Antonio Fernandes, Adelino Alves e Sociedade Installadora Limitada, a cada um; e 300$000, a Schmith & Morgan.

PRECATORIOS QUE VÃO SER CUMPRIDOS

Pelo director da Recebedoria do Districto Federal foram mandados cumprir os precatorios dos juizes da 4ª e 5ª Pretorias Criminaes, de entrega das quantias de 1:000$000, 1:000$000, 389$400 e 500$000, a favor de Humberto da Rocha Soares, Armando Augusto Ferreira e Luiz Wanderley Coelho de Aguiar.

LICENÇAS

O director geral do Thesouro concedeu permissão para se afastarem do exercicio do cargo:

Por seis mezes, ao collector federal em Laranjal, Herculano Alves de Junior Lima, em prorogação, e, por quatro mezes, ao collector federal em São Carlos do Pinhal, Estado de S. Paulo, José Alves Netto, e, bem assim, concedeu licença de um anno, com vencimentos integraes, a Eduardo de Carvalho, official de 3ª classe da officina de pautação da Imprensa Nacional.

NÃO OBTEVE A LICENÇA QUE DESEJAVA

Pelo director geral do Thesouro foi indeferido o requerimento em que o collector das rendas federaes em S. Francisco de Paula, no Estado do Rio de Janeiro, Octavio Blatter Pinho, pediu permissão para se afastar por um anno do exercicio do cargo, afim de tratar de interesses particulares, visto não contar, ainda, dois annos de exercicio.

REDUCÇÃO DE DIREITOS ALFANDEGARIOS

Pelo ministro da Fazenda foram concedidos direitos na Alfandega desta capital, para material importado pela Companhia Brasileira de Energia Electrica, destinado á exploração e conservação do serviço de illuminação particular de Nictheroy.

SOBRE A INSPECÇÃO FISCAL NO PIAUHY

Ao delegado fiscal no Piauhy o director da Receita devolveu o processo referente ao relatorio apresentado pelo inspector fiscal João Henrique Pires de Castro Rebello, afim de ser cumprida a circular n. 44, de 9 de julho ultimo e fique a Directoria da Receita esclarecida sobre as medidas adoptadas, quanto ás irregularidades ali verificadas, devendo ser o relatorio completado com as informaçeõs exigidas.

INDEFERIDO O REQUERIMENTO EM QUE PEDIA CONTAGEM DE SERVIÇO

O director geral do Thesouro, tendo em vista o requerimento com que o agente fiscal do imposto de consumo no Estado do Rio de Janeiro, Antonio Valentim de Souza, pediu fosse contado como tempo de serviço o periodo em que esteve afastado do cargo, por motivo de exoneração, resolveu manter o despacho anterior, que indeferiu igual pedido do requerente, de accordo com a decisão do sr. ministro da Fazenda, em caso identico, uma vez que esse funccionario não foi reintegrado e, na época de sua exoneração, eram os agentes fiscaes do imposto de consumo demissiveis "ad-nutum".

PROGRAMMAS DE RADIO PARA HOJE

HOJE

9 horas — Radio Club — Programma de discos classicos.

10 horas — Radio Club — Resumo de todas as noticias dos jornaes da manhã.

11 horas — Radio Educadora — Discos seleccionados.

13 horas — Radio Club — Programma de discos seleccionados.

14 horas — Radio Educadora — Transmissão de um programma de musica ligeira em que tomarão parte: srta. Alba Teixeira, srs. José Janorini e Albenzio Perroni (canto). Os acompanhamentos ao piano, serão feitos pelo sr. Aymor' Campos.

15 horas — Radio Club — Programma de musicas populares.

19 horas — Radio Club — Programma de discos seleccionados e boletim sportivo.

20 horas — Radio Club — Programma especial de discos.

20,30 horas — Radio Club — Discos classicos.

21 horas — Radio Club — Aula do curso de instrucção moral e civica, pelo dr. La Fayette Côrtes, sobre a data de 12 de outubro.

21,15 horas — Radio Club — Concerto vocal e instrumental do studio do Radio Club do Brasil, com o concurso da meio soprano srta. Maria Emma, do barytono Adacto Filho e da orchestra do Radio Club do Brasil.

AMANHÃ

10 horas — Radio Club — Resumo de todas as noticias dos jornaes da manhã.

12 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Jornal do melodia — Supplemento musical.

13 horas — Radio Educadora — Discos seleccionados.

14 horas — Radio Educadora — Discos variados.

14,45 horas — Radio Educadora — Discos variados.

16 horas — Radio Club — Discos seleccionados.

17 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical.

17 horas — Radio Club — Resumo de todas as noticias dos jornaes da tarde.

18 horas — Radio Educadora — Discos variados.

18,15 horas — Radio Educadora — Discos — Programma: 1 — Under a Texas Moon — I'd like to be a gypsy. 2 — Aguenta o samba — No caminho tem.

18,30 horas — Radio Educadora — Discos variados.

19 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Supplemento musical — Discos variados — Jornal da noite.

19 horas — Radio Club — Discos seleccionados.

20 horas — Radio Educadora — Discos variados — Programma: — 1 — Dá nelle; No sarguêro. 2 — Façanhas do bando; Pão p'ra toda obra. 3 — Song of vagabonds; Only a rose. 4 — Malvada; Eu sou gostoso.

20 horas — Radio Club — Programma especial de discos.

20,30 horas — Radio Educadora — Discos seleccionados.

20,30 horas — Radio Sociedade — Programma especial de discos.

20,30 horas — Radio Club — Discos classicos.

20,45 horas — Radio Club — Noticias para o interior do paiz.

21 horas — Radio Sociedade — Jornal do governo do Estado do Rio (Serviço de informações officiaes). Actos officiaes da municipalidade de S. Gonçalo.

21 horas — Radio Educadora — Programma especial de discos.

21 horas — Radio Club — Discos classicos.

21,15 horas — Radio Sociedade — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco — Notas de sciencia, arte e literatura — Concerto no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, com o concurso de Romeo Ghipsmann, Nelson Cintra, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

I — Bela — Tompolwolko — Ouverture — Orchestra.

II — Beethoven — Trio em mi bemol — Violino — Romeo Ghipsmann; violoncello, — Nelson Cintra; piano — Mario de Azevedo.

III — Antreas — Reve d'enfant — Orchestra.

2ª parte

IV — Olagnier — Le Saïs — Orchestra.

V — Haydn — Adagio do concerto, em re — Violoncello — Nelson Cintra.

VI — Henrique Oswald — a) Bebé s'endort; b) Sur la plage — Orchestra.

VII — Fauré Aprés un reve — Cello, sólo, Nelson Cintra.

VIII — Thomas — Hamlet — Fantasia — Orchestra.

IX — Fr. Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

21,15 horas — Radio Club — Concerto no studio, pela Banda de Musica do Corpo de Bombeiros, sob a regencia do maestro tenente Pinto, e gentilmente cedida pelo sr. commandante dos Bombeiros.

21,30 horas — Radio Educadora — Programma de musicas populares executadas pela jazz-band Tuna Mambembe, sob a direcção de Raul Malagutti.

22,15 horas — Intervallo, no qual será transmittida a previsão do tempo, hora certa, e notas de interesse geral.

22,25 horas — Segunda parte do programma do studio.

ULTIMAS NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 11 (U. P.) — O "Lutetia" levou para o Brasil 186 emigrantes portuguezes.

LISBOA, 11 (U. P.) — O ministro dos Estrangeiros substitue provisoriamente o ministro da Marinha, sr. Magalhães Correia, por motivo de sua promoção a contra-almirante.

LISBOA, 11 (U. P.) — Chuvas torrenciaes provocaram inundações no centro desta capital. As aguas invadiram os estabelecimentos commerciaes, alcançando a altura de um metro e provocando prejuizos. O movimento ficou paralysado.

LISBOA, 11 (U. P.) — O governo publicou uma nota declarando a sua sympathia pela marinha de guerra e recusando solidariedade com os amigos da situação que ultimamente feriram nesta capital dois marinheiros.

EMBEBEU AS VESTES EM ALCOOL E ATEOU-LHES FOGO

O posto central de Assistencia recebeu hontem, cerca das 23 ½ horas, um pedido de soccorro para uma mulher que tentara contra a vida á rua da Gambôa n. 32.

A ambulancia partiu celere e em breve regressava ao posto, conduzindo a nacional Maria Martins, de 36 annos, casada, domestica, residente naquella rua e numero citados e que, por motivos ignorados, embebera as vestes em alcool, ateando-lhes fogo.

A tresloucada recebera queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º gráos, sendo internada em estado de "shock" no Hospital de Prompto Soccorro.

POR CAUSA DA NAMORADA...

Por causa de uma namorada, João Costa e Silva, residente em Nictheroy, aggrediu a sopapos a Arthur Vieira, arrancando-o violentamente da casa n. 23 da Avenida Nogueira Carvalho.

O aggressor foi preso em flagrante, autoado e transcafiado no xadrez.

FALLECEU NO P. S.

No Hospital de Prompto Soccorro, a que fôra recolhido por ter sido victima de um auto-caminhão no dia 5 do corrente, falleceu hontem o operario Francisco Salazar, de 40 annos, solteiro e domiciliado na Fazenda de S. Bento.

O corpo do infeliz foi removido para a morgue do Instituto Medico Legal, com guia do posto central da Assistencia.

ALVEJOU HA DIAS, O DESAFFECTO

Ha dias, o servente da Contadoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, Arthur de Souza Cardoso, casado, morador á rua B. numero 81, em Inhauma, em meio de uma discussão mantida com José Marques, empregado na Saude Publica residente á rua A n. 7, alvejou-o com dois tiros que, felizmente, não attingiram Marques.

Hontem, o aggressor, ao passar pelo largo dos Pilares, num bonde linha Inhauma, foi visto pelo seu inimigo que, chamando o soldado n. 86, da 1ª companhia do 3º batalhão, fel-o prender.

Conduzido á delegacia do 20º districto e ao ser revistado, a policia encontrou em poder de Arthur um revólver imitação a S. W., razão por que foi elle autuado por uso de arma prohibida.

Victimas de quedas

Foram medicadas hontem, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, victimas de quédas, as seguintes pessoas:

Edesio Muniz de Souza, de 14 annos, operario, morador á rua Visconde de Itaborahy n. 219, em Nictheroy, que caiu de um bonde, soffrendo fractura do terço medio do radio.

— Iracema, de 2 annos de idade, filha de Guilherme Duarte Medeiros, morador á rua Visconde de Itaborahy n. 527, na capital fluminense, aprsentando torsão do punho esquerdo em consequencia de quéda.

DUPLA TENTATIVA DE SUICIDIO NUM HOTEL

O rapaz é casado e a moça, fôra illudida por outro

O Hospital de Prompto Soccorro abrigou, hontem, pela manhã, um casal de jovens candidatos ao titulo de suicidas, que se haviam envenenado durante a noite anterior, em um quarto do Hotel da Estação, á rua Senador Pompeu n. 232.

Ambos ficaram em condições que exigem cuidados, todavia, aquem de seus funestos designios.

A historia dessa tragedia préviamente combinada foi motivo de inquerito na delegacia do 8.º districto policial, cujas autoridades a esclareceram convenientemente.

Resume-se o caso no seguinte:

Ante-hontem, pela manhã, o casal, que é ainda bem moço, hospedou-se no estabelecimento referido, conservando-se fechado no respectivo aposento. Só, hontem, pela manhã, é que o rapaz chamou um empregado e lhe pediu chá.

Cerca de uma hora depois, reappareceu o hospede á porta do quarto para mandar um dos empregados, o de nome Francisco Bezerra, á casa n. 43, da rua João Caetano, onde deveria chamar uma senhora de nome Antonina Guimarães, que era sua mãe.

Dahi a pouco, voltavam o empregado e a pessoa chamada, indo encontrar o casal envenenado, no leito, apparentando um e outro serem presa de horriveis soffrimentos.

Incontinenti requisitada a intervenção da Assistencia, foram os dois jovens removidos em ambulancia para o posto central, onde receberam soccorros, apresentando dali a pouco animadoras melhoras.

O estado do moço era, aliás, menos grave que o de sua companheira.

Puderam, ambos, declinar a respectiva identidade, relatando tambem, sua historia, antes de serem internados no hospital acima referido.

Chama-se elle Louriel Sampaio Guimarães, conta 20 annos de idade, é casado com Conceição Rodrigues, de quem se separou ha tempos, trabalhava como garçon do restaurante da Central e morava em casa de sua progenitora.

A moça, é Maria José Thiago, de 16 annos, solteira, moradora com sua progenitora Herminia Vasconcellos, á rua Commandante Maurity n. 35.

Travando relações em uma festa, Louriel e Maria ao cabo de certo tempo de namoro, trocaram confidencias. Elle lhe disse que era casado e ella revelou-lhe ter sido desencaminhada havia tempos por um rapaz.

Iniciaram-se, ahi, os encontros mais intimos dos dois jovens, até que a mãe da moça veiu a saber disso e exprobou-lhe a conducta.

Envergonhada, Maria José combinou com o companheiro eliminarem-se juntos.

Segundo, ainda, suas declarações, cada um delles ingeriu cinco pastilhas de sublimado corrosivo, ante-hontem, mesmo, á noite, escapando todavia ao effeito fulminante da terrivel droga, porque vomitaram muitas vezes até o amanhecer do dia.

No aposento onde se desenrolou a scena, a policia apprehendeu, além de objectos de uso da moça, uma garrafa de cognac quasi vasia.

UM SECULO DE VIDA

Grandes demonstrações durante a chegada a Stambul

ROMA, 11. (A. A.) — O senador Duque Borea Dolmo prefeito do Palacio e Grão-Mestre de Cerimonias do Quirinal, está celebrando hoje, entre innumeras demonstrações de affecto por parte de toda a alta aristocracia italiana, o seu centenario de nascimento.

NUM ACCESSO DE LOUCURA

Ingeriu grande quantidade de kerozene

Em sua residente, á travessa Joaquim Antonio n. 29, em Inhauma, Judith Moreira de Araujo, brasileira, de 35 annos, foi, hontem, accommettida de subito accesso de loucura. A infeliz, levada pelo desvario, apanhando uma garrafa de kerozene, ingeriu grande quantidade do liquido, para suicidar-se.

Dominada, afinal, Judith foi collocada numa ambulancia da Assistencia do Meyer e conduzida para aquella instituição, onde, ao ser soccorrida, tentou aggredir o enfermeiro Anacleto Ramos.

Posta fóra de perigo, removeram-na para o Hospital Nacional de Alienados.

A policia do 19º districto soube do facto.

POR CAUSA DE $200...

Um padeiro navalhou dois homens

Hontem, o Porto Velho, em São Gonçalo, esteve em polvorosa.

O padeiro Manoel Cardoso, conhecido naquella cidade pelo seu genio exaltado, foi ao estabelecimento commercial do sr. José Jorge, para comprar 200 réis de pimenta.

A quantidade que o vendeiro lhe entregou era diminuta. Mas por 200 réis apenas não era possivel vender um kilo de pimenta.

O caso, entretanto, é que Manoel Cardoso não se mostrou satisfeito, disse meia duzia de desafôros ao vendeiro e acabou "virando o valente".

Armado de uma navalha, investiu contra José Jorge, golpeando-o na coxa esquerda e no dorso da mão esquerda.

Um dos freguezes do estabelecimento, o operario José Nascimento, procurou desarmar o aggressor, recebendo tambem ferimentos no terceiro e no quinto chirodactylo direitos.

Manoel Cardoso foi preso em flagrante e conduzido para a subdelegacia de Neves, onde foi devidamente autuado.

As suas victimas foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Accidentes no trabalho em Nictheroy

Foram medicadas hontem, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, as seguintes pessoas, victimas de accidentes no trabalho:

— Benedicto Graça, preto, com 26 annos de idade, brasileiro, solteiro, mecanico, residente á rua Visconde de Itaborahy n. 331, em Nictheroy, que apresentava um fragmento de ferro na face palmar da mão direita.

— Mario Antonio, branco, com 21 annos, solteiro, ajudante de "chauffeur", residente á travessa Olaria n. 65, com ferimento inciso no bordo cubital do punho esquerdo.

— Maria da Silva, preta, de 19 annos, domestica, solteira, que se feriu no primeiro chirodactylo esquerdo, com um machado, quando rachava lenha na casa em que é empregada, á praia de Icarahy, 287.

Dois homens colhidos por uma pilha de saccos

Occorreu um accidente de desastrosas consequencias, hontem, á tarde, no armazem n. 13 do Cáes do Porto.

Uma pilha de saccos se desmoronou inesperadamente, colhendo o carregador José Rozendo da Silva, residente á rua Ermelinda, 119 e Roldão Bezerra de Lima, foguista, domiciliado á rua Visconde de Nictheroy n. 316. O primeiro soffreu ligeiras contusões, mas o segundo foi mais infeliz, pois teve fracturada a bacia, recebendo, ainda, outras lesões graves pelo corpo.

Após os cuidados da Assistencia, Roldão ficou em tratamento no Hospital de Prompto Soccorro e Silva retirou-se.

UM "SKETCH" NUMA CARICATURA DE ARRANHA-CE'O

Pum!! Não foi ninguem

Scenario: uma caricatura de arranha-céo, existente na praça da Bandeira, esquina da rua de São Christovão. Na loja o "Café Bandeira". Nos demais pavimentos moradores de ambos os sexos e profissão varia: actrizes, caixeiros, costureiras, celibatarios quarentões, etc.

Personagens: todos os moradores e mais a policia do 15º districto.

A's 16 horas de hontem: num dos apartamentos do 4º andar as actrizes Carmen Novarro e Zaira Santos, ao "toucador", dão a ultima de mão na toilette de passeio.

No quarto seguinte silencio tumular; no outro, logo após, o seu occupante Geraldo José Monteiro lê, interessadamente "Cocaina" de Pitigrilli e sorri...

Nos outros apartamentos dos demais andares, ha quem repouse, quem trabalhe, quem observe quem pense, soffra ou recorde o passado, o que é sempre vivel-o outra vez — na phrase do poeta.

Na loja, o "Café Bandeira" tem o movimento dos seus dias communs: freguezes que entram, sentam-se, saboream a rubiacea, conversam, erguem-se e tomam todos os destinos...

De repente, no quarto andar, um estampido ecôa. Estupefacção. As actrizes pulam para fóra do quarto: Geraldo José Monteiro deixa o "Cocaina" sobre a cama e no corredor encontra as actrizes perplexas e outros moradores assombrados. Onde foi? Quem foi? Suicidio? Accidente? Eis as perguntas que se trocam.

Ninguem sabe. Um quarto porém, aquelle onde havia um silencio tumular, continu'a fechado.

— Foi aqui!

— Deve ter sido aqui. Olha a fumaça saindo pela bandeira da porta!

O telephone tilinta. Alô? Delegacia do 15º districto?!

Minutos depois o commissario Guimarães e o investigador, Bianchi se apresentam no local. Interrogatorio. Quem mora neste quarto? Ninguem sabe. Vem o encarregado da casa, o que aluga os apartamentos. Elle tambem não sabe quem mora ali, as testemunhas continuam a jurar que, pela bandeira da porta daquelle quarto, saiu fumaça. E o commissario manda arrombar a porta. Mettem-lhe hombros, uma, duas, tres vezes. A porta abre-se como sonóra gargalhada. Ninguem.

O quarto estava vasio, sem morador, recorda-se então o encarregado.

Todos se entreolham e saem. Cae o panno.

O festival infantil de hoje no Jardim Zoologico

Ingresso gratis ás crianças

Como sempre, o "Dia da criança" será festejado no Jardim Zoologico, que logo mais terá a enchel-o uma assistencia vivaz e alacre.

Do meio dia em diante, as crianças menores de 11 annos terão ingresso franco, com direito a uma funcção gratis na Arena, a um pequeno brinde e ao sorteio de valiosas prendas, entre as quaes varios pares de calçado da fabrica "Polar S. A."

O sorteio de premios correrá ás 17 horas, concorrendo a elle as crianças.

Haverá distribuição de pequenos brindes, pacotinhos de Matte Real, Wrigley's (chicle), caramellos de luxo, "Buzi", Agua de Junquilho, Rosete, Tranquillim, etc.

Na arena haverá funcções ás 14 1|2, ás 15 1|2 e ás 16 1|2 horas, realizando o elephante, no fim de cada funcção, o passeio em velocipede.

Os alumnos da Escola A. B. C. executarão cançonetas, monologos, bailados, gymnastica sueca, etc.

A gurysada gosará, hoje, um dia cheio.

GUERRA AOS GAFANHOTOS!

A FRANÇA ORGANIZOU UMA EXPEDIÇÃO A' AFRICA, PARA DESTRUIL-OS NO PERIODO DA OVA

PARIS, Setembro — (U. P.) — A França, que durante o periodo de 1929|1930, gastou mais de 2.000.000 de dollares, por occasião do gafanhoto no norte da Africa, está tomando precauções para evitar a repetição do facto, tendo, para este fim, nomeado uma missão que, chefiada por Marcel Roule, parte, agora, para o Sudam, afim de descobrir e destruir o insecto, quando ainda está no estado de ovos.

Algumas centenas de milhares de dollares foram gastos na destruição do gafanhoto quando em estado de larva ou mesmo depois da sua transformação em insecto, mas, quando já; neste estado, o combate representa uma perda quasi inutil de tempo, visto que os nucleos do mesmo teem uma densidade de mais ou menos 15 ou 20 mil insectos por centena de jardas.

A langosta, ou gafanhoto gigante, que infesta a Africa, é de tres typos; dociostaurus maroccanus; calliptamus italious e schistocera peregrins, chamados vulgarmente, gafanhotos nativos, italianos, e errantes, sendo este ultimo typo que se transporta de um logar para outro, invadindo paizes bem longinquos.

As dimensões dos machos variam entre uma e meia e duas pollegadas, attingindo as femeas de duas e meia a tres pollegadas Juntam-se em verdadeiras nuvens no Sudan Egypcio, e cada dez annos mais ou menos emigram aos milhões e aos trilhões procurando as pastagens do norte da Africa, atravez de Agadir, cruzando o Atlas e destruindo quanto encontram. Realizada a desova retornam ao seu ponto de origem. Cada femea põe de 150.000 a ..... 400.000 ovos no periodo de um anno. A extincção leva-se a effeito quer provocando o ajuntamento dos insectos e queimando-os quer por meio de soluções arsenicaes, ou roturando profundamente o terreno para destruir os ovos.

A AVIAÇÃO COMMERCIAL ENTRE A BOLIVIA E O BRASIL

LA PAZ, 11 — (A. A.) — Foi assignado o decreto negando a prorogação solicitada pelo Lloyd Aereo, para o transporte de mercadorias e cartas entre o Brasil e a Bolivia.

Victima de um auto

Quando hontem atravessava a avenida Salvador de Sá, foi colhido por um auto o menor Cesar Salazar, de 14 annos, operario e domiciliado á rua Presidente Barroso n. 110.

Levado ao posto central da Assistencia, Cesar, que recebeu contusões e escoriações generalizadas foi ali convenientemente medicado, recolhendo-se á sua residencia.

A disputa da Taça Mitre em Montevidéo

MONTEVIDE'O, 11 — (U. P.) Realizaram-se hoje os jogos para a disputa da Taça Mitre de tennis. Nas partidas simples, Boyd derrotou Deck, por 6x1, 12x10 e 6x1, e Mores venceu Luis Torralva por 6x2, 6x2 e 6x3.

O record mundial da velocidade

Rodriguez vôou 10 horas com carga de 500 kilos

SEVILHA, 11 (U. P.) — Os aviadores Haya e Rodriguez voaram durante dez horas, estabelecendo o "record" de velocidade com carga de 500 kilos, fazendo 217 kilometros por hora.

Falleceu o consul do Brasil em Madrid

MADRID, 11 (U. P.) — Falleceu nesta capital o consul do Brasil sr. Alvaro da Cunha.

NUPCIAS REAES

Sua Santidade vae examinar a questão do noivado da princeza Giovanna com um soberano orthodoxo

CIDADE DO VATICANO, 11 — (A. A.) — Sua Santidade o papa recebeu em audiencia monsenhor Roncalli, visitador apostolico na Bulgaria.

Ao que se fala, o visitador examinou com o Santo Padre o caso do casamento do rei Boris, orthodoxo, com a princeza Giovanna, catholica.

Encerrado o Sexto Congresso Internacional de Estradas

O proximo certamen reunir-se-á na Hollanda

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O Sexto Congresso Internacional de Estradas encerrou hontem á noite os seus trabalhos, depois de haver approvado uma moção de sympathia para com a Republica de São Domingos, ante os horrores que soffreu com o furacão. O delegado W. G. C. Gelinch, em nome da Hollanda, convidou o Congresso a reunir-se no seu paiz em 1937, depois da reunião de Munich em 1934.

Adiadas as sessões do parlamento rumeno

BUCAREST, 11. (A. A.) — Por decreto real, foram adiadas para 15 de novembro proximo as sessões do Parlamento rumeno.

Homenagem ao director de "CRITICA" EM BUENOS Aires

BUENOS AIRES, 11. (A. A.) — Esta noite, no Pavilhão las Rosas, realiza-se grande banquete popular em homenagem ao jornalista Natalio Botana, director de "Critica", pela sua actuação politica no momento.

A polpa de madeira russa não entrará nos Estados Unidos

(Communicado epistolar da United Press)

WASHINGTON, setembro (U. P.) — A recente decisão do governo dos Estados Unidos de prohibir a importação de polpa de madeira procedente da Russia e as discussões que provocou essa medida, chamaram a attenção sobre o facto de que passaram mais de dez annos desde a suspensão das relações diplomaticas entre os Estados Unidos e a Russia.

Essa situação, segundo se admitte em certos circulos interessados, torna difficil a divergencia sobre a importação de artigos manufacturados na Russia pelos presos.

No Senado, o sr. Borah apresentou, ha seis annos, uma acção propondo o reconhecimento do governo da União do Soviet, que foi rejeitada. Essa Casa do Parlamento fez novos esforços no mesmo sentido que tambem foram mal succedidos. Realizaram-se numerosos inqueritos e foram ouvidas as opiniões de personalidades eminentes sobre o reatamento das relações com a Russia, mas essas opiniões foram sempre desfavoraveis ao reconhecimento.

As condições do Ministerio do Exterior para o reatamento das relações com o Soviet são: abstenção absoluta de propaganda politica no territorio dos Estados Unidos; protecção ás pessoas e á propriedade de cidadãos americanos, que se dediquem a profissões legaes na Russia, e reconhecimento por fórma insophismavel das dividas contraidas pelo governo do sr. Kerensky nos Estados Unidos, sem previas discussões.

Um grupo de senadores considera indispensavel o reconhecimento do governo actual da Russia.

ROSA JORDÃO FALLECEU NO H. DE P. SOCCORRO

No dia 4 do corrente, a jovem Rosa Jordão, de 19 annos, solteira, domestica, residente em casa de sua madrinha, á rua Minas 68, no Sampaio, incendiou as vestes por ter sido contrariada em seu namoro com um vendedor de sorvetes.

Levada ao posto central e medicada, foi a tresloucada joven internada no H. P. S., onde hontem veiu a fallecer.

O cadaver foi, com guia fornecida pelo posto central da Assistencia, transportado para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Por Celestino Gomes

Desenhos de João Carlos

. . . ah! toutes ces voix du grand repos, du grand silence, ah! chéres, chéres voix évanouies des peuples imobiles et des terres brûlantes, comme vous parlez rédoutablement à ma nostalgie !...

MYRIAM HARRY.

Solemne, entrava nos cafés, nas lojas. A oleographia de seu rosto azeitonado e olhos empastados de gravura exotica, de turbante riscado de laranja e azul, após ter corrido o fadario beduino de suaverrabundagem de mercantil como estampa enxotada de todos os bazares, decorada a geometrias arabicas de tapetes e manteis com que arlequinava sua vestia longa e illudia de ganhos a vida, ia encaixilhar-se, pelas tardes, na téla dum pintor modernista.

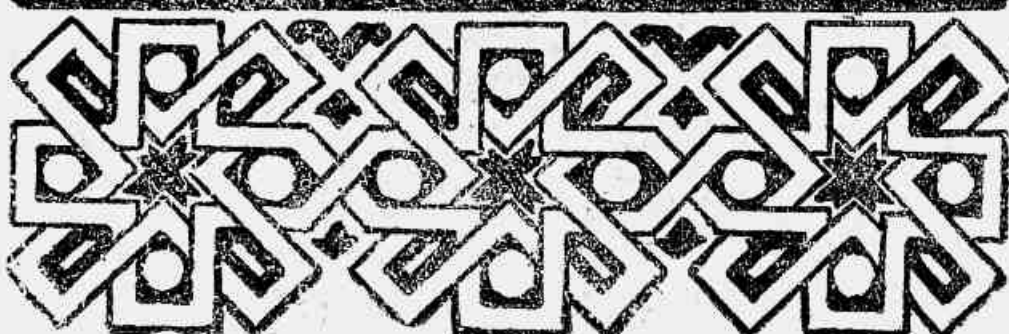
Subia, lento, o estrado da pose, hieratico, como a um throno, sempre como se cuidasse de não descompôr sua figura de oleogravura fraca, o mesmo sorriso assim gelhado a proposito — e emquanto Martim Paulo atacava o motivo onde sua mascara viva de afogado surgia indecisa na tropelia dos valores, recitava, como num palco, longos monologos de ritual para a sua platéa interior de crenças.

A's cinco chegavam os conhecimentos do Artista, unicos: mulheres, duas, que dir-se-iam aproveitadas das sobras dos garanças-rosas mais das lacas de Veneza de sua palleta excentrica, ainda na espátula; uma bistrada e baça, olhos hystericos, a ensaiar-se asiatica para a téla de Martim Paulo.

Gabriella Maria, esta, dum somnolento gosto de opiada, o sonho sempre da banda de lá das pupillas, turbada da arte de bruxaria do pintor, tentava conhecer de intenção, ao menos do painel, a mascara aquosa do turco. Duma vez dessas, obsecada, dorida de sua curiosidade espicaçante de mulher, sangrenta da mesma perseguição morbida dos olhos empastados como nódoas, falou, falou, até cansar a desafial-o para a conversa.

E logo o modelo, um instante o riso desencarquilhado em extase, outra vez em monologo de ritual de amor, como se o maguaram mais fundo na saudade :

— Ya leili! Ya eini !

De que outra canção de bemquerença eu sei que não venha cheirosa ao teu perfume? E ha tanto tempo!

Ya leili! Desde quando, que tanto floriram os lotos do deserto, meu vaso de sempre trazer ao peito assim uma medalha de boa-sorte nunca engeitada nem perdida ?

Adonde, minha esmaecida pervinca jámais desperfumada tão longinqua no tempo que nem a distancia tem já forças para levar-me a esse cabo do mundo ?

Ya eini !

Que é dos teus jardins todos de azul, terraços brancos como pombas onde pousavam pombas quando os camelleiros descem, com a tarde, á boquinha das cisternas, o passo nostalgico dos dromedarios a musicar-lhes as cantigas ?

Que bebida de banj dormideira me veiu, de ti para tão grande somno predestinado? Oh! meu jardim suspenso, exilado, guardado na mão do meu Destino, para quando ?

— Ya leili! Ya eini !

Talvez não tivera a Sultana-Filha-da-Cidade adivinhado a minha historia para as mil e uma noites do Principe-Dono-do-Mundo. Talvez para a millessima segunda, de tão extraordinaria, se lhe não findára ahi sua tarefa contadeira de sempre melhor.

Fathma-Al-Hamid buliu seus olhos empastados de oleogravura fraca, rogou licença, offereceu um cigarro aos que estavam. Depois, porque nenhum fumava desses, que muito obrigado, tirou elle um, botou-lhe lume logo, e entrou com sua historia esquisita :

— Venho de longe (de donde!) corrido, das sete partidas da terra. Dês que o décimo nôno inverno caiu na minha fronte, sem parança por esse mundo!

E em innovação afflicta de lembrança, braços em mastro de galera:

— Que dromedario de minhas caravanas pisaria a saliva cuspide de teus labios em sêda, pelos caminhos da vida, o geito de teu máo agouro de predestinada? Que desencontro de desgraça te encontrou commigo, mulher da minha primeira aventura, da tua e da minha primeira desgraça ?

E sempre, como se o maguara ainda mais a saudade:

— Era meu pae estabelecido em Tunis, Tunis-a-Branca-dos terraços, e deu-me a conduzir mercadorias através o deserto. Tamaninho de treze annos, como um tuareg, já em todos os poços dos oásis bebera o meu retrato. E quem, como eu, sabia melhor, até pela côr das areias, os caminhos todos de Moghreb? Fiz riquezas nos lucros das especies, mandei escravos. E um dia que encontrei por minha veréda a benção de Allah-o-Retribuidor (bemdito e louvado seja!) nos olhos velados duma mulher da minha raça, dei-lhe de paga a minha vida toda.

Mas eis que meu pae veiu, um dia, com sua offerta de presentes. Servi-lhe de minhas mesmas mãos, sorvetes de baunilha e agua de rosas, bolos de almiscar perfumados. E como tivesse que distribuir minhas ordens, ficaram conversando no terraço, as vozes apagadas, emtanto que o sol entrava chegando fogo aos cactos do jardim.

O fumo dos cigarros sobe, recto, na sala calma, atabafada. Fathma-Al-Hamid vira-se a remexer as recordações lá dentro, a pôr em ordem as que ficaram por debaixo das outras.

Depois:

— Foi de então, foi então que em seus olhos entrou a viuvez de véos de sombra, luto pesado. A garra da desconfiança feriu-me, fundo. Certa manhã, após uma noite fóra de casa, eu topára mexidos os divans, ferida a trepadeira que atrepava á sacada. E uma noite, esperei, ansioso, mais mordido que se uma vibora me mordera, que chegára o nocturno visitante.

Uma ocarina, ao largo, chorava sete vezes sete gritos nos sete buracos de suas sete notas. Quem soffreria, então, no meu coração amargurado, que não soasse as sete angustias de suas sete dôres !

Por fim elle surgiu, descollou-se da sombra como uma sombra. (E a ocarina, ao largo, a gritar, a gritar...) Um albornóz como o meu, louro do sol das caminhadas, as botas rubras de cavalleiro do deserto, como eu. E mesmo sua figura havia um tal donaire que dir-se-ia eu proprio copiado em igual.

Principiou tentando a escalada a gestos ageis. Mas a minha raiva subia mais, trepou depressa, viu a perjura esperando, desceu de novo, e a minha adaga fina varou o desconhecido, rapida, facil como se varasse uma sombra.

Quem sabe lá se não era uma sombra !

Arrastei, pelos pes, o vulto esguio e então mais me estrangularam as mãos do terror: Quem eu matara era eu, fôra eu, e os pés bem mos arrastavam na treva. E tanto me vi ali ao semi-lume da noite que abalei por uma luz com que, a mim mesmo morto, melhor vissem meus olhos alumiados. Corri á ante-camara, arranquei o lampeão suspenso, e voei offegante como se correra atrás de mim. O cadaver lá estava, numa grande nódoa de sangue, tal uma nódoa de sangue. tal uma almofada de estofo velludoso. Mas já não era eu, vi bem que já não era eu e cuido ainda que me mudaram por outro. Rojei-lhe mais a cabeça, senti-a molle nas minhas mãos, modelei-lhe a mascara no sortilegio dos meus dedos amedrontados, encharquei-a na luz da lanterna para ver melhor. E então é que eu vi bem, não me enganei (e estou inda ora vivendo, em decalque de amargo, esse instante de névoa...); andavam minhas mãos, como aranhas loucas, tacteando o cadaver todo, tece que tece, urdindo a teia da certeza; e... (ao gritar da ocarina, ao longe, sete vezes sete as lástimas tangeram as sete dôres do meu coração!) era minha mulher !

Com a alma desgrenhada em loucura galguei á alcova. As escadas subiam commigo, ao alto sempre, de intermінaveis que me pareceram. Excommungado Eblis que me tentavas! — ella lá estava, concertada de sorrisos, esperando-me na meiguice dos seus braços.

Fitei-a bem nos olhos. E os olhos que me fitaram, tenho a certeza, tão frios que fizeram acudir-me as lagrimas, foram sem tirar nem pôr os que eu vi, abertos de surpresa para sempre até o dia da Resurreição, na face molle della propria assassinada no jardim.

Calcei as botas rubras de beduino e galopei leguas interminaveis de areia. Ia esquecido de mim, sem memoria, de côr.

Disseram-me, um dia, que fôra uma irmã gemea a que eu assassinara e ia, por certas noites, visitar de tal geito a irmã, porque eu lhe impuzera deixar de todo os seus. Mas ainda hoje trago arrecadados nos cinco sentidos os gritos da ocarina, as sete dôres do coração, sete facadas, tangendo. E quem eu matei, bem sei, foi a mim mesmo, a minha sombra que era ella, sempre, de quanto a scismava, e nunca mais seguiu atrás de mim para ficar collada, como um chromo, á minha amargura amarfanhada de saudoso...

— 1924. —

MEUS AVÓS VIVERAM EM TERRAS VULCANICAS,
COLHENDO NO VINHO. COLHENDO NO PÃO
O FOGO DO CHÃO.

EU SOU UMA HERANÇA DE TERRAS VULCANICAS;
HA GOSTO DE FOGO NO VINHO E NO PÃO
QUE VÊM DO MEU CHÃO...

MEUS AVÓS ANDARAM EM NAVES FANTASTICAS,
ENTREGUES AO VENTO, NO MEIO DO MAR.
E Á ESTRELLA POLAR.

EU TAMBEM ME VOU EM NAVES FANTASTICAS,
SEM VELAS, SEM VENTO, SEM ESTRELLA POLAR.
POR SOBRE OUTRO MAR...

CECILIA MEIRELLES

Illustração de Correia Dias especial para o DIARIO DE NOTICIAS

Autographo de Julio Salusse, offerecido a um amigo

UM NOVO TRABALHO DE ALBERTO RANGEL

Alberto Rangel, o consagrado autor de tantas obras interessantes, ao qual Euclydes da Cunha escreveu aquella formidavel pagina que serve de prefacio ao "Inferno Verde", acaba de publicar, em Paris, um novo trabalho — "Fura mundo" — de que extractamos o excerpto que abaixo se lê:

"Um homem, mettido em franjadas bombachas de tororó e camisa de valença, no queixo a brocha de cerdas espevitadas, o cigarro de macaia espetado na orelha, largando o cesto de talas de uricuri, dentro do qual enalrava um ajurú, acudiu de prompto, pulando da próa da barcaça toldada. Do pescoço engelhado e fusco suspendiam-se os bentinhos com breves contra picadas de cobra e pontaço de faca. Era Ignacio Frazão Gomes Fagundes, da Ibirapuéra, lésto e ruivo qual um caiarára. Trasladado das ribas do Riacho-do-Sangue, além da serra dos Orós, o cabra, de crime em crime, rompendo pelos macambiraes da chapa do Araripe, viera até o S. Francisco, por onde escapára ás autoridades na quadrilha de cangaceiros, que as tropas de Henrique Milicianos e do regimento dos Uteis Bahianos haviam desbaratado nas mattas de Itabaiana. Nervoso, forte, parecia talhado na carnaúbeira prestimosa e soalheira, revestido do couro invulneravel do tapir, para romper jussáras e palmatorias, esteirando as rêzes amocambadas ou se agachar, negando o rasto á perseguição das praças do governo.

Elle e seu bacamarte faziam uma coisa só, tanto eram inseparaveis. Tinha os pés elasticos do camocica, que salta para que a cachorrada lhe perca o faro. De noite como de dia enxergava da mesma maneira. E não havia quem tanto gastasse as alpercatas no rumo de uma vingança. Uma cuiada de farinha-de-pão no bocó, a capanga e o polvorinho repletos, uma tora entaniçada de fumo, não precisava que Deus mais lhe désse.

A sua transferencia das ribeiras do Jaguaribe ás margens do Tieté, apparentemente toda casual, mas, de facto, impellida por vagas inclinações de erratibilidade dos antecessores da tribu de onde longinquamente proviria, exercera sobre o bandido do Nordéste uma influencia reparadora. Largando de sua choupana de gravatá, miserrima e perdida na solidão, consummára a peregrinação que lhe abrira mais os olhos e diminuira os cabellos do coração. "Ganhando mundo", elle humanizára-se mais nas satisfações normaes do homem meridional. A aspereza das catingas, a rispidez climatica que o chique-chique representa, agiam no sentido das reacções individuaes

(Continú'a na 23.ª pag.)

MANZELA

GRAZIA DELEDDA

A cabana do tio Nanneddu Fenu estava situada a quasi duas leguas de Nuoro, em um valle onde os pastos cresciam frescos e louçãos até o mez de junho. Muito perto dali se elevam os "Tre Muraglie", tres blócos de pedra que datam, sem duvida, da Idade de Bronze, fazendo pensar, por suas fórmas estranhas e colossaes, em alguma tumba antiga. Cada dois ou tres dias, iam a pé desde Nuoro até a cabana do tio Nanneddu, sua mulher, a tia Ventura e sua filha, a linda Manzela. O menor da familia Fenu era Bastianeddu, menino de ter bronzeada e physionomia astuta e graciosa, o que geralmente era o companheiro das duas mulheres.

Illustração de Correia Dias especial para o DIARIO DE NOTICIAS

Logo que Bastianeddu teve idade sufficiente para ajudal-o, o tio Nanneddu não mais se movia de sua cabana: era o menino que ia e vinha, que pastoreava os rebanhos, que trazia as provisões de Nuoro para a cabana e que desta levava os queijos e o leite para Nuoro.

O burrico que lhe servia de cavalgadura tinha uma sella de couro e madeira, velhissima, e uma manta tão usada, que se confundia com a pelle do animal. O menino era um grande ginete, ia com os olhos fechados pelos caminhos mais ingremes e cheios de obstaculos.

Como ficou dito, pelo menos uma vez por semana, quando não cada dois ou tres dias, se transportavam a tia Ventura e sua linda filha para a cabana, afim de vêr o tio Nanneddu e respirar o ar puro da montanha. Levavam suas costuras ou roupa para lavar nos riachos que atravessavam o valle, formando pequenos lagos aqui e além, rodeados de juncos e mentha selvagem.

Ultimamente, tia Ventura tomou posse de um pequeno trecho de terra, que estava sempre humida, e ali plantou grande quantidade de papas, tomates e outras plantas, que cultiva com o maior esmero.

Em algumas occasiões as duas mulheres dormiam na cabana; desde que a tia Ventura se puzera a cultivar, já não podia desprender-se de sua horta, e quando por acaso passavam alguns dias sem que a visse, adoecia de pena.

Manzela irritava-se, gritava e resmungava, dizendo que com tal paixão não fazia mais nada em casa. Mas tia Ventura deixava-a gritar, voltando para sua horta, que prosperava maravilhosamente. Até que um dia a joven a ameaçou de arrancar-lhe tudo... Então a tia Ventura foi procurar Pedro Chessa, outro pastor que levava seus rebanhos ao mesmo valle de tio Nanneddu e que dormia na mesma cabana. Ella rogou-lhe que tomasse conta de Manzela durante suas ausencias, para que ella não pudesse fazer mal ás plantas de sua horta.

— Por que não se dirige ao tio Nanneddu ? — perguntou-lhe o joven pastor.

— Elle? Mas se elle faz tudo o que querem as crianças ! E morreria de riso se visse Manzela destruir minha horta...

— Pois bem; eu ficarei de sentinella. Se a vir arrancar alguma planta, que quer que eu faça ?

— Ora, dar-lhe uma boa bofetada... mas, aconselho-te a que tenhas cuidado que não te veja Nenneddu.

* * *

Uma manhã de maio, dirigiam-se Bastianeddu e Manzela alegremente pela campina. O menino montava o burrico; não tinha nenhum instincto cavalheiresco, pois nunca cedia seu logar a nenhuma das mulheres. Manzela, porém, caminhava com passo rapido, e era muito capaz de atravessar toda a Cerdenha a pé.

Sobre o caminho branco, em meio dos frescos prados verdes, cheios de margaridas e campanulas selvagens, sob um sol ardente, caminhavam os dois meninos conversando e rindo.

Manzela se descalçára e enterrava com alegria seus pés nos pastos humidos, lançando maldições de vez por vez, quando algum cardo escondido entre o pasto lhe picava as pernas. Nada podia ser mais gracioso que Manzela, quando se arrebatava, invocando a todos os diabos do inferno, ou fazendo caretas colericas. Era uma verdadeira filha da aldeia de Nuoro, cheia de inconsciente graça e de uma estranha seducção. Dizia quanto pensava, e pouco lhe importava mentir, fazendo-o com o maior desembaraço, e troçando dos outros. Tinha Manzela dezoito annos, e não era má no intimo, recebendo sempre a todos com o melhor humor.

Era pequenita, meúda, com cabello muito negro, separado em dois sobre a fronte; o sol e o ar haviam dado á sua tez um matiz dourado, que é o caracteristico das raças latinas descendentes dos mouros.

Na familia Fenu, os olhos grandes eram uma especialidade; mas os de Manzela eram enormes. Olhos estranhos, claros, quasi cinzentos, cheios de candura e de sorrisos fugitivos. Ella conhecia muito bem o poder de seus olhos: á vontade os transformava em suaves, nebulosos ou assombrados; e quando se aborrecia os semi-cerrava, sabendo que então eram terriveis. No emtanto, não gostava que a suppuzessem má. Considerava-o um insulto mortal...

A'quella manhã mesmo, Bastianeddu gritou-lhe, no meio do caminho :

— Má !... Má !...

Manzela não soube supportar a offensa; com uma varinha, castigou a garupa do burrico, que immediatamente saiu galopando pelo ingreme caminho. Mas o menino se mantinha firme em sua cavalgadura; e, quando conseguiu acalmal-a, voltou-se para sua irmã, rindo a gargalhadas, e gritou-lhe:

— Ferruledda! Ferruledda!

A joven se agachou para apanhar um seixo, bem disposta a atiral-o contra o pequeno; mas exactamente nesse momento ouviu por trás della uma voz de homem, que a deteve, gritando-lhe :

— Tu aqui, Manzela !

Era Pedro Chessa que, voltando tambem de Nuoro, havia mais de meia hora que seguia os dois irmãos.

— Sim, eu aqui... — respondeu Manzela, com uma careta. — E que tem isso de estranho ?

Proseguiram seu caminho um ao lado do outro, emquanto Bastianeddu seguia na frente, sempre temeroso de alguma vingança por parte de sua irmã, e cantando em seu dialecto. Sua voz, fina e aguda, mas entoada, perdia-se ao longe, através dos arbustos da planura, em meio do zumbido das moscas e das abelhas, quasi immoveis sob os raios do sol.

Manzela contava ao joven todas as maldades de Bastianeddu. Já não podia supportal-as, a primeira vez que elle lhe caisse ás mãos, havia de ter por que gritar. Pedro apenas a escutava, os olhos fixos no horizonte, onde se elevavam os "muraghes" em ruinas, que davam o nome ao valle.

O rapaz ia como num sonho... Estava fortemente apaixonado por Manzela. Desde que tia Ventura lhe pedira que tomasse conta della, não sabia o que era a tranquillidade. A silheta de Manzela se havia gravado em seu cerebro, e elle a via em toda parte.

Estava resolvido a declarar-se e a pedir a mão da joven. Que lhe faltava? Acaso não era um bom pastor, joven e forte ? Possuia rebanhos e pastoreios, e bem podia casar-se sem que nada o preoccupasse.

Era certo que Manzela era muito joven e inesperta, mas, que poderia importar-lhe isso ? Esperariam dois ou tres annos para se casar...

E Pedro, vendo-se só perto da joven, meditava sobre a melhor fórma de declarar-se, mas nem uma palavra lhe saia dos labios, e seu coração pulsava com violencia.

Não obstante, por fim se decidiu. Ao longe se divisava a cabana, com suas ramadas de juncos seccos, e Bastianeddu, lançando ao ar sua ultima cadencia, se dirigiu a galope estendido para ella. O sol, já muito alto, queimava a planicie, e Pedro sentia ferver-lhe o sangue, que lhe tingia o rosto. Manzela estendera seu lenço sobre a cabeça, e seguia tranquillamente seu caminho, com a calma de uma virgem latina do seculo XV. A intensa luz do meio dia dava a seus grandes olhos um reflexo tão claro, que pareciam pardos, e Pedro, apaixonado, não cessava de contemplal-a.

Dominava-o o desejo irresistivel de tomal-a nos braços, para cobril-a de beijos, como a um cordeirinho branco e medroso...

Detendo-a de repente á sombra de uma arvore que escondia a cabana, disse-lhe, com voz commovida :

— Manzela... tenho algo que dizer-te...

Como elle havia permanecido silencioso durante quasi todo o caminho a joven olhou-o assombrada, e tambem ella se deteve á sombra. Naquelle logar fazia um fresco delicioso e das rocas choviam grandes rajadas de myrtos verdes e de acacias.

Pedro tornára-se repentinamente muito pallido... da pallidez das flôres da férula, e a joven, temendo que elle se sentisse enfermo, perguntou-lhe, assustada:

— Que tens ? Sentes-te mal ?...

— Não; mas escuta... Tu amas alguem ?

— E que póde importar isso a ti ? — exclamou Manzela, pondo-se a rir.

Desde as primeiras palavras havia comprehendido a intenção de Pedro, e ria-se porque nunca suspeitára aquelle amor. Elle deixou-a rir, mas continuou, exaltando-se pouco a pouco:

— Ha um moço que te ama e que de boa vontade se casaria comtigo, se tu quizesses, Manzela.

— E esse moço és tu, não é verdade ? — disse ella com franqueza, olhando-o nos olhos.

Um raio de alegria illuminou os negros olhos de Pedro. Queria dizer, então, que Manzela o tinha adivinhado. Amava-o, pois! Depois de tantas duvidas, uma immensa alegria inundou-lhe a alma.

Mas, subito, lançou um grito agudo, que resoou em toda a montanha. Que havia occorrido? Simplesmente isto: no ardor de sua alegria, Pedro, quasi inconscientemente, quiz beijar Manzela; e esta, que não entendia de taes pilherias, se desprendeu violentamente dos braços delle, e deu-lhe uma forte chicotada no rosto, com a sua varinha.

O golpe fôra terrivel, e da face esquerda do rapaz manava o sangue; mas a dôr mais aguada era a que elle supportava em um ôlho. Pedro suppoz que morria, e se não houvera sido Manzela que o ferisse desse modo, teria corrido á cabana para armar-se com seu fuzil e vingar-se... Mas, tratando-se della, que poderia fazer ?... Passada a primeira dôr, inclinou a cabeça sem dizer uma palavra, e se dirigiu ao arroio para lavar a ferida.

Manzela estava livida e tremula... Parecia-lhe que commettera um crime.

— Deixa-me ver — supplicou-lhe — o que te fiz !

Quiz ella examinar a ferida, mas Pedro a repelliu. Emquanto Manzela retorcia as mãos, com desespero, chegou Bastianeddu, perguntando que lhes havia succedido.

— Nada... Apenas cai e me feri um pouco... — disse Pedro, pondo-se em marcha e mostrando a ferida.

Manzela seguiu-os, mas já não ria... Ella mesma não sabia que se passava com o rapaz; com o sangue, vira cairem lagrimas sobre as faces de Pedro.

E desde aquelle dia uma coisa estranha succedeu: Pedro tornou-se taciturno e quasi tão selvagem como o tio Nanneddu; já não ia a Nouro, não se lhe ouvia cantar nem rir... Nas noites ardentes e estrelladas do verão já não via a imagem de Manzela deante delle, e só os mugidos dos rebanhos lhe produziam recordações amargas.

Quando a joven ia á cabana, nem sequer a olhava. E quando ao longe via o lenço escuro e a blusa vermelha da rapariga, se ia para os "nurages" e desapparecia, internando-se no monte.

E, no emtanto, Manzela, mudada por completo, só tinha attenções para elle; pedia noticias suas por intermedio de Bastianeddu; multiplicava suas vitas á cabana, ali ficando emquanto Pedro se occupava em preparar os queijos; ajudava-o a aquecer as pedras para cortar o leite. Mas elle, sempre calado, a deixava fazer; nunca lhe respondia a suas perguntas e não a olhava.

Que se passava entre aquelles dois seres semi-selvagens ?

Manzela amava com paixão a Pedro, e este já não parecia amal-a...

* * *

Ah! ella lhe havia batido na cara! Muito bem; estava no seu direito de joven honesta... mas elle agora lhe faria sangrar o coração.

Não podia esquecer as lagrimas que vira correr pelas faces do pastor, e quasi todas as noites voltava a ver em sonhos a dolorosa scena.

Fez-se mais devota que nunca: orava muito e fazia peregrinações ás igrejas do Monte e de Valverde.

Mas a paz não voltava e Manzela suppunha que não voltaria jamais. O sorriso extinguiu-se em seu bello rosto.

Tinha maneiras de louca e só se acalmava um pouco lá em cima, em "Tre Muraglie", sob o ardor do sol que esquentava o feno perfumado, entre as férulas seccas e os cardaes.

Porque lá em cima estava Pedro! Pedro, que tambem já não cantava nem ria, que deixára crescer a barba e que estava mais bello que nunca com seu cenho franzido e seus labios apertados.

O proprio tio Nanneddu notava a loucura de Manzela, e, embora a amasse profundamente, com toda a ternura reconcentrada de sua alma selvagem, não podia fazer nada para acalmal-a. Podia prohibir-lhe que subisse á cabana... Mas, se elle proprio não podia estar dois dias sem vel-a !

Por fim se decidiu a mudar de pastoreios, e a deixar, mediante uma compensação, todos os prados de "Tre Muraglie" a Pedro. Preparou tudo em segredo, e, uma tarde de outomno, disse a Manzela:

— Communica a tua mãe que amanhã levarei os rebanhos para a montanha.

— Tambem irá Pedro? — perguntou ella, com voz ansiosa.

— Não; elle ficará aqui.

A desesperação de Manzela foi tão grande, que ella resolveu ir falar com o joven pastor. Não o via em parte alguma.

Depois de o ter procurado muito tempo, viu Manzela, ao longe, uma pequena silhueta negra: era Pedro. Mas ella depressa se approximou delle, correndo como uma corça. Tremia com todos os seus membros; o calor, a carreira e a emoção tingiram-lhe o rosto de carmim. Com seus grandes olhos estranhos, seus cabellos desatados sob o lenço, que havia deslisado até á nuca, Manzela estava mais bella do que nunca, e Pedro tremeu ao contemplal-a.

— Que ha ? — perguntou-lhe o rapaz. — Que aconteceu ?

— E' verdade que meu pae vae embora daqui, e que tu ficas? — perguntou, com angustia, a moça.

E elle respondeu, friamente :

— Parece que sim...

— Então tu me abandonas... sem dizer-me, ao menos, quem era aquelle joven que...

Elle interrompeu-a, gritando com um tremor de raiva, de paixão e de odio :

— Era eu !

E Manzela perdeu toda a esperança... Bem via que Pedro a odiava até á morte! Deixou-se cair sobre uma pedra e rompeu em soluços.

Ao ver isto, mudou Pedro de côr, experimentando uma sensação que, por certo, estava muito longe de ser a que elle esperava de sua vingança satisfeita... Todo o sangue affluiu ao seu coração e, no emtanto, ante a dôr da joven, só articulou uma pergunta:

— Que é que tens, Manzela ?

Mas ella nada lhe respondeu. Pedro afastou-se rapidamente e em breve era apenas uma pequena mancha negra perdida no horizonte.

Longo tempo chorou Manzela o seu amor sem esperança; mas, quando, cansada de gemer e de soluçar, voltou á cabana, o tio Nanneddu chamou-a á parte, conduzindo-a para um recanto, sob um tecto de juncos e, abraçando-a, lhe disse:

— Manzela, minha filhinha, Pedro Chessa acaba de pedir-te em casamento !

Traducção de

MARTINS CAPISTRANO.

Phrases historicas e sua duvidosa authenticidade

Tem sido objecto de duvidas a authenticidade da celebre phrase de Lord Nelson, ou do signal maritimo por elle dado: "A Inglaterra espera que cada um cumpra o seu dever." As duvidas nasceram do facto de, recentemente, ter sido descoberto numa aldeia de Norfolk, um livro de bordo contendo estas palavras: **"Outubro, 21, 1805, dia da batalha de Trafalgar; o almirante Nelson enviou um signal geral que dizia: "Firmeza, meus Bretões, e sigam-me todos !"**

O autor do livro de bordo era um certo Thomas Fletcher, que servia a bordo do navio "Defense", um dos da esquadra. Nelson fez muitos signaes durante a batalha e é muito possivel que Fletcher haja lido um que os historiadores desprezaram, mas isso não prova que o almirante não tenha feito uso da famosa phrase tão estreitamente ligada á victoria e á morte de Nelson.

E' muitas vezes difficil saber a origem exacta das palavras historicas. Os grandes momentos são, na maioria dos casos, momentos de confusão. De facto, aquelles que então se encontravam presentes, são muitas vezes incapazes de relatar o curso dos acontecimentos que se produziram ou de repetir as palavras ouvidas. A historia transmittiu-nos bastantes phrases que parecem ter adquirido força de direito: quantas, porém, de entre ellas são authenticas ? E é até provavel que os homens a quem são attribuidas se declarem incapazes de se lembrar dos seus proprios termos.

Por exemplo: que foi que disse o moço Lindberg, a 21 de maio de 1927, quando chegou a Bourget, perto de Paris, no seu avião "Esprit de Saint Louis"? E' por acaso verdade que o general Pershing, ao passar em revista as suas primeiras tropas em Paris, tenha exclamado: **"Lafayette: aqui estamos!..."**? Quem é que primeiro disse a phrase celebre: **"Não hão de passar !"**? Nas brochuras que correm o mundo varias são as respostas dadas a estas perguntas, mas respostas essas todas em contradicção umas com as outras.

E' provavel que Julio Cesar tenha escripto: **"Cheguei, vi e venci"**, pois que o seu equivalente em latim foi conservado em obras que depois nos transmittiram. No carro de Cesar seguiam sempre taboinhas cobertas de cêra, no decurso das numerosas marchas triumphaes que constituiram a sua alegria e o seu orgulho. Homens de menor envergadura que Julio Cesar proferiram igualmente grandes phrases, tão lapidares como aquella, sem que, não obstante, alguem pensasse em as transcrever na pedra ou no bronze.

"Um cavallo! Um cavallo!... Todo o meu reino por um cavallo !" Eis um grito que póde muito bem não ter tido por autor o giboso rei de Inglaterra, Ricardo III. Mas, segundo Shakespeare, Ricardo deu esse grito na batalha de Bosworth Field, em 1485.

Será por acaso verdade que Napoleão Bonaparte, falando do seu casamento com Maria Luiza de Austria e da amizade com o imperio austriaco, haja proferido isto : "Eu caminhava então por um abysmo coberto de flôres"? Taes pala-

vras são-nos, comtudo, relatadas por uma narrativa authentica da vida do imperador no exilio, bem como numerosas outras phrases graciosas que enfeitam verdades amargas, á boa maneira, orthodoxa e espiritual, dos francezes. Os historiadores da França ainda até agora não chegaram a accordo pelo que respeita á phrase **"Depois de mim o diluvio"**. Ha quem a attribua a Madame de Pompadour, mas as "Fleurs historiques", de Larousse, dão a sua autoria a Luis XV.

Phrases historicas, pretensamente pronunciadas por vultos militares ou homens de Estado duma geração antiga, são muita vez attribuidas a individuos muito mais modernos. A famosa "boutade" que todos conhecem: **"Os principios que vão**

para o diabo; cada qual vote com o seu partido!", foi attribuida ao elegante Benjamin Disraeli, primeiro ministro inglez, haverá uns setenta e cinco annos.

O calmo Disraeli havia sido posto fóra de si por Bulwer Lytton, o qual se permittira observar que jamais votaria certa medida apresentada pelo Parlamento, porque a julgava contraria aos seus principios. Disraeli explodiu com semelhante observação, e a sua phrase transmittiu-se depois a outros politicos que della fizeram uso.

Os motins dos recrutas do Norte, durante a Guerra Civil, deram origem á phrase: **"Disparar? Não sei dar um tiro,** mas posso pagar a quem me

substitua". Era assim que os combatentes insultavam aquelles que se faziam substituir por outros no recrutamento.

Os mythos e as lendas ligam-se tambem a phrases historicas nascidas durante um momento de tensão. Os annos da Grande Guerra fizeram surgir phrases sublimes. Mas muitas dellas são lendarias. Será por acaso inteiramente exacto que o Kaiser tenha dito acerca do exercito britannico: **"Um minusculo e desprezivel exercito"**? Alguns jornaes, em 1914, pretenderam ter-se o imperador allemão servido da phrase em referencia, mas investigações feitas em boas fontes demonstraram depois a inanidade de semelhante affirmação. Estamos, pois, em face duma falsa "phrase historica".

Segundo um telegramma de Paris, Lindberg, no primeiro dia de aterragem após o seu vôo transoceanico, teria proferido isto: **"Pois bem: fiz o que queria !"** Este telegramma foi seguido de outros, cada qual mencionando o que seu expedidor suppunha ter sido a primeira phrase pronunciada por Lindberg ao aterrar no campo de aviação de Bourget, com o seu pequeno avião.

"Sou Carlos Lindberg !" — teria declarado o aviador, segundo um correspondente. "Cá estamos!" teria dito Lindberg, segundo outro. Mas o aviador no seu proprio livro nada diz a respeito desse incidente, e impossivel será apurar a verdade em tudo quanto a tal respeito se imprimiu. O que é provavel é que o enthusiasmo que suscitou a sua chegada o houvesse privado tanto de falar como de respirar. Mas o certo é que se formou uma lenda que se transmittirá ás futuras gerações e que estas continuarão a perguntar o que foi que Lindberg disse na verdade...

Uma phrase viverá certamente na historia das explorações : a que proferiu o capitão Roberto Falcon Scott quando, sentindo-se morrer de frio nas regiões antarcticas, disse: **"Chegámos ao Polo e agora podemos morrer como gentlemen."**

Foi em Verdun que surgiu a phrase cada vez mais celebre : **"Os allemães não passarão por aqui!"** Não sómente a attribui-

ram aos marechaes Pétain e Joffre, como tambem a outros officiaes francezes da Guerra Mundial... Ha um anno, certo jornalista perguntou ao marechal Pétain se fôra elle quem primeiro proferira as famosas palavras, e se as havia inserido em qualquer ordem do dia. Resposta do marechal: "Todos os soldados, todos os francezes em Verdun contribuiram tanto como eu para a origem dessa phrase. A expressão a que se refere não foi publicada nunca em ordem do dia ou communicados."

A phrase que o general Pershing teria pronunciado quando, ha dez annos, passou revista ás suas tropas deante do tumulo de Lafayette, será provavelmente transmittida á posteridade como historica. Que o laconico

racte do exercito americano haja ou não proferido essa expressão, não faz nada ao caso: a phrase passará para a historia em milhares de publicações: o mundo quer acreditar, quer persuadir-se de que foi elle e nenhum outro individuo quem se serviu de taes palavras !...

"Primeiro que tudo a America", é uma expressão que se tornou propriedade de todos os americanos depois que Woodrow Wilson a empregou num discurso seu em 1915. E foi na sua mensagem de guerra de 2 de abril de 1917 que Wilson empregou uma outra phrase, tornada depois tão famosa como aquella: **"E' preciso tornar o mundo seguro por meio da democracia"**.

Foi o paradoxal, mas amavel, Benjamin Franklin quem recordou aos homens só haver duas coisas certas neste mundo : os impostos e a morte. Franklin escrevia ao seu amigo Leroy, da Academia Franceza das Sciencias, em 1789: "A nossa Constituição está em funccionamento. Tudo parece prometter que ella venha durar muito, mas, neste mundo, não ha senão duas coisas certas: os impostos e a morte." O autor do "Almanach do Bom Homem Ricardo" vivia confortavelmente do rendimento da venda dos seus aphorismos philosophicos, bem como das informações que ia recolhendo e depois publicava no alludido almanach. Muitos dos axiomas de

Benjamin Franklin sobreviveram-lhe.

E' notoriamente difficil atirar definitivamente para cima dum homem com uma phrase que teria sido pronunciada, segundo a lenda, por um outro.

Alguem que assistia á batalha de Bull Run, disse a certa altura: **"Lá está Jackson, que nem uma parede de pedra"**. E o epitheto Stonewal (muro de pedra) ficou ligado ao general. Não obstante, poucas pessoas se lembram hoje do nome e appellido do general Jackson, a não ser senão sob a forma historica "Stonewall Jackson", que lhe grangeou a sua attitude na batalha de Manassas, no meio dum chuveiro de balas.

"E por que não se lhes ha de dar bolos?" — teria dito Maria Antonietta quando lhe diziam que o povo cercava o palacio real para reclamar pão.

"Liberdade ou morte !" — teria dito o patriota Patrick Henry num discurso pronunciado na Convenção de Virginia, em 1775.

"Lutarei nesta posição todo o estio, se tanto fôr necessario !" — teria escripto o general Grant, do campo de batalha de Spottsylvania ao chefe do estado maior em Washington.

"Todo o homem tem o seu preço" — dizia o tio de Horacio Walpole a um confrade do Parlamento inglez. E ajuntava: "Conheço o preço de todos os membros deste Parlamento, excepto tres."

"Lamento não ter senão uma vida para dar pela minha patria !" — declarava Nathan

Hale, executado como espião em 1776.

"Ainda não comecei a bater-me" — gritou John Paul Jones ao commandante do "Serapia". Este official havia perguntado ao almirante americano, durante um intervallo do fogo, se não havia trazido o seu pavilhão. Tres horas e meia depois a batalha terminava pela rendição do "Serapia".

Os grandes momentos não dão tempo para phraseologias. As grandes phrases inglezas resultam geralmente da cólera, do receio, do prazer ou da dôr, as quaes fazem brotar expressões heroicas de grandes homens.

"Fóra das trincheiras durante o Natal", a phrase de Henry Ford, inclinado á paz, e á qual o general Pershing teria res-

pondido: **"Inferno, Paraiso ou Hoboken pelo Natal"**, são ainda phrases historicas ou quasi. A lista poderia ser continuada até o infinito: só o tempo demonstrará quaes são as phrases viaveis. Ha ainda expressões tão recentes que ainda não lhes foi possivel adquirir direito de cidade nos livros de historia, a não ser a recente declaração do presid[illegible] dge :

— "Não me appete[illegible] sentar a minha candidat[illegible] presidencia em 1928".

Ora aqui têm os leitores uma phrase cuja [illegible] é mais [illegible].

DIANA RICE

Foi interrompido no saborear de minha habitual chicara de café, ao declinar de uma daquellas tardes cálidas de Manáos, que, a principio contrafeito, ouvi de João Clarindo — um batedor das selvas e das aguas grandes da Amazonia desde os tempos aureos da borracha até á pasmaceira agonizante da crise, — a historia deste litigio entre a Justiça e a Selva contrapondo-se e empenhadas na sorte singular de um facinora:

— Não conhece a historia de Pedro Aleixo?

E' verdadeira, muito antiga; e até eu, ha vinte annos, nella tomei parte quando o dr. Silveira me fez official de justiça. Ouça então:

— No Rio Murú, perto de Seabra, appareceu um dia um moço, alto, franzino, pedindo collocação no seringal "Porvir"; e, porque houvesse lá, como em todos os rios, absoluta falta de trabalhadores, pois naquelle tempo estava em alta a borracha, nesse mesmo dia Pedro Aleixo, que assim se chamava o rapaz, foi aceito e destacado para trabalhar como "brabo", em duas "estradas" de seringueiras, já mansas, um pouco acima do Lago Fundo, onde, com a esposa e os filhos (duas moças e um rapaz), trabucava o Neves, um seringueiro já velho.

O senhor sabe: quem diz seringal diz isolação; a isolação é um mal, um perigo; e o perigo contamina e amedronta até os animaes.

Já chegou a ver uma "queimada", ou um lago, no rigor do verão?

Pois bem: onça e veado, já os vi eu, juntinhos, quietos e acuados, apavorados do incendio; assim como tambem jacaré e "matrinchão", aos arrancos e cardumes, suffocados nos

"seccos", mansos, afflictos e conciliados no ardor do desespero.

O mesmo dá-se tambem com os homens no Amazonas: embora inimigos ou desconhecidos, nos seringaes, — unem-se, lutam, vivem e morrem.

O seringal é um êrmo e um degredo; e é nesse refugio verde e esquecido do mundo, que actúa o seringueiro — o homem-heroe, desconhecido e pária do Brasil!

Foi o que succedeu com a approximação reciproca dos dois homens: do Pedro Aleixo e do velho Neves.

Dentro de poucos dias o Pedro era outro: feliz e casado com a filha mais velha de Claudio Gomes das Neves.

Coitada de Rosita! tornára-se triste, impaciente, infeliz... depois de casada...

Bastou pouco tempo para que o marido demonstrasse quem seria — máo esposo; se não fôra o alento que recebia dos seus, a vida da pobrezinha tornar-se-ia um supplicio; mórmente nesse estado de martyrio e de sublimidade em que a mulher deixa de ser virgem e pura para tornar-se Mãe e Martyr!

— Comprehendo, a gravidez, — disse-lhe vagamente.

— Justamente, a gravidez!

O esposo, um caracter vil, com os excessos do genio e do alcool, transmudou-se num monstro; e eu mesmo, jantando certa vez em casa de Neves, depois de uma marcha batida que effectuámos, em uma caçada de porcos, lá assisti a uma scena de bate-bôca infernal.

Aleixo, ébrio como sempre andava, obstinava-se em resgatar a esposa do refugio paterno; e sómente não o conseguiu porque, escudado na razão e no amor, Neves soube portar-se como homem e como pae, dizendo-lhe: "Se vier como esposo — leva a minha filha; se vier como fera — leva a minha bala!"

— Deante disso — pergunte: que succedeu?

— O que irá ouvir;

Num domingo, cêdo, ao café, Rosita, que até então pouco falava e comia, manifestou o desejo de alimentar-se de peixes; então o pae, carinhoso e bom, pelas dez horas, com o filho — o Martinho — dirigiram-se céleres, felizes e tranquillos, ao Lago Fundo. á delicia da pesca.

Logo aos primeiros lances, com as descascadas e oleosas sementes de seringueira, alvas, adocicadas, presas ás barbellas dos anzóes, "tambaquis" recheiados, aureos e vitreos, fustigavam as linhas e recurvavam os caniços.

A pesca auspiciava-se abundante; mas, quando Martinho pela terceira vez recolhia um pescado de apreço, surprehendeu-se ao ver o pae afflicto e emocionado, desferindo uma interjeição desvairada.

— Um tiro! Ouviste o tiro?

— Ouvi. E' caçador ou então "Terra caida"...

— Escuta!

Segundo e terceiro ribombos trôam, ecoando, como um trovão plutónico e continuo.

— Vamos, meu filho, vamos! E' lá; é lá em casa: temos desgraça!...

Como as descargas seccas de metralhas abatendo possiveis vencidos e innocentes, uma fuzilaria alardeia ainda mais o pavor e o silencio; e, numa carreira de Fúrias, ou como dois golpeados tigres em retorna da furna, pae e filho rasgam no ventre virgem da matta o instantaneo clarão de um tunnel, de cuja cratera vislumbram e patenteiam, hirtos, a surpresa de um quadro hediondo e clamoroso.

— Havia barulho? — perguntei, interessado.

— Não! havia silencio: apenas uma voz, longe e debil, gemia... Fóra, no terreiro, gallinhas mortas e um cão jaziam; dentro, na casa, um horror!...

Estendidos, tres vultos, tres corpos, tres mulheres: Rosita, agonizando; mãe e irmãs, mortas!

— E Aleixo? — indaguei.

— Fugira.

Interrompendo a narração e attraindo-me as onças e o olhar com a trepidação das rodas, dos guizos e ferraduras contra o chão, perpassa em minha frente, pelo tumulto da rua, fantastico, pyramidal e tôrvo, disforme caminhão de carga exhibindo a silhueta das bestas e almocreves transportando nas usuras da posse e traficancia do frête, o sacrificio de um povo e de uma gleba ahi amalgamados na mercancia sombria e rica da borracha.

Apesar de momentanea, essa visão enerva-me; e sómente recóbro a calma e os sentidos, quando, notando o meu silencio, João Clarindo novamente interroga:

— Julga talvez que eu seja o Pedro Aleixo? Olha-me tanto...

— Não, amigo, prosiga; emquanto ouvia a historia, reparava, mas... sem malicia, nesse profundo signal que lhe attingiu a cabeça...

— Isto? (perguntou-me, arregalando os olhos, esboçando um sorriso e desembaraçando os cenhos com a dextra, para que melhor surgisse a cicatriz)... Ah! E' verdade! Esta mancha é o diabo; todos veem; com excepção de eu mesmo e do governo... Não é nada, não; foi bala dos bolivianos, no Purús, quando tomámos o Acre! E' outra historia para mais tarde...

Agora entra o jury e fala em meu logar o ex-official de justiça!

Depois do enterro na mesma cova d. Martha — a esposa, e a filha morta — a Chiquinha. Neves, auxiliado apenas pelo filho, embarcou para Seabra, conduzindo a enferma aos cuidados do dr. Mesquita, na villa, o unico medico e amigo.

— E o assassino?

— Tivera mêdo da matta: não fugiu nem reagiu...

Com duas praças e um cabo da policia, prendi-o na propria rêde, onde, enfastiado de tanto sangue, roncava como um porco e dormia como um justo.

Em Seabra, ao chegar, quasi me tornava assassino, porque, com excepção do Neves e do medico, todo o mundo queria ver e lynchar a féra na prisão.

Duas semanas depois, dá-se o desastre; e o dr. Mesquita, que pretendia salvar Rosita custasse o que custasse, ficou tão commovido e apaixonado após o desenlace que, constantemente, repetia esta phrase: "Quizera ser eu o juz para condemnar este monstro e nunca o medico para matar uma martyr".

O Codigo Penal passou a ser o seu "Chernoviz"; e a sua cabala para a condemnação do culpado era tão commentada em Seabra, que até os garotos o ridicularizavam com esta canção popular:

"O nosso doutor Mesquita
Anda triste e muito mal:
Todo o mundo sabe e diz
Que, por causa da Rosita,
Renegou o "Chernoviz",
Pelo Codigo Penal..."

Marcado o jury, cujo dia foi annunciado com muita precipitação e contentamento geral, o medico, dispondo de absoluto prestigio e talvez movido por um sentimento demasiado ou enfermo, prevendo, pelos antecedentes, que todo o condemnado a trinta annos, appellando, no anno seguinte seria fatalmente absolvido, confabulou e convenceu os jurados de que, em vez do grão maximo da pena, fosse esta comminada no médio, o que, dado o seu atordoamento no jury, infelizmente, não succedeu.

Iniciada a sessão e dada a palavra ao promotor — um rapazinho vivo, louro, formado de pouco, — estreou este com uma accusação crudelissima; e, sentindo-se o réo humilhado e perdido pelos excessos do ataque, fez irritar o juiz, deliciar os jurados e rebater o aggressor com esta dialectica de cretino:

— P o b r e s? Innocentes? Tres?... as victimas? Protesto! possuiam seringaes — eram ricas; minha cunhada — uma sirigaita; minha sogra — era sogra; minha mulher, no casamento, já não era moça; e quanto ao numero, tambem errou; eu mato mas não minto: eram quatro.

— Mas a ultima não consta destes autos...

— Mas constava da barriga da defunta...

— Quem?

— Meu filho!

Doce, alcandorada e imbelle, esta palavra final, evadida da bôca infame, delatora e cruel, diffunde-se, rumoreja no salão como se fôra uma ave pulchra e tenra que, traindo o captiveiro e evitando manchar o arminho no ambiente, voejasse em demanda de luz, de vida e do regaço materno.

A' meia-noite, perante a impaciencia e a indecisão geral, o juiz começa a ler a sentença; os jurados, entreolhando-se mutuamente, suavam, lassos, bocejando. O réo, que apenas receiava o sôgro, não temia Deus e tinha um pavor rude da matta, indifferente.

O medico, de cabeça baixa, mãos em cruz sobre as pernas petreas, fitava o chão e, ás vezes, o tecto, com um olhar triste e afflicto, quando dominado é o silencio por um mover de pés, de juntas, de nervos e de dentes em attrito e em sussurro, — barulho concentrado e tôrvo do desabafo secreto dos vencidos:

— A sentença!

— E a pena?

— Liberdade!

O réo foi absolvido; os jurados, burlados; o juiz portou-se nobremente; e o dr. Mesquita — o responsavel pelo erro e pela liberdade de Aleixo, desappareceu para o mundo: rasgou o "Chernoviz", abominou o Codigo e emigrou para a Bahia em busca da Biblia e da batina!

— Coitado!... Até diziam, e eu o attesto, que o doutor fôra o primeiro namorado da Rosita...

— Vamos adeante.

— No dia seguinte á sentença (como sempre acontecia lá, depois de uma absolvição), foi expedido o mandato de soltura; e, como o criminoso, quasi chorando, solicitasse minha interferencia, pois tinha a certeza de que não escaparia á vingança do sôgro, acompanhei-o até á cadeia, onde uma rêde e um lençol aguardavam o companheiro liberto para a fuga.

Aleixo, covarde e máo como todo facinora, para onde quer que se movesse ou seguisse, via sombras!

— O remorso?

— Nunca!... As visões do cão, das gallinhas, da sogra, da cunhada, da esposa, do nascituro e até mesmo a do velho Neves, são e salvo, e que dentre as demais temia e respeitava, por possuir odio, coragem, razão e... uma pontaria segura!

Estava assombrado; e foi assombrado mesmo que elle mergulhou pela matta...

— Muito bem! Muito bem! (dizia-lhe.) Até que emfim teve o monstro o seu castigo: A justiça falhou, mas... não escapou da sentença — galé perpetua, sombria, no êrmo, na solidão, no carcere verde da matta: A sentença da Selva!

— Espere, devagar, vamos ao fim, o epilogo.

Sete annos depois, baixando eu para Manáos, pelos rios Murú, Tarauacá, Juruá e Solimões, numa viagem de dois mezes e de lutas, magro, doente e apenas com um saque de quatro contos no bolso, aqui fui recebido por uma "macaca" maldita: o sacador que dias antes do meu embarque havia remettido a sua borracha para o consignatario em Manáos, aqui não tinha fundos!

Coisa curiosa, terrivel para mim, mas muito facil de explicar: um naufragio!

Doente, sem roupas, sem joias, sem amigos, que fiz eu? Todos os dias, pela manhã, imitando os cães sem dono e os urubús, olhava as casas, os ricos, farejava quintaes, espreitava os hoteis, as tascas e os lixos.

Varias vezes expulso, machucado e escorraçado mesmo, entre os homens e entre os bichos, rondava pelo Mercado e pelo porto.

E á noite, como um animal tresnoitado e desprezivel, regressava faminto e tremulo para o meu leito lethal e gratuito, — antro de lama e de dôr dos desherdados, dos fracassados, dos morpheticos, dos infelizes que, por ironia da Sorte e da terra exuberante, acolhia e os resguardava contra o desprezo dos impios, os desesperos das chuvas e o negro vivo do rio.

Ahi vivia por entre fézes, charcos, demandas dos despejos das enchentes e os oscillantes esteios da "Serraria Sá" — ruina e gargalhada de hospital contemplando dócas, transatlanticos, igrejas, cinemas e avenidas, e onde os proprios seringueiros accumulando as funcções de guardas, de enfermeiros, medicos, sacerdotes, coveiros, — sem remedio, sem véla, sem cruz, sem gemido e sem lagrimas, semi-mortos e semi-vivos despertavam para saudar a figura da Morte devorando os inertes, espreitando os que chegavam, recontando os candidatos, e, com o vazio das orbitas, a armadura dos ossos, a fila dupla dos dentes e o chocalhar do esqueleto, — alva, secca, espectral e sinistra, — alta noite, ao luar, á escuridão ou á garôa, nas cerrações ou plenilunios, abandonando os enfermos e os afflictos, altiva, immune e omnipotente, espreitava dos barrancos os longes do Japurá, do Jutahy, do Juruá, do Purús, do Madeira, do Solimões e Rio Negro, como que a esperar do Acre e dos confins da "jungle" e da "Hylea", pela "Marapatá" e pela "Boiassú", a entrada dos "gaiolas" conduzindo nos bojos os deportados dos "centros", — carga viva, humana e a granel em mescla com a borracha!

Um dia senti fome; e estendendo pela primeira vez esta mão — que tantos homens, troncos e até féras houve dominado e abatido — á imploração de impios, surprehendi-me com a graça triplice de um olhar, de um sorriso e de uma esmola...

Roupa clara e alinhada ao rigor da moda e ao aprumo do porte; flôr á lapella, brilhante ao dedo e charuto ao labio; fidalgo, trescalando essencias e compleição de "gentleman" no todo e no conjunto, encára-me, contrastando o seu luxo com a infamia sordida e nausea dos meus trapos.

Esse homem — desnecessario será dizel-o — era rico; e não sómente dispunha de creditos, de joias, de fama e de saude, como tambem de prestigio, de embarcações, de automoveis e de amantes!

— São os contrastes da sorte dentro dos paradoxos do Amazonas...

— E' verdade.

A natureza aqui é uberrima, o ambiente é magico e é falso; e, deante do irisado do Céo, da orgia das aguas e da luxuria da terra, o homem reage, embevece, sonha e não triumpha.

Não sómente o ambiente é mutavel, como tambem a base é illusoria, ficticia, ingrata e falsa: as terras cáem, alagam-se, resurgem e fogem; os rios mudam de leito e de volume, transbordam, devoram as terras, assaltam cidades, enganam os pilotos, tragam navios, matam as plantações e modificam as correntes, os roteiros e até mesmo a propria Geographia!

Coisas desta terra — o Amazonas!

Terra virgem, crúa, dadivosa, protectora e luxuriante, onde tudo dá, tudo muda e tudo falha:

Falham os homens, as leis, as safras, o organismo, as estações, o coração, a Fé e até mesmo a mathematica, o destino e o impossivel!

— E quem era esse homem?

— O balateiro mais rico do Jauapery!

— Quem?

— Pedro Aleixo.

ALLEMANHA

EXEQUIAS, EM BERLIM, PELAS VICTIMAS DA CATASTROPHE DO "R 101"

BERLIM, 11 (A. B.) — A' mesma hora em que Londres celebrava, em exequias solemnes, a memoria das victimas da catastrophe do "R 101", esta capital assistiu uma ceremonia religiosa mandada realizar pela colonia britannica de Berlim. Compareceram ao acto os embaixadores da Inglaterra, França e America do Norte, além de diplomatas de outras nações. Tambem estiveram presentes os representantes das companhias de navegação aerea da Allemanha.

A Mulher que tinha um passado

Veio do mysterio de uma historia mal contada no borborinho maledicente das mesas onde se tomam apperitivos caros.

Dizem que... Mas dizem tanta coisa!...

Bailarina russa, cantora de "music-hall" parisiense, princeza asiatica, duqueza italiana, sacerdotisa egypcia, odalisca de um sultão exotico, esposa do Maradjah... Nossa Senhora! Tanta coisa murmuram por ahi sobre o seu passado, que certamente foi bello como uma lenda...

Luis Martins

Seu passado...

Ficou sepultado muito longe... Talvez no gelo melancolico das stepes russas; ou no punhal romantico de um apache dos "cabarets" subterraneos de Paris; ou nas paragens infinitas de tédio e de quietude onde as caravanas percorrem o deserto na marcha somnolenta dos camellos; ou nos canaes evocativos de Veneza, onde os gondoleiros retardatarios plagiam o tempo dos doges; ou num serralho oriental, entre mil mulheres de rosto encoberto, saborosas como pecegos maduros...

Tem as mãos das princezas desterradas... E' esguia, loura, calma como as esphinges...

Para mim, é a mulher que faz sonhar. A mulher morfina. A mulher que inventa coisas bonitas para a imaginação doentia dos poetas.

Toma "champagne" e fuma cigarros que deixam longos perfumes, colleantes como serpentes.

No "cabaret", é a mulher loura que teve um romance.

Dizem que... Mas dizem tanta coisa!

Talvez seja mais uma hypothese fantasiada pelos fracassados candidatos a amantes, entre um gole de "champagne" e uma pilheria obscena.

Mas dizem que teve um romance. Era um artista moço, que tinha nos olhos bons a ingenua avidez romantica de vencer. Poeta adolescente, torturado na ambição de conquistar as estrellas.

Era sombrio como a alma das mulheres. E triste como a alegria dos homens.

Ella era esposa do embaixador de um grande paiz e vivera nas grandes côrtes européas.

O artista joven viera da provincia e tinha a ingenuidade de um lulú da Pomerania. O destino os juntou numa festa artistica de caridade, ou de caridade artistica, onde os poetas apresentam amostras de poesias a um publico reduzido.

Elle tinha a timidez da mocidade pobre. Ella, porém, possuia o impeto de quem vivera muito em busca de um amor que não chegára ainda.

Era esse o seu passado. Sabiam confusamente que elle morrera tuberculoso numa pequenina casa de campo, onde ella era um interminavel carinho para a sua enfermidade irremediavel.

Desde então, passou a ser a mulher enigmatica que tinha a esphinge nos olhos claros.

A mulher esguia que sabia sorrir espiritualmente, confundindo a estupida animalidade dos coroneis decrepitos.

A mulher muito desejada porque era bella e pouco amada porque era a que tinha um passado desconhecido.

A mulher que punha uma nota romanesca e sentimental, com seu perfil de elegancia heraldica, nos logares onde as mulheres bebem e os homens pagam apperitivos caros...

O REDEMPTOR

POR *Alfredo Espinosa*

NESTA NARRATIVA DESENROLA-SE O PROCESSO SENTIMENTAL DE UM HOMEM QUE, INCOMPREHENDIDO, SOFFRE A HUMILHAÇÃO TORPE DE UMA -:- MULHER PECCADORA -:

Camillo Ledesma era um homeu bom. Bom e humilde. Era, principalmente, um crente fervoroso dos preceitos, que havia lido até á saciedade e feito um crédo do "não matarás"...

Tinha casado, havia pouco tempo, com Thereza, uma mulher de fórmas roliças e "póses" estudadas, a quem conhecerá em um escriptorio, onde ambos trabalhavam como dactylographos.

Ella era coqueta, excessivamente coqueta. Seus passos, miudos e rythmicos aspiravam a saber andar bem. Seus olhos, brumosos de "rimel", prestavam-se, submissos, a manobras estranhas. Sua boca, escarlate, era uma offerta constante. Os cabellos loiros eram um "poema" de ondulação permanente. A sainha de baixo descobria, "intactas" as coxas bem delineadas.

Quando passava, os homens não poupavam phrases galantes e os seus olhos, então, adquiriam fulgores originaes. E um hymno de jubilo palpitava-lhe nos labios...

O primeiro idyllio foi rico de alternativas: pittorescas umas; outras hilariantes, e vulgarissimas as demais. Primeiro: foram muitos olhares que se cruzaram. Sentados em frente, um de outro, ás duas respectivas machinas, collocadas perto seus dedos martellavam sobre os teclados. Um simples descanso servia-lhes para trocarem uma palavra furtiva, dita em surdina, para evitar que os chefes os surprehendessem. Logo que o trabalho terminava, Camillo ficava petrificado no banco, contemplando, perturbado, os gestos e as attitudes com que Thereza punha o chapéo e vestia o casaco. E era o terno "até amanhã", que quebrava o êxtase daquelle moço bom e timido, que não se atrevia a dirigir-lhe um galanteio, ou, pelo menos, uma amabilidade significativa...

Momentos depois della sair, Camillo cobria a sua machina, pegava do chapéo e, com andar indolente, como se lhe custasse separar-se daquelle recanto, saia á rua, sem destino certo... Outras vezes — a maioria das vezes — acontecia ficar sentado em frente da machina, o olhar fixo no logar em que, até ha pouco, estivera a sua companheira de escriptorio; e então, um sorriso leve — fruto de quem sabe que recondita chimera — parecia illuminar a accentuada pallider do seu semblante.

II

Um sabbado, á tarde, sentados, como de costume, um em frente do outro, Camillo parecia estar preso de grande nervosismo. O ruido da machina cessava de vez em quando e o olhar pousava-se inquieto no rosto da sua collega. Thereza o surprehendeu varias vezes nessa attitude e, não podendo occultar a sua curiosidade, aventurou-se a perguntar-lhe, aproveitando uma brevissima ausencia do chefe:

— Que tem, Camillo?

Um rubor levissimo tingiu as faces do interpellado e este, sem responder á pergunta, atirou, audacioso, á sua companheira, um papel pequenino, bem dobrado, que foi cair perto della; mas não o sufficiente para que ella não tivesse de se levantar e apanhal-o. A pequena sorriu. Camillo, todo confuso, como se desejasse atenuar com ruidos, o atrevimento praticado, retomou a sua tarefa teclando com violencia demasiada. Thereza desdobrou o papel. Dissimuladamente, o leu: — "Senhorita Thereza: perdoar-me-á, se me atrevo a convidal-a para uma sessão de cinema, amanhã, domingo?"

Nem mais uma palavra. Thereza teve de fazer esforços inauditos para não ter uma explosão de riso; e semp. no tom de voz baixa que ambos utilizavam para as suas conversas rapidas, respondeu, ironica e agradecida:

— Agradeço... mas não posso.

Camillo teve, nesse instante a noção de que todo o seu "eu" se diminuia e que desfeito em pó, se perdia no espaço...

III

Passaram-se muitos dias desde a tarde daquelle sabbado, em que Camillo se atrevera a tanto... A negativa da pequena tinha-o ferido profundamente. Dava voltas e mais voltas no leito e o somno, rebelde, fugia das suas palpebras. Levantou-se muitas vezes, abriu a janella e, por ella, observou o espectaculo da cidade adormecida. A pureza do céo e a serenidade da hora, na noite alta, inundaram-lhe o coração de uma felicidade dulcissima. E, de repente, como uma caricia alada que mitigasse o seu desconsolo, as notas melodiosas de uma musica longinqua sumiram-no num estado de sensibilidade aguda que lhe humedeceu os olhos... A sua secreta dôr amorteceu pensando que a negativa de Thereza fora motivada pela sem valia da distracção offerecida. E aguardou melhor opportunidade.

IV

E essa opportunidade chegou.

Nessa noite havia um concerto na Exposição Rural. Camillo pensou ser esse o momento propicio de arriscar-se pela segunda vez. Foi elle quem, pela primeira vez, saiu do escriptorio antes que Thereza o fizesse. E, decidido, esperou-a na porta da rua Quando a viu a seu lado, a lingua congestionou-se-lhe de maneira, que a palavra inicial naufragou entre os labios. E ella, não sem primeiro ter feito um gesto de surpresa ao vêl-o nessa attitude, saudou-o mais effusivamente que de costume. Foi isso que determinou uma reacção forte no seu espirito e, resoluto, apertou o passo e caminhou ao lado della:

— A... Eu desejaria...

Thereza ajudou-o a sair da situação:

— Queria dizer-me alguma coisa, Camillo?

Um suor frio percorreu-lhe a medulla e, em phrases entrecortadas, esboçou o convite.

— Lamento muito, Camillo, mas não posso.

Elle nada mais viu, nem sentiu mais nada. Uma subita paralysação de todos os membros o transformou num corpo sem vida.

V

Camillo chorou amargamente a sua derroto. Uma ansia profunda enraizou-se no seu coração: saber para onde ia Thereza, quando saia do escriptorio.

E uma noite — tres noites depois do seu seu segundo fracasso — decidiu, vencendo escrupulos, tornar-se perseguidor da sua companheira. Occultou-se em sitio estrategico, esperou a sua saida e, quando Thereza entrou na rua Cerrito, conforme era seu habito, elle seguiu empós pelo passeio opposto.

Viu-a abrir caminho entre a multidão, atravessar as ruas cheias de vehiculos, dobrar a rua Sarmento e entrar em Florida, a perfumada arteria que esconde nas proprias entranhas o segredo das suas graças e "milagres" e que, nessa noite, como sempre, se entregav, presumida e emphatica a uma infinita legião de admiradores...

Viu tambem que muitos homens, quasi caindo suas cabeças sobre ella, no anseio de tornar mais intimo o requebro, rendiam, com ou sem malicia, a calida homenagem das suas intenções.

Accelerando o passo, ella internou-se na Galeria Guemes e Camillo perdeu-a de vista. Ostensivamente contrariado, elle accelerou tambem o rythmo do seu andar e parou, de repente; a pequena distancia, quasi juta a ella. Thereza continuava a sua marcha apressada... Teve de fazer uma pirueta brusca para se occultar e esteve até decidido, por um instante, a renunciar á sua idéa de perseguidor circumstancial... Todavia... seguiu-a, novamente.

Ao chegar á porta que dá para San Martinn, Thereza parou um pouco, perscrutou em seu derredor e logo — aliás mais depressa que ella o esperasse — um homem tomou-lhe do braço e juntos, muitos juntos, tão juntos como dois collegiaes enamorados, andaram, já sem pressa...

Camillo sentiu martellarem-lhe nas temporaes; uma bruma densa lhe apagava o olhar; um impeto bravio lhe erriçou a epiderme e, entretanto, os punhos se lhe crisparam!

VI

No dia seguinte, quando Thereza entrou no escriptorio, o chefe ainda não havia chegado. Aproveitou esta circumstancia e emquanto tirava o chapéo e o casaco, perguntou, solicita e meliflua, ao seu companheiro:

— Jesus, Camillo, que pallidez a sua! Acaso passou mal a noite?!...

Camillo mexeu-se, como se uma descarga electrica lhe houvesse agitado o coração:

— Não... Não tenho nada... Obrigado.

E como um eco, como se a phrase se lhe escapasse da sua garganta, repetiu:

— Não... Não tenho nada... Obrigado.

E não se falaram mais durante o dia.

VII

Camillo julgou sonhar na tarde em que Thereza, concluido o trabalho diario, lhe disse:

— Oiça, Camillo: por que não me convida esta noite para jantar?

Elle não poude responder logo. A lingua travou-se-lhe de maneira igual á daquel'a noite, em que lhe offerecera para ir ao concerto na Exposição Rural...

Thereza insistiu, aproximando-se da mes :

— E... convida-me ou não?

Os seus labios, mechanicamente, fabricaram uma syllaba:

— Sim...

E pareceu emmudecer.

. . . .

Resolveram ir comer — para

melhor dizer, foi ella que alvitrou — a um restaurante da Boca, famoso pelos seus "pratos raros".

Quando o criado perguntou que beberiam, Camillo apressou-se a dizer — para dizer alguma coisa, já que começou, e continuou sendo insustentavelmente parcimonioso todo o tempo que estiveram juntos — com voz aflautada e como se tivesse incorrido em peccado capital:

Para mim... leite frio.

Thereza interveiu, ligeiramente irritada:

— Não, não; nada de leite frio... Sirva-nos Pinot...

Era já tarde quando se dispuzeram a regressar. Occuparam um taxi e Thereza deu uma direcção. Durante o trajecto, que foi breve, Camillo sentia o halito, accentuadamente alcoolico, de Thereza, queimando-lhe o rosto. Os solavancos do auto faziam com que ambos se roçassem levemente. Camillo logo se apressava a dizer:

— Oh! senhorita, perdão...

Mas, estava previsto que Camillo, nessa noite, soffria uma das suas mais fortes commoções. O auto havia andado alguns quarteirões, quando um soluço, quasi imperceptivel, pôz uma nota emotiva no coração daquelle homem humilde e bom Thereza chorava, amarguradamente.

O carro parou.

E Camillo repetiu, agora com a voz tremula:

— A senhorita sente-se mal?

Thereza dispoz-se a descer e, já no passeio, estendeu-lhe a mão e disse:

— Não faça caso. Muito obrigada.

Abriu uma porta e desappareceu no interior de um saguão escuro como um breu.

Thereza soffria...

VIII

Tampouco, Camillo poude dormir nessa noite, pensando na estranha attitude de Thereza. Era evidente que um profundo mysterio rodeava a vida daquella mulher, desditosa e coqueta, que apagava com "rouge" a pallidez dos seus labios e dissimulava, com "milagrosas artes, o violeta accentuado das olheiras...

Camillo considerou intimamente aquella paixão intensa por Thereza. E comprehendeu, então, o que ella poderia significar para a sua existencia obscura e sordida. O seu pensamento remontou a analysar a sua vida passada, as suas incansaveis peregrinações em busca infrutuosa da mulher que haveria de encher o fundo vazio do seu coração.Foi nessas horas, de dolorosa incerteza para o seu espirito, que Camillo viveu mais profundamente a angustiosa trajectoria da sua solidão. Recordou as horas infantis junto ao regaço da bôa mãezinha, morta já ha muito. Desesperava-se pela rudeza do seu destino, que parecia castigal-o desapiedadamente, fazendo-o assistir á derrubada definitiva dos seus sonhos, quando julgara ter conseguido a felicidade que tanto anceiara...

O procedimento de Thereza enchia-lhe o cerebro de trevas. E assim pensando, a luz diffusa do alvorecer surprehendeu-o no leito, o rôsto macilento, os olhos encovados pelo cansaço...

IX

Decorreu um mez e, nesse espaço, trocaram palavras breves. Thereza já não era a mesma. Não era mais aquella mulherzinha frivola e coqueta em cujos labios se esboçava um sorriso permanente. Os gestos, o seu andar, as suas attitudes davam a impressão de um grande anniquillamento moral. E, um amanhã, uma fria manhã de agosto, Camillo surprehendeu-se e alarmou-se pelo abatimento physico de Thereza. Vencendo, a custo, a sua timidez habitual, aventurou-se a perguntar, com a voz tremente:

— Thereza... a senhorita está tão pallida... Sente-se doente?

Ella baixou os olhos, pareceu ensimesmar-se em profunda meditação e, logo, como se lhe custasse um esforço sobrehumano, conseguiu contrair os musculos faciaes num sorriso leve, que era toda a revelação dos seus soffrimentos, e respondeu:

— Sim... um mal-estar passageiro. Vou pedir licença para sair...

E levantou-se para vestir o casaco.

— Mas, que tem? — perguntou, sinceramente, o chefe que entrava no escriptorio nesse instante.

Ella approximou-se e expôz-lhe em voz baixa o desejo de se retirar.

— Bem... Bem... Trate de melhorar o mais depressa possivel. Já sabe que temos muito que fazer...

E engolphou-se na leitura de uns papeis.

Thereza saiu lentamente, com o andar vacillante, e, antes que chegasse á porta, Camillo já estava a seu lado. Teve de apoiar-se nelle para não cair. Depois, como acalmasse um pouco, sairam e chamaram um taxi.

— Não, Camillo, não; vou só — apressou-se a dizer, recusando os propositos do seu companheiro.

E o auto partiu, rapidamente.

X

Uma cartinha breve, escripta com traços nervosos, deu a Camillo a noção da amarga verdade. Quando terminou a sua leitura, mil e uma vezes leu e releu o nome que a assignava: Thereza. Camillo comprehendeu que estava tudo perdido. Tudo? Não, nem tudo — garantiu a si propprio; — estava-se ainda a tempo de emendar a falta. Elle evitaria que aquella mulher, enganada e seduzida por um homem, puzesse termo á vida... Repassou mentalmente os preceitos biblicos. Numa peregrinação espiritual levou sêr até o infinito. Redimiria a peccadora. Seria o apostolo do seu proprio crédo.

Um mez depois, Camillo era esposo de Thereza.

Tinha realizado a sua obra evangelica.

XI

Camillo permaneceu durante toda essa noite junto ao leito de sua mulher enferma. O estado de Thereza inspirava cuidados e era preciso prodigalizar-lhe todos os carinhos, para conjurar os perigos que ameaçavam a sua vida. Nem por um instante elle se separou do seu lado. Emquanto ella dormia, Camillo não tirava o seu olhar daquelle rosto pallido, que, de vez em quando, se contraia em gestos de dôr agudissima.

. . . .

Um gemido debil ouviu-se no aposento. Camillo apressou-se a levantar os lençóes e levantou a criancinha nos braços, estreitou-a carinhosamente contra o peito, e poz-se a passear pelo quarto, para o chôro do pirralho se esvaisse...

— Chamar-te-ás Camillo, sim, mesmo que tua mamã não queira...

Amanhecia...

XII

Havia decorridos oito mezes.

— E's ridiculo!

Camillo não se mexeu; mas os seus olhos pousaram em Thereza, como numa suplica:

— Sim, sim... ridiculo! — repetiu ella, colerica e continuou, aggressiva: — E peior: ciumento! Era o que faltava!

Elle dobrou, com movimentos mecanicos, o guardanapo e levantou-se:

— E' melhor que te vás, sim: nem sequer tens ganas de responder!

— Thereza, por Deus, sê tolerante e comprehensiva. Estiveste todo o dia fóra de casa... chegaste ás nove e meia da noite e aborreceste só porque te perguntei onde passaste este tempo todo... — e baixou os olhos, como arrependido de ter raciocinado mais do que devia.

Houve um silencio.

— Minha senhora — disse a criada que appareceu nesse momento — o menino accordou.

Ella pareceu não ter ouvido, Camillo, saiu e pouco depois voltou com a criança ao collo. Mas Thereza já tinha ido para o seu quarto. Uma censura afogou-se nos labios do pobre homem que, resignado, começou a passear pela sala de jantar, emquanto trauteava, tristemente, mais uma vez a canção do berço:

— **"O papão... vae-te embora..."**

XIII

Chovia torrencialmente quando Camillo saiu do escriptorio. Saiu apressado, comprou uns doces, entrou no primeiro taxi que encontrou, e disse ao chauffeur:

— O mais depressa possivel.

Queria chegar quanto antes e surprehender Thereza com a grata nova da sua promoção e do respectivo augmento.

Ao entrar em casa, talvez fosse a primeira vez que levantou o tom da sua voz, incapaz de reprimir a alegria do seu coração, que parecia transbordar pelos labios num caudal impetuoso.

— Thereza — chamou — Thereza!

Mas, a sua voz perdeu-se no vazio.

— A senhora, não está — explicou a criada — Saiu muito cedo...

Uma transformação subita operou-se no animo de Camillo.

— E não disse aonde ia e a que horas voltava?

— Não, senhor... Não disse nada.

Uma onda de pensamentos toldou-lhe o cerebro. Onde estaria ella a essa hora e... chovendo?

Não quiz pensar mais. Dirigiu-se lentamente para o quarto e abeirou-se do berço. Estava dormindo. Observou-o com uma expressão estranha, como jámais o fizera. E, ante a presença da criancinha, o seu pensamento remontou ao passado. O passado! O outro homem... o pae desse innocente que, como um sarcasmo para os seus ideaes, tinha agora perante seus olhos!...

Viu, então, um sobrescripto collocado sobre o extremo do berço e leu um nome: o seu nome. Abriu-o, tirou delle um papel, um pequenino papel escripto com traços ligeiros, desordenados, que exprimiam laconicamente uma resolução: "Vou-me embora com o pae do menino. Perdoa-me, mas quero-lhe muito. Cuida da criança. Thereza".

Um impeto desconhecido pareceu despertar naquelle homem ao terminar a leitura dessa lauda, que para elle significava o desmoronar de toda a sua vida; um impeto novo, que até elle mesmo não julgou viesse a ter: era uma coisa que o sacudira violentamente, espasmo de revolta contra tudo! Uma força estranha que lhe dava vigor aos seus musculos decaidos; um alluvião de sangue que dava mais rythmo ao seu coração e mais rijeza aos seus musculos. Deu um passo, dois, tres passos; passos que eram o começo de uma marcha cega, sem horizontes... Mas, parou bruscamente: o menino chorava... Voltou-se, approximou-se lentamente do berço, olhou detidamente aquelle rosto, que se contraiu em caprichosos esgares ao chorar e, emquanto se desenhava nos seus labios um sorriso amargo, levantou o menino nos braços, estreitou-o carinhosamente de encontro ao peito e foi cair numa cadeira junta á janella do aposento...

E, emquanto a chuva, teimosa, deslisava nos crystaes a canção monotona, Camillo, com a voz apagada, como se nella se quebrasse a dor do seu coração, parecia arremedar a cadencia dolente da agua entoando, ao mesmo tempo em que a cadeira marcava o seu vae-vem, a somnolenta canção maternal:

— **"O' Papão... vae-te embora"...**

St. Louis faz preparativos para a exposição de industrias leiteiras

ST. LOUIS (Sipa) — A cidade de St. Louis já está preparando vastos planos para a Exposição Nacional de Industrias Leiteiras, a maior exposição das industrias leiteiras norte-americanas, que terá logar em St. Louis, Mo., (U. S. A.) de 11 a 19 de outubro. E' este o segundo anno em que esta exposição é feita em St. Luois, tendo os directores da Associação Nacional de Industrias Leiteiras resolvido no anno passado que aquella cidade fosse o local permanente da exposição. Uma das principaes razões para esta escolha foi o facto que a nova "Arena" offerece as mais convenientes condições para realizar esta exposição.

Os individuos encarregados da organização da exposição prevêm que a lista de entradas incluirá mais de 1450 rezes, representando os primeiros premios de todas as partes dos Estados Unidos e de varios paizes estrangeiros. Esforços especiaes estão sendo feitos para obter gado dos paizes da America Latina e do Canadá este anno.

No anno passado o numero de visitantes foi de mais de 279.000 e espera-se que este anno augmente para não menos que 300.000. Os dirigentes da exposição esperam que esta será visitada por muitos individuos dos paizes da America Latina.

As estradas de ferro do paiz estão offerecendo passagens de qualquer ponto dos Estados Unidos a um terço dos preços das tabellas para as pessoas que desejem visitar a exposição demorando-se em St. Louis uma semana.

A Exposição Nacional de Industrias Leiteiras, que teve logar pela primeira vez em 1906, é agora reconhecida como a feira mundial das industrias deste genero. Além da exhibição dos mais bellos exemplares da raça bovina, que são evidentemente a parte mais interessante da exposição, encontra-se sempre em exhibição uma grande variedade de machinas e utensilios para uso da fazenda.

Conjuntamente com esta exposição, é feita tambem uma exposição de Gallinaceos e Aves Domesticas e a Exposição Nacional de Cavallos.

Em busca de marido

Por Godfrey Winn

Querida Angela: Imagino a tua surpresa ao receberes esta minha carta, depois de um intervallo tão curto. Pois bem: tu te assombrarias ainda mais, se soubesses que te escrevo ás 2 da madrugada e sentado na cama. Faço-o em circumstancias inusitadas, motivo por uma grande inquietação occasionada pela seguinte idéa: "Seria um erro irreparavel se minha irmãzinha se comprommettesse com um homem indigno".

Em minha missiva, te dei amplas e cabaes explicações ácerca das qualidades que uma rapariga, para ser attrahente, deve possuir. Agora, quero falar-te dos homens que agradam á maioria das mocinhas, para demonstrar-te que não são os typos adequados para serem bons maridos.

Não te olvides, Angela, que o esposo não é um chapéo que, em caso de que deixe de agradar-te, póde ser trocado por outro. E' elle o homem que deve acompanhar-te ao tumulo; por conseguinte, ao escolheres aquelle que te agrade, tens que proceder com o maximo cuidado e reflectir bastante.

Não te deixes levar pelo coração inexperto e nem tambem te enamores de um joven pela unica razão de que é formoso, ou tem um sorriso encantador, ou porque danse bem, melhor que os teus conhecidos.

Não vás interpretar mal estas minhas palavras: não te aconselho que te cases com um homem feio e despido de attractivos para a vida social. Sómente insisto em que não julgues as pessoas baseando-te, unicamente, em suas qualidades exteriores.

Quando chegares a enamoral-o não faze por perderes a tua faculdade de criticar;

ao contrario, muito melhor será que a trates de desenvolver ao mais alto grão.

Na maioria dos casos, as desditas da vida matrimonial representam a consequencia do facto que durante o noivado os jovens, cegos pelo amor, não notam os defeitos um do outro. Por vezes, até chegam a tomal-os por bôas qualidades. Tem em conta, querida, que muitos rasgos de caracter, que parecem agradaveis, no noivo, se tornam insupportaveis, no marido.

Como exemplo, posso citar o do homem ciumento. As mocinhas estão encantadas, quando seus respectivos noivos se enciumam dellas, pois que a vehemencia destes lhes serve de prova do predominio que exercem sobre seus eleitos. Esquecem-se, as mais ingenuas, de que o marido ciumento póde arruinar-lhes a vida conjugal. E' um martyrio ter que pensar, continuamente: — "Não posso fazer tal ou qual coisa, porque meu marido é capaz de manifestar-se com ciumes.

* * *

Outro typo de homem que não serve para marido é o do rapaz demasiado affeito ás diversões. E' certo que semelhante qualidade é muito agradavel em um noivo que sempre leva a sua eleita comprommettida aos theatros, cinemas, bailes, etc.

Porém estas coisas cansam em demasia e não ha que esquecer de que no matrimonio devem reinar a paz e a tranquillidade.

Não percas a cabeça pelo rapaz excessivamente romantico que te confessa: "A vida é tão prozaica e triste. Casa-te commigo e iremos, juntos, percorrer o mundo em busca da poésia". Fica prevenida de que o casamento com semelhante typo resultaria um fracasso.

Teu irmão — GODFREY

Um Romance Vulgar

De PIERRE VILLETARD

Victor Lapeyrade, depois de trinta e cinco annos de administração, havia sido aposentado. A sua carreira era daquellas que serviam de exemplo aos que se iniciavam na vida.

Elle havia feito uma ascensão direita e constante até o grão de chefe de repartição. Com a idade, elle renunciou a esse logar sem amargura.

Solteiro, escravo de habitos que elle denominava, pomposamente, "meus principios", envelhecia entre a sua gata e a sua "gouvernant", austera figura que o inquietava e lhe queimava a sôpa.

Diziam-no frio, egoista, insensivel ás alegrias como ás miserias da humanidade.

E, no emtanto, o sr. Lapeyrade tinha o seu romance...

Romance chato, vulgar, tão pobre de incidentes que, por nada no mundo, o velho funccionario ousaria revelar. Remontava á época longinqua em que Victor Lapeyrade trazia um "béret" em que se podia ler "Intrepido", em grossas letras de ouro.

Sua mãe, uma pequena burgueza, levava-o para brincar nos terraços do Luxemburgo.

Lá, elle encontrava outras crianças, mais ricas do que elle, sem duvida, a julgar pelas suas vestes, que, diariamente, appareciam lindas e custosas como se fosse nos domingos.

Entre esses, Victor notou uma formosa garota, cujos cachos louros dansavam sobre um pescoço claro.

Uma tarde, ella veiu procural-o. Levou-o pela mão e elle foi admittido numa partida de barras.

Bruscamente, a pequena lhe perguntou:

— Como se chama você ?

E elle, timido:

— Victor Lapeyrade.

A criança fez um biquinho roseo :

— Eu, — declarou ella — eu me chamo Anna de Maupertuis.

Mas ella não o humilhou mais, uma vez que elle era seu convidado.

Depois disso, elles brincavam sempre juntos. Certa vez, como a "miss" tivesse esquecido o "lunch" de Anna, elle lhe offereceu metade do que trazia, e ella o aceitou, mui naturalmente.

Elle a amava, ternamente, sem ousar confessal-o. Ella, por sua vez, parecia ignorar esse affecto infantil.

Anna era uma criança vivida, alegre, e esvoaçava como uma borboleta. Quando o verão chegou, ella partiu com os seus paes para a beira-mar. Ella prometteu a Victor de lhe trazer muitas conchas. Mas nem no outomno seguinte, nem na primavera, elle tornou a vel-a. Julgou que ella tivesse morrido, e ficou pezaroso.

Ora, alguns annos mais tarde, — Victor era, então, um joven caixeiro viajante, — teve elle uma palpitação forte quando, ao desdobrar um jornal, leu nos écos mundanos: "Realiza-se hoje o casamento de Mlle. Anna de Maupertuis com o barão João de Roquefeuil...".

Elle calculou: ella tem dezenove annos; e, de repente, pensou: "Como ella deve estar linda, actualmente!" E reteve cuidadosamente a hora e o dia da ceremonia; depois, encurtando o seu almoço, se encaminhou com um passo commovido para os lados de Santo Agostinho.

Postado em frente á igreja, esperou. Mas quando as carruagens chegaram, elle teve médo, e desappareceu como se fosse um ladrão.

Passaram-se os annos.

Victor avançava em annos.

Todos os dias, ao abrir o jornal, lançava um golpe de vista á secção de notas sociaes. E como a baroneza de Roquefeuil era uma pessoa conhecida, não lhe foi difficil acompanhar a marcha da sua vida.

Soube que ella frequentava a pesagem, os chás elegantes, possuia um castello em Turenne e passava os seus invernos na Côte d'Azur. Elle soube mais que lhe haviam nascido dois filhos — Rolando e Simone — que o seu yacht "Mirliflor" havia feito um cruzeiro pelas costas da Irlanda.

Deste modo, elle não vivia só. Os seus olhos fixavam uma estrella, que lhe parecia mais luminosa ao triste crepuscular de sua vida.

Certa manhã, como elle repousasse, depois do café, os pés agazalhados no cobertor de lã, o titulo da noticia lhe fez soltar um grito de surpresa. Elle acabava de ler :

"A baroneza de Roquefeuil, presidente do Abrigo dos Pequenos Refugiados do Tardenois, agradece, de antemão, todos os donativos que lhe façam chegar ás mãos."

Desde esse momento, elle não pensou mais em outra coisa.

Por que não havia elle de ir, em pessoa, levar á baroneza a sua modesta offerta? De mais a mais, elles agora estavam velhos. A sua entrevista não teria consequencias. E, quem sabe ? das suas recordações surgiria uma sympathia melancolica.

Hesitou durante dois dias. No terceiro, poz a sua casaca, a sua gravata mais fina, e apresentou-se em casa da baroneza, que habitava um sumptuoso hotel nos Campos Elyseos.

Um criado o introduziu em um salão luxuoso, e elle esperou ser attendido. Dentro em pouco, uma porta se abriu. Uma dama appareceu. Era ella...

Havia neve nos seus cabellos louros. Mas Victor Lapeyrade, com um pouco de boa vontade, reconheceu os olhos da pequenita de sua infancia.

— Madame — disse elle — quer permittir-me...

E intimidado, como no dia da partida de barras, em que elle figurou, entregou á baroneza uma nota de vinte francos.

— Agradeço-lhe muito o seu donativo, caro senhor, — disse ella, inclinando-se.

Depois disso, elle não tinha mais nada a fazer senão retirar-se. No emtanto, elle não pôde deixar de dizer:

— Sou Victor Lapeyrade.

A baroneza sorriu, os olhos um pouco alheios. Apparentemente, ella fazia um esforço enorme para se recordar daquelle nome. Então, o pobre homem comprehendeu e não insistiu mais. Saudando-a ceremoniosamente, elle se retirou.

E como as calçadas estavam seccas, elle foi até o jardim do Luxemburgo e sentou-se num banco, um pouco triste, sem duvida, mas cheio de ternura pelas crianças que ali brincavam, como antigamente, em roda das "pelouses"...

Os Estados Unidos importam uma grande quantidade de minerio de manganez

WASHINGTON (Sipa) — Segundo informa o Departamento de Commercio, a quantidade de minerio de manganez importada pelos Estados Unidos durante o primeiro semestre do anno corrente foi maior que a importada durante os primeiros seis mezes de qualquer outro anno precedente, com excepção do periodo correspondente de 1926.

A importação total neste periodo de 1930 attingiu 370.903 toneladas, representando 178.389 toneladas do mangnez metallico, em comparação com 342.959 toneladas de minerio contendo 165.602 toneladas de manganez metallico importadas durante o primeiro semestre de 1929, quando as exigencias do então operando quasi á sua capacidade total, eram muitos maiores são actualmente. O augmento da importação pelos Estados Unidos, durante um periodo de inactividade mundial nos mercados de manganez, é attribuido a ser em execução de contractos feitos em 1929.

A Russia, Brasil, Costa do Ouro e India fornecem approximadamente 98 por cento da importação total durante este periodo, cabendo á Russia a maior proporção, com 47 por cento. Os embarques desta proveniencia mostram um ganho de mais de 20.000 toneladas sobre os recebidos durante o mesmo periodo de 1929. A Russia alcançou de novo a situação de principal productor e exportador de minerio de manganez do mundo tendo alcançado durante o anno fiscal terminado a 30 de setembro de 1929 um novo ponto culminante na sua producção posterior ao fim da guerra com 1.256.788 toneladas metricas.

Apezar da concorrencia russa e da situação economica interna, o Brasil contribuiu com 107.700 toneladas do minerio de manganez importado pelos Estados Unidos, ou seja cerca de 30 por cento do total. Esta quantidade compara com 130.850 toneladas importadas daquelle paiz durante o primeiro semestre de 1929.

Pelo presente, a Costa do Ouro substituiu definitivamente a India como o terceiro mais importante fornecedor de manganez dos Estados Unidos e pelas indicações apparentes parece provavel que as importações desta origem continuem subindo emquanto as condições do mercado forem favoraveis. Durante os primeiros seis mezes do anno corrente esta região forneceu 51.807 toneladas, ou 14 por cento da importação total, em comparação com 5.606 toneladas importadas durante o periodo correspondente de 1929.

A India ingleza continua a ser um importante factor na importação norte-americana, ainda que os embarques desta origem tenham diminuido continuamente desde o reapparecimento dos minerios russos nos mercados norte-americanos.

A Inglaterra, França, e Allemanha continuam, porém, a importar grandes quantidades de minerio da India. A exportação total da India para todos os paizes durante 1929 foi de approximadamente 950.000 toneladas, o que represente um augmento favoravel em comparação com o anno precedente, principalmente quando se toma em consideração a concorrencia do minerio de outras procedencias.

A elegancia feminina para os grandes bailes

ELSIE TUDOR

(Exclusivo para o DIARIO DE NOTICIAS)

PARIS, Outubro — de 1930 —

Preparam-se as primeiras festividades da actual estação. E com ellas, apparece necessariamente a questão dos novos modelos para sarãos e bailes. Esta necessidade materializa-se em modelos mais bellos do que nunca.

Particularmente bellas são as combinações de côres e de fazendas empregadas nos actuaes modelos. Os setins lustrosos, os velludos sedosos, os georgettes diaphanos, tudo isso chama a attenção de toda a gente,— tanto mais quanto o branco e o preto constituem os dois tons em maior evidencia.

Seguindo a regra geral, a silhueta dos modelos de baile tambem se alterou. E agora vemos modelos admiraveis, proporcionando leveza, graça e elegancia ás damas que ostentam os ultimos figurinos saidos das criações de Poiret, Lelong, etc. A barra do modelo tem de ser roçagante para que o modelo se torne realmente majestoso.

Escolhemos alguns dos mais bellos modelos, os quaes se vêem illustrados nesta pagina. No canto, ao alto, á extrema esquerda, vê-se um modelo surprehendente de organdy branco e setim. O corpete é feito de setim branco, apresentando curiosa guarnição quando se liga á saia, toda pregueada e em organdy. O pequeno casaco de velludo preto é forrado com setim branco, apresentando mangas admiraveis, em boca de sino, com guarnições lindissimas de raposa branca.

Modelo de extrema simplicidade é o que se segue. Feito de georgette em tom orchidea, apresenta um pequeno bolero realmente interessante. A saia é cortada em bicos irregulares, que seguem as linhas mais interessantes da saia. Flores de duas cores de purpuras se encontram collocadas diagonalmente através do corpete, constituindo curioso modelo decorativo.

O modelo que se segue, feito de setim cor de rosa, apresenta um córte profundo de decote nas costas. Notemos, no entanto, que todo o corte desse modelo se resume num difficil trabalho de costura, que é todo o franjado da cintura, á moda de odalisca.

Elegante é o modelo que se segue, feito de velludo transparente turqueza e apresentando rendas em prata velha. Que combinação mais bella e mais elegante pode haver? E' uma criação que causou grande sensação em Paris.

Que diremos de agazalhos ou saidas? Pois bem, damos aqui um modelo admiravel, e que constitue a ultima palavra no genero. E' feito de velludo castanho, apresentando grandes mangas compridas, inteiramente franjadas. Da cintura, que é justa, cae a saia em paineis caprichosos.

No enquadrado á direita, vemos alguns dos modelos mais interessantes de adereços para a cabeça. Ha, por exemplo, uma especie de coifa, para segurar o cabello, feita em velludo turqueza, apresentando como guarnição uma flor ao lado. No centro, temos um bandeau de folhas de prata, á moda grega classica. A' direita, temos outra coifa, cheia de perolas.

Os "ensembles" para sarão e baile são muito elegantes. Aqui vemos um modelo branco combinando setim e organdy pregueado com uma especie de casaco curto, feito de velludo preto com guarnições de raposa branca. Os boleros são populares, como se poderá verificar pelo modelo de georgette em tom orchidea.

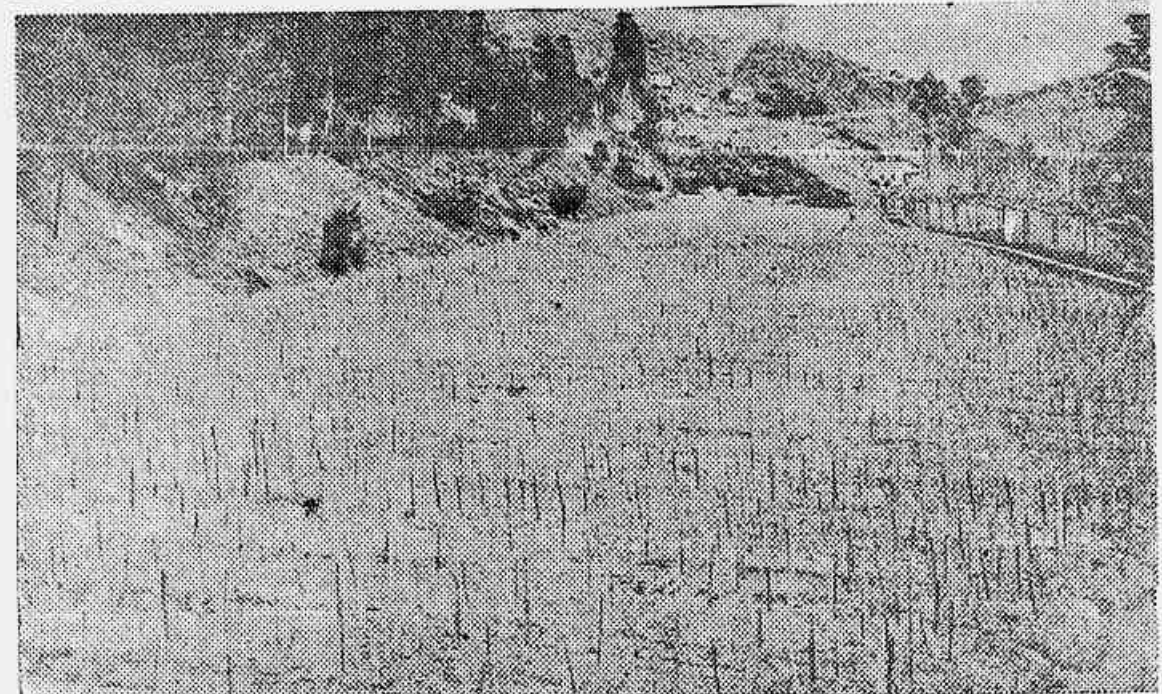
As saias roçagantes encontram-se decididamente na moda. Esse modelo de setim côr de rosa, com decote profundo, apresenta uma cintura irregular á moda de odalisca. Mas o modelo que se segue, pela nobreza e elegancia, é tudo quanto póde haver de mais chic. Tem cintura alta, feito em velludo turqueza, apresentando grandes guarnições de rendas d'Alençon, em prata velha. Uma maravilha.

Uma capa admiravel, feita de velludo castanho, com uma grande guarnição de raposa, é a que se encontra aqui desenhada. As mangas são compridas e inteiramente pregueadas.

Um lindo modelo de Jean Patou, para recepções.

[illegible] para a cabeça. Da [illegible] apresentando uma flor da mesma fazenda. A seguir: um "bandeau", original, de flores prateadas; e finalmente uma coifa cheia de perolas.

Chacaras e Fazendas

Como devemos cuidar dos craveiros

Uma plantação de craveiros em Nova Friburgo

De um especialista no assumpto transcrevemos as regras abaixo para obter-se uma optima cultura de craveiros:

A manutenção do craveiro no jardim particular nada offerece de difficil, observando-se os seguintes conselhos.

1 — Plantar ou multiplicar sómente durante a época de março a outubro.

2 — Escolher canteiros de bôa qualidade, muito bem adubados, mas nunca com esterco muito fresco.

3 — Regar abundantemente.

4 — Sempre que se observar a planta doente de podridão da raiz, doença esta signalizada pelo amarelecimento das folhas que no mesmo tempo se tornam murchas (nas raizes observa-se um mycelio branco produzido pelo fungo do "Sclerotium") é necessario arrancar a planta infestada com todo o cuidado, queimando-a logo afim de prevenir qualquer contaminação, e desinfectar o respectivo canteiro com uma loção de 1 °|° de Azol.

Quando bem enraizadas podem passar directamente para o canteiro definitivo.

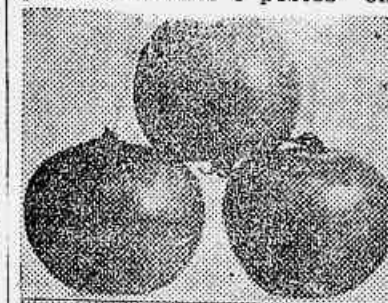
A multiplicação por galhos deve ser feita na época indicada, usando-se para este fim as mudinhas maduras, tiradas junto ao tronco principal. Estas são arrancadas ou cortadas rente ao tronco, e postas com m|m 1 — 2 cm. de fundo em canteiros bem preparados, ou, melhor, em areia pura, em logar bem abrigado do sol e das chuvas fortes.

De sementes conseguem-se bons resultados da qualidade "Chaubaud" (muito perfumadas) com m|m 80 °|° de flores dobradas. Do typo "Americano" recebemos annualmente certa quantidade de sementes de afamada cultura ingleza, cuja percentagem em flores dobradas, no meio das quaes podem apparecer as mais lindas hybridas, e de 50 — 70 °|°. A sementeira, feita de um terreno fofo e abrigado deve ser bem cuidada e feita espaçadamente. As mudas, com alguns centimetros de altura são replantadas a pouca distancia, e só quando regularmente desenvolvidas, plantadas no logar definitivo.

CONSERVAS DE TOMATES

Fabricam-se do tomate varias conservas, quer do fructo directamente, quer do mesmo transformado em massa, etc.

Occupamo-nos aqui apenas do primeiro caso.

Tomates em latas. — Escolhem-se os mais sãos, de maior tamanho e melhor apparencia, que são lavados e postos em um recipiente com agua quente, até que se lhes possa extrair a pelle facilmente; após, são collocados em latas, que são submettidas ao processo de pasteurisação conhecido para esta classe de conservas.

Tres tomates Marglobe

Tomates em agua salgada — Depois de cortar-lhes o pedunculo, proximo da base, são dispostos nos recipientes tendo-se cuidado para que o fragmento do pedunculo que ficou adherido não prejudique os demais que forem postos em cima.

Prepara-se uma salmora que contenha 120 a 150 grs. por litro; ferve-se-a e filtra-se-a e, uma vez resfriada, junta-se aos tomates, enchendo os recipientes até o bordo. Póde juntar-se á salmoura, antes de ferver, varios condimentos para dar gosto, como louro, noz moscada, gengibre, cravo, etc. Sobre a salmoura verte-se uma camada de azeite, que impede sua evaporação. Por sua vez é bom proteger da luz e do ar o azeite para impedir sua rancificação.

Tomates em azeite — O mesmo processo que o anterior, substituindo, porém, a salmoura por um azeite fino. A conserva fica melhor, quando préviamente se retiram as pelles. Tanto este processo como o anterior conservam ao tomate toda a sua apparencia de frescura e principalmente, de modo integral, o valor das vitaminas, das quaes é muito rico.

Tomates deseccados no vapor — Uma vez lavados, os tomates são postos em um recipiente cheio dagua e postos a ferver. A' medida que sobem á superficie são passados em agua fria, separando-se os fructos submergidos. Esta operação que se chama branquear, embora não seja indispensavel, é muito vantajosa porque accelera a deseccação e melhora o producto. Cortam-se a seguir os tomates ao meio, que são postos sobre grelhas adequadas e levados a um evaporador onde serão deseccados a uma temperatura não maior de 90° C. e, uma vez seccos, são dispostos em latas forradas internamente com papel branco, onde são comprimidos e fechados.

FAVO DE CERA

Em estado de natureza todo o edificio interno da abelha é construido de cera por ella propria secretada. Então ella habita em ôcos de arvores ou de pedras e nessas cavidades estabelece os favos que dependura da abobada para baixo, sempre parallelos e verticaes. O favo é composto de cellulas, pequenas cavidades hexagonaes (de seis lados). São ellas iguaes na fórma, mas em dois tamanhos, ambos destinados tanto para berços dos filhotes, como para depositos de mel ou de pollen. A cellula menor, a mais commum, destina-se unicamente á criação de abelhas operarias, ao passo que a maior serve sómente para criação de varões ou machos, vulgar mas erradamente chamados zangões. A juxtaposição dessas cellulas, ou alveolos, constitue o favo; devido, porém, á circumstancia de ter o favo duas faces livres em posição vertical, as cellulas occupam os dois lados. A bôca ou abertura da cellula fica do lado externo, como é natural, e os fundos pyramidaes, formando paredes-meias, encontram-se na parte central e constituem o septo do favo. Os favos lateraes do ninho e os das melgueiras, quando os ha, servem de depositos de mel. Os muito centraes são geralmente occupados pela cria. Os intermediarios podem ter uma coisa e outra, assim como tambem pollen destinado á alimentação dos filhotes.

O valor da electricidade

NOVA YORK — Bem que a electricidade seja usada pela industria principalmente para operar motores, é utilizada tambem para fins de illuminação e, em volume crescente, para gerar calor e produzir certas reacções physicas em diversos campos fabris.

Nesta ultima categoria a electricidade tem uma vasta applicação na electro-chimica, um ramo da industria experimental pouco conhecido pelo publico. Na electro-chimica a electricidade é usada para decompor, cobrir, descobrir, separar e ligar varios elementos chimicos, pelo que se tem conseguido resultados extraordinarios.

Estes processos tornam-se mais comprehensiveis se se tiver presente a experiencia commum nos laboratorios escolares de reduzir agua ás suas partes componentes (hydrogenio e oxygenio) penetrando-a de corrente electrica. Este é um exemplo do processo de decomposição. Pratear electricamente é um exemplo do processo de composição. Neste caso as chapas de cobre são mergulhadas numa solução tal como nitrato de prata. Ao penetrar o liquido de corrente electrica, a prata é depositada numa das chapas.

A electricidade produz muitas outras reacções que, utilizadas em grande escala, constituem a base da industria electro-chimica. Oitenta por cento do cobre produzido nos Estados Unidos é extraido do minerio por meio da electricidade, processo este que é usado tambem para extrair o ouro e a prata do minerio bruto. O aluminio, o nickel e a prata são "recuperados" de minerio e materias brutas por meio da electricidade, e é tambem por meio desta que se fabrica a maior parte das joias chapeadas de ouro.

Fundir minerios por meio da electricidade é uma pratica relativamente moderna e a fabricação de "aço electrico" é uma industria que está crescendo rapidamente.

O vanadio e o chromio — novas especies de aço — são produzidos por meio de electricidade. Estes aços são usados na fabricação de peças para automoveis e aviões, assim como para moldes onde se requere um aço da mais perfeita contextura.

São tambem de aço electrico certas partes de ferramentas destinadas a trabalhos rigorosos, como por exemplo as pontas de berbequins.

O calor electrico é tambem applicado ao ferro e metaes não ferruginosos, taes como nickel, cobre, prata, latão e bronze. Das fornalhas electricas saem "mysterios" electrochimicos, como o ferro-manganez, silico, tungstenio, molybdenum, chromio e titanum, e materiaes abrazivos como carburundum, alexite e magnesite.

A electricidade é usada extensamente na mineração de carvão. Centenas de companhias mineiras compram hoje das centraes electricas toda ou quasi toda a corrente que empregam nas suas operações. Antigamente estas companhias produziam a sua propria força electrica, queimando para este fim cerca de 10 kilos de carvão por cada kilowatt-hora de corrente produzida. As modernas centraes electricas conseguem o mesmo resultado com menos de um kilo de carvão, e a grande economia assim realizada permitte reduzir sensivelmente o custo da energia electrica usada na mineração do carvão.

Directorio Profissional

ADVOGADOS

DRS. JOSE' GOBAT e AURELIO SILVA — Aceitam causas civeis, commerciaes e criminaes. — **Rua da Alfandega, 48-3.º, sala 3.ª** — Telephone 4-5605.

Advogado no Rio Grande do Norte — DR. HERACLIO VILLAR R. DANTAS — Causas civeis, commerciaes e criminaes. — **Avenida Deodoro, 523, Natal,** — Para informações: Administração do DIARIO DE NOTICIAS.

DR. P. ALCANTARA FOLLAIN — Carioca, 52, 1.º — Phone 2-1092

DR. ALVARO CARRILHO
Escriptorio:
Rua 7 de Setembro n. 170, 1.º
Das 9 ás 11 e das 17 ás 18 horas.
Phone — 2-3294

MEDICOS

Dr. Duarte Nunes
Orgãos genito-urinarios
(ambos os sexos)
Gonorrhéa e suas complicações. Rua S. Pedro, 64. — 4-5803 — das 8 ás 18 horas.

DR. AUGUSTO LINHARES
Nariz, garganta e ouvidos — Consultorio: **Rua S. José, 60, 1º,** — Telephone 2-0515. Das 13 ás 19 horas.

DR. PEREGRINO JUNIOR
DOENÇAS INTERNAS
Consultorio: **Rua Sete de Setembro, 94, 6.º andar, sala V. A's** 2as., 5as. e sabbados. Das 13 ás 15 horas.

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO
Doenças da pelle e syphilis. Rua 1.º de Março. 18 (ás 3 1|2 horas).

CLINICA GYNECOLOGICA DO
DR. MIGUEL FEITOSA
Partos e operações
Consultas: — Das 15 ás 18 horas, dias uteis.
Rua Frei Caneca, 48, sob. Tel. 4-6489

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS
DR. WITTROCK
Especialista dos hospitaes da Allemanha. Tratamento moderno das perturbações do apparelho digestivo (diarrhéa, vomitos), anemia inappetencia, tuberculose e syphilis das crianças.
Applicação de **RAIOS ULTRA VIOLETA — Ourives, 7** (Drogaria Werneck) — Norte 2653.
Residencia: Av. Atlantica, 216. Tel. 6-0972.

PROF. AGENOR PORTO
Clinica geral
Buenos Aires, 92 — Farani, 68

DR. W. BERARDINELLI
Docente de Clinica Medica na Universidade e Assistente da Clinica Propedeutica (Hospital São Francisco).
Consultorio: ASSEMBLEA, 70. Segundas, quartas e sextas, ás 15 horas — 2-5263.
Residencia — Alm. Tamandaré, n 59 — 5-2316.

DR. ABEL GUIMARÃES PORTO
Operações em geral. Mol. das senhoras
Mol. das vias urinarias
B. Aires, 92 — Farani, 68

PROF. RAUL BAPTISTA
Cirurgia geral.
Carioca, 28. Das 16 ás 18 horas

DRS. LEAL JUNIOR E LEAL NETTO — Doenças dos olhos ouvidos, nariz e garganta — **Av. Almirante Barroso, 11** — Ed. do Lyceu.

ARCHITECTOS

F. LEITE — Architecto e Constructor. **Rua General Camara 363.** Telephone 4.5941.

DENTISTAS

DR. ALVARO DE MORAES — 26 annos de pratica. Grande Premio Exp. Centenario. Dentaduras com ou sem chapa. Tratamento da pyorrhéa. Operações sem dor. Rapidez e preços razoaveis. **Av. Mem de Sá, 91** (Proximo á Praça dos Governadores).

PARTEIRAS

MME. GUIU, professora parteira. Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Consultas das 2 ás 6. Cons.: **Rua S. José, 27.** Tel.: 2-1127. Res.: Av. Atlantica, 260.

LABORATORIOS

LABORATORIO MEDICO BRASILEIRO
ANALYSES MEDICAS
Dr. Nelson de Castro Barbosa, Chefe do Laboratorio da Faculdade de Medicina e Hospital do Carmo.
Dr. Oswino Alvares Penna, do Instituto Oswaldo Cruz e do Hospital S. Francisco de Assis.
RUA DA ASSEMBLEA, 77-sob.
TELEPHONE 2-0402
End. Tel. LABORATORIO-Rio

PROFESSORES E CURSOS

ADMISSÃO AO PEDRO II, Collegio Militar, etc. Preparam-se alumnos. Ensino garantido. **Rua Oito de Dezembro, 85-A-c.2** — Villa Isabel.

VIOLINO
Professora de violino e theoria, diplomada pelo Instituto de Musica. **Rua Barão de Guaratiba, 50.** Cattete.

HARMONIA E PIANO
Professora diplomada pelo I. N. de Musica, em theoria, harmonia e piano; lecciona e prepara alumnos para os exames do mesmo. **Tel. 2-3652.**

INGLEZ PRATICO
Professora de inglez pratico conversações e explicações por preços modicos; á **Rua Filgueiras Lima, 19.** Estação do Riachuelo proximo dos bondes.

INGLEZ
Professora ingleza ensina a falar inglez — 20$000 por mez, em classe ou em particular; aulas das 8 ás 22 horas; á **Rua Joaquim Silva, 73.**

PINTURA E PIANO
Professora de piano e pintura 15$000: vae a domicilio. **Telephone 8-4505.**

CURSO NOCTURNO PRIMARIO
Preparam-se candidatos a exame de admissão aos cursos secundarios. Lecciona-se francez e inglez. Mat. aberta; á **Rua D Isabel, 208, ou Aracaty, 24** — Ramos.

MODAS

MODISTA — Com longa pratica em costuras, executa qualquer modelo pelos ultimos figurinos, desde 20$000; attende a domicilio. Mme. Flora, rua Bento Lisboa n. 129; telephone 5-3538.

NOVIDADES LITERARIAS

UMA NOVELA DE JOÃO GRAVE

do livro "A dôr e a ternura"

Recentemente publicado

Do livro de novellas de João Grave, "A dôr e a ternura", transcrevemos hoje a primeira parte daquella que tem por titulo: "Visita de Jesus á viuva desgraçada":

"O casebre erguia as quatro paredes de pedra e argamassa, todas salitradas e em ruinas, quasi nos confins da povoação, perto duma bouça de pinheiros bravos, de ramagens verde-negras e cheias de murmurio, e de olorosa sebe de rosaceas em que, pelas quentes manhãs de agosto, amadureciam as saborosas amoras silvestres. No inverno, a chuva entrava em cordas reluzentes pelas telhas quebradas do telhado; mas, nas manhãs tépidas e luminosas, os ranchos de pombas pousavam, arrulhando, no beiral, sob o nitido azul do céo. Isolava-o do caminho que lhe passava ao lado e que as pesadas rodas dos carros de bois haviam talhado em fundos sulcos, nas terras molles e cobertas da verdura das relvas, uma porta de que se despregavam as táboas crivadas de buracos. Da parte de fóra, cresciam á sua beira as serpentes das silvas e as moitas de tojo que em abril se dourava de flôr, exhalando aromas excitantes. Dentro, estava a lareira allumiada pela vaga claridade diurna que se filtrava pela abertura da chaminé e separada do resto do compartimento rectangular por um ligeiro tapume de ripas.

Pregada na parede, da banda do norte, corria uma prateleira toda enfumarada em que alvejavam, na penumbra velludosa e discreta, algumas peças de louça, e por baixo, sobre um poial de adobes, arredondava-se o bojo dum cantaro de barro vermelho. Mais adeante, um resguardo de esteiras de bunho occultava aos olhos curiosos ou ironicos o pudor dum desagazalhado leito em que lamentava o seu destino e gemia constantemente a pobre paralytica, amparada pela piedade da gente generosa da aldeia e tratada por uma neta de tenra idade e já orphã. Quasi pegada com o misero grabato via-se uma grande arca em que se arrumavam os tristes haveres do casal. A' noite, a criança, voltando de esmolar o pão da avó enferma, punha sobre a tampa da caixa a enxerga de palha de trigo em que dormia.

Havia muitos annos que ali viera refugiar-se, no seu infortunio, em companhia da filha que lhe morrera, a desgraçada mulher que, no emtanto, conhecera dias mais ditosos. Chamava-se Joanna Rosa e estava viuva de João Francisco, marchante de gado, morto á paulada, numa desordem tragica, certa noite, ao voltar da feira. A morada de casas e as leiras que o assassinado deixara não chegaram para pagar as dividas, vendidas como foram ás rebatinhas.

Joanna Rosa ficára sem uma sêde de agua e já soffria do mal que havia de atiral-a, tolhida de todo, sobre umas palhas e para que nem os medicos nem as bruxas, a quem recorrera com tanta fé, encontraram remedio. Para a habitação que era a historia dos seus annos venturosos de casada, outra gente foi viver, ao passo que ella, sustentada de pé pelo braço da filha, se arrastara por palheiros e curraes abandonados, até que o José das Poldras, homem abastado do sitio, compadecendo-se della, lhe offerecera aquella choupana em que, pelo tempo das lavouras, costumava recolher o gado, se o calor apertava. Desde esse dia, Joanna Rosa nunca mais dali saiu. Emquanto não caiu de cama, sentava-se á porta da rua, pelas tardes serenas, com a roca á cinta, as estrigas de estopa nos braços, o cesto das maçarocas á sua beira, fazendo cantar durante horas seguidas o fuso nos dedos e conversando com quem passava. Ermelinda, sua filha, que andava então de amores com o homem com quem veiu a casar, um jornaleiro tão pobre como ella, mourejava pelas sachas do milheiral ou pela monda das searas, ganhando o seu salario. Tivera um filho, o Matheus, que na mocidade foi para o Brasil, seduzido pela fallaz miragem da fortuna, ainda no tempo do pae. Se agora vivesse com ella, de certo que a sua penuria não seria tão dura, porque era robusto e diligente e devia estar um homem feito. Mas, não tornára a saber delle, desde a hora malfadada em que Matheus abalou, levado por ambições que de subito lhe começaram a medrar no coração como herva damninha, quando viu chegar ao povoado, entre malas de couro com bellas ferragens, o Miguel da Libania, com seu relogio e sua corrente de ouro reluzindo sobre o collete, os dedos cheios de anneis, boas roupas e tanto dinheiro que logo começou a comprar quantas propriedades se vendiam! Em vão o marchante, tentando dissuadir o filho da sua arriscada aventura, lhe affirmava, em longas praticas, que em toda a parte onde se quizesse trabalhar honestamente e economizar o que se fosse angariando, havia um Brasil. Pedro, sorrindo maliciosamente, acudia:

— Mas meu pae, que é honrado e que trabalha como um mouro, tanto tem hoje como amanhã e nunca passa de cêpa torta!...

Não houve razões que o convencessem, e um dia lá partiu em tão benigno ou funesto momento que nunca mais deu signal de si. E não era porque não soubesse ler e escrever. Essas prendas de espirito, que mais viço lhe communicavam á flôr da intelligencia, adquiriu-as elle na adolescencia, por imposição do pae, que o forçára a frequentar a escola de primeiras letras, dizendo-lhe:

— Aprende, que para ti aprendes. E' o maior bem que te posso legar.

Se não mandava noticias á familia, ou era por não ter sorte ou por haver morrido. Joanna Rosa, que o chorava constantemente, trespassada pelo agudo espinho duma dôr que trouxesse cravada no peito, já não contava tornar a vel-o. E tanto lhe quizera e com tanto amor o criára, embalando-o no berço quando elle era pequenino e guiando-lhe depois os passos, ternamente, pela vida até o instante em que Matheus se afastára para longe! Quantos sacrificios por elle fizera! Até tivera de vender o cordão de ouro e as arrecadas, para lhe pagar a passagem...

Ainda se lembrava. Nesse tempo, já os negocios do marido eram difficeis. Joanna Rosa, para acceder á vontade do rapaz, resolveu renunciar ás suas joias, embora isso lhe custasse; e Matheus, com lagrimas de reconhecimento nos olhos, fizera-lhe uma solemne promessa, exclamando:

— Deixe estar, minha mãe, que não ha de ter que lastimar-se. Ouça bem o que hoje lhe digo, aqui, neste logar. O primeiro dinheiro que eu amealhe é para lhe pagar com capital e juros o que faz por mim...

— Assim seja, filho! — respondera ella, pousando-lhe suavemente as mãos tremulas sobre a cabeça, como se quizesse protegel-o contra a desdita.

Matheus, porém, nunca mais voltára. Bom como era, algum desastre irreparavel lhe succedera. A sua estrada não fôra juncada de rosas, certamente. Oh! se o fosse, não a esqueceria, tão doente e tão só que não tinha muitas vezes quem lhe chegasse um pucaro com agua, para beber! No emtanto, não se arrependia de haver dado a Matheus tudo quanto com algum valor possuia. Ainda hoje, em que a desgraça tanto se enfurecia contra ella, procederia da mesma fórma. Só de lembrar-se disso, a alegria se lhe illuminava na alma. E comtudo, desde a partida de Matheus, a fortuna começára logo a desandar no casal. Primeiro, foram os avultados prejuizos que o marchante tivera com a compra de gado de que morreram varias cabeças, deixando-o tão empenhado que se viu na necessidade de hypothecar toda a sua fazenda. Em seguida, foram dois annos de seccas terriveis e de más colheitas que os deixaram quasi a pedir pelas portas. Soprava para elles uma aragem favoravel, quando João Francisco, o seu homem, foi assaltado, num pinheiral, por um vizinho a quem enjeitára uns bois em que descobrira defeitos que o vendedor não quizera confessar e que, acompanhado pelos filhos, lhe fizera uma espera traiçoeira, moendo-o tanto com pancadas que lhe partira os ossos e o deixara sem alento sobre o matto em que acabára, distante de todo o soccorro. Então, a quéda fôra vertiginosa. A dramatica perda do marido, de que nunca pudera consolar-se, teve como consequencia a perda da sua casa, que foi por agua abaixo. Ella e a filha viram-se varridas para a rua, impiedosamente, com os trapos que traziam no corpo e os quatro cacos do seu governo; e, sem a generosidade do José das Poldras, que se apiedara da sua pobreza, findariam pelos buracos, como os bichos...

E ainda isto não era tudo, Senhor do céo! Deus, certamente para avaliar a sinceridade da sua fé, submettera-a a outras provações afflictivas, como outr'ora a Job, segundo rezavam os livros sagrados. A sua doença, sobreexcitada por tantos desgostos e por consumições constantes, não tardou a aggravar-se a tal ponto que ella não podia sustentar-se nas pernas, tendo de ficar na cama, entre os farrapos de que se evolava um bafo morno, emquanto a filha ia ganhar o pão para ambas, trabalhando nas lidas agricolas por conta dos lavradores e levantando-se logo de madrugada, muito antes do nascer do sol, para cozinhar o magro caldo de que se alimentavam."

O crime de um padre

O caso teve éco retumbante na opinião publica em França, ha 10 annos, e serviu de pasto á campanha anti-clerical mais baixa nas folhas jacobinas.

Era em janeiro de 1920. O padre Routier, cura de S. Jean de Ivry, era accusado de ter assassinado o sr. Thiboré, rico proprietario daquella localidade.

O padre Routier não se defendia. Limitava-se a affirmar que estava innocente. Na sua batina, nos seus sapatos, nos punhos da sua camisa branca, havia manchas de sangue!

Esse sangue era do sr. Thiboré? Não o negava o padre, antes o confirmava. Aquelle sangue era, effectivamente, de Thiboré!

Como explicava o padre Routier essas nódoas de sangue?

O padre Routier affirmava ter encontrado caido, moribundo, na estrada, o sr. Thiboré. Acercara-se delle, prestara-lhe os ultimos soccorros da religião e contra o seu peito encostára a cabeça do moribundo.

Não soubera quem o matára. Thiboré, embora vivo, já quasi não falava. A custo, muito difficilmente, balbuciára um nome...

Seria esse nome o do assassino? Não o sabia, e, não o sabendo, não era elle, padre, quem o pronunciasse.

A estas declarações correspondiam as vociferações do povo. O padre fôra o assassino, era um hypocrita, architectára bem a defesa, mas não estava em paiz de parvos...

Não era preciso mais nada para o accusar. Bastava o sangue na batina, nos punhos, nos sapatos...

Fôra o padre, não havia duvida, o assassino de Thiboré.

E, assim, o padre Routier foi responder por este crime no Tribunal de Aix.

No dia do julgamento o tribunal estava apinhado de gente de todas as categorias sociaes. No meio dos gendarmes, algemado, compareceu o accusado, padre Routier, prior de Saint Jean de Ivry.

A accusação foi tremenda. Nem uma unica testemunha de defesa!

Interrogado pelo presidente do Tribunal, o padre Routier affirma-se innocente, e dá como testemunha Deus!

Não tinha advogado. Um joven advogado, Paul de Beaumont, toma a defesa officiosa do padre.

Seguem-se as instancias ás testemunhas de accusação. Todas ellas são unanimes em affirmar a culpabilidade do padre.

Por que? Pelo sangue na batina, nos punhos, nos sapatos! Paul de Beaumont aproveita as testemunhas de accusação. No tribunal affirma-se que o padre Routier é o modelo dos parochos e dos padres — bondoso, affavel, caritativo.

Chega-se aos debates. O agente do ministerio publico, Langlois, faz uma accusação cerrada a Routier. As manchas de sangue, encontradas no seu vestuario, são a prova evidentissima do crime que lançou na viuvez madame Thiboré. A defesa do padre fôra bem architectada. A' sombra da sua religião o padre procurava a absolvição para o seu crime. Hypocrita, velhaco! Mas o tribunal não se deixára illudir, e o padre seria condemnado.

Era a sociedade que exigia, era o assassinado que, do seu tumulo, pedia justiça aos homens, e as lagrimas da santa, da virtuosa madame Thiboré que impunham a condemnação á morte de tão repellente criminoso, de tão extraordinario hypocrita.

Dada a palavra ao defensor officioso, Paul de Beaumont, este affirma estar convicto da innocencia do padre.

Existe um mysterio difficil de desvendar, porém a sua intelligencia e o seu coração affirmam que o padre Routier não commetteu o crime de que é accusado.

Sente-se bem na defesa. E' livre-pensador, foi-o sempre, como seu pae o fôra, e, tomando a defesa do padre Routier, fel-o certo que ia defender um innocente.

Nada ha no processo a demonstrar a criminalidade do padre! As nódoas de sangue, tal qual são explicadas, são acceitaveis.

O padre está innocente. Existe um mysterio e esse mysterio talvez possa ser desvendado pelas lagrimas de madame Thiboré...

Pede, para que a justiça se prestigie, a absolvição do seu constituinte, padre Routier.

O presidente do tribunal leu os quesitos, que immediatamente são entregues ao jury. Os jurados recolhem á sala das deliberações.

Passam-se duas longas e ansiosas horas. O jury volta á sala, e a resposta a todos os quesitos é contraria ao réo.

O presidente do tribunal dirige ao réo a sacramental pergunta:

— Tem mais alguma coisa a allegar em sua defesa?

— Estou innocente — respondeu.

— Vae ler-se a sentença...

O silencio é sepulcral. O tribunal, dando como provado o crime, condemna o padre Routier a 25 annos de trabalhos forçados.

Paul de Beaumont, o moço advogado, abraça-se ao padre Routier. Inimigos de idéas, confundem as suas lagrimas num apertado abraço.

O padre Routier era agora um forçado. A sua batina preta, com o laço da Legião de Honra, tinha que a trocar pelo uniforme da prisão.

Vão passados dez annos.

O padre Routier é uma sombra do que foi. E' o n. 3.233.

Madame Thiboré está agonizante. Aos seus ouvidos retinem as palavras do padre condemnado: — "Estou innocente: Deus o sabe!" Manda chamar o "maire", Tlaudier, o notario Deschapot, o medico dr. Rivanel.

E, ante todos os presentes, a moribunda apregôa a innocencia do sacerdote.

O assassino de Thiboré fôra o então seu amante, agora seu marido, Charles Delimont: o mobil do crime, o ciume, o anseio do seu casamento, que elle tornava impossivel.

Charles Delimont, preso, confessou tudo.

O padre Routier estava innocente: a unica testemunha de defesa — Deus, premiára o seu martyrio.

MOACYR DE ALMEIDA

Linda e commovente a idéa aventada pela "Revista Souza Cruz" e amparada pelo "O Globo", de se erguer o tumulo de Moacyr de Almeida.

O gesto deve repercurtir nas nossas rodas artisticas como uma censura aos indifferentes e platonicos. Ainda ha de alguma parte pensamentos para as coisas do espirito, nesta terra de literatura e arte incipientes. Ahi temos, felizmente, na causa pelejada nas columnas do brilhante vespertino "O Globo" e da nossa modernissima "Revista Souza Cruz", o exemplo que deve fructificar.

Moacyr de Almeida foi um poeta extraordinario, que se destinava a luzir com intenso fulgor no firmamento das nossas letras. Surgiu um instante na terra, cheio de encantamento. Muito joven ainda, olhava para a vida como um predestinado que já a conhecesse de muito longe. Assim, como se relembrando de coisas remotas, sonhou, e sonhou deslumbrado, ouvindo sons e harmonias extranhas, que lhe vibravam na alma, como se ella fosse de puro crystal. E que maravilha, e que musica extraordinaria não teria elle sentido, para nos offerecer poesias tão vigorosas e tão cheias de encanto, cujas palavras pareciam corporificar-se e alar-se para o infinito.

Tirava o poeta da amargura da sua vida, imagens e fantasias para enflorar o caminho dos outros. Viveu espalhando os seus sonhos de artista de raça. Teve o destino magico dos poetas de genio: sonhou, cantou e morreu envolto nos esplendores da sua poesia.

Na poesia de Moacyr de Almeida ha a eloquencia dos grandes illuminados. Porque elle fazia de cada pequenina lagrima um grande poema. Fremitos de alma, imagens arrojadas, tortura, ansia de infinito, imaginação, tudo no poeta de "Gritos Barbaros" se confundia em rythmo, côr, e som. Ora, surdia-lhe a poesia como uma cavalgata encantada e sonora, nimbada em ouro, num tropel musical, cujos corseis, mordendo teimosos os freios, parecia erguerem-se mais e mais para as nuvens afogueadas. Ora, eram os "gritos barbaros" dos agrilhoados, pedindo clemencia aos céos. Ora, ainda, uma cascata abundante, rumorosa e crystalina, despejando nas pedras sonoras as notas mais suaves e melodiosas

Moacyr de Almeida, descansa em paz. A tua alma de poeta, alma feita de harmonias, deve, nesta hora [illegible] certamente, em sub[illegible]sia, aquelles que te [illegible]ram, tu que foste tão p[illegible] em offertar os thesouros [illegible] teus sonhos. Aos festejadores da tua memoria, enviamos os nossos applausos e louvores.

DIONYSIO GARCIA.

Navegação

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

Da Europa para a America do Sul

PROCEDENCIA Sahida	Portos	Chegada	RIO DE JANEIRO Navios	Sahida	DESTINO Portos	Chegada	Para mais informações
26	Londres	11	Alm. Star	12	B. Aires	16	4-3593
19	Hamburgo	14	Groix	14	B. Aires	21	4-6207
—	Hamburgo	15	Vigo	15	B. Aires	21	4-1582
—	Dunkerque	15	Lincis	—	R. Grande	—	4-6207
—	Cardiff	16	Iddes Leigh	—	—	—	4-2490
—	Hamburgo	15	Bagé	—	—	—	4-2490
2	Lisbôa	16	Nyassa	16	Santos	17	4-2029
27	Liverpool	16	Desendo	16	B. Aires	22	4-8000
10	Hamburgo	14	General Artigas	16	B. Aires	21	4-1582
8	Genova	19	Duilio	19	B. Aires	22	4-1742
4	Genova	20	Mendoza	20	B. Aires	24	3-2030
5	Barcelona	20	I. Izabel Bourbon	20	B. Aires	24	3-4658
1	Amsterdam	20	Flandria	20	B. Aires	24	2-4320
4	Londres	20	Ing. Chieftain	20	B. Aires	24	4-8000
29	Bremen	20	Madrid	20	B. Aires	26	4-6121
—	Bremen	20	Porta	20	—	—	4-6121
—	Hamburgo	20	Raul Soares	—	—	—	4-2490
9	Bordeaux	21	Lutetia	21	B. Aires	24	4-6207
2	Triestre	21	M. Washington	21	B. Aires	24	2-4320
11	Genova	22	Conte Rosso	22	B. Aires	25	3-2923
6	Havre	22	Swiatowid	22	B. Aires	27	4-6207

Da America do Sul para a Europa

PROCEDENCIA Sahida	Portos	Chegada	RIO DE JANEIRO Navios	Sahida	DESTINO Portos	Chegada	Para mais informações
8	B. Aires	12	Arlanza	12	Southampton	28	4-8000
9	B. Aires	12	Cap. Polonio	12	Hamburgo	26	4-1582
10	B. Aires	12	General Osorio	14	Hamburgo	31	4-1582
10	B. Aires	14	Avila Star	14	Londres	30	4-3593
11	B. Aires	14	Conte Verde	14	Genova	25	3-2923
9	B. Aires	14	Highland Hope	14	Londres	30	4-8000
—	B. Aires	16	Suecia	16	Stockholmo	—	4-1814
—	B. Aires	16	Cap. Norte	16	Hamburgo	3	4-1582
10	B. Aires	16	La Coruna	16	Hamburgo	—	4-1582
11	B. Aires	17	Belle Isle	17	Havre	9	4-6207
—	Santos	—	C. Guimarães	18	Hamburgo	—	4-2490
15	B. Aires	19	Campana	19	Genova	5	3-2930
18	Santos	19	Nyassa	19	Leixões	1	4-2029
15	B. Aires	20	Darro	20	Liverpool	6	4-8000
16	B. Aires	21	Orania	21	Amsterdam	8	2-4320
18	B. Aires	21	Wuertemberg	21	Hamburgo	10	4-1582
14	B. Aires	22	Guarujá	22	Marseille	—	3-2930
17	B. Aires	22	El Argentino	22	Londres	—	4-5201
19	B. Aires	22	Asturias	22	Southampton	7	4-8000
13	B. Aires	24	Alcyone	24	Rotterdam	—	3-4645
20	B. Aires	26	General Belgrano	26	Hamburgo	15	4-1852
25	B. Aires	28	Duilio	28	Genova	9	1-1742
23	B. Aires	28	Hig. Monarch	28	Londres	13	4-8000
23	B. Aires	28	Sierra Cordoba	28	Bremen	15	4-6121
25	B. Aires	28	Almeda Star	28	Londres	13	4-3593
22	B. Aires	28	Monte Olivia	28	Hamburgo	13	4-1532
24	B. Aires	30	Sommo	30	Hamburgo	20	4-1582
28	B. Aires	31	Cap Arcona	31	Hamburgo	13	4-1582
—	—	—	Cant. Guimarães	—	Hamburgo	—	4-2490

Do Japão e America do Norte para a America do Sul

PROCEDENCIA Sahida	Portos	Chegada	RIO DE JANEIRO Navios	Sahida	DESTINO Portos	Chegada	Para mais informações
3	New York	16	American Legion	16	B. Aires	20	4-1200
11	New York	23	South. Prince	23	B. Aires	18	4-5261
17	New York	23	South. Cross	23	B. Aires	8	4-1200
—	New York	30	Cabedello	—	—	—	4-2490
—	New York	30	Alegrete	—	—	—	4-2490
—	Yokohama	1	Kawachi Maru	2	B. Aires	7	3-1535
27	New York	6	Westh. Prince	6	B. Aires	14	4-5261

Da America do Sul para a America do Norte e Japão

PROCEDENCIA Sahida	Portos	Chegada	RIO DE JANEIRO Navios	Sahida	DESTINO Portos	Chegada	Para mais informações
10	B. Aires	15	Western World	15	New York	27	4-1200
10	B. Aires	17	Northern Prince	17	New York	28	4-5261
24	B. Aires	20	Am. Legion	20	New York	1	4-1200
26	B. Aires	29	Easth. Prince	29	New York	11	4-5261
7	B. Aires	23	South. Prince	23	New York	5	4-5261
1	B. Aires	4	La Plata Maru	5	Kobé	—	3-3593
—	B. Aires	1	South. Cross	1	New York	13	4-1200
21	B. Aires	26	West. World	26	New York	—	4-1200

LINHAS COSTEIRAS

SAHIDAS PARA O NORTE — SAHIDAS PARA O SUL

Navios	Sahida	Destino	Para mais informações	Navios	Sahida	Destino	Para mais informações
Araraquara	13	Maceió	2-4320	Itapuhy	12	Itajahy	3-1900
Bocaina	15	Maceió	4-2490	Itapura	14	Laguna	4-2490
Itassucê	15	Cabedello	3-1900	Laguna	14	S. Franc.	3-3443
Murtinho	16	Penedo	4-2490	Aratimbó	14	Florian.	3-1900
Portugal	16	Macau	2-4320	Asp. Nasc.	15	Florian.	2-4320
Itassucê	15	Belém	3-1900	Itaimbé	15	Santos	3-1900
Araçatuba	16	Recife	2-4320	Victoria	15	S. Franc.	2-4320
Itahité	17	Pará	3-1900	Anna	16	Laguna	3-3443
Curupy	18	Pará	2-4653	Itaipú	16	Florian.	3-1900
Itapema	18	Aracajú	3-1900	Iguape	16	P. Alegre	2-4653
Itaquera	22	Cabedello	3-1900	Itajubá	18	P. Alegre	3-1900
Araraquara	23	Recife	2-4320	Etha	19	S. Franc.	3-3143
Itauba	25	Penedo	4-1900	Recife	21	S. Franc.	2-4320
Belém	25	Pará	2-4320	Itaité [?]	23	P. Alegre	3-1900
Aratimbó	30	Recife	2-4320	Pirahy	25	Iguape	2-1653
C. Vasco	30	Penedo	4-2490				

ESPERADOS DO NORTE — ESPERADOS DO SUL

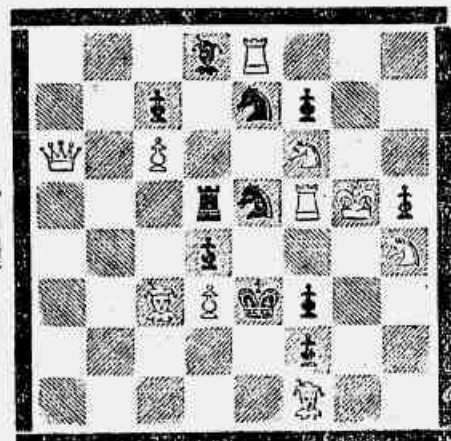
Procedencia	Navios	Chegada	Para mais informações	Procedencia	Navios	Chegada	Para mais informações
Maceió	Itajubá	12	3-1900	S. Franc.	Anna	12	3-3143
Belém	Itaimbé	14	3-1900	Laguna	Itassucê	12	3-1900
Cabedello	Tapajoz	13	4-2490	Imbituba	Itaquera	12	3-1900
Aracajú	Itaberá	15	3-1200	Santos	Itahité	14	3-1500
Manáos	Itajubá	16	3-1900	P. Alegre	Victoria	14	2-4320
Penedo	Com. Vasco	17	3-1900	S. Franc.	Etha	15	3-3443
Recife	Araraquara	19	2-4320	P. Alegre	Itapura	18	3-1900
Belém	Itaquatiá	22	3-1900	P. Alegre	Itauba	22	3-1900
Cabedello	Itaguiba	23	3-1900	P. Alegre	Itaitubá	26	3-1900
Recife	Araçatuba	24	2-4320	P. Alegre	Itapuhy	27	3-1900
Belém	Itapé	27	3-1900				

XADREZ

Asseveraram os autores deste problema, composto em 1922, terem apresentado nelle um novo thema, bastante complicado e difficil até de descrever.

PROBLEMA N. 16

Por G. Hume e C. S. Kipping, Inglaterra

Pretas — 11 ps

Brancas — 10 ps

Em notação Forsyth: 3bT3. 2p1cp2. D1P2C2. 3tcTRp. 3p3C. 2BPrp2. 5p2. 5B2

Mate em dois.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA n. 14 (Shinkman).
1. D5BR.
8 mates, 2 duaes, 2 triplos, 8 pontos.

Tratando-se de um problema symetrico, só contamos as differentes maneiras de dar mate e não todos os movimentos de echo. Essas maneiras são: Mate com Td1, Td7, D em d3, e4 e c5, C (de a3), C (de d8), e qualquer PxT. A descoberta de xeque pelo R é mate simples, não duplo.

Marcaram 8 pontos:

J. Valladão Monteiro.
Frank H. Touzeau.
Mlle. Sonia ("O trabalho de tomar nota da marcha 'á caracol' das torres levou mais tempo do que descobrir a chave").
A. C. Coelho da Costa.
Lovindo Ferreira Lopes ("Bem engenhosa, apezar de simples, apresenta-se esta composição yankee. Acho-a, porém, inferior ao n. 13 de E. Pinto").
Haroldo Vannier.
Henry W. P.
João Soares Martins.
T. Bastos ("Problema de feição symetrica com uma dupla escadinha de variantes que lembram echos pelos effeitos similares dos mates").

Marcou 7 pontos:

"Emepe," São Paulo (triplos omittidos) — "Dizem que o problema é a poesia do jogo de xadrez; o problema n. 14 vem confirmar essa asserção. Nada lhe falta para ser considerado um poema perfeito: desde a rima rica e a metrica acurada até o rythmo cadenciado e o conjuncto harmonioso e bello!"

Marcaram 6 pontos:

E. Pinto (duaes e triplos omittidos).
Lino Cunha (duaes e triplos omittidos) — "Não me incommodando com o lance inicial das brancas, interpuz a T preta em d5, cobrindo assim a acção tão efficaz da D branca sobre d5. Verifiquei então que só uma D a d3 poderia salvar a situação com mate. Todo concho, pensando em já ter resolvido o problema, puz muito displicentemente a D a b5, mas as pretas ainda tinham defesa forte com T a e4. Como fazer? d5 e e4 precisavam do auxilio da D, logo, só mesmo esta a f5! Problema bellissimo na fórma e na construcção, porém não me pareceu difficil. Creio mesmo que todos os montanhezes irão galgar mais um grande degrau na escada da victoria."
H. N. Lopes (omissão das duaes e erros de escripta: "D5R" como chave, e "D3R" em logar de "D3D" após 1... T4R).

Marcou 5½ pontos:

Alberto (duaes e triplos omittidos e erro de escripta dando a chave como "D4BR") — "O interessante do problema é que, á proporção que cada T vae avançando casa por casa, o mate vae se modificando — 7 para cada torre."

Ao sr. José Luiz creditamos 2 pontos pelo seguinte communicado:

"Para não perder de todo o contacto com a brisa em espiral de que falla, vou dar mais um passo á frente, esperando que desta vez o nosso Moisés, já com os olhos livres do pó das baixadas, seja mais camarada e conte os pontos direito. No problema 14, compete á D iniciar a festa tomando posição na columna f; as torres, varrendo de alto a baixo o campo de acção, a cada passo marcam variantes distinctas; quando, porém, abrem os braços em cruz, apparece o mal: é dual que não acaba mais! O maior peccador é o R, acompanhado da cara metade e dos CC; até nisso, o Zé povinho não tem importancia..."

Já se vê que o José Luiz só não obteve os 8 pontos porque não quiz...

Evidentemente o Renato, por motivos conhecidos, não poude fazer chegar ás nossas mãos a sua solução — mais uma illustração da vantagem de não deixar isso para a ultima hora!

SONHO D'UMA NOITE DE VERÃO...

T. Bastos	73½
Coelho da Costa	73½
Valladão Monteiro	72½
Henry W. P.	69½
Soares Martins	69
Renato	54
L. Lopes	52
H. N. Lopes	31
Frank H. Touzeau	30
Demetrio Schend.	27½
Alberto	25
E. Pinto	22½
Mlle. Sonia	19
Haroldo Vannier	14½
"Emepe"	13
Lino Cunha	6
Mlle. Dulcelina Bourget	5
José Luiz	4

Pincemos côr de rosa — rampas azuladas — valles ouro e verde — **alpinistas roxos!...**

E, agora, leiam a historia interessante que promettêramos sobre o "Você me conhece?..." Ei-la!

O BOTE QUE FALHOU!

No dia 8 de setembro (reparem na data!) recebemos pelo correio uma carta offerecendo-nos dois problemas "dedicados ao insigne mestre sr. Aubrey Stuart."

Eis a carta:

"Rio de Janeiro, Setembro 8, 1930

Ao insigne Mestre sr. Aubrey Stuart

Cumprimentos e felicitações

Havendo, preparatoriamente, treinado bastante na solução e analyse detida dos bons trabalhos, abordei a composição. Após varios mezes de perseverante labor, durante os quaes innumeras foram as tentativas e posições abandonadas, cheguei afinal a alguma coisa que me parece apresentavel, embora naturalmente modesto.

São essas producções que tomo a liberdade de juntar á presente, afim de serem julgadas pelo insigne Mestre, que brilha no enxadrismo mundial como um dos seus mais luminosos pharoes.

Aproveitando o ensejo para lhe expressar protestos de maxima estima e consideração, subscrevo-me

admor. e cro. atto.
(Assig.) Alberico Piá Doria."

A carta estava dactylographada, assim como dactylographados os dizeres em redor dos diagrammas; a assignatura estava escripta a lapis tinta e tambem, para maior clareza, á machina. Os problemas tinham a particularidade de estar impressos a carimbo de borracha sobre diagrammas de jornal cuidadosamente recortados e camouflagiados, isto é, com as figuras primitivas obliteradas mediante quadradinhos de diagramma collados por cima, para então receberem a nova impressão á borracha.

Feito um ligeiro exame de carta e problemas, puzemos tudo de quarentena immediatamente, pelas seguintes razões:

1) Os problemas, principalmente o segundo, não podiam ser obra de novato;

2) O elogio na carta era d'um exaggero ridiculo, improprio de pessoa sensata, assim demonstrando segunda intenção;

3) A assignatura era evidentemente artificial e capciosa e vimos claramente nella o petardo — "Alberi Copiado Ria!" — que nos havia de estourar nas mãos depois...

Bastava este ultimo pormenor para mostrar-nos que não se tratava d'um simples plagiario mas d'um despeitado agindo de má fé.

E despeitado, porque? Haviamos de procurar o motivo psychologico em nossa secção de xadrez! A carta e annexo, preparadas no dia 8, tinham nove erros emendados, denunciando o estado de agitação nervosa do autor — pois não eram erros provenientes de incultura, inhabilidade ou pressa.

O motivo devia estar na secção do dia 7.

Fomos ver.

Encontrámol-o!...

Inserimos então na "Correspondencia" do dia 14 a seguinte resposta: "Alberico Piá Doria — Alberi COPIADO Ria... Quá! Quá! Quá!" e tocámos a fazer um pouco de sherlockismo...

O primeiro problema era insignificante; concentrámos no segundo, do qual conservavamos ainda uma vaga lembrança. Pensavamos que fosse do Loyd — mas bem depressa descobrimos onde o "Alberico" teria ido buscal-o. Elle com certeza tirou-o do livro "The Golden Argosy," collecção dos problemas de W. A. Shinkman, que o sr. Alain C. White distribuiu, como o 25º volume da sua famosa serie de presentes de Natal, em dezembro do anno passado. Vieram tres desses livros — ou talvez quatro — para o Rio; sabemos do destino de tres: um para nós, um para a redacção do "Xadrez Brasileiro" e outro para uma pessoa conhecida nos meios enxadristicos. Lá está, em "The Golden Argosy," na pagina 27, sob o n. 40, o problema do sr. Shinkman que o "Alberico Piá Doria" copiou e que nós publicámos como advertencia a elle em 28 de setembro sob o n. 14 com o titulo de "Você me conhece?..."

Agora vejam, além disso, a massa de evidencia circumstancial que conseguimos reunir — evidencia que aponta inflexivelmente a uma certa pessoa, cujo nome não queremos declinar:

a) Os diagrammas foram cortados da secção de xadrez do "Deutsche Zeitung" de São Paulo do dia 5 de setembro (reparem na data!) Eram os diagrammas dos problemas ns. 673 e 674, o primeiro dos quaes serviu de tablado, depois de camouflagiado, para o problema Shinkman ora em apreço. O "Alberico" entende allemão e costuma ler o "Deutsche Zeitung" de São Paulo.

b) A carta, e mais o bordado dos diagrammas, foram escriptas n'uma machina Remington com uma fita Record de uns dois mezes de uso — a mesma machina e a mesma fita com que foi bordado o diagramma d'um problema enviado a esta redacção em fins de julho de 1930. Cada machina de escrever tem a sua "impressão digital" propria. Tambem a maneira de escrever os dizeres do bordado é exactamente igual. A pessoa que nos mandou todos esses diagrammas tem a peculiaridade de usar um hyphen como traço de união estreita entre a ultima letra de "Pretas" ou "Brancas" e o numero das peças, em vez de usal-o como traço de separação, espaçando — peculiaridade essa que se observa mesmo quando a dita pessoa escreve o bordado á mão...

c) Fazendo o confronto com uma carta antiga do nosso archivo, identificámos a calligraphia do "Alberico," cujo empenho de disfarçar a sua letra não foi muito além de inclinar a graphia para a esquerda e rematar com um floreado maior. E' o mesmo typo de calligraphia vertical, angulosa e estreitada. Prova de que a pessoa não estava habituada a escrever esse nome é que fez uma confusão no "Alberico," tendo que retraçal-o em parte. Mas maior prova ainda é que, quando se poz a dactylographal-o, começou logo com a letra "F"!!

d) Temos em nosso poder uns 50 diagrammas evidentemente impressos com os mesmos carimbos de borracha que o "Alberico" usou. Um exame sob lentes de augmento permitte distinguir traços de semelhança inconfundiveis, fóra do que se pode ver facilmente a olho nú, como, por exemplo, o tamanho, o typo de desenho das figuras, as deformações de contorno causadas pelo gasto e o caracteristico singular de ser usado o carimbo da Torre "preta" para imprimir tambem as TT "brancas," mudando de tinta roxa para encarnada. Entre os varios traços de identificação basta citarmos estes: 1) A figura da D branca, que perdeu a primeira haste á esquerda e teve a ultima á direita meio afilada pelo attrito; 2) A figura da Torre, que mostra tres olhinhos ou falhas bem caracterisadas — uma na base á direita e duas debaixo do parapeito — assim como um corte ou vão unico no topo do parapeito á direita. Tambem ha outra singularidade impressionante: a pessoa que imprimiu todos estes diagrammas, inclusive o Shinkman e o seu companheiro, tem uma tendencia para applicar os carimbos fóra do perpendicular, inclinando-os um pouco para a esquerda, facto que se nota principalmente quando imprime as TT e PP.

Assim, verificamos que de todas as figuras carimbadas por esta pessoa 44% estão inclinadas para a esquerda; nos diagrammas da carta de 8 de setembro, 60%. Quasi nunca as imprime inclinadas para a direita. Esses 50 diagrammas são copias de problemas de concurso, que vieram junto com mais uns 60, preparados estes evidentemente por outras mãos. Por isso, julgamos que o "Alberico" deve ser a mesma pessoa que confeccionou os taes 50 diagrammas.

Ha ainda outros indicios, mas chega!

Se, de facto, o "Alberico Piá Doria" se estomagara com qualquer topico da nossa secção do dia 7, muito melhor teria sido protestar elle abertamente do que recorrer a um processo tão mesquinho de se desforrar. Não é difficil enganar a um redactor de xadrez, pois nenhum de nós pode ter a pretenção de guardar milhares de problemas na cabeça. E, se o "Alberico" tivesse conseguido a publicação dos seus problemas plagiados e nos tivesse em seguida exposto á chacota, como era o seu proposito, qual o seu galardão? Apenas isto: a reprovação de todas as pessoas sensatas!

Emfim, falhou o bote, e o "Alberico," em vez de nos prejudicar, proporcionou-nos a sensação exhilarante d'uma caçada á raposa e material interessante para o nosso proximo romance policial...

O CONCURSO DO PROBLEMA 12

Vencedor: "Neophyto" (Sr. José Pompeu, Rio de Janeiro).

Nossas felicitações ao competente e apaixonado enxadrista cearense, rapido como um raio e penetrante como uma broca pneumatica!

Eis a carta que recebemos do doador do premio:

"Prezado amigo sr. Stuart.

Grato pela gentileza de sujeitar o seu parecer á minha approvação, venho dizer-lhe que estou de pleno accordo com a classificação feita; de pleno accordo e satisfeitissimo com o exito do concurso, o qual excedeu de tal modo á minha expectativa que, data venia, espero promover outros. Neophyto ganhou duplamente o premio: de meritis e por velocidade. Meus parabens ao atilado enxadrista.

Quanto ao "segredo" do Ph3, que tanto intrigou a todos, a "theoria" da redacção é perfeitamente acceitavel, mas não julgo tão desarrazoada a opinião dos que o explicaram como elemento protector da T branca no "try" de Cf4. Pouco importa que contra essa tentativa bastasse a replica do xeque, mas ella é tão importante, pelas 4 fugas que proporciona, que torna admissivel, como chamariz desnorteador, o emprego do peão, de outro modo inteiramente desnecessario.

Demais (estamos aqui em pleno dominio das possibilidades latentes e todas as supposições são mais ou menos licitas), procurando paralysar o Ph4, talvez o autor nos quizesse suggerir a idéa de um bloco, sabido como é que a liberdade das peças pretas, ao contrario do que succede nas composições daquelle genero, é um dos caracteristicos mais certos dos problemas de ameaça. Creio que assim satisfiz ao mysterioso sr. Renato, tão empenhado em me offerecer um doce pela revelação do segredo que só o autor nos poderia desvendar.

Por fim, tendo sido o amigo quem mais cabal explicação deu ao caso, peço licença para lhe offerecer, como lembrança, o livro que junto remetto. Caso já o possua, rogo sorteal-o entre os demais concurrentes, a todos os quaes sou muito grato pela attenção que se dignaram prestar á minha iniciativa." — T. Bastos, 6-10-30.

Ahi precisamos fazer uma rectificação quanto á resposta do sr. José Luiz publicada no dia 5. Houve uma confusão no summario do papel dos PP, que devia rezar: "Ph4 para evitar dual. Ph3 para impedir TxD em h2 e dar maior força ao 'try' de 1.Cf4, protegendo a T," etc. Logo, o sr. Luiz marcou ao todo 4 pontos (razões de D, 2; razões de PP, 2).

Muito agradecemos a gentil offerta do sr. Bastos. Como já possuimos o livro — "Common Sense in Chess," de Emmanuel Lasker — vamos sorteal-o, não entre os restantes cinco concorrentes, mas entre todos os solucionistas do problema n. 12 — se a isso não se oppuzer o sr. Bastos. Será uma forma de sorteio um pouco mais alegre que imaginámos e que poremos em pratica assim que tivermos certeza de poder nelle entrar o sr. Renato, de Bello Horizonte. Os cinco concorrentes acima referidos gosarão de uma pequena vantagem sobre os demais.

Quanto ao que o sr. Bastos diz sobre o Ph3 como protector da T branca, sentimos muito estar em desaccordo com o indulgente critico. Para nós, usar uma figura "inteiramente desnecessaria" só para desnortear não é admissivel. Comnosco estão, entre varias outras autoridades na materia, os seguintes mestres da arte do problema:

A. F. Mackenzie — "Primeira regra de Construcção: Não deve estar presente nenhuma peça ou peão, quer branco, quer preto, que não seja necessario para fazer a solução possivel, impedir uma segunda solução, eliminar uma dual ou tornar a posição possivel em jogo sobre o taboleiro."

B. G. Laws — "O principio de economia em problemas de xadrez recusa in limine reconhecer o emprego de figuras desnecessarias para a demonstração ou que não contribuam para tornar o problema são."

James Rayner — "Nenhuma peça ou peão deve ser accrescentado só para augmentar a difficuldade da solução; qualquer peça que não desempenhe papel intrinseco no desenvolvimento do thema é uma violação do principio de construcção chamado 'Economia de Força'."

Alain C. White — "Se qualquer figura, branca ou preta, fôr incluida na construcção de um problema por fins não essenciaes ao desenvolvimento do thema ou á validez da solução, tal peça é inutil e o emprego da mesma pode ser repudiado. As vezes, durante o processo de construcção uma figura é collocada no taboleiro e mais tarde é introduzida alguma modificação que a torne inutil. Em tal caso, ella ficaria ali só por distracção e pode ser retirada pelo redactor ou por qualquer outra pessoa que tenha reparado na sua inutilidade."

Sem duvida, existem alguns problemas que ostentam tal defeito e o sr. Bastos claramente está no seu direito achando o mesmo no caso presente admissivel ou até admiravel. Ao nosso vêr, porém, é condemnavel.

Em outro logar o sr. White, referindo-se aos "tries," diz que a pedra de toque de um bom "try" é a subtileza da defesa. Por isso é que achámos Cd8 bom e Cf4 ruim, pois este ultimo é desfeito por um xeque visivel e escandaloso.

Vamos, em todo caso, escrever para os EE. UU. indagando o motivo da inclusão do Ph3. O sr. Barry, da "American Chess Bulletin," ha de ficar muito entretido com o reboliço aqui em torno do problema do dr. Keeney.

VIRGULAS...

No "Diario Popular" de São Paulo, de 4 do corrente, o dr. Mauricio Levy escreve o seguinte:

"Reclamação injusta — O sr. Aubrey Stuart não tem razão, com o pequeno 'pito' de seus 'Acepipes' de 28 de setembro, do DIARIO DE NOTICIAS, do Rio. Parece-nos que, além do 'peneirando' está um 'algo mas' e as aspas, no final da transcripção, tambem indicam alguma coisa!! Que minucia! Caspité!"

Razão temos, e de sobra. Em primeiro logar, as "aspas no final da transcripção" estão apenas fechando a falla do sr. Bigelow e não a citação do DIARIO DE NOTICIAS, que nem aspas ab initio teve do dr. Levy. Em segundo, nunca ninguem haveria de suppôr que o "algo mas" do dr. Levy se referisse á dita citação, visto não autorisar semelhante noção a pontuação dada á phrase. Eis a sentença, como foi escripta pelo dr. Mauricio Levy:

"Do 'Xadrez' secção carioca de Aubrey Stuart, reproduzimos o que se vae 'peneirando' no 'Ajedrez Argentino', de agosto, numero de que lhe demos noticia e 'algo mas'."

"Algo mas" ahi é complemento de "já demos" e não de "reproduzimos"...

D'uma solucionista que se assigna "Melle. Dulcelina Bourget" recebemos no dia 4 uma carta de véras curiosa. "Animada por meu irmão Nano," diz ella, "um dos vossos alpinistas mais valentes, ouso escalar da montanha agreste... venho concorrer tambem, emparelhando (termo poetico...) com Mlle. Sonia na Caravana dos Alpinistas."

Depois de nos communicar então a sua "biographia" e referir-se com saudade aos seus "bons tempos de convalescente" num sanatorio em Davos-Platz "alli mesmo na Suissa Montanhosa," onde jogava xadrez com um official suisso, "bon-vivant como poucos, um autentico gentleman, homem fino, de maneiras delicadas," Melle. Dulcelina Bourget nos dedica um "verso" — e que verso! — já premiado, conforme ella nos assegura, "na Academia Goncourt," pois Mademoiselle é uma "poetisa-estrella-de-luz-offuscante."

Gostariamos de descobrir entre os nossos alpinistas o mano da mademoiselle, mas elle deve estar subindo do outro lado da montanha...

Em todo caso, a solução de Melle. Dulcelina vale 5 pontos — e lá vae ella agora atraz de Mlle. Sonia!!

Talvez não saibam —

Que ha um novo gambito chamado Siesta, introduzido na abertura Ruy Lopez por Capablanca durante o torneio organizado pelo Sanatorio Siesta, de Budapest, em 1928. Os lances são: 1.P4R,P4R; 2.C3BR,C3BD; 3.B5D,P3TD; 4.B4T, P3D; 5.P3B, P4B (o gambito);

Que o preparo enxadristico de Miss Menchik foi feito pelo mestre Maroczy;

Que houve um torneio para meninos em Buenos Aires em que jogaram mais de 50 pequerruchos;

Que o ex-campeão mundial Lasker terminou ha pouco uma encyclopedia de jogos em varios volumes, o primeiro tomo sendo dedicado exclusivamente a jogos de cartas.

Da secção de João Maranhense de 18 de setembro no jornal "O Combate," da capital do Maranhão, extrahimos os seguintes dizeres, que agradecemos:

"Tivemos o grato prazer de receber um numero do DIARIO DE NOTICIAS, o jornal em que Aubrey Stuart dirige, actualmente, uma explendida secção enxadristica. Achamos escusado repetir aqui o que já dissemos da excellencia dessa columna do nobre jogo, que está fadada a ser a melhor do Brasil, pela maneira original e proficiente por que o seu dirigente a redige. Stuart é, sem favor, um dos mais esforçados batalhadores no sul do Paiz em prol do jogo real."

Foi o João Maranhense, que outra pessoa não é senão o conhecido enxadrista Arnaldo Ferreira, que levantou o jogo em Maranhão, inaugurando primeiro uma secção de xadrez em "O Combate" em novembro do anno passado e fundando o "Xadrez Club" em janeiro de 1930. Breve será realizado sob a sua direcção o primeiro Campeonato Maranhense. Fructuosa actividade a do bom amigo Ferreira.

Eis uma partida que se pode chamar sem favor de "bonita" e qualquer que seja o futuro do joven Maciel elle se poderá gabar de ter burilado pelo menos UMA joia, que é esta.

E' do Torneio por correspondencia Romeu Bastos, que foi disputado em 1927-28.

Brancas: Dr. Paulo Lahmeyer, Rio.
Pretas: Alceu Maciel, Parancamby.

RUY LOPEZ

	Brancas	Pretas
1.	P4R	P4R
2.	C3BR	C3BD
3.	B5C	P3TD
4.	B4T	C3B
5.	O-O	B2R
6.	T1R	P4CD
7.	B3C	P3D
8.	P3B	C4TD
9.	B2B	P4B
10.	P4D	D2B
11.	CD2D	O-O
12.	P3TB	PBxP
13.	PxP	PxP
14.	CxP	C3B
15.	CxC (a)	DxC
16.	P3B (b)	D4Bx
17.	R2T	B3R
18.	C3C (c)	D2B
19.	C4D	TD1D (d)
20.	B2D (e)	P4Dx des
21.	P5R (f)	C5R! (g)
22.	CxB	PxC
23.	PxC	DxPx
24.	B4B (h)	DxBx
25.	P3C	D7Bx
26.	R1T	PxP
27.	D2R	T7D!
28.	DxD	TRxD
29.	BxP	T7Tx

e as pretas annunciam mate em 7 lances. (i)

a) Era perigoso puxar a D para esta diagonal. O lance mais que indicado era CD3B. Se 15...CxC, 16. CxC,B2C; 17. B4B, com boas perspectivas.

b) Sem necessidade. Isto compromette bastante o roque.

c) Devia ir reforçar a defesa em 1B.

d) Muito bem jogado.

e) Era imperativo ahi cravar o P em d6 com B4B.

f) Fugir com o R seria desastroso. Vejam esta linha interessante: 21.R1T,PxP; 22.CxB,PxC; 23.BxP,B5C; 24.T2R,CxB; 25.PxC, D3D e ganham facilmente.

g) Sacrificio magistral.

h) As brancas estão irremediavelmente perdidas. O fito deste lance, porém, é apenas antepôr a D á T, pois T7Bx em resposta a P3C seria fulminante. R1C ou 1T seria seguido de B3D.

i) B4Bx,BxTx, T(7D)7Bx, B7Dx, B6B, T8Tx, TxB mate.

A cada momento topamos com algum amigo que, depois de felicitar-nos pela secção, declara que está acompanhando a mesma com interesse mas que ainda não se decidiu a mandar soluções por não ter tempo de resolver os problemas ou que está "com preguiça de mandar," etc.

Ora, não está direito isso!

Vejam, a proposito, o nosso amigo "Neophyto," que resolve qualquer problema em tres tempos: elle pode commodamente encher outras 15 folhas de papel com raciocinios sobre o problema n. 12, no entretanto acabe de nos communicar que não pode "concorrer ás soluções." Alguns outros desses amigos, mesmo sem os incentivos que offerecemos em nossa secção, mandam algumas vezes problemas publicados alhures — no que andam muito bem — mas... que se não digam "sem tempo" ou "com preguiça!"

Por tudo isso, tornamos a explicar que 1) o nosso Concurso é um simples passeio ou subida á vontade; 2) ninguem tem obrigação de escrever as variantes, podendo-se limitar a indicar apenas a chave do problema, que valerá 2 ou 3 pontos; 3) todos, mais dia menos dia, serão premiados.

Mas iremos mais longe ainda: ninguem precisa vir até a redacção entregar as soluções, nem mesmo mandal-as pelo correio (caso more na cidade), pois combinámos com o sr. F. V. Agarez, gerente da Casa Stassin, rua Gonçalves Dias n. 45, o recebimento na loja de qualquer carta ou mesmo pedacinho de papel com chave e assignatura.

Já se vê que as facilidades agora são bem grandes. A Casa Stassin fica no centro da praça por onde todo o mundo transita e onde quasi todos os enxadristas vão cavaquear diariamente.

Muito sem graça o pobre torneio pelo campeonato do Districto Federal. Assim que terminou o primeiro turno, retirou-se o representante do Fluminense F. C., o sr. Luiz Burlamaqui, deixando prejudicados o sr. Pulcherio em ½ ponto e o sr. Magalhães em 1. Consta que o sr. Lacerda Guimarães tambem abandonou o torneio; já perdeu 2 pontos seguidos W. O. Não tendo comparecido o sr. Magalhães á 8ª sessão, quarta-feira, parece que já não liga mais... Continua na frente o sr. Accioly Borges com 6 pontos, seguido pelos srs. Gama e Pulcherio com 5½.

CORRESPONDENCIA

Mlle. Dulcelina Bourget — Esteja á vontade na caravana, senhora, mas... que carta extraordinaria a sua! Deixou-nos bastante intrigados a seu respeito... Acha então a senhora que pode agradar a alguem ser offerecido — embora "com affectuosidade" (!) — um "verso" tão rude e antipathico, que mais parece uma offensa?

Pyra — Está bem. Vamos então deixar respondidos esses ultimos lances teus para que, quando puderes recomeçar, venhas com novidades... (I) 18.TD1R, P4R. (II) 14...B3D, 15.P4BR. Deus te guarde!

Coelho da Costa — Falta-nos espaço hoje. Mas continue fazendo a chronica...

"Neophyto" — Deixaremos o premio amanhã com o amigo Agarez.

H. N. Lopes — Muito obrigados, amigo Hermes. A notação tem 8 phrases, correspondendo ás 8 filas horizontaes do taboleiro, a contar da de cima. Maiusculas são peças brancas, minusculas peças pretas e algarismos casas vasias — tudo na ordem em que se encontram na fila.

H. de Barros e Azevedo — [illegible] aproveitavel o n. 27 [illegible] dos mates multiplos. O [illegible] vemente.

José Luiz — Muito bem [illegible] do quizer dar as variant[illegible] sabe.

"Emepe" — E' realmente, sim. Mas n'um rio e que se pesca o peixe; depois, caiçado velho.

Frank Touzeau — "And then... examine?" Think you're right.

AUBREY STUART.

Um novo trabalho de Alberto Rangel

(Conclusão de 17ª pagina)

exacerbadas. A vizinhança temperada dos altiplanos sulistas deveriam dispôl-o ás suaves disposições de um ser socializado.

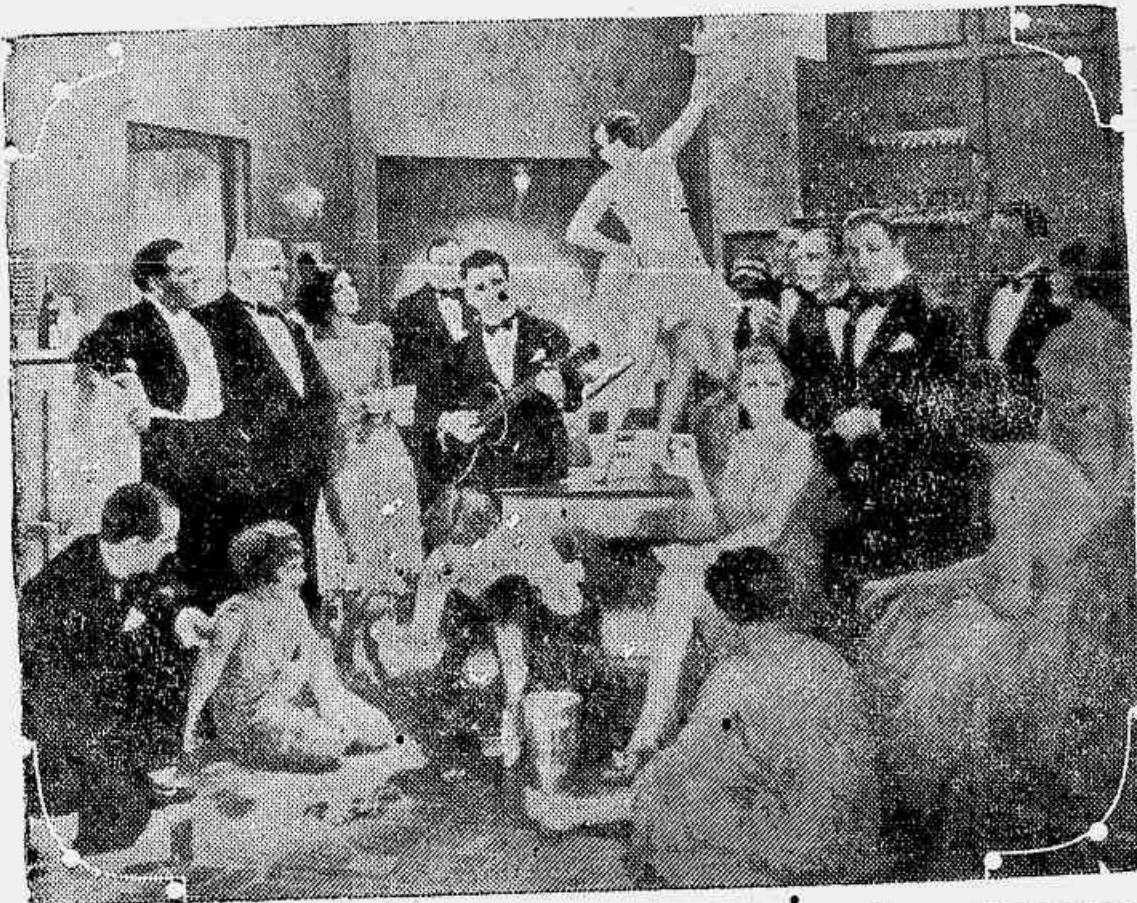
O pastorejo foi o unico emprego possivel da actividade dos brasileiros na descoberta e occupação dessas acerbas extensões semi-áridas. Aconteceu que a independencia do seu habitante, relegado no purgatorio das seccas, julgando crystallizar-se, transviou-se na mystica da crueldade e da Honra pessoal. Lidar o gado em manadas, pela extensão de campos incultos, é na verdade a velha escola humana da liberdade dos instinctos, exercidos nos extremos de sua violencia facultativa.

O campo sujo e hispido das regiões calcinadas isolou mais a alma do nortista, preparando-a aos abusos da personalidade acirrada nas resistencias e caprichos em que se debate. Coroado dos acúleos da chapada inhospitaleira de que é filho e alliado, o homem na exaltação de si proprio compara-se aos barbatões indomitos e onças de mais fereza. Chegariam assim a divinizar o primitivismo sanguinario desses facinoras e capiangos em redondilhas de cacaracá. Assim, sua notoriedade de scelerado encoberto e errabundo, saltando do bojo melodioso das violas, reboava no sertão do Inhamum, echoando até no do Pajehú, para repercutir além da Borborema.

Não lhe bastava ao orgulho celebrarem-lhe o nome a voar nas azas do aracati? Mas, quanto a sua soberba soffreria, se lhe chamassem "Individuo"! Comprehendendo inconscientemente o sertanejo que o seu mal provém do isolamento, não póde supportar que o tratem por um singular.

Frazão saltara do meio da malta de salteadores para congraçar-se ao meio germinativo de uma população glebaria. Lá onde nascera, dansando ao compasso irregular das invernias e estiadas, nomadizara-se; nas terras do sul preparava-se o sedentario, submettido ao encanto dos rythmos do sol privilegiado, rolando no seu aro de fecundidade automatica as estações regulares. O mandacarú rarearia os espinhos na approximação dos pinheiros da serra do Mar..."

CINEMATOGRAPHIA

"AS MORDEDORAS", ESTARÃO, AMANHÃ, NOVAMENTE, ANTE O NOSSO PUBLICO, NO GLORIA

Em "As Mordedoras" ha vida, alegria e ha a graça de suas mulheres, suas interpretes

Aquella doida alegria, aquella grande montagem, linda musica, enorme movimentação, aquella estabanada mas deliciosa graça de Winnie Lightner, aquella petulancia encantadora de Nancy Welford, aquelle "aplomb" de Lilyan Tashman, aquella correcção de Conway Tearle, aquelle "sentir" de Nick Lucas e seu violão, aquelles "quês" todos, muito "sophisticateds" — estarão, amanhã, novamente, ante o nosso publico.

"As Mordedoras", que já triumpharam no Palacio Theatro, no admiravel film da Warner-First, farão sua reapparição, amanhã, no Gloria. Uma boa noticia, sem duvida.

PELOS STUDIOS DA FOX

"Argilla Humana", é a versão toda falada em hespanhol da "Common Clay", com a interpretação de Mona Maris, Juan Torrena, Carlos Villar, Vicente Padula, Luana Alcaniz, Maria Calvo. A direcção desta primorosa pellicula, coube a David Howard, que conseguiu realizar a mais bella e a mais commovedora pagina da cinematographia falada.

"Tornozellos de Ouro", um maravilhoso desfile de lindas pernas e "girls", vemos nos principaes papeis Sue Carol, Jack Mulhall, Marjorie White, El Brendel e Richard Keene.

"Jovens Ambiciosas", uma deliciosa narrativa da juventude, da vida de hoje, cheia de imprevistos, sensações, lagrimas e sorrisos, tem em seu elenco os nomes muito queridos de Dixie Lee, Sue Carol, Frank Albertson, Ilka Chase, Walter Catlett, Jack Smith, Richard Keene. John Blystone é o director.

"Born With Women", é o titulo do proximo film de Frank Borzage, que seleccionou Charles Farrell, Estelle Taylor e Rose Hobart, para interpretal-o.

Don José Mojica, o famoso tenor da Opera, de Chicago, que tanto exito obteve no seu primeiro film "Loucuras de um Beijo", com Mona Maris, vae já filmar o seu segundo desempenho para Fox Movietone", na producção cantada "Love Gambler" sob a direcção de Richard Harlan.

Jeannette Mac Donald, a lindeza dos cabellos de ouro, J. Harold Murray e Albert Conti, vão apparecer em "Stolen Thunder", uma grandiosa pellicula dirigida por Sidney Lanfield, baseada na novella de Mary Watkins, publicada com ruidoso successo literario no Evening Post.

"O Amigo de Napoleão", grandioso film de Berthold Viertel, tem a interpretação do grande artista Paul Muni, que apresenta sete caracterizações formidaveis. Marguerite Churchill, é a heroina desta pellicula verdadeiramente sensacional.

O PROGRAMMA SERRADOR PROMETTE PARA MUITO BREVE A ESTRE'A DE "PICCADILLY"

Anna May Wong, a chinezinha que "Piccadilly" vae consagrar

Sem ter data de estréa ainda marcada, sabe-se, com tudo, que o Programma Serrador apresentará dentro em breve, no Palacio Theatro, a super-producção da British, dirigida por Dupont, de que tem exclusividade para todo o Brasil: "Piccadilly".

Ninguem ignora que Piccadilly vale por um dos maiores films europeus até hoje realizados, e que sua interpretação, por parte de Gilda Gray, Jameson Thomas e Anna May Wong — tres artistas notaveis — representam um dos seus maiores valores. Narrando um romance tragico da vida allucinante da formidavel Londres, "Piccadilly" é um romance de intensa dramaticidade, cujos episodios empolgam pelo realismo.

VILMA BANKY APPARECERA', AMANHÃ, NO ODEON, EM "A MULHER IDEAL", DA METRO-GOLDWYN-MAYER

Vilma Banky, sendo das mais bellas mulheres do cinema, tambem é, sem duvida, das mais queridas. Seus films sempre registram legitimos successos, porque nelles o publico vê, sempre, a imagem de uma mulher lindissima e a sensibilidade extraordinaria de um lindo espirito feminino. Dahi o successo que se espera para o Odeon, amanhã, porque então aquelle cinema apresentará "A Mulher Ideal", uma encantadora interpretação de Vilma Banky para a Metro-Goldwyn-Mayer, productora para a qual ella vem de trabalhar, cedida por Samuel Goldwyn, seu empresario.

Robert Ames e Edward G. Robin, um artista que impressionará, secundam a a linda hungara nesse film, que concentra um emocionante romance de mulher.

DIRIGIDA POR FITZMAURICE, DOLORES DEL RIO REAPPARECERA' AO NOSSO PUBLICO VIVENDO "A TENTADORA"

O facto de Dolores del Rio ter sido dirigida, em "A Tentadora", por George Fitzmaurice, vale, sem duvida, por uma excellente recommendação para esse film, que a United Artists promette apresentar dentro em breve num dos nossos cinemas. E' que os "fans" conhecem George Fitzmaurice como um director talentoso, cujos films sempre concentram enormes bellezas, emoções bem conduzidas, bem exteriorizadas.

Em "A Tentadora", por isso, Dolores del Rio está vibrante, magnifica, num desempenho que impressionará. Secunda-a nesse desempenho o querido Edmundo Lowe, que já trabalhou com Dolores, aliás, em "Sangue por Gloria".

"O ANJO AZUL", COM EMIL JANNINGS E MARLENE DIETRICH, SERA' EXHIBIDO PROXIMAMENTE

O Programma Urania está preparando o lançamento de "O Anjo Azul" — o tão commentado film da Ufa, que reuniu Emil Jannings e Marlene Dietrich num mesmo romance e que é considerado como o maior trabalho de Emil Jannings, além de ser o seu primeiro film falado. Marlene Dietrich, uma das mais magneticas figuras do cinema, conseguiu, até, com o seu trabalho nesse film, ser contractada por uma productora americana, tal a impressão que causou.

Dizem que Marlene Dietrich, em breve, será uma das maiores figuras femininas do cinema. Tem belleza, seducção e sensibilidade. E' uma artista fadada ao triumpho, segundo Emil Jannings.

"HAROLDO ENCRENCADO" — A RE-APRESENTAÇÃO QUE O IMPERIO FARA', AMANHÃ

Não bastaram a "Haroldo Encrencado", a grande comedia de Harold Lloyd, os muitos dias de successo completo, no Capitolio, ha varios mezes. O Imperio fará, amanhã, a reapresentação dessa comedia, que constituiu um dos maiores exitos do anno, apresentados pela Paramount. Ninguem ignora o valor do que em Harold Lloyd faz em "Haroldo Encrencado", bem como ninguem ignora que Barbara Kent, secundando-o nesse film engraçadissimo, é bem um dos motivos maiores do successo de suas scenas.

A reapresentação de "Haroldo Encrencado" é, pois, uma excellente opportunidade para quem já viu, rever, e para quem ainda não viu, ver a mais interessante, a mais movimentada das comedias do comico de aros de tartaruga.

VAMOS VER E OUVIR MAURICE CHEVALIER EM "O ROMANCE DE VENEZA", DA PARAMOUNT

A Paramount assegura que estreará ainda nesta temporada o mais recente dos films de Maurice Chevalier, o queridissimo artista, o bem-amado "chansonnier", de Paris, que se tornou, com "Alvorada de Amor", um idolo de todos os povos que vêem e ouvem cinema, hoje em dia. Esse film é "O Romance de Veneza", um romance encantador, cheio de situações de "humour" e de finura, em que o querido artista é secundado por Claudette Colbert, a linda figura de mulher que vimos secundando Adolpho Menjou em "Amor Audaz", ha pouco, no Imperio.

"AGUIAS MODERNAS", AMANHÃ, NO CAPITOLIO, MOSTRARA' MAIS UM NOTAVEL TRABALHO DE CHARLES (BUDDY) ROGERS

Se ha artistas que se fizeram, na admiração apaixonada do publico, em pouquissimos mezes, Charles Rogers é um delles. A Paramount, que foi quem o tornou famoso, tem orgulho de o apresentar no seu elenco, e Buddy, como o chamam na America, á medida que os seus films são estreados, consegue maior popularidade. E' uma figura sympathica, expressiva, que o publico sempre revê com prazer. Seu mais recente trabalho é esse que o Capitolio estreará amanhã, para mostrar ao nosso publico um film de technica superior, um film cujas maiores emoções são oriundas das suas scenas que exteriorizam a batalha dos ares.

"Aguias Modernas" é o seu titulo, e um motivo ainda póde ser citado, a proposito: Jean Arthur, que tanto se tem notabilizado ultimamente e que dia a dia se torna mais linda, é a companheira de trabalho de Charles Rogers.

O ELDORADO OFFERECERA', AMANHÃ, AS EMOÇÕES DE UM ROMANCE MODERNO: "OVELHAS TRANSVIADAS"

O Eldorado estreará, amanhã, um film que vale pela visão de um romance modernista, com suas cenas pintadas através o branco-e-preto, sempre muito expressivo, dos melhores films. Intitula-se "Ovelhas Transviadas" e exterioriza um entrecho humano, em que ha verdades amargas, fortes, crueis, mas que são as verdades que vemos todos os dias no turbilhão da vida de hoje, verdades que não ousamos combater, porque somos, todos, do mesmo barro.

Shirley Mason é a encantadora figura de artista que anima as suas principaes scenas. E ninguem ignora o encanto que é Shirley Mason. Só ella, bastaria para recommendar o film que o Eldorado estreará amanhã.

O PALACIO APRESENTARA', AINDA ESTA SEMANA, UMA NOVA VISÃO DE "HORAS PROHIBIDAS", DE RAMON NOVARRO

Um pequenino arrufo entre Ramon Novarro e Renée Adorée em "Horas Prohibidas"

A Metro-Goldwyn-Mayer e a Cia. Brasil Cinematographica resolveram offerecer ao nosso publico uma nova visão daquelle romance encantador que ha tempos Ramon Novarro e Renée Adorée viveram e cuja expressão se cinge a este suggestivo titulo: "Horas Prohibidas". Film em que ha excellentes opportunidades para Ramon Novarro e a inesquecivel Melisande de "The Big Parade". — "Horas Prohibidas" prodigalizará ao nosso publico, agora, na sua reapresentação no Palacio Theatro, "chance" para que o nosso publico novamente goze da finura da interpretação que lhe deram os seus dois queridos artistas: Ramon e Renée Adorée. Roy D'Arcy tambem tem notavel desempenho nesse film.

O film se caracteriza por um notavel luxo e uma delicadeza no desenrolar dos seus episodios, que se passam num reino imaginario suspenso nas montanhas balkanicas.

"TARAKANOVA" — OUTRO FILM NOTAVEL QUE O PROGRAMMA SERRADOR NOS PROMETTE PARA BREVE

Edith Jehanne, a mulher linda de "Tarakanova"

E' pensamento do Programma Serrador estrear dentro de bem pouco tempo "Tarakanova", o luxuoso e sensacional film europeu que apresentará ao nosso publico a figura linda e expressiva de Edith Jeanne, que lhe vive a principal personagem.

"Tarakanova" se destaca pela intensidade das emoções, todas fortes e invulgares, que lhe animam o entrecho, e pelo rigor da montagem, em que ha grandiosidade fóra do commum. Além disso, suas scenas emocionantes foram conduzidas por um director que soube tirar dellas o maximo partido.

O "climax", o ponto culminante do entrecho, é vivido por Edith Jeanne, de um modo que tornará "Tarakanova" um film inesquecivel, certamente.

MAIS UMA VEZ, O "DIABO BRANCO" VOLTARA' AO CARTAZ — ESTARA', AMANHÃ, NO RIALTO

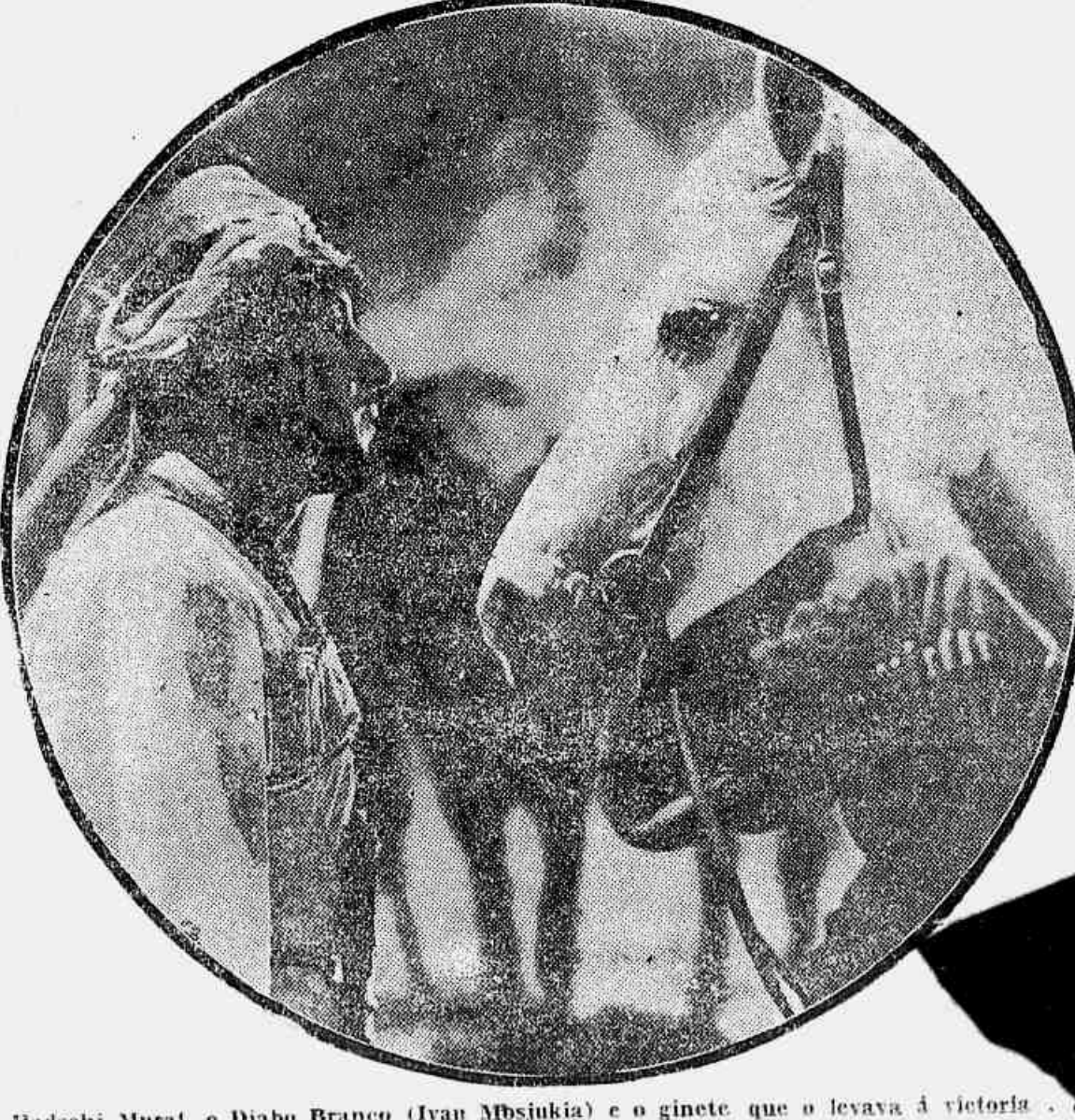
Tamanho tem sido o exito de "O Diabo Branco", o maior dos films de Ivan Mosjukin, que o Programma Urania resolveu fazer com que esse film voltasse novamente ao cartaz e o reapresentará, amanhã, no Rialto, onde aliás elle já teve uma "reprise". Secundado por Lil Dagover e Betty Amann, Ivan Mosjukin tem, nesse film, como se sabe, um desempenho que impressiona pela força, pela intensidade da expressão do artista. De resto, o film se desenvolve em ambientes que se conjugam para a sua belleza e a sua dramaticidade. Suas scenas de batalha representam algo de que se deve orgulhar o cinema sonoro.

"O Diabo Branco" é uma producção Ufa.

A WARNER-FIRST OFFERECERA', AINDA NESTA TEMPORADA, "A PARADA DAS MARAVILHAS"

"Show of Shows", ou antes, "A Parada das Maravilhas", será apresentada ainda nesta temporada. E' a boa noticia de que os srs. "fans" podem ter certeza. O film excepcional em que a Warner e a First puzeram todas as maiores figuras dos seus elencos, ainda este anno, no Palacio Theatro, da Cia. Brasil Cinematographica, será mostrado ao nosso publico. E veremos, então, reunidos, num só film, John Barrymore, Barthelmess, Betty Compson, Raquel Torres, Monte Blue, George Carpentier, Shirley Mason, Viola Dana, Winnie Lightner, Ann Pennington, Dorothy Mackaill, etc. E ouviremos lindas e estupendas musicas, como "Cantando no Banheiro", réplica a "Cantando na Chuva". E scenas sensacionaes, impressionantes pelo ineditismo e pelo arrojo da concepção.

"A Parada das Maravilhas" é um espectaculo que fará sensação.

Vilma Banky é mesmo, para os "fans" e para Rod La Rocque, a "Mulher Ideal"

Hadschi Murat, o Diabo Branco (Ivan Mosjukin) e o ginete que o levava á victoria.